DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 124 — ANNO 110 | DOMINGO, 26 DE MAIO DE 1935

Reune-se hoje a Constituinte alagoana

INFORMAÇÕES COLHIDAS PELO "DIARIO DE PERNAMBUCO" SOBRE O MOMENTO POLITICO DO VIZINHO ESTADO

O sr. Sylvestre Pericles declara-se socialista — Reuniu-se a maioria sob a presidencia do sr. Osman Loureiro

A situação do vizinho Estado sulista, no momento em que chega ao ponto decisivo a questão da eleição governamental, offerece expectativas pouco lisonjeiras.

Foi o que pudemos depreender através de informações de pessoas conhituadas procedentes de Maceió e baseadas em observações seguras.

A chegada, ante-hontem, á capital



Major Benedicto Silva, interventor de Alagôas

alagoana, do sr. Sylvestre Pericles de Goes Monteiro, notadamente, veiu dar uma physionomia menos tranquilla ao ambiente, sabido como é que ha em torno de sua pessoa um indiscutivel apreço popular.

Ha a notar, antes de tudo, que emquanto alguns deputados da opposição já se pronunciaram em favor do sr. Ismar de Goes Monteiro, candidato apontado para conciliação da politica alagoana, com o que, entretanto, não concordou a maioria da Assembléa, o sr. Sylvestre Pericles parece disposto a attender aos reclamos de seus amigos, mantendo sua candidatura, apezar de reintegrado no seu cargo de auditor de Guerra.

E os propositos da viagem do autor da "Justiça Militar em Tempo de Guerra" não são apenas o de esforçar-se pela victoria de seus correligionarios mas, igualmente, conforme declarou pessoa de sua intimidade a um dos nossos informantes, estabeleceu uma luta sem treguas contra o sr. Osman Loureiro se este, como tudo está a indicar, fôr effectivamente eleito. O sr. Sylvestre Pericles teria vindo a Alagôas disposto mesmo a perturbar de qualquer modo o governo do seu adversario. Alias na sua entrevista a esta folha, publicada tambem nesta edição, declara que sua actual visita aos compatriotas poderá prolongar-se indefinidamente.

Emquanto essa é a situação por um lado, pelo outro — o da maioria da Assembléa — é de toda procaução. Segundo pudemos apurar, e impressão que teem as pessoas mais aproximadas aos deputados osmanistas, cuja actuação não soffreu ainda a menor restricção, é de que pretendem elles fazer alguma coisa differente do que annunciam, quanto á maneira e á hora da eleição governamental.

Ante-hontem chegou a se dizer em Maceió que os osmanistas se haviam acoitado no quartel do 20º B. C. e requerido habeas-corpus. Não foi verdade mas, segundo impressão quasi geral, não é difficil que venha a acontecer.

Outro aspecto do momento politico alagoano, é o da eleição dos senadores. Com a reaffirmação da maioria que votará no sr. Manoel de Goes Monteiro, que com ella, assim, parece estar definitivamente integrado, é possivel que ao ex-leader da bancada na Camara dos Deputados venha a faltar o apoio da minoria, de quem era tambem candidato, não se sabendo ainda quaes, nessa hypothese, seriam os nomes por ella suffragados. Coisa alias difficil mesmo de dizer porque a senatoria esteve sendo offerecida a mais de um deputado osmanista.

Fomos igualmente igualmente informados com segurança, o que, alias, confirma a noticia recebida de nossa Succursal, que o governo tem tomado varias medidas preventivas de preservação da ordem publica, pondo sob rigorosa promptidão a policia civil.

A' sessão de installação da Assembléa, a realisar-se hoje, de 14 horas, terão ingresso apenas as pessoas portadoras de convites distribuidos pelo desembargador presidente do Tribunal Regional Eleitoral.

Os nossos votos são pela tranquillidade dos nossos vizinhos do sul, ingressando socegadamente no regimen constitucional com o governo que convenha aos destinos que merecem.

MACEIO', 25 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Realisa-se amanhã ás 14 horas a installação da Assembléa, devendo tomar posse todos os deputados diplomados, menos o sr. Alfredo Oiticica, do Partido Nacional, que se encontra no Rio.

A sessão será presidida pelo desembargador Hermann Byron, presidente do Tribunal Regional, o qual já solicitou ao governo uma turma de guardas civis e investigadores para, sob a sua orientação, fazer o policiamento do edificio.

O povo poderá occupar as galerias, fazendo-se um revistamento de todos e recolhendo-se á delegacia e processando-se a quem conduzir armas.

REINA INTENSO INTERESSE PELA ELEIÇÃO GOVERNAMENTAL

MACEIO', 25 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A' medida que se approxima o pleito governamental torna-se mais intenso o interesse da população pela decisão do caso que vem sendo motivo de tantas apprehensões.

EM TORNO DA CONCILIAÇÃO ENTRE A MAIORIA E A MINORIA

MACEIO', 25 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O sr. Osman Loureiro falou ao *Jornal de Alagôas*, rectificando a entrevista que o sr. Motta Maia concedeu á *Gazeta de Alagôas*.

Diz que a sua candidatura é interventoria não foi levantada pelo sr. Sylvestre Pericles, mas pela bancada de Alagôas na Camara Federal e lembra que abandonou cargos de relevo por duas vezes afim de acompanhar o sr. Sylvestre Pericles.

Accrescenta que a conciliação que se preparava consistia na entrega pura e simples da maioria nos braços da minoria com um candidato desta e que só a esta serviria.

Refere o sr. Osman Loureiro que o sr. Sylvestre Pericles sempre declarou que não seria candidato.

Conclue dizendo que se ha nisso incoherencia não é de sua parte.

DECLARA-SE SOCIALISTA O SR. SYLVESTRE PERICLES

MACEIO', 25 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Em entrevista que concedeu a *Gazeta de Alagôas*, o sr. Sylvestre Pericles declara-se socialista, promettendo que se fosse eleito, collocava a justiça social acima de tudo.

Affirmou tambem que esperava o pronunciamento da Constituinte não tendo trasido sentimentos de odio, nem de vingança.

RESULTADO DA REUNIÃO DA MAIORIA

MACEIO', 25 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Reuniram-se hoje, na residencia do deputado Quintella Cavalcanti e sob a presidencia do sr. Osman Loureiro, os deputados que compõem a maioria da Assembléa Estadual Constituinte, afim de assentarem a acção que desenvolverão nos trabalhos da mesma Assembléa.

Depois de animada discussão sobre os varios assumptos submettidos ao exame dos presentes, ficou assentado o seguinte:

a) a maioria, reconhecendo a relativa inconciliabilidade das moções de solidariedade com o regimen presidencial, em que pese a frequencia com que eram votadas na primeira Republica, não proporá essas moções nem lhes dará seu voto;

b) a maioria empenhar-se-á no sentido de não prejudicar ou demorar a reconstitucionalização do Estado com a discussão de materia alheia á elaboração da nova Constituição de Alagôas;

c) a maioria votará: para presidente da Assembléa no deputado Freitas Meiro; para 1º e 2º vice-presidentes, respectivamente, nos deputados Castro Azevedo e Ignacio Gracindo; para 1º e 2º secretarios, respectivamente, nos deputados Berzedello Correia e Oscar Mauricio; para supplentes de secretarios, nos deputados Antonio Cansanção, Luiz Moreira, João Felino e Mario Gomes;

d) a maioria comparecerá ao edificio da Assembléa no dia 26 para a installação desta; a 27 para a eleição da mesa, e a 28 para as eleições de Governador do Estado e de Senadores Federaes, votando no dr. Osman Loureiro para Governador do Estado e nos srs. dr. Manoel Cesar de Goes Monteiro e jornalista Pedro da Costa Rego para Senadores Federaes;

e) a maioria terá como seu *leader* o deputado Quintella Cavalcanti.



O predio do Thesouro, em cujo primeiro andar vae funccionar a Assembléa Constituinte

O PREÇO DA LIBRA

RIO, 25 (Meridional) — O mercado do cambio abriu hoje com a libra a 92$800.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA FRANÇA

SERA' CONVOCADO PARA AMANHÃ UM CONSELHO DE MINISTROS

PARIS, 25 (Meridional) — O primeiro ministro Pierre Etienne Flandin conferenciou demoradamente com os ministros do Interior e Obras Publicas.

A entrevista versou sobre a situação financeira do paiz.

Os ministros, que foram relatores do orçamento para o Senado, apresentaram diversas suggestões ao sr. Etienne Flandin.

E' possivel que depois das conversações de hoje, o sr. Pierre Flandin convoque um conselho do gabinete para o proximo dia 27, afim de preparar a reunião do conselho de ministros, a qual se effectuará no dia seguinte.

APPELLO Á MOCIDADE INGLEZA PARA QUE SE ALISTE NO EXERCITO DO AR

LONDRES, 25 (Meridional) — Lançando um appello á mocidade ingleza para que se alliste no Exercito do ar, Lord Londonderry pronunciou vibrante discurso que ecoou favoravelmente em todo o paiz.

Hoje, durante o dia, foram innumeros os jovens que correram a alistar-se. Cerca de quinhentos pedidos foram enderegados ao Ministerio do Ar e á Victory House, séde do escriptorio de recrutamento da "Royal Air Force" apresentaram-se mais de duas mil cartas de pretendentes.

A extensão dos serviços de recrutamento determinou a resolução de reduzir ao minimo o tempo possivel o estudo dos papeis dos candidatos.

Consolidam-se em Buenos-Aires as negociações pela pacificação do Chaco

Assignado o tratado argentino-brasileiro — Seguiram para Palermo, afim de assistir uma parada militar os presidentes Justo e Getulio Vargas — As solennidades de hontem, commemorativas da independencia da Argentina

PELAS RUAS DE BUENOS AIRES É ACCLAMADO O CHEFE DO PODER EXECUTIVO DO BRASIL

BUENOS AIRES, 25 (Meridional) — Depois do Te Deum na Cathedral Metropolitana os presidentes Getulio Vargas e Justo acompanhados das comitivas seguiram para Palermo afim de assistir o desfile militar.

TEVE EXTRAORDINARIO BRILHO A PARADA MILITAR

BUENOS AIRES, 25 (Meridional) — Pelo Cabo Submarino — Em virtude da grande affluencia do povo, a parada militar marcada para as 14 e 30, somente se iniciou ás 15 e 30, revestindo-se de extraordinario brilho.

A' frente marchava com garbo surprehendente a Escola Naval Brasileira, que recebeu calorosas manifestações de sympathia e applausos.

A RECEPÇÃO DO SR. GETULIO VARGAS NO CONGRESSO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 25 — (Do enviado especial dos **Diarios Associados**) — Revestiu-se de grande brilhantismo a homenagem das duas casas conjunctas do Congresso ao sr. Getulio Vargas.

O Congresso estava repleto.

O acto teve inicio pouco antes das 15 horas.

AS SAUDAÇÕES AO SR. GETULIO VARGAS

O vice-presidente da Republica, sr. Roca, saudou em ligeiras palavras o sr. Getulio Vargas, enaltecendo o significado de sua visita ao Congresso e frizando que, pela primeira vez, um estrangeiro se sentava na cadeira presidencial.

Em seguida falou o sr. Bruckman, presidente interino do Senado, em nome deste, seguindo-se o sr. Manoel Fresco, presidente da Camara dos Deputados. Ambos pronunciaram magnificos discursos, na forma e na eloquencia, sendo applaudidissimos.

O sr. Roca, vice-presidente da Republica, annunciou que ia encerrar a sessão, mas o sr. Getulio Vargas pediu a palavra que lhe foi immediatamente concedida.

CALOROSOS APPLAUSOS AO SR. GETULIO VARGAS

A oração do presidente do Brasil foi entrecortada de applausos. O sr. Getulio Vargas poz em relevo a amizade que une as duas patrias da America, agradecendo commovido as homenagens que lhe eram prestadas.

As ultimas palavras do sr. Getulio Vargas foram coroadas de formidavel ovação, que perdurou por alguns minutos, mantendo-se a assistencia de pé em meio de vivas e acclamações.

ASSIGNADOS OS TRATADOS ARGENTINO-BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 25 — (Do enviado especial dos **Diarios Associados**) — Foram assignados hontem os tratados ultimamente concluidos entre a Argentina e o Brasil.

AS SOLENNIDADES COMMEMORATIVAS DA DATA NACIONAL

BUENOS AIRES, 25 — (Do enviado especial dos **Diarios Associados**) — Hoje, em que se celebra a data nacional, será o dia maximo do programma de festejos.

As cerimonias officiaes e habituaes pela data adquirem hoje um relevo unico, comparecendo o presidente Getulio Vargas e sua comitiva a todos os actos.

Ás 9.30 visitarão a Escola Republica do Brasil, em cujas immediações haverá uma concentração e revista de 25.000 creanças das escolas primarias.

Serão lidas mensagens e composições enviadas pelos alumnos das escolas Mitre, Sarmiento e Argentina, do Rio de Janeiro.

Celebrar-se-á ás 13 horas, na cathedral um solemne **Te-Deum** officiado pelo arcebispo de Buenos Aires, monsenhor Copello, com o comparecimento de altas autoridades, corpo diplomatico e comitiva brasileira.

ESPECTACULO DE GALA NO "COLON"

BUENOS AIRES, 25 — (Do enviado especial dos **Diarios Associados**) — A' tarde haverá uma grande desfile militar em Palermo, com a participação de grande numero de forças de terra e mar, encabeçadas pelas farças brasileiras e os cadetes militares e navaes, puxados pela banda da Escola.

A' noite se realisará uma grande funcção de gala no Theatro Colon, com a representação da **Carmen**, sendo protagonista a sra. Gabriela Benzazoni Lage.

Uma delegação de cadetes de terra e mar assistirá o espectaculo, seguindo-se uma ceia no Jockey Club, em honra do presidente Getulio Vargas.

O PRESIDENTE JUSTO E O PREFEITO DE BUENOS AIRES ASSISTEM A' INAUGURAÇÃO DA CALLE CORRIENTES

BUENOS AIRES, 25 (Meridional) — Durante as manifestações de hontem, por occasião da inauguração do alargamento da calle Corrientes, foi muito notado o facto de o presidente Justo e o prefeito de Buenos Aires passearem a pé, sem escolta, confundindo-se com a multidão que prorrompia a cada instante, em vibrantes acclamações ao Brasil e á Argentina.

PELA PACIFICAÇÃO DO CHACO

BUENOS AIRES, 25 (Meridional) — Com a chegada hoje ao meio dia, em trem especial do chanceller da Bolivia, sr. Tomas Elio, as negociações para a pacificação do Chaco entraram na phase decisiva.

O sr. Macêdo Soares terá um papel de grande relevo nas negociações. Os circulos autorizados consideram que a presença dos srs. Getulio Vargas e Macêdo Soares influirá decisivamente para a solução do conflicto que ha mais de tres annos ensanguenta a America.

O sr. Elio, assim como o sr. Riart, comparecerão ao espectaculo de gala que se realisará á noite no "Colon". Com a presença dos srs. Getulio Vargas e Justo.

SEGUE PARA BUENOS AIRES A ESQUADRILHA AERO-NAVAL BRASILEIRA

MONTEVIDE'O, 26 (Meridional) — A esquadrilha aero-naval brasileira levantou vôo com destino a Buenos Aires.

PLANTADO UM CARVALHO SYMBOLICO DA AMIZADE ARGENTINO-BRASILEIRA

BUENOS AIRES, 25 (Meridional) — Os presidentes Getulio Vargas e Justo, na manhã de hoje, passaram de automovel, revista a 25 mil creanças, entre as quaes as da Escola Brasil.

Os dois chefes de Estado foram recebidos ao som dos hymnos brasileiro e argentino cantados por milhares de creanças.

No fim da solennidade os srs. Getulio Vargas e Justo plantaram um carvalho symbolico da amizade entre os dois paizes.

ACCLAMADOS PELA MULTIDÃO OS AVIADORES BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 25 (Meridional) — A esquadrilha aerea naval evoluciona brilhantemente sobre o porto.

Enorme multidão aguarda ansiosa á descida dos aviadores brasileiros.

Quando a esquadrilha pousou normalmente a multidão acclamou com enthusiasmo os aviadores.

BAILES EM HOMENAGEM AO MINISTRO PROTOGENES E AOS CADETES BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 25 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Esteve brilhantissimo o baile offerecido no Centro Naval pelo ministro da Marinha da Argentina em honra do almirante Protogenes Guimarães.

As dansas se prolongaram até tarde, num ambiente de grande animação e cordealidade.

O almirante Protogenes e demais brasileiros foram alvos de calorosas demonstrações de sympathia das autoridades argentinas.

No Circulo Militar realisou-se, com brilho não menor, outro baile offerecido em honra da delegação militar brasileira.

Os cadetes tiveram de dividir-se em grupos para assistir nos clubs Flores e Belgrano magnificos saráus dansantes em sua honra.

O Jockey Club por sua vez offereceu um baile aos turistas brasileiros.

ACCLAMADO PELO POVO O SR. GETULIO VARGAS

BUENOS AIRES, 25 (Meridional) — Os srs. Getulio Vargas e Macêdo Soares passearam pela cidade, sendo acclamadissimos logo que o povo reconheceu o presidente do Brasil.

O SR. GETULIO VARGAS DISCURSOU EXTRA-PROTOCOLLO

BUENOS AIRES, 25 (Meridional) — Durante as festas de hoje na Escola Brasil, o sr. Getulio Vargas discursou extra-protocollo, sendo applaudidissimo.

Tambem falou o sr. Jayme de Barros, redactor-chefe do *Diario da Noite* e um dos enviados especiaes dos "Diarios Associados".

A FANTASIA DE GOTTSCHALCK PELA PIANISTA GUIOMAR NOVAES

BUENOS AIRES, 25 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — A pianista Guiomar Novaes, na audição especial do programma nacional brasileiro, executará a fantasia de Gottschalck sobre o hymno do Brasil.

UM ARTIGO DO SR. AUSTREGESILO DE ATHAYDE NA "CRITICA"

BUENOS AIRES, 25 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — O jornal *Critica* publicou hontem com grande destaque um artigo do sr. Austregesilo de Athayde, director do *Diario da Noite*, sobre o ministro Macêdo Soares.

REVESTIU-SE DE BRILHO A RECEPÇÃO NA EMBAIXADA ARGENTINA

RIO, 25 (Meridional) — Realizou-se hoje na embaixada da Argentina uma expressiva cerimonia commemorativa da independencia daquelle paiz.

O embaixador Ramon Carcano recebeu innumeros cumprimentos do corpo diplomatico, da colonia argentina, etc.

Estiveram presentes os srs. Antonio Carlos, presidente interino da Republica, e ministro interino do Exterior e outras altas autoridades.

A nota festiva da recepção foi o comparecimento de algumas escolas representadas por grupos de alumnos chefiados pela superintendente professora Alba Canizares. Ostentavam as creanças fitas com as cores e armas de todas as Republicas americanas e galhardetes com os pavilhões argentino e brasileiro, exhibindo-se all pela primeira vez o pavilhão symbolico da Confederação Pan-Americana.

Falaram alumnos e professoras, respondendo o embaixador Carcano, em singelas e expressivas palavras, que nenhuma demonstração mais grata do que aquella em que participavam creanças.

Terminadas as manifestações o embaixador offereceu brindes a cada alumno presente, servindo depois doces.

Seguiu-se a entrega de condecorações brasileiras a alguns elementos da embaixada e do consulado, falando na occasião o ministro interino do Exterior. Depois o ministro Rubens de Mello entregou aos agraciados as respectivas condecorações.

A PREFEITURA DO RIO VAE HOMENAGEAR MITRE E URQUIZA

RIO, 25 (Meridional) — O sr. Pedro Ernesto declarou que vae dar a duas ruas do Districto Federal os nomes de Bartholomeu Mitre e general Urquiza, em homenagem á data da independencia argentina.

HASTEAMENTO DA BANDEIRA EM HOMENAGEM A' ARGENTINA

RIO, 25 (Meridional) — O general João Gomes, ministro da Guerra, determinou que todos os quarteis hasteassem a bandeira nas horas regulamentares em homenagem á Republica Argentina.

A SITUAÇÃO POLITICA

Está em formação um bloco das pequenas bancadas — A ordem será mantida no Maranhão

RIO, 25 (Meridional) — Está em formação na Camara dos deputados uma colligação das pequenas bancadas, afim de melhor defenderem os interesses de seus Estados, contrabalançando assim a força e prestigio dos grandes, que exercem uma especie de ditadura parlamentar.

Apoiaram a colligação as bancadas de Amazonas, Pará, Maranhão, Sergipe, Matto Grosso e Goyaz.

A primeira reunião marcada para a proxima terça-feira, comparecerão outros elementos que tomarão medidas preliminares para a organização do novo bloco, que terá seu "leader" proprio, independente das correntes da maioria e minoria.

A ORDEM SERA' MANTIDA NO MARANHÃO

S. LUIZ, 25 (Meridional) — O coronel Otto Feio declarou que a ordem será mantida de qualquer maneira e que os constituintes elegerão em plena liberdade e garantia o governador e os senadores.

SERIA UM ULTRAGE UM ACCORDO NA POLITICA DO RIO GRANDE DO NORTE

RIO, 25 (Meridional) — O sr. José Augusto a proposito dos rumores de accordo na politica do Rio Grande do Norte, declarou que seria "um verdadeiro ultrage atirado á face da minha terra e um desrespeito á memoria dos meus conterraneos assassinados pela policia e pela politica do sr. Mario Camara, entendermo-nos, nós do Partido Popular, directa ou indirectamente com o algoz de nossa terra".

O T. J. E. NÃO SE REUNIU

RIO, 25 (Meridional) — O Tribunal Superior Eleitoral não se reuniu hoje.

DISCURSO DO SR. RAUL PILLA NA ASSEMBLEA CONSTITUINTE GAU'CHA

PORTO ALEGRE, 25 (Meridional) — O sr. Raul Pilla discursou hoje, na Assembléa Constituinte, declarando sua profissão de fé democratica e dizendo que ella se achava atacada por dois flancos.

Disse o orador:

— Fala-se como certo que surgirá uma crise na democracia. Continuo crente na democracia com o mesmo ardor de 20 annos atraz.

Accentuou que a democracia estava soffrendo crise de homens. Elogiou a actual Constituição por ser menos rigida e schematica, vislumbrando-se nella a preoccupação de attenuar a exhorbitancia do Poder Executivo. Entretanto, os constituintes ficaram timidamente no meio do caminho. Não souberam e nem puderam cumprir integralmente os compromissos da Revolução. Mostrou-se sympathico ao systema parlamentar por ser mais representativo e mais democratico. Referiu-se á Constituição do Estado. Falou dos males que a hypertrophia pode occasionar, aconselhando a existencia de um senado estadual.

Terminou appellando para que sejam adotadas suas suggestões e terminou declarando que ellas correspondiam aos postulados da Revolução de outubro.

DEIXOU O INTEGRALISMO PARA ADHERIR A' A. N. L.

S. PAULO, 25 (Meridional) — O leader dos garçons, José Germano, que é supplente de deputado integralista, annunciou deixar as fileiras desse partido. A proposito deu uma entrevista aos jornaes, atacando fortemente ao sr. Plinio Salgado, chefe da Acção Nacional Integralista.

O mesmo garçon diz que o sr. Plinio Salgado não tem passado e sempre procurou defender interesses alheios. E accrescenta que vae adherir á Acção Nacional Libertadora.

O LLOYD AS PORTAS DA FALLENCIA

GRAVES DESASTROSAS AS CONSEQUENCIAS DESTA FALLENCIA

RIO, 25 (Meridional) — O sr. Themistocles Cavalcanti, procurador geral da Republica, declarou ao Correio da Manhã:

"O caso da fallencia do Lloyd Brasileiro serviu para evidenciar perante o publico a solução de uma crise chronica.

A empresa não tem difficuldades que aparentemente podem existir.

A actuação do procurador da Republica, meu cargo, tem sido de decidida repulsa a qualquer idéa que pudesse importar na fallencia do Lloyd.

As consequencias desse desastre seriam incalculaveis não só para a economia do pais como para a massa de trabalhadores.

Como medida extrema haveria uma distribuição, em ratcio, com os credores, visto o credito privilegiado ter absorvido a maioria da massa.

O governo não deixará de manter suprema tutella nos interesses do Lloyd, por maiores que sejam os appetites em torno da massa."

INTERROGADO O SR. ANTONIO CARLOS DA SITUAÇÃO DO LLOYD

RIO, 25 (Meridional) — Pelo Cabo Submarino — Chamado pelo sr. Antonio Carlos esteve no Cattete o sr. Guido Bezzi, director do Lloyd Brasileiro, que inteirou o presidente dos varios detalhes referentes á situação da empresa afim de melhor encaminhar as demarches para a sua reorganização.

RETORNA A FRANÇA O SR. PIERRE LAVAL

GENEBRA, 25 (Meridional) — O sr. Pierre Laval embarcou para Paris. Os demais representantes francezes ficaram em Genebra afim de assistir á sessão de hoje á tarde, do conselho do Instituto Internacional

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ECONOMIA

A OPINIÃO DO MINISTRO DAS FINANÇAS DA FRANÇA SOBRE A DESORGANIZAÇÃO ECONOMICA DO MUNDO CONTEMPORANEO

PARIS, 25 (Meridional) — Por occasião do encerramento do Congresso Internacional de Economia o ministro das Finanças, sr. Germain Martin, declarou que a desorganização do mundo contemporaneo e o estado geral de crise são em grande parte resultantes dos abusos de credito que crearam primeiro na America e depois nas grandes nações a super-producção, cujos effeitos se prolongaram até hoje. Assignala que só um desequilibrio orçamentario prolongado põe em perigo uma potencia na parte referente ao credito uma vez que a desvalorização monetaria espalha o temor e o empobrecimento.

Eleito governador do Ceará o sr. Menezes Pimentel

REUNIU-SE A CONSTITUINTE SOB UMA ATMOSPHERA DE TEMOR — SENADORES OS SRS. EDGARD ARRUDA E WALDEMAR FALCÃO

FOI ELEITO GOVERNADOR DO CEARA' O SR. MENEZES PIMENTEL

FORTALEZA, 25 (Meridional) — Pelo cabo submarino — O sr. Meneses Pimentel foi eleito governador do Estado por 16 votos. Foram eleitos senadores os srs. Edgard Arruda por 16 votos, e Waldemar Falcão por 14 votos.

O sr. José Accioly obteve 14 votos para governador.

FORTALEZA, 25 (Meridional) — Acaba de installar-se a Constituinte estadual, com a presença de trinta deputados.

Algumas horas antes uma companhia de soldados do 23.º B. C. isolava o percurso entre o Quartel e o edificio da Assembléa em frente da qual estava postado um pelotão armado com metralhadoras.

As casas commerciaes localisadas nas immediações fecharam suas portas.

Os automoveis em que viajaram os lecistas estavam guardados por praças do exercito.

Occupou a presidencia o sr. Francisco Leite que declarou installada a Constituinte, marcando nova reunião para a eleição da mesa, do governador Constitucional do Ceará e dos senadores federaes.

VOLTARAM AO QUARTEL DEPOIS DA SESSÃO

FORTALEZA, 25 (Meridional) — Os deputados lecistas, após a sessão da Constituinte voltaram ao quartel.

ASSENTADO UM ACCORDO NA POLITICA CEARENSE

FORTALEZA, 25 (Meridional) — Terminaram as negociações em Palacio a respeito do accordo politico. Ficou assentado que será candidato á governança o sr. José Accioly. Serão candidatos ao Senado os srs. Juarez Tavora e João Leal.

ESTÃO INABALAVEIS OS 16 DEPUTADOS LECISTAS

FORTALEZA, 25 (Meridional) — Está assentado que a presidencia da Assembléa Constituinte caberá ao sr. Cesar Caldas. Os 16 deputados "lecistas" estão inabalaveis em torno do sr. Meneses Pimentel.

O sr. José Accioly, em carta dirigida á imprensa, diz-se trahido pelo deputado federal Olavo Oliveira, professor da Faculdade de Direito.

A cidade está em ordem, mas num ambiente de espectativa quanto ao resultado da Constituinte que deverá eleger hoje o governador, bem assim os dois senadores.

FORAM ATACADOS DE GASTRALGIA OS DEPUTADOS LECISTAS

FORTALEZA, 25 (Meridional) — Depois do jantar de hontem, os politicos da Liga Eleitoral Catholica que estão asylados no quartel sentiram-se atacados de gastralgia. Foram todos soccorridos immediatamente, tendo passado bem a noite.

460 MILHÕES DE DOLLARS

FOI O CREDITO VOTADO PARA OS ESTADOS UNIDOS AUGMENTAREM A SUA FORÇA NAVAL

WASHINGTON, 25 (Meridional) — O Senado approvou por 55 votos contra 13, o maior credito naval jamais votado em tempo de paz, ou sejam 460 milhões de dollars destinados á construcção de 24 vasos de guerra, inclusive porta-aviões, dois cruzadores, tres "destroyers" com mais de 1500 toneladas, dous "destroyers" até 1500 toneladas e seis submarinos.

REUNE-SE O COMITÉ DOS TREZE DA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 25 (Meridional) — O Comité dos Treze reuniu-se esta manhã sob a presidencia do sr. Castro Mota.

O Comité deu cabal desempenho do mandato que lhe foi confiado a 17 de abril, pela Sociedade das Nações, estudando o systema de sanções applicaveis ás violações dos tratados, nas bases das propostas francezas. O estudo foi concretisado, hontem, em memorandum.

MUSSOLINI FALA SOBRE A POLITICA EXTERIOR DA ITALIA

ASSUMPTO PRINCIPAL FOI O LITIGIO COM A ABYSSINIA

ROMA, 25 (Meridional) — O sr. Benito Mussolini pronunciou, na Camara, um breve discurso sobre a politica exterior da Italia.

A parte mais significativa referiu-se á questão da Abyssinia.

Declarou que todo o mundo devia convencer-se de que, quando se trata da segurança e da vida dos seus filhos, a Italia está prompta a assumir as suas responsabilidades

O PREFEITO PEDRO ERNESTO VETARÁ O ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS

RIO, 25 (Meridional) — Fala-se que o prefeito do Districto Federal, sr. Pedro Ernesto vetará o projecto ora em discussão na legislativo municipal que estabelece o ensino religioso nas escolas primarias, accentuando assim divergencias com o padre Olympio de Mello, ex-prefeito interino.

Para vencer na vida, domine os seus nervos! tomando todos os dias 2 ou 3 comprimidos de Bromural-Knoll. Acalmando e fortalecendo os nervos, este maravilhoso remedio evita a irritação, a precipitação e o mau humor, tornando as pessoas agradaveis, confiantes e optimistas. Tubos com 10 e 20 comprimidos

GRIPPE - TOSSE - BRONCHITE REMEDIO EFFICAZ RHUM VEGETAL

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia, Recife. Telegrammas: DIARIOCO
Telephones: Escriptorio, 2027 — Redacção, 2029

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo phone 2027.

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 75$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 135$000 Semestre — 72$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADIANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemon, 14

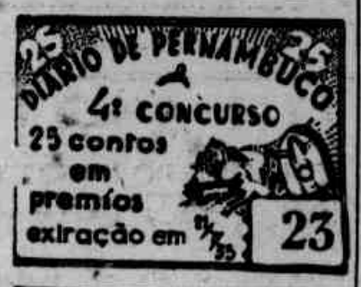
SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone 22-0350

SUCCURSAL EM SAO PAULO
A. Herrera
Libero Badaró, 24-3º — Phone 2-6715

SUCCURSAL EM MACEIO'
Raul Lima
Rua do Commercio, 126 — 1º andar — Phone, 400

SUCCURSAL EM JOAO PESSOA
Raul de Góes
Praça Antenor Navarro, 5 — 2º andar

SUCCURSAL EM NATAL
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar



COUSAS DA CIDADE

BRINQUEDOS NOS JARDINS

O sr. Costa Maia, quando prefeito do Recife, andou distribuindo pelos jardins da cidade varios apparelhos, com o fim de permittir ás creanças jogos em conjuncto.

A idéa era optima e foi acolhida com o maior enthusiasmo por todos. Era uma tentativa no genero dos "playgrounds" americanos.

A creançada dos suburbios, onde a prefeitura dispunha de areas ajardinadas e arborisadas, recebeu com verdadeira alegria a iniciativa municipal. E os jardins se encheram de alacridade.

Com a nomeação do sr. Lauro Borba para a Prefeitura, essa situação foi completamente alterada. A primeira cousa que o primeiro prefeito revolucionario fez foi acabar com os brinquedos. E os jardins do Recife voltaram á sua antiga monotonia e ao abandono em que sempre estiveram.

Entretanto, no consenso de todos os urbanistas e mesmo dos que não o são, um jardim publico deve ter algum attractivo.

—" O jardim deve ser uma area bem plantada, bem conservada e onde haja a certas horas musica, jactos dagua, illuminação, etc." (W. Azevedo. — A organização technica dos municipios).

A concepção, porem, daquelle ex-prefeito era bem outra.

Agora que a Prefeitura está animada do desejo de melhorar os nossos jardins, tanto assim que contractou já um architecto paisagista, é o caso de se restabelecer o que o sr. Costa Maia fez e foi deploravelmente destruido.

Z.

Onde está a ordem social?

Oilvio MONTENEGRO
(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Muitas palavras de origem nobre estão sujeitas a se perverter facilmente com o uso parvo ou ignorante que frequentemente, e para effeitos oratorios, se procura fazer da sua verdadeira accepção; ellas se enfraquecem ou mudam de sentido, perdem emfim o seu caracter como os homens. As palavras por exemplo, de liberdade "igualdade" "fraternidade" e sobretudo "ordem" já gozaram de mais alto prestigio como expressão de verdade social e humana. A palavra "ordem" então é de um sentido monumental; quero dizer, a sua primeira tendencia é para nos dar da vida, seja no dominio da acção ou da idéa, uma impressão de solidez, de precisão e de maxima coherencia na organisação dos seus valores.

Mas o liberalismo democratico exorbitando no demagogismo tanto fez que depravou o sentido innocente e bom das palavras "liberdade" etc., da mesma maneira que o reaccionarismo da pés de elephante perverteu o da palavra "ordem".

Mais palavra, como prega muito reaccionario intransigente desses que em discurso chamam pela liberdade com uma voz de patrão, é uma ordem sui generis, e mais a serviço dos mortos do que dos vivos. E' uma ordem um tanto carniceira a ordem que enche a bocca e levanta os punhos dos possessos do reaccionarismo.

E queira Deus que nunca levante outros punhos que não os da sua eloquencia emphatica.

Em face do seu raciocinio vulgar ha duas especies de ordem; a ordem para conservar o que existe, e conservar idolatricamente, que é a sua ordem, a ordem querida dos seus sonhos, e a outra ordem que deve ser para transformar o que existe. Esta ordem é que enche de horror aos liberaes de papo cheio, e faz tremer a rotina os seus pés espessos de chumbo. Mas ahi é que está todo o mal: no falso liberalismo e na rotina pesada. Não comprehenderem ordem senão como um areo de triumpho para alguns e umas forcas caudinas para o resto. A ordem por compressão, a ordem policiada até os dentes, cheia de trincheiras de todos os lados, as trincheiras das leis algumas dellas realmente muito boas mas para os regimens convalescentes de um estado revolucionario, e que necessitam de uma dieta rigorosa como qualquer doente. Mas talvez sem forças para resuscitar cadaveres.

E por outro lado pensar que fóra da ordem que conserva puramente, da ordem que faz da tradição um fetiche ou um tabu', toda outra ordem é apenas um anseio revolucionario, uma ideologia de cor rubra. O caso é que não é tanto assim. Ha uma outra ordem que não consiste na transformação a ferro e fogo de tudo o que existe, e que não é uma attitude systematica e violenta contra o passado. E' a que tende não propriamente á recrear a vida mas a protegel-a nas suas aspirações mais humanas de conquista e de poder. E esta não renega a tradição, senão quando esta tradição deixa de ter raiz na propria vida para ser um trambolho, um montão de ossadas no meio do seu caminho. Mas aquellas tradições que estão impregnadas de vida dellas é tão difficil um povo se separar pelo espirito, como é difficil pela memoria nos separarmos da nossa infancia. E não só pela memoria: pelo caracter.

Notamos que na evolução da forma infantil para a do homem, o nosso organismo cresce harmonicamente, sem que nenhum dos nossos orgãos dê-se ao luxo importante de se dilatar em detrimento de outro, salvo nos accidentes de molestia, e o organismo então ou reage ou morre. E' uma ordem esta biologica, e de que a ordem social não é senão uma forma mais extensa e mais complexa.

O que deve caracterizar a ordem é a organização dos valores equivalentes: não é o equilibrio de todas as forças mas deve ser o equilibrio das forças iguaes. Nunca a palavra "ordem social" esteve mais em voga do que hoje, e nunca na realidade ella foi mais deturpada, mais empobrecida do seu sentido humano nem tão pouco por isto mesmo preoccupou jamais tanto o espirito dos historiadores e dos sociologos. E não é que se queira uma saude perfeita para a sociedade, quando ella realmente não existe nunca nem para o individuo. O que se anseia é por uma saude que permitta viver. E' curioso que, doente, um individuo, elle não mede sacrificios para voltar á saude; se é giutão come menos conforme a dieta, se o vinho lhe faz gosto, mas o prohibem de vinho, torna-se abstemio, finalmente se sabe reprimir em todas as suas necessidades de luxo para bem de uma necessidade mais alta e mais urgente que é a da vida. Hoje trata-se da prophylaxia social já o problema torna-se mais complicado, e o egoismo daquelles grupos que mais affectam o equilibrio social, surge menos previdente e menos docil do que o do individuo, e tal como se esse grupo não participasse da communidade atacada.

Mas porque é atacada nas extremidades o grupo feliz se imagina immune de todo o contagio, e anjos se concentra em si mesmo. E é justamente ahi onde está a improvidencia fatal. A sociedade é uma só; ferida gravemente em qualquer de suas partes todo o organismo se resente, e mais cedo ou mais tarde ou reage ou desapparece. E a reacção é tanto mais benefica quanto ella é menos violenta, quando ella tende mais a prevenir do que a combater.

Outra não vae sendo a grande therapeutica da medicina moderna: prevenir a doença antes do que empunhar-se com ella. E' um parallelo que eu não tenho largado este entre o homem e a sociedade, mas tudo pelos pontos de semelhança que descubro entre um e outro dos dois seres.

Parece-me que Harold Laski, no seu livro "Communism" — livro que faz bem ler a vermelhos e azues, pela franqueza do bom senso e pela rica experiencia de factos que elle condensa — diz bello o autor que cito de memoria, não acreditar nas grandes vantagens da ordem procurada através das revoluções armadas; é uma ordem a que o odio e a paixão que a produziram ha de dar sempre uma susceptibilidade perigosa. Será talvez uma ordem inaccivel, digamos nós. A verdade!a ordem seria portanto a que nascesse não de uma competição de luta de um conflicto de paixões, uma ordem por isto mesmo fechada e terrivel; mas a que nascesse antes da cooperação, do "consensus" social.

Porque afinal custa a conceber como não havendo duvida sobre a identidade da natureza humana, queira se defender entretanto uma desigualdade profunda e irracional nas suas condições de vida. E tudo provem da pouca liberdade que ainda hoje existe do espirito humano para se alçar acima dos seus preju'zos de idéas em tudo o que diz respeito á economia da vida social. Dahi a hostilidade ignorante da parte de muitos a toda idéa de melhoramento e de renovação e a sua gorda satisfação do mundo tal como elle marcha, os levando de charola.

Mas a verdadeira ordem social esta ao que me parece não se estabelecerá nunca entre homens divididos pela fortuna ou mais divididos ainda pela paixão e o odio das suas ideologias exaltadas. A ordem suppõe antes de tudo cooperação, como a cooperação faz suppor a sympathia entre os homens, a sympathia que vem do trabalho em commum, e que é de um gosto mais fraternal do que a outra que vem da "consciencia da especie".

Apenas para o trabalho mais ou menos em cooperação é preciso concessões de um lado e doutro, tolerancia, adaptação de idéas e de sentimentos, sem o que é impossivel a vida em commum; isto entre familia quanto mais entre individuos differentes. Porque ninguem se engane com os horrores de uma revolução, e nem pense que o povo vê tudo o que nega uma revolução. Procura ver o que ella é capaz de affirmar.

EMBARCOU O SR. ARNALDO GUINLE

RIO, 25 (Meridional) — O sr. Arnaldo Guinle embarcou no Massilia com destino á Europa.

VAE DESCANÇAR O SR. ARNALDO GUINLE

RIO, 25 (Meridional) — Por occasião do seu embarque para a Europa, o sr. Arnaldo Guinle foi homenageadissimo pelo Flamengo.

O sr. Guinle declarou que vae descançar e tratar da saude. Naturalmente se avistará com os membros do comité olympico e exporá a verdadeira situação dos sports no Brasil.

O pavilhão do Flamengo foi hasteado no mastro até o final da viagem por licença especial do governo francez.

SERA PROMOVIDO A GENERAL O CORONEL NEWTON CAVALCANTI

RIO, 25 (Meridional) — Corre que o coronel Newton Cavalcanti, actual chefe da casa militar do presidente da Republica, preencherá uma das vagas existentes no quadro de general de brigada.

Mensagem do ministro da Viação aos funccionarios dos Correios e Telegraphos da Argentina

RIO, 25 (Meridional) — O ministro Marques dos Reis enviou uma mensagem telegraphicamente ao sr. Getulio Vargas, aproveitando a sua presença nos Correios e Telegraphos de Buenos Aires, pedindo para transmittir aos funccionarios postaes e telegraphicos da Argentina os seus votos fraternos de felicidade pessoal.

VAE SE DISSOLVER A MISSÃO JAPONEZA

S. PAULO, 25 (Meridional) — O **Diario da Noite** declara que a missão japoneza se dissolverá no Rio no dia 1º. do mez proximo continuando os seus membros no Brasil, devendo visitar diversos pontos do paiz.

O chefe da missão regressará a São Paulo afim de visitar demoradamente os nucleos japonezes do interior.

TENTANDO UMA "PERFORMANCE" FEMININA

O VÔO TRANSCONTINENTAL DE LAURA INGALS

LOS ANGELES, 25 (Meridional) — A aviadora Laura Ingals levantou vôo de Burbank com destino a Nova York. Vae tentar bater o "record" feminino de travessia transcontinental actualmente em poder de Amelia Earhart que realisou essa "performance" em 17 horas

CASADOS A PRINCEZA INGRID COM O PRINCIPE FREDERICO

O ACTO TEVE O CARACTER DA MAIOR SOLENNIDADE

STOCKOLMO, 25 (Meridional) — O casamento da princesa Ingrid da Suecia com o principe Frederico, herdeiro do throno da Dinamarca, foi celebrado em meio á maior pompa.

MORTE SUBITA DO REGENTE DA ORCHESTRA NA RECEPÇÃO DO PALACIO DA MUNICIPALIDADE

STOCKOLMO, 25 (Meridional) — O brilho do casamento do principe Frederico com a princesa Ingrid da Suecia foi ampanado pela morte subita do regente da orchestra, no momento da recepção, no palacio da Municipalidade.

SEGUIU PARA LISBOA O SR. MALHEIRO DIAS

RIO, 25 (Meridional) — O sr. Carlos Malheiros Dias, novo embaixador de Portugal na Hespanha, embarcou no *Massilia* para Lisbôa.

O SR. HENRIQUE LAGE É PELA UNIFICAÇÃO DAS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

PORTO ALEGRE, 25 (Meridional) — Esteve nesta capital, em transito, o sr. Henrique Lage, que declarou que, si não se cumprir o programma do sr. Getulio Vargas de unificar todas as companhias de navegação de cabotagem, a crise continuará.

Quando regressar de Buenos Aires, o sr. Henrique Lage conferenciará com o governador Flores da Cunha.

DESPEZAS DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

RIO, 25 (Meridional) — O sr. Mario Reis communicou ao Tribunal de Contas que 4 mil contos destinados aos Correios e Telegraphos serão empregados na acquisição de estações automaticas, de cabos aereos e na construcção de predios.

DE PARAHYBA

POSSE DO COMMANDANTE DA POLICIA

JOÃO PESSOA, 25 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O novo commandante da Policia assumirá segunda-feira o seu posto.

EDIÇÃO ESPECIAL DA "A UNIÃO"

JOÃO PESSOA, 25 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A edição da "A União" amanhã é dedicada ao centenario do Cattolé do Rocha, municipio do Brejo.

INSTITUTO DE PENSÕES E APOSENTADORIAS DE ALAGOAS

UM TELEGRAMMA DO SR. BERNARDES JUNIOR AO "DARIO DE PERNAMBUCO"

A proposito de um telegramma da succursal em Maceió do DIARIO DE PERNAMBUCO, publicado em nossa edição de hontem sobre o protesto levantado contra a nomeação do sr. Bernardes Junior para gerente da caixa do Instituto dos Commerciarios, recebemos deste um telegramma esclarecendo o assumpto.

Adeanta o sr. Bernardes Junior que em longa entrevista á "Gazeta de Alagôas" explica ter sido applaudida a sua nomeação pela Associação Commercial, Associação dos Retalhistas, Syndicato dos Varejistas, Instituto de Contabilidade, etc.

AGRADECIMENTOS DO PRESIDENTE DA POLONIA AO GOVERNO DO BRASIL

RIO, 25 (Meridional) — O presidente da Republica recebeu do sr. Ignacy Moscicki, presidente da Polonia, o seguinte telegramma de agradecimento:

"Rogo a v. ex. receber os meus mais sinceros agradecimentos, assim como os de toda a nação polonesa, pelas palavras de sympathia que v. ex. me transmittiu em razão do luto doloroso que attingiu meu paiz."

FORTALECIDO O PODER DICTATORIAL DO PRINCIPE DE STARHEMBERG

VIENNA, 25 (Meridional) — Noticia-se officialmente que o exercito federal foi incorporado á "Frente Patriotica".

O principe Ernest Starhemberg dispõe, agora, de poderes dictatoriaes illimitados, posição praticamente superior ao chanceller Schuesning.

ENFERMO O SR. PEDRO TOLEDO

RIO, 25 (Meridional) — Entrou em convalescença o sr. Pedro Toledo, que ha dias se encontrava grippado.

CARAVANA DE BANCARIOS A CAMINHO DE MINAS

RIO, 25 (Meridional) — Seguiu para Minas uma caravana de bancarios, em campanha sobre a questão do salario minimo.

DE TUDO E DO MUNDO INTEIRO

Pharol moderno

Num rochedo, ao largo da ilha de Ouessant (Finistére, França) foi inaugurado o mez passado o pharol de Nevedie.

As condições do logar tornam o pharol por assim dizer inaccessivel; e por isso se resolveu que o funccionamento fosse automatico e regulado pela estação de Greach na ilha de Ouessant.

Acha-se esta estação ligada ao pharol por meio de cabos conductores de corrente, que podem tambem servir como transportadores. E, além disso, está previsto que, em caso de ruptura dos cabos conductores, o tiro do "canhão de bruma" poderá ser disparado pela telegraphia sem fio.

Um, um só, por caridade

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 19 — Admiradores teutonicos do sr. Marcos de Souza Dantas acabam de imprimir em avulso as ultimas declarações que o illustre banqueiro integralista divulgou contra a decisão do governo federal acerca do nosso commercio com a Allemanha. O marco é hoje uma moeda calamitosa, de que ninguem quer saber, na esphera dos negocios, deante da politica do governo ultra-nacionalista do sr. Hitler. Com a candura dos santos e a innocencia dos passarinhos, o ex-director da carteira cambial convoca os seus companheiros a se unirem em torno dessa charogne, no intuito de salvar a economia brasileira do risco de um sacrificio de "dois milhões de saccas de café". A capacidade de ousar do sr. Souza Dantas só pode encontrar parallelo naquelle primeiro orçamento paulista depois da revolução, que elle confeccionou, apresentando como modelo do seu genio de finanças um deficit confessado de 93 mil contos. Ouvindo este cadete de Gasconha integralista, estamos em presença de um desses "braves de cabinet". O sr. Souza Dantas não é um mão ranzinza. Tem apenas o fraco de pugil'smo, com poucos musculos de reserva. Toda a sua desgraça é que, quando erra, elle fica convecido que está com razão. Entra então a "bavarder" para provar que o seu erro é um pedaço de d'amante da verdade faiscando no sol. E' um perigo collectivo convencer-se um homem de espirito limitado como este, que o destino o talhou para uma missão social. Defrontamos o mesmo risco em que poderá importar o galope dos cavallos de fiacre. A estructura desses carros não comporta o galope. Pois o sr. Marcos de Souza Dantas está nesse passo vertiginoso.

* * *

Ha uma certa coherencia innocente e monstruosa, cumpre reconhecer, entre o que sr. Souza Dantas sustentou hontem e o que elle advoga hoje. Tendo se batido pela formula da suspensão dos pagamentos da divida eterna, havendo, como director da carteira cambial, forçado a mão para que o governo se decidisse por uma quarta moratoria, em 1935, e tendo sido derrotado, elle não quer dar o braço a torcer. Pois que o Brasil segundo a sua receita de boticario financeiro, não deverá pagar os serviços da divida externa, pouco se lhe dá que não tenhamos divisas para esses compromissos. Ao sr. Marcos de Souza Dantas é indifferente que o Brasil receba libras, dollars, francos ou florins pela sua exportação. Não tendo libras nem dollars a pagar, poderemos entrar em um vasto regimen de compensação illimitada com a Allemanha. Mas até onde nos levaria a insensibilidade do chefe financeiro do integralismo deante do credito publico da sua patria? Aos mais imbecis dos resultados. Porque ha insensibilidade em face de certos perigos que não traduzem nenhuma força d'alma, mas apenas a visão curta do mediocre, o golpe rasteiro da intelligencia reyuna.

Como se comportariam os outros paizes como os Estados Unidos, antes de todo e qualquer outro, que tem enormes saldos credores em sua balança commercial comnosco? A Allemanha, para attender á expansão das suas industrias de guerra comprando só em marcos as nossas materias primas acabaria dominando todo o commercio externo do Brasil. Hamburgo e Bremen se tornariam dentro em pouco tempo o unico mercado importador e redistribu'dor dos artigos brasile'ros no mundo. Porque, ao passo que o americano, o hollandez, o belga, o inglez e o francez nos pagam as nossas exportações com uma moeda de curso internacional, o allemão nos indemnisa com uma moeda de curso meramente local, dentro das fronteiras do Imperio. A concurrencia germanica seria esmagadora para todos os outros freguezes nossos.

Ella poderia comprar-nos o de que precisasse para as suas necessidades e o excedente reexportar para outros mercados de consumo, assim recebendo, pelas nossas mercadorias a devisas bôas, e pagando-nos com a sua moeda de curso apenas interno. E o que iria fazer o Brasil com milhões e milhões de marcos na mão sem poder adquirir com essa moeda um gallão de gazolina, um grão de trigo, pagar um credor da sua divida externa, ou remunerar uma obrigação das companhias inglezas e americanas e canadenses, que nos proporcionam estes parques admiraveis de serviços publicos urbanos e de estradas de ferro?

E ainda não é tudo. Na hora em que os Estados Unidos e a França reclamassem contra o monopolio do nosso commercio internacional com a Allemanha, que é o que lhes pode-

(Conclue na 3.ª pagina)

Edição de hoje: 24 PAGINAS

200 REIS



O Bordado de sua amiga

NOVO E GRANDE CONCURSO DO DIARIO DE PERNAMBUCO

25 contos de premios serão distribuidos pelos nossos leitores

Já demos inicio ao 4.º concurso do DIARIO DE PERNAMBUCO, procurando assim ir ao encontro do publico que dia a dia marca a sua preferencia pelo nosso jornal e não só nesta capital e no interior, como em todos os Estados do Nordeste.

Diariamente, publicamos um coupon numerado de 1 a 24 que o leitor deverá juntar, para quando completar a collecção, adquirir um mappa no escriptorio desta folha ao preço de 1$000. Nos mappas onde serão collocados os coupons na ordem da numeração (1 a 24) deverão constar o nome por extenso e bem legivel do concorrente, o seu endereço, assim como o numero do "bonus" que lhe for entregue e com o qual o mesmo concorrerá ao sorteio dos valiosos premios que distribuiremos, num TOTAL DE 25 CONTOS.

A extracção dos premios será feita a 21 de Julho proximo em solennidade publica, com a presença do fiscal do governo federal.

A relação detalhada de todos os premios será opportunamente publicada.

E' MELHOR DO QUE O SEU?



Côrte da lampada "Estudalux" com a disposição especial que elimina os raios directos ou reflexos e diffunde duas vezes mais luz util que qualquer outro abat-jour.



O Visiometro mostra com precisão, a quantidade e a qualidade de luz necessaria a cada trabalho.

NEM sempre é porque ella lhe seja superior ou mais habil. Muita vez é que a senhora trabalha sob luz deficiente.

Veja como trabalha sua amiga. Muita luz, sem reflexos, ampla! Os pontos, por menores que sejam, não lhe forçam a vista. Faça assim tambem. Adquira uma lampada-abat-jour "Estudalux".

"Estudalux" é um apparelho modernissimo, elegante, no seu esbelto pedestal de metal amarello e aço, e dotado de um pergaminho de opacidade scientificamente determinada, cujas variadas decorações o tornam adaptavel a qualquer ambiente.

Sobre suas vantagens estheticas, esse pergaminho reflecte no interior duas vezes mais luz do que o abat-jour commum, e não sómente mais luz, porém melhor luz. O perimetro da borda inferior do abat-jour, em coordenação com a altura do pedestal, determina uma area illuminada ampla, sufficiente para seu trabalho.

Ademais, "Estudalux" é dotado de um globo opalino que elimina os reflexos e projecta luz pela abertura superior, clareando o resto da sala. Peça uma demonstração sem compromisso e se certificará de que "Estudalux" é o apparelho que lhe convém.

GENERAL ELECTRIC

MUTILADO

VARIAS

O discurso com que o "leader" da maioria, na Constituinte estadual abordou ante-hontem certos problemas sociaes e economicos de nosso tempo, especialmente ligados ao nosso meio, merece um momento de reflexão de quantos se preoccupam com os destinos de nossa terra. E sabem reagir contra as soluções simplistas e faceis com que, demagogicamente, se pretende acenar as massas neste instante de tanta confusão mental.

O exemplo, aliás, de outros paizes mais experimentados do que nós e de civilização, origem e tendencias communa, não deve ser desdenhado.

E' de elementar prudencia mesmo olhar para o que ali se vem realizando, sem pretender renovar experiencias, que noutros logares foram feitas por causas e motivos os mais complexos e sem o menor ponto de contacto comnosco.

Ninguem de mediana cultura ou ao menos superficialmente informado pode ignorar que a revolução bolchevista venceu na Russia por incapacidade absoluta de organisação politica da parte do governo, que succedeu immediatamente ao tzarismo, e pelas condições especiaes em que se achava a nação, trabalhada por uma guerra longa e cruel, em que as derrotas e as decepções se accumulavam com a succesão dos dias.

Transferir o caso para o Brasil e dizer simplisticamente: "façamos o que fizeram os russos" é antes de tudo uma perversidade.

O sr. Andrade Bezerra, que é um professor e um sociologo, chama a attenção para as nossas condições. Em primeiro logar, para a educação technica do nosso trabalhador.

Nós não temos o problema do desemprego. Temos o problema da falta do empregado, technicamente apto. Aliás, eram essas mesmas as considerações que fazia O DIARIO DE PERNAMBUCO dias atraz, a proposito da construcção do novo edificio da Escola de Aprendizes Artifices.

No dia em que prepararmos, profissionalmente, o nosso operario, o teremos libertado do salario baixo.

Um operario capaz encontra em toda parte do Brasil collocação segura e bem remunerada.

Não é como em certos paizes da Europa, em que um operario especialisado, não acha trabalho em parte alguma, porque ha multos em egualdade de condições technicas.

O problema do Brasil e de Pernambuco é dar instrucção profissional (não o A. B. C.) ao homem do campo e da cidade.

—

O estudo das condições do meio ambiente, sem essa preoccupação simplista de copiar leis estrangeiras, é outro lado da questão, que o sr. Andrade Bezerra aborda, lembrando tambem que ha uma classe em torno da qual não se faz muito arruido, que é a classe media, e que está a exigir tambem uma attenção especial.

Falou o sr. Andrade Bezerra da questão do latifundio, insistindo sobretudo que o grande mal a abolir é antes a "grande propriedade inexplorada", coincidindo assim a sua opinião com a que aqui expendimos, dias atraz.

Aliás, precisamos insistir no seguinte ponto: Pernambuco não se pode queixar de falta de terras para a sua gente.

Consultem-se as estatisticas e não se perca de vista que o Estado não se compõe apenas do littoral e da matta, onde foi possivel fundar a industria assucareira.

Compõe-se do sertão, que continu'a abandonado e praticamente inexplorado.

Mostramos varias vezes com os dados da propria Repartição de Estatistica do Estado que ha uma desproporção enorme entre a população sertaneja e a população littoranea e matuta e que o que ha a fazer é a "occupação economica do sertão".

No dia em que isso se fizer, podemos distribuir terras, á vontade. Irrigue-se a zona ribeirinha do São Francisco e ver-se-á o resultado. Sem falar nessa zona, ha (como o relembrava em officio de outubro de 1932 ao engenheiro Saboia de Medeiros o antigo secretario Cleophas) numerosas ilhas na região secca que esse grande rio atravessa, as quaes são consideradas terrenos devolutos e portanto pertencentes ao Estado.

Essas ilhas são constituidas de terrenos fertilissimos e de facil irrigação. Desde que se promova a captação e distribuição dagua do rio para esse fim, poder-se-ia dividir os terrenos em lotes e se realizar uma verdadeira e definitiva obra de colonização.

Poderemos no sertão desenvolver o regimen da pequena propriedade, para o plantio do algodão, da mamona e dos cereaes, de modo a satisfazer integralmente a nossa população.

Então Pernambuco deixará de ser um Estado de migração para se transformar num Estado de immigração, isto é, passará a precisar de braços e procurará recebel-os.

Immediatamente, os salarios do campo augmentarão, porque o sertanejo não descerá mais para a zona da matta; pelo contrario, o matuto é que se poderá deslocar para a zona sertaneja.

Esse é o problema pernambucano, por excellencia, o problema intimamente ligado á questão social e economica, e lamentamos que o sr. Andrade Bezerra, preoccupado mais com os aspectos doutrinarios, não o tenha abordado.

O Brasil não precisa de arremedos de revoluções marxistas ou bolchevistas para resolver os seus problemas.

Os homens de governo é que devem demonstrar que conhecem as questões e são capazes de enfrental-as racionalmente, intelligentemente.

O SR. FLORES DA CUNHA IRA AO RIO ASSISTIR UMA CORRIDA TURFISTICA

RIO 25 (Meridional) — Corre entre as pessôas ligadas ao Rio Grande do Sul que o sr. Flores da Cunha partirá de avião no dia 27 do corrente para esta capital afim de assistir a corrida turfistica do dia 2 de junho no hypodromo da Gavea, em disputa ao grande premio "Cruzeiro do Sul".

CONSTITUINTE ESTADUAL

Decorreu em cinco minutos a sessão de hontem

Quando o sr. Andrade Bezerra abriu a sessão, secretariada pelos srs. Carneiro da Cunha e José Bandeira de Oliveira, estavam presentes os srs. Angelo de Souza, Arthur de Moura, Ruy Bello, Affonso Ferraz, Cardoso da Fonte, Costa Pinto, Persivo Cunha, Lins e Silva, Elyseu Cavalcanti, Felix de Sá, Hildebrando de Menezes, Luiz Coelho, Livino Pinheiro, Pedro Allain, Matheus Vaz, Malaquias da Rocha, padre Felix Barreto, padre Gonzaga de Lyra, Paulo Alves, Pio Guerra e Souto Filho.

A acta da sessão anterior, depois de lida foi approvada sem impugnação.

O expediente constou de um officio do governador da Bahia, agradecendo a communicação da eleição e posse da mesa desta Assembléa e de outro do Secretario da Segurança Publica, trazendo esclarecimento á Assembléa sobre as accusações feitas pelo deputado Pio Guerra a respeito de violencias praticadas pelo delegado de policia de Pedra e por um soldado do destacamento de Bom Jardim.

Não havendo oradores inscriptos, passa-se á ordem do dia. Nenhum deputado usou da palavra, pelo que o presidente suspendeu a sessão.

AS ULTIMAS EMENDAS AO PROJECTO CONSTITUCIONAL

Pelo sr. Arthur de Moura foram enviadas á mesa na sessão de ante-hontem as seguintes emendas, as ultimas apresentadas ao projecto constitucional:

—" Secção III. Cap. IV. Tit. I: — Accrescente-se: Artigo — Os juizes de direito de entrancia superior terão vencimentos não inferiores a dois terços dos vencimentos dos desembargadores, e os das demais entrancias com differença não excedente de vinte por cento, de uma para outra entrancia".

—"Accrescente-se onde couber: — Não poderão ser objecto de lei especial a concessão de aposentadorias, a contagem de tempo de serviço a funccionarios publicos, a concessão de isenção ou de perdão de impostos ou de taxas, ou concessão de privilegios, de qualquer natureza.

Paragrapho unico — As medidas acima especificadas serão reguladas em lei geral, sendo as concessões feitas de accordo com os principios legaes communs".

—" Onde couber: — Artigo. — Os individuos ou empresas que concorrerem a serviço ou fornecimento ou pretenderem qualquer concessão de favores do Estado ou do Municipio, deverão previamente provar acharem-se quites com a fazenda estadual ou municipal".

—"Onde couber: — Artigo — Realizado qualquer serviço publico, inclusive estradas, do qual resulte a valorização do immovel, a administração estadual, ou municipal que o tiver effectuado, poderá cobrar dos proprietarios beneficiados contribuição correspondente á melhoria"

Um, um só, por caridade

(Conclusão da 2.ª pagina)

riamos oppor aos drasticos legitimos, que elles estavam no pleno direito de nos applicar? O regimen de compensação illimitada, que tinhamos estabelecido com a Allemanha, nos empurrará já para um becco que, ou della saiamos com a firmeza que nos tirou o governo, ou defrontariamos, dentro em breves dias, uma situação de serios aborrecimentos e innominaveis vexames.

Já terá pensado o sr. Souza Dantas que significaria para o Brasil a imposição de um regimen de compensação com os Estados Unidos ou mesmo a represalia americana de um imposto de entrada sobre o café? Já terá pensado o sr. Souza Dantas na situação do Brasil sem cambio para pagar os congelados, os juros dos capitaes particulares as importações de trigo, gasolina, carvão, etc. para não falar na divida externa que elle propõe calotear? A situação tinha chegado a um ponto em que ou se tomavam as medidas de restricção agora adoptadas ou o Brasil se internava no Zollverein economico germanico. Não passariamos mais de um "paiz" do Deutsche Reich uma Allemanha Antarctica, annexada ao regimen monetario e cambial e commercial teutonico. Aliás, como bom nazi, talvez não desejasse o sr. Souza Dantas outra coisa.

• • •

O que o sr. Marcos de Souza Dantas não explica nem pode explicar nas suas novas declarações á imprensa é a situação, sui-generis especialissima em que se encontra o mercado allemão, vis-á-vis do mercado do Brasil. Nós precisamos dispor de divisas com curso internacional para adquirir trigo, gazolina, carvão oleo, materias primas para as nossas industrias, automoveis, caminhões, pneumaticos, etc. O commercio actual entre o Brasil e a Allemanha não proporciona um penny, um cent sequer de disponibilidade ao commercio do Brasil no exterior. O chanceller Hitler isolou de tal modo o seu paiz do resto do mundo que o marco é hoje uma moeda de curso apenas na Allemanha. Perdeu toda a medida do seu valor internacional. Eu posso, por exemplo, com os dollars, as libras, os francos das nossas exportação de algodão, café, oleos, vegetaes, ir ao mercado que melhor me approuver e, com essas devisas, adquirir tudo o que entender para o provimento das necessidades brasileiras. Agora supprido de curso cambial com esses marcos, o consumidor nacional não logra comprar um kilo de anilina na Inglaterra, uma tonelada de carvão nos Estados Unidos, um frasco de perfume em Paris, ou uma resma de papel na Finlandia, na Noruega ou no Canadá. Encontrará hermeticamente fechadas todas as portas dos mercados de producção do mundo a essa cambial, com vida restricta dentro do mercado interno do Reich.

Com o regimen que estava em vigor, a Allemanha cada vez mais tomava conta do mercado internacional do Brasil, e esse seu commercio comnosco não nos dava uma só disponibilidade no exterior. E' verdade que nenhum exportador de artigos brasileiros para a Allemanha deixava de entregar ao Banco do Brasil os 35 °|° por este exigidos sobre o valor dos bilhões de exportação no cambio official. Mas não pensem que o velhaco sr. Sthamer entregava outras devisas senão dollars, francos, florins comprados dentro do Brasil de cambiaes produzidas por artigos exportados para outras procedencias, que não a Allemanha. Assim, aquillo que o Banco Allemão Transatlantico entregava ao Banco do Brasil eram devisas que já estavam no Brasil era uma cambial que nos produzia o commercio com os Estados Unidos a França ou a Hollanda porém, nunca o intercambio com a Allemanha. Esta applicava aqui um dreno afim de importar artigos nossos, nacer com marcos bloqueados, e talvez reexportal-os para outros paizes, fazendo bôas devisas com elles. Ninguem pretende encerrar o commercio com a Allemanha e o governo, ao que sabemos, mandou estudar quaes os artigos que o Brasil comprava habitualmente á Allemanha afim de que sobre essa base se estabeleça um regimen de compensação mas de compensação limitada. Assim o Brasil não deixará de adquirir na Allemanha as anilinas e os productos chimicos ou o carvão da Ruhr, que elle sempre comprava do Reich com vantagem. A economia nacional em materia de compras ou importação da Allemanha nada soffrerá.

Mas para nos poder vender essas mercadorias terá a Allemanha de comprar uma quantidade de productos brasileiros pelo menos equivalente. E' com esses productos e não com libras, dollars e francos, como diz o senhor Souza Dantas, que vamos pagar as mercadorias allemãs. Mas isso tudo será limitado pois a Allemanha, no andamento em que iam as coisas, acabaria por monopolizar o commercio internacional do Brasil. Ella nos compraria tudo, café, cacáo, fumo, algodão. Guardaria o que precisasse, e exportaria o excesso para os paizes scandinavos e para a Europa Central, creando assim em seu proveito "devisas", que em vez de virem para o Brasil, iriam para a Allemanha.

• •

Toda a entrevista do sr. Souza Dantas tem d'olho inundar as estradas do commercio internacional do Brasil de marcos e marcos. Piedade, ó irmão! Imagine-se o que não precisaremos de bom humor para sorrir dessa temeraria ingenuidade. Graças a Deus nesta hora o ex-director da carteira de cambio do Banco do Brasil só tem o privilegio de dizer tolices e não mais o direito de fazel-as. A pilheria dos milhares de marcos não nos deverá inquietar. Por emquanto, a misericordia divina só nos deu em marcos, um, um só, e este basta para sortir a feira das vaidades: o de Souza Dantas.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 26 de maio de 1835

GOVERNO DA PROVINCIA — "Ao Juiz de Direito e Chefe de Policia interino, communicando-lhe que se expediu ordem para o Arsenal de Guerra, a fim de se ferropear o réo condemnado José Joaquim de S. Anna Gavião."

— "Portaria — Ao inspector do Arsenal de Guerra, para mandar pôr os ferros no reo de que tracta o antecedente officio".

— "Officio ao Inspector das Obras Publicas, ordenando que faça despedir os homens contratados, para o serviço do levantamento da planta da estrada do Giquia, pois q'não deve a Fazenda Publica estar pagando a quem não trabalha como diz em seu officio que succede em consequencia da condição do contracto com elles feito."

AVISOS PARTICULARES — "Constando a este Juizo d'Ausentes azar-se o Engenho Goianna grande, no soburbio d'esta Villa, sem administração, e que mesmo actual Rendeiro não satisfaz a annos a devida renda, por não saber a quem; e sendo eu informado que dito Engenho tem gravado em si honerosos debitos, cujos Acredores residem em Portugal: cumpre-me, depois de scientificado por meio d'este annuncio, mandar proceder a sequestro, e seguir os mais termos da Praça por arrendamento trienal, na conformidade da Lei. Goianna, 5 de Maio de 1835 — José Joaquim Rocha Faria, Juiz d'Orphãos e Auzentes da Comarca."

— "Antonio Rebello Silva Pereira faz publico que no dia 23 do corrente apareceu em sua casa uma negra, procurando-o para a comprar, a qual diz ser escrava de José de Souza morador em Pasmado, e como lhe dice a dita negra que estava fora de casa a 18 dias, e que se o annunciante a não quizesse comprar que ella hia para outra parte por isso deixou-a ficar em sua casa, para se não evadir para mais longe, não se responsabilisando porem por qualquer fuga."

ESCRAVOS FUGIDOS — "S'mão, representa 24 annos, magro, estatura ordinaria, criólo rosto pequeno, e acaveirada pouca barba, olhos fumacentos; etc."

— "José, estatura ordinaria, olhos grandes, rosto comprido, as maçães do rosto altas, sem barba, e fula, hombros largos, barrigudo, pernas finas, pes grandes no pé direito tem cravos, e nas costas do lado esquerdo tem um talho com uma risca;" etc.

— "Bernardo, cabra, idade pouco mais ou menos de 60 annos, alto, cara comprida, falto de dentes, cambado, tem um olho vazado e no outro uma velide, um lubinho grande em um hombro procurando o cabello louro: é de costume fugir para o mato, e leva annos por ser bem falante e inculcar-se forro"; etc.

AGGREDIDO O PADRE ARRUDA CAMARA

O SARGENTO, COMO POSSESSO, INTERROMPEU A MISSA DA IGREJA S. SEBASTIÃO

RIO, 25 (Meridional) — No momento da missa das 9 horas, na igreja de São Sebastião, celebrada pelo padre Arruda Camara, o terceiro sargento do 6.° batalhão da Policia Militar, Apolonio Geraldo, começou a gritar, dizendo:

— "Afastem-se! Eu aqui sou o rei! Só o S.S. Sacramento me tira daqui!"

Chamado a intervir, o padre Camara procurou acalmar o possesso, sendo desattendido vibrando-lhe, nessa occasião o sargento um fortissimo pontapé que attingiu levemente a perna do sacerdote.

Subjugado o infeliz militar foi levado para a sachristia donde o padre Camara telephonou para o regimento de cavallaria, communicando o occorrido.

O guarda civil de serviço nas proximidades, telephonando antes providenciara para a vinda do "tintureiro" que conduziu o sargento para a sua corporação, baixando logo ao Hospital.

O SARGENTO E' CONHECIDO COMO CATHOLICO MILITANTE

RIO, 25 (Meridional) — O padre Arruda Camara declarou que o sargento não o aggredira em um accesso de loucura. O sargento, que é muito conhecido como catholico militante, não estava absolutamente embriagado. Antes de entrar na igreja deixára as armas fóra.

ALLEMANHA

APPREHENDIDO O LIVRO DO DR. KEUNETH

BERLIM, 25 (Meridional) — Foi apprehendida, na Allemanha, a edição do livro "Resposta ao Mytho", publicado, em nome dos theologos evangelistas, pelo dr. Keuneth, livre docente da Universidade de Berlim, replicando a obra do sr. Alfred Rosemberg "O mytho do Seculo XX".

O dr. Keuneth foi suspenso de suas funcções.

INCIDENTE NAS FRONTEIRAS GERMANO-HOLLANDEZAS

AMSTERDAM, 25 (Meridional) — Informações recebidas das fronteiras noticiam que um contrabandista de fumo foi ferido mortalmente no territorio hollandez, por guardas aduaneiros allemã.s que, depois, tentaram transportar o ferido para o territorio allemão.

Não o conseguiram devido forte opposição da população hollandesa.

Foi aberto inquerito a respeito.

ASSEMBLÉA DOS BANCARIOS PARA DISCUTIR O SALARIO MINIMO

RIO, 25 (Meridional) — Realiza-se, hoje, na séde da U. E. C. uma assembléa dos bancarios syndicalisados que vão discutir a questão do salario minimo em presença da delegação dos bancarios paulistas, gauchos e cariocas.

IMPEDIDA A ESTRADA DE RODAGEM SANTOS-SAO PAULO

S. PAULO, 25 (Meridional) — Ruiu á noite de hontem a ponte provisoria sobre o rio Cubatão. Centenas de automoveis e caminhões ficaram parados nas margens, inclusive carros de turistas que vinham visitar a capital.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Foi recordada por varios oradores a data da independencia da Argentina

RIO, 25 (Meridional) — Na Camara a data da independencia da Argentina foi carinhosamente recordada.

O sr. Bezerra Camargo, pelo grupo os empregados, saudou a Argentina em nome dos trabalhadores brasileiros.

Seguiu-se o sr. Raul Bittencourt, em nome da maioria, que resaltou principalmente a acção dos governos dos dois paizes no sentido da mais intima cooperação moral e material, trabalhando ambos pelo futuro em prol da fraternidade dos povos da America, fraternidade já solidificada pela amizade entre a Argentina e o Brasil.

O sr. Raul Bittencourt concluiu sob palmas estrepitosas.

Em nome da minoria falou o sr. Pedro Calmon, seguindo-se outros oradores.

CONVENÇÕES TRABALISTAS

O ministro interino do Exterior remetteu á Camara, acompanhada de uma exposição de motivos, u'a mensagem do sr. Antonio Carlos em que submette ao legislativo copias authenticadas de quatro convenções elaboradas pela Organização Internacional do Trabalho: primeiro, idade minima para admissão de menores no trabalho maritimo; segundo, exame medico obrigatorio dos menores adolescentes empregados de bordo; terceiro, trabalho das mulheres; quarto, ampliação do numero de enfermidades peculiares a certas industrias.

SAUDAÇÕES DA CAMARA DO URUGUAY

O padre Arruda Camara, presidente em exercicio da Camara, recebeu o seguinte telegramma do presidente da Camara do Uruguay: "Tenho a honra de annunciar que a Camara dos Representantes do Uruguay agradece e retribue as affectuosas saudações dessa honrada Camara nas vesperas da chegada da brilhante embaixada da grande patria brasileira."

COMBATE A' HYDROPHOBIA

Ainda com a assignatura do sr. Getulio Vargas chegou á Camara u'a mensagem do governo solicitando a abertura de um credito especial de trezentos contos para attender ao pagamento das despesas decorrentes do combate á hydrophobia.

O LEADER DA MAIORIA VAE RESPONDER AO SR. JOÃO NEVES

RIO, 25 (Meridional) — O sr. Raul Fernandes, leader da maioria, inscreveu-se para responder no dia 27 do corrente ao discurso do sr. João Neves.

SERA' ACCEITO O VETO AO REAJUSTAMENTO DOS CIVIS

RIO, 25 (Meridional) — Pelo cabo submarino — Reune-se segunda-feira a Commissão de Finanças da Camara, tendo, o sr. Arnaldo Bastos um parecer sobre o veto opposto ao Reajustamento dos vencimentos dos funccionarios civis.

O relator opinará pela acceitação do veto, e justificando o parecer com as razões do proprio veto por parte do presidente Getulio Vargas e que determina a creação de uma grande commissão para estudar o assumpto dependente da reforma tributaria da organização do plano de reconstrucção economica e financeira.

DISTRIBUIDO AO SR. ARNALDO BASTOS O VETO AO REAJUSTAMENTO DOS CIVIS

RIO, 25 (Meridional) — O deputado João Simplicio distribuiu ao deputado Arnaldo Bastos o veto presidencial ao projecto de reajustamento do funccionalismo civil, em virtude da ausencia do deputado Carlos Luz.

DESAFIOU O SR. FLORES DA CUNHA E VAE A PORTO ALEGRE

BELLO HORISONTE 25 (Meridional) — A nota curiosa do noticiario de hoje foi fornecida pelo sr. José Ferreira Sena, chauffeur do cel. Osorio Maciel, irmão do fallecido presidente Olegario Maciel.

Apaixonado pela causa do sr. Antenor Novaes, dos generaes Góes Monteiro e Mariante, no incidente divulgado pela imprensa, aquelle motorista procurou a redacção do Debate, declarando que desafiou para um duello o general Flores da Cunha.

Disse ainda que partirá brevemente para o Rio, de onde embarcará para Porto Alegre, afim de desafiar o governador gaucho.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O PROBLEMA DO CORPORATIVISMO

O problema do corporativismo ha annos que está na ordem do dia. E os homens da Revolução franceza ficariam muito surpresos si podessem voltar á terra e ver tão desejada e acclamada por toda a parte uma instituição que elles tão implacavelmente destruiram.

E' para o corporativismo que se volta hoje um numero cada vez maior de adeptos, convictos de que é a unica doutrina capaz de resolver as difficuldades do nosso tempo e por termo ao chaos economico e social.

A revista franceza "Le Mois", no seu ultimo numero, insere uma documentação a respeito muito curiosa, reportando-se a varios trabalhos que têm apparecido nestes ultimos tempos.

Um professor de direito, o sr. Jean Lescure, publica um livro "O novo regimen corporativo italiano", no qual estuda o que se tem feito na Italia, a proposito. Um grande industrial francez editou tambem "A corporação, base da organização economica" e finalmente o sr. Gaëtan Pirou e o professor rumaico Manoilesco publicam "O corporativismo" e "O seculo do corporativismo: doutrina do corporativismo integral e puro".

O estudo desse ultimo professor é, no entender do articulista o mais completo e o mais documentado.

Elle procura provar que o corporativismo não tem um valor eterno, mas somente um valor relativo na epoca historica que acaba de começar. Demonstra que o corporativismo contemporaneo não pode e não deve ser o da idade media: que não se confunde com o fascismo apezar do desenvolvimento, que sob a forma exclusivamente economica poude adquirir sob esse regimen; que não é um instrumento hypocrita de consolidação do estado social presente, com todas as suas falhas; que não se reduz á organização apenas das forças economicas, mas constitue o unico meio de integração de todas as forças espirituaes, moraes e materiaes da nação; enfim, que não significa a mobilização dos egoismos de grupos contra o interesse nacional, mas, ao contrario, a submissão de tudo o que é particular á idéa de nação, que é uma idéa-fim.

Para o sr. Manoilesco, o corporativismo integral e puro deve se integrar na vida da epoca como um factor e como uma condição de realização de uma sociedade futura onde a preponderancia do capital será substituida pela preponderancia do trabalho e pelas faculdades organizadoras.

Taes são as idéas essenciaes de um livro, que demonstra grande lucidez de analyse das questões do nosso tempo.

O professor Pirou diz que o corporativismo representa uma concepção da sociedade mais estatica que dynamica, mais conservadora que progressiva; é um instrumento de subordinação do consumidor ao productor, do operario ao patrão, do social ao nacional. Accommoda-se mais facilmente á dictadura que o regime de mas franquezas do que á democracia, que o transformaria em ensemble collectiva.

O professor Pirou é de opinião que o corporativismo puro não é conforme nem ao conjuncto das tendencias profundas do mundo moderno, nem ao temperamento francez.

O NEGRO NO BRASIL

UMA ENTREVISTA COM GILBERTO FREYRE — OS TRABALHOS DO CONGRESSO AFRO-BRASILEIRO — PRECONCEITOS ADOÇADOS — DECORAÇÕES DE DI CAVALCANTI — DOIS CENTROS DE ESTUDOS NO RECIFE

RIO, Maio (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — via aerea) — A proposito do problema da miscegenação no Brasil, A Manhã conseguiu uma entrevista com o escriptor Gilberto Freyre, cujas observações ferem o assumpto ao vivo.

São as seguintes as notas do sociologo de Casa Grande e Senzala:

— "E' assumpto que tem uma variedade de aspectos. De alguns pretendo me occupar em estudo proximo — o ultimo capitulo do livro que devo entregar breve á Editora Nacional sobre a decadencia do patriarchalismo no Brasil, livro que provavelmente terá por titulo "Sobrados e Mucambos".

Nos ultimos annos varios trabalhos interessantes têm apparecido a respeito do problema do negro e do mulato em nosso paiz, destacando-se os de Roquette Pinto, Fróes da Fonseca, Azevedo Amaral, Oliveira Vianna, Arthur Ramos, para não falar na obra que Nina Rodrigues deixou inédita e foi recentemente editada".

CONGRESSO AFRO-BRASILEIRO

— "Mas foi talvez no Congresso Afro-Brasileiro do Recife que o problema foi discutido nos seus aspectos mais nitidamente sociaes, por scientistas e intellectuaes de alto valor, na sua maioria homens das gerações mais novas.

Entre outros, Leonidio Ribeiro, W. Berardinelli e Isaac Brown, que apresentaram um estudo biotypologico de negros e mulatos brasileiros anormaes e delinquentes; Cunha Lopes e J. Candido Reis, que enviaram um ensaio ethno-psychiatrico sobre negros e mestiços; Ulysses Pernambucano, que se occupou das doenças mentaes entre os negros do Recife; Bastos de Avila, que enviou um trabalho, resultado de uma pesquisa sobre ascendencia africana, segundo o indice de Lapicque, em escolares do Rio de Janeiro; L. Robalinho Cavalcanti, que apresentou um estudo sobre longevidade em relação com os grupos ethnicos da população brasileira; Alvaro de Faria, que se occupou do problema da tuberculose no negro e no branco e relação de resistencia social; Rodrigues de Carvalho, que leu um extenso trabalho sobre o negro e o mulato no "folklore" do Norte; Edison Carneiro, que se occupou dos cultos africanos na Bahia; Ruy Coutinho, que mandou um longo estudo sobre a alimentação do escravo negro no Brasil; Mario de Andrade, que se occupou de um interessante problema de "folklore", ficando um caso de sobrevivencia africana, e varios outros.

Esses trabalhos devem sahir reunidos em livro breve. O primeiro volume, já editado por Ariel prefaciado por Roquette Pinto e intitulado "Estudos Afro-Brasileiros". Está quasi prompto. Contém um trabalho enviado dos Estados Unidos pelo professor Herskovits, que é uma das maiores autoridades em questões de anthropometria e sociologia do negro e do afro-americano".

A REPERCUSSÃO NO ESTRANGEIRO

—"Deve-se notar que o Congresso teve grande repercussão nos meios scientificos dos Estados Unidos. O "New York Times" publicou minuciosa reportagem sobre o movimento, scientistas como Cannon, o sabio professor de physiologia da Universidade de Harvard, têm escripto para o Brasil, manifestando-se interessadissimos em lêr os trabalhos apresentados".

ESTUDOS QUE PROSEGUEM

— "Devo ainda chamar a attenção dos estudiosos do Sul para as pesquizas que continuam a ser feitas aqui no Norte, em torno do problema do negro e do mulato, de sua anthropometria e de sua psychologia, nestes dois centros de estudos scientificos onde verdadeiramente se trabalha e se produz alguma coisa no Recife: a Assistencia a Psychopathas, sob a orientação do professor Ulysses Pernambucano e o gabinete de Anthropometria da Brigada Militar, dirigido pelo major Ferraz. Agora tambem a secretaria da Agricultura com a chegada de Paulo Carneiro".

PINTURAS DE DI CAVALCANTI

Quando Gilberto Freyre se referiu á Brigada Militar, pedimos licença para uma pergunta fóra do assumpto.

— Foi a Brigada Militar que Di Cavalcanti decorou?

— "O theatro. A Brigada Militar de Pernambuco não tem um ambiente rigidamente militar ou policial mas alguma coisa de escola e de club, que a humaniza. Explica-se assim que tenha sido decorado por Di. E' uma pintura como esse pintor nunca fez igual. Dominam caras de soldados desconhecidos. Caras de todas as cores, como são as daqui do Norte. Brancas, pretas, cabocias, mulatas".

PRECONCEITOS DE COR

— Acha que ha preconceitos contra o negro e o mulato no Brasil?

— "Parece-me que sim. E' evidente. Neste ponto divirjo de Azevedo Amaral, cujos trabalhos leio sempre com enorme interesse. Naturalmente ha no Brasil uma doçura nas relações entre a gente branca e a de côr que não se encontra em outros paizes de população semelhante á nossa. Este parte do mundo parece estar sujeita a uma serie especial de influencias amollecedoras. Mas não se conclue dahi que ha ausencia de preconceitos de raça.

E' recentissimo o caso de um collegio de freiras de Garanhuns: não houve geito das bôas senhoras acceitarem uma menina de côr. Isto em Pernambuco, cuja população necroide é tão grande. No Rio Grande do Sul me informa o pinto. Miguel Barros que é de lá que é muito peor. Pareço que em São Paulo tambem.

Outra coisa. Existem preconceitos de raça no Brasil dentro da propria população de côr, entre suas varias camadas, e obedecendo, muitos delles, a differenças de situações economicas. Outros, a motivos psychologicos. Não me refiro aos conhecidos antagonismos entre o negro e o caboclo, ou entre o preto e o mulato escuro de um lado e o "brancoso" do outro. O "brancoso", ás vezes tambem chamado "amarello", é o nosso "poor white."

A MULATINHA QUERENDO SE LIMPAR

— "Refiro-me aos preconceitos que se surprehendem entre a gente de origem africana menos evidente, com relação á mais preta ou de cabello mais pixaim. Uma vez eu estava num dos clubs populares de Carnaval do Recife — que são os clubs que frequento — quando uma mulatinha côr de rosa me disse que um negro preto insistia em dansar com ella. Mas ella é que não dansava com elle:

— Pois não acha o senhor? Eu quero é me limpar, dansando com gente mais clara do que eu, e não me sujar, dansando com negro.

Isso foi ha annos. Verifiquei que a mulatinha era ajudante de costureira — uma aristocrata para aquelle meio — e o negro, estradeiro.

Esse criterio do mulato mais claro querer se limpar, tenho observado que regula uma serie de preferencias entre a gente de côr. Não é só para a dansa, como para o casamento, a união sexual e varias outras formas de associação. E' verdade que esse preconceito social é muitas vezes vencido no animo dos individuos de côr mais clara pelos boatos que correm sobre certas vantagens de ordem sexual da negra sobre o branco, e sobre certas superioridades de natureza sexual da mulata chamada sobre a branca fina e a "brancosa".

SENADO FEDERAL

FOI SUSPENSA A SESSÃO EM HOMENAGEM A' ARGENTINA

RIO, 25 (Meridional) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Netto.

O sr. Arthur Costa, representante de Santa Catharina, estreiou com um longo discurso a proposito da independencia da Argentina.

Concluiu requerendo congratulações com a Argentina fosse nomeada uma commissão para cumprimentar o seu representante diplomatico, levantasse-se a sessão e se desse conhecimento das homenagens ao senado argentino.

Approvados os pedidos do representante catharinense, foram designados os srs. Arthur Costa, Pires Rebello, José de Sá, Alfredo Maia e Augusto Leite.

IRA A MINAS A MISSAO JAPONEZA

BELLO HORISONTE, 25 (Meridional) — O Secretario da Agricultura chegado do Rio, declarou que a missão japoneza irá na proxima quarta-feira a Minas.



MUTILADO

ILEGÍVEL

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Conceição Fonte da Cunha, esposa do sr. Oscar Cunha; Oscarina Gomes de Mello, esposa do sr. Manoel Gomes de Mello; Alice Cavalcanti, esposa do sr. José F. Cavalcanti; Enedina Livramento, esposa do sr. Antonio do Livramento; Antonia Cabú de Lima, esposa do sr. Miguel Fonseca Lima; Josepha Carmelita Carneiro Rodrigues, esposa do sr. Joaquim Rodrigues de França; Maria José Gomes, esposa do sr. Paulo Gomes; Adalgisa Lima, esposa do sr. Alcides Lima; Maria Leonor de Menezes, esposa do sr. Julio Felipe de Menezes.

As senhoritas: Irene Gomes, filha do sr. dr. Vicente Gomes; Maria Ferreira, filha do sr. Severino Ferreira; Maria do Carmo filha do sr. Antonio Carlos Ferreira; Beatriz de Souza Gomes, filha do sr. Manoel de Souza Gomes; Hercilia d'Oliveira, residente na Parahyba, filha do major Valeriano de Oliveira já fallecido.

Os senhores: Hans Schaer; Alvaro Rocha Torres; padre Chromacio Leão, vigario de Jaboatão; dr. Lourival de Andrade; Alfredo Leal Ferreira; Serafim Domingos dos Santos; Horacio Franco; Amaro Rocha Santos.

As meninas: Maria filha do sr. Manoel Lins de Souza; Zilda, filha do sr. Sebastião Alves da Silva.

Os meninos: Rildere, filho do prof. Edmundo Cavalcanti; Isaltino, filho do sr. Alfredo Monteiro dos Santos; Arthur, filho do sr. Arthur Ferreira Lima.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Leonita Pereira, viuva do desembargador Arapito Pereira; Maria Herminia Guimarães, esposa do sr. Francisco Xavier Guimarães

As senhoritas: Almira Quirino, filha do sr. Manoel Quirino, residente em Limoeiro; Braulinha Ferreira, filha do sr. Alfredo Ferreira; Maria da Conceição Pereira de Oliveira; Maria Christina Pinto, Catharina Gomes.

Os senhores: Herculano Marques de Lemos; Serafim Domingos dos Santos; Manoel Correia de Assumpção; José Lins de Souza.

As meninas: Maria, filha do sr. Oswaldo Lima de Siqueira; Silvia, filha do sr. José de Albuquerque.

CASAMENTOS

Na visinha cidade de Olinda realisou-se ante-hontem o enlace matrimonial do sr. José Guamão de Andrade, fiscal do imposto federal do consumo no Estado do Pará, com a senhorita Maria Altino Correia de Araujo.

Testemunharam os actos, no civil, por parte do noivo o dr. Aurino de Carvalho Costa e por parte da noiva o academico Luiz de Andrade, e no religioso por parte do noivo, o sr. Tacito Altino Correia de Araujo e sua esposa d. Amalia Altino Correia de Araujo, e por parte da noiva o sr. Polycarpo de Andrade e sua irmã d. Maria Amelia Ramos de Andrade.

O acto civil teve logar na residencia da familia do noivo á rua 27 de Janeiro, n.º 119, e o religioso, na igreja de São Francisco, daquella cidade.

O casal viajou no "Itapé", para o Pará, onde vae fixar residencia.

VIAJANTES

— Regressou da capital do paiz, hontem, pelo "Orania", d. Adalberto Sobral, bispo de Pesqueira.

Hontem mesmo, em automovel de linha s. exc. revma. seguiu para sua diocese

— A bordo do "Aratimbó", que amanhecerá terça-feira, proximo em nosso porto, regressa a esta capital, o dr. Arlindo Luz, superintendente da Great Western.

A s. s., que foi realizar uma estação de repouso no sul do paiz, prepararam os seus amigos, altos auxiliares de sua administração e elementos da classe ferroviaria, condigna recepção.

— A bordo do "Araraquara" passou ante-hontem pelo Recife o escriptor e professor norte-rio-grandense sr. Luiz da Camara Cascudo, director do Atheneu de Natal.

FALLECIMENTOS

— Falleceu, hontem, ás cinco horas da manhã, em sua residencia, á rua Gervasio Pires n.º 59, o dr. Joaquim Agrippino de Mendonça Simões, secretario aposentado da antiga Repartição Central da Policia, tendo, já exercido na magistratura os cargos de juiz municipal e promotor publico em varias comarcas do interior do Estado.

Casado em segundas nupcias, deixa do seu primeiro consorcio com d. Maria Amelia de Mendonça Simões, os seguintes filhos: José de Mendonça Simões, cirurgião-dentista e chefe de secção da secretaria da Segurança; dr. Abelardo de Mendonça Simões, delegado de policia no Estado de São Paulo, a senhorita Leonor de Mendonça Simões. Era, tambem, seu filho o joven Bosco de Mendonça Simões, já fallecido.

Do 2.º consorcio com d. Amelia Clementina de Mendonça Simões, deixou duas filhas: as senhoritas Maria Guiomar e Aulisia.

O seu enterramento effectuou-se ás 16 horas no cemiterio de Santo Amaro, sahindo o feretro da casa onde se verificou o obito.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÃO EM 25 DE MAIO

1º.	8315	Rio	200:000$000
2º.	22044	B. Horisonte	30:000$000
3º.	10146	São Paulo	10:000$000
4º.	12012	Rio	5:000$000
5º.	4530	São Paulo	3:000$000
6º.	5296		2:000$000
7º.	6831		2:000$000
8º.	11950		2:000$000
9º.	27381		2:000$000
10º.	23481		2:000$000

Todos os numeros terminados em 5 têm 40$000.

Queixas e Reclamações

Pessôas residentes á rua Conselheiro Pirete (antiga da Roda) reclamam da Prefeitura Municipal a necessidade de ser calçada aquella arteria. O trecho comprehendido entre a rua General Abreu e Lima e o Posto de Saude de Santo Antonio acha-se intransitavel. A enxurrada formou no leito da rua consideravel lamaçal.

Urge providencias.

Livros e Folhetos

A MESA VEGETARIANA — João Jalma de Andrade Lima — Recife, 1935 — O sr. João Jalma de Andrade Lima acaba de publicar uma segunda edição do seu livro "A mesa vegetariana".

Este livro é uma collectanea de milhares de receitas de pratos vegetarianos, naturistas, frugivoros e vegetalianos. Acompanha uma apreciação sobre o vegetarianismo com varias citações de autoridades na materia.

"A mesa vegetariana" tem diversas illustrações, estando dividido em quatro partes: o vegetarianismo, a mesa vegetariana (receitas de pratos vegetarianos), a sobre-mesa (receituario de saborosas sobre-mesas, merendas, etc. e o frugivorismo (receitas de menus furgivoros e semi-frugivoros ou variados).

NOS SERTÕES DO ARAGUAYA — Hermano Ribeiro da Silva — Edições Cultura Brasileira. — São Paulo, distribuição da Casa Mozart — Não se trata de uma simples narrativa de viagens de notas impressionistas, que só interessem pelo lado literario; não se trata tambem de um estudo de ethnologia, ou de uma monographia detalhada sobre a flora e a fauna daquelles sertões.

O lado critico em que o autor refuta os viajantes estrangeiros que contam historias da carochinha sobre o sertão brasileiro e os novellistas que forjam lendas absurdas, vendo o nosso hinterland através de uma imaginação á Wells. Ha, ainda, erudição com preciosos e interessantes estudos sobre os indios, a terra, as condições ambientes.

Hermano Ribeiro da Silva é um espirito que sabe ver com justeza os desmandos phantasistas tão a gosto dos que descrevem os mysterios e os perigos dos nossos sertões invios.

O seu livro se destaca pelo equilibrio e pela honestidade. Ora se succedem as descripções, como num ecran, ora o narrador céde logar ao scientista que examina, estuda, investiga, mas nunca aborrece.

Nos sertões do Araguaya deverá ser lido por todos os brasileiros que queiram conhecer a sua terra e os estrangeiros que desejem ter um testemunho insuspeito sobre essas regiões nubladas pela lenda. — S.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

VIDA RELIGIOSA

O TRABALHO MISSIONARIO DOS JESUITAS

A Companhia de Jesus tão combatida, porem, nunca vencida pelos inimigos do catholicismo, segundo os ensinamentos de Santo Ignacio de Loyola, seu fundador, vae trabalhando em silencio e abnegadamente, alheia ao mal que possam dizer della e respondendo apenas com obras de caridade ás objurgatorias de que é victima.

E' opportuno se divulgar, o mais possivel, o que teem sido sua missão evangelizadora e o trabalho que tem desenvolvido no mundo.

O leitor aprecie os dados estatisticos que publicamos em seguida:

A Companhia de Jesus contava de 1933 com 25.000 membros. Destes, 3.106 eram trabalhadores em campos, missionarios em pagãos.

Contam os missionarios jesuitas com preciosos cooperadores, entre elles: sacerdotes, irmãos religiosos, catechistas e professores, estrangeiros e indigenas.

Este grande exercito está repartido por 51 missões propriamente ditas, fundadas pela Companhia de Jesus, a saber: 5 na America do Norte, 2 na America Central, 5 na America do Sul, 1 na Europa, 7 na Africa, 26 na Asia e 5 na Malasia.

Isso representa uma população de 189.293.048 individuos: sendo 2.729.371 catholicos, 250.044 catecumenos, 2.365.452 scismaticos e, finalmente, 189.945.181 pagãos e mahometanos.

O trabalho destes missionarios, no anno de 1933, foi o seguinte: 249.801 baptismos, 23.090 matrimonios e 25.181.699 communhões.

26 DE MAIO — Domingo da Santissima Trindade — O dia de hoje é consagrado a São Simitrio.

HORARIO DAS MISSAS

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Collegio Salesiano) e a capella do Collegio Nobrega.

5 ½ HORAS — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, igreja do Convento de São Francisco; capellas dos collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande) e dos hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 ½ HORAS — Matriz do Barro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalças, Afflictos, São João (Sancho), e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e de Belém da Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; Capellas de Santo Amaro das Salinas, Morro do Arraial, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Internato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 ½ HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso e Apipucos; Capella de Juttinga.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo e São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tijipió; Capellas de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro), Remedios e do Collegio Nobrega.

8 ½ HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho.

11 HORAS — Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 30 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do Commercio para homens).

UNIÃO DOS MOÇOS CATHOLICOS DO RECIFE

Realiza-se, hoje, ás 9 horas, a reunião semanal da União dos Moços Catholicos do Recife. A sessão será precedida de uma aula de cathecismo, do sr. José Vieira Coelho.

UNIÃO DOS MOÇOS CATHOLICOS DA TORRE

Reune-se, hoje, ás 9 horas, essa associação religiosa. O sr. Rodolpho Aureliano fará uma aula de cathecismo.

UNIÃO DOS MOÇOS CATHOLICOS DO BARRO

Effectua-se, ás 9 horas de hoje a sessão da União dos Moços Catholicos do Barro que será precedida de uma aula de cathecismo do sr. G. de Mello.

CONGREGAÇÃO MARIANA DA MOCIDADE ACADEMICA

Na Capella de Dom Vital, ás 7 horas, no Collegio Nobrega, será celebrada missa para os Congregados Marianos.

A's 8 horas realizar-se-á a reunião semanal.

MISSAS PARA CRIANÇAS NA MATRIZ DA BOA VISTA

Terá inicio amanhã, na matriz da Bôa Vista, as missas para crianças, por iniciativa do revmo. conego Jeronymo de Assumpção.

A cerimonia, que será applicada aos pequenos fieis, terá inicio ás 9 horas da manhã, officiando o coadjuctor da freguezia.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA FEMININA

Realiza-se, hoje, na séde do Circulo Catholico, a reunião mensal das Associações Catholicas Femininas Confederadas.

Presidirá a reunião o monsenhor Ambrosino Leite.

CONGREGAÇÃO MARIANA DOS MOÇOS ACADEMICOS

Celebra-se, hoje, ás 7 horas, na capella interna do Collegio Nobrega, a missa dos congregados marianos

Após o café haverá sessão na séde da Congregação, á rua d. João Perdigão, 536.

O dr. José Queirós de Andrade falará sobre assumpto de interesse social e economico para Pernambuco.

ACÇÃO UNIVERSITARIA CATHOLICA A. U. C.

A A. U. C. realiza hoje na sua séde, á rua D. João Perdigão, 536, uma reunião para tratar de assumptos de relevante importancia. Estarão presentes representantes dos cursos superiores do Recife. Serão lançadas as bases para uma convenção geral.

CENTRO D. VITAL

Na proxima terça-feira, ás 20.15, realizar-se-á, no Collegio Nobrega, uma sessão do Centro D. Vital.

Após a sessão comparecerá o Centro á conferencia do illustrado franciscano Frei Mathias Teves, a qual terá logar no Circulo Catholico.

LEGIÃO CATHOLICA DA MATRIZ DA BÔA VISTA

A Legião Catholica da Matriz da Bôa Vista reune-se hoje, ás 10 ½ horas, no local do costume, afim de se proceder á eleição na directoria para o anno social de 1935 a 1936.

BASILICA DO CARMO

A sra. Maria Antonieta Alves Medeiros patrocinará a noite de hoje na basilica do Carmo.

Amanhã os officios do mez de Maria serão celebrados sob o patrocinio da familia dr. Vicente Gomes.

MATRIZ DA BOA VISTA

Os officios religiosos do mez de Maio na matriz da Bôa Vista serão celebrados sob o patrocinio dos srs. Edgar de Souza Leão e d. Rita de Souza França.

No pulpito pregará o padre Noé Gualberto que discorrerá sobre o thema "Os inimigos da Igreja não teem o direito de accusal-a porque a Igreja é a maior bemfeitora dos individuos e da sociedade".

MATRIZ DA SOLEDADE

Patrocinam os officios religiosos de hoje na matriz da Soledade a viuva do dr. J. Moreira de Souza, sr. José Candido Martins do Rio, sr. Francisco Vital, dr. J. Duarte Dias, sr. Miguel Dhalia da Silveira, sr. Alvaro Mendes Bezerra, sr. Elyseu Rios, sr. Antonio Joaquim Alves e dr. Joaquim Bandeira.

MATRIZ DA CASA FORTE

O mez de Maio na matriz da Casa Forte será celebrado hoje sob o patrocinio do sr. Arthur Ferreira Alves.

MATRIZ DA PIEDADE

Os actos religiosos do mez de Maio serão celebrados hoje sob o patrocinio dos operarios da Serraria S. Geraldo.

MATRIZ DA TORRE

Realizam-se, hoje, sob o patrocinio da Liga Jesus, Maria e José, familias do dr. Mavia̧el Jacome, do sr. Luiz Nobre e do sr. Ramilson de Sá Barretto os officios religiosos do mez de Maio na matriz da Torre.

MATRIZ DE SÃO JOSE'

Os actos religiosos do mez de Maio serão celebrados hoje, sob os auspicios do sr. Luiz de França Cordeiro.

MATRIZ DE AFOGADOS

A 4.ª semana e o encerramento do mez de Maio estão sob o patrocinio da Pia União das Filhas de Maria.

CAPELLA DE N. S. DO PILAR

A noite de hoje, do mez de Maio, está sob o patrocinio da senhorita Martha de Araujo.

IGREJA BAPTISTA

Terá inicio, hoje, ás 19 horas, a serie de conferencias religiosas que o pastor Nathaniel Dantas, bispo da igreja Baptista do Monteiro, realiza na igreja Baptista do Zumby.

O conferencista dissertará sobre o thema "O nascimento segundo o Evangelho".

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias.

Radio Clube de Pernambuco

(DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RADIO DIFUSÃO)

Ondas: (410 e 49,87 mts. / (735 e 6040 Kc/s — Studio: Av. Cruz Cabugá, 394 — Phones: 2334 e 2222

Do snr. ALFREDO D'ALBERTAS, residente na VIA UMBERTO I, n. 10, cidade de GOZZANO, provincia de NOVARRA, ITALIA, recebeu o RADIO CLUB DE PERNAMBUCO, o seguinte cartão:

"Direccion P.R.A.8, escucho todas las tardes con vivo interes vuestras magnificas transmisiones que se reciben aqui con la mia Radio a cinco valvulas optimamente. Ayer veinte Aprile a las horas venti dos he escuchado con placer algunas hermosas canciones de la nuestra Italia. Por escuchar todas las vuestras transmisiones, vos rezo de comunicar me la precisa longura de onda de vuestra estacion ad ondas cortas e el horario completo em el qual transmite e si son a Rio de Janeiro e en otra ciudad brasilera otras estaciones en ondas cortas. Me despiace de no poder exprimirme mejor en lingua espanola. Atendiendo una respuesta envio muchas gracias e sinceros saludos. — Alfredo d'Albertas — Via Umberto I, n. 10 — Gozzano (Novarra) Italia."

P.R.A.8 — A ESTAÇAO DOS BONS PROGRAMMAS
P.R.A.8 — A ESTAÇAO DE MAIOR ALCANCE
P.R.A.8 — A ESTAÇAO DE MAIOR PUBLICO
P.R.A.8 — A FAMOSA "VOZ DO NORTE"

BYINGTON & Cº

Acabam de organisar planos especiaes para venda dos afamados aparelhos de radio

WESTINGHOUSE MODELO 1935

PARA TODAS AS ONDAS

Ficando ao alcance de todas as bolsas os melhores radios do mundo



SOLICITE ESCLARECIMENTOS SOBRE OS NOSSOS NOVOS PLANOS E UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO DE COMPRA, ENVIANDO O COUPON ABAIXO PARA:

BYINGTON & Co. — RUA JOAO PESSOA, 244

Queiram enviar um apparelho de radio mundial modelo 1935 para uma demonstração sem compromisso, em minha residencia.

NOME .. ..

ENDEREÇO .. ..

CIDADE .. ..

O INVERNO

Produz espinhas e erupções. O sangue é a vida. Purgue o sangue de preferencia ao estomago

ELIXIR 914

Inoffensivo para as creanças e agradavel como um licor

Foi consagrado com a officialisação do seu uso para a Syphilis e Rheumatismo, no Exercito e na Marinha e cuja formula damos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR 914 é uma das Grandes descobertas Brasileiras, porque entra na sua composição Salsaparrilha, Cipó-Cravo, Cipó Suma, Caroba, Nogueira, Sammambaia, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter cancerosos e feridas em geral. (Tratado de Botanica Dr. M. Penna). — E', pois, o ELIXIR 914, o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do inverno é indispensavel. O SANGUE precisa purgal-o uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o Sangue que o estomago. Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto.



Serviço publico

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou, hontem, o acto concedendo ao 1º tenente do 24 batalhão da Brigada Militar, Raymundo Leão de Mello, sessenta dias de licença, em prorogação, com os vencimentos integraes, de accordo com o artigo 10º, do decreto n. 281 de 28 de março de 1934, para tratamento de saude.

IMPOSTOS MUNICIPAES

A Directoria da Fazenda Municipal do Recife está recebendo, independente de multa, dentro do corrente mez, os seguintes impostos: limpeza, calçamento, porta aberta, da freguezia da Graça e Poço, relativos ao 1º. semestre de 1935.

LIQUIDAÇÃO DA DIVIDA ACTIVA MUNICIPAL

Estão sendo convidados a comparecer á Directoria da Fazenda Municipal do Recife, até o dia 31 do corrente, afim de assignarem os termos de compromisso referentes á liquidação da divida activa, sob pena de serem archivados os seus processos e remettidas as contas para cobrança executiva, os seguintes requerentes:

Alfredo B. da Rosa Borges, Aurea Maciel Moreira Reis, Arlindo Cabral de Vasconcellos e outros, Arthur Vieira de Mello Pereira, Aurea Lopes da Cruz e outros, Antonio Joaquim da Costa, Antonio Ignacio Ribeiro, Euclydes Gonçalves Torres, Felinto José da Silva, Francisca Maria dos Santos Monteiro, João Pereira dos Santos, José Aurelio de Oliveira, José Philemon de Albuquerque e outros, Luiz Antonio Reis, Maria Alipia Alvarenga, Manoel F. de Carvalho Paes de Andrade e sfilho, Othilia da Silva Mello (inventariante), Octavio Baptista de Carvalho e Samuel Fernandes da Silva.

COBRANÇA EXECUTIVA

A Directoria da Fazenda Municipal do Recife chama a attenção dos interessados para o edital n. 51, que está sendo publicado no Diario do Estado, relativo á remessa dos certificados para cobrança executiva, das multas impostas a diversos infractores.

Estão convidados a comparecer á 1ª. Divisão da Directoria de Obras Publicas do Municipio do Recife, os seguintes requerentes: Maria Francisca, H. Vieira, Hercilio Ferreira & Cia., Agueda Muniz e Emilia.

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES NO THESOURO DO ESTADO

A Directoria da Despesa pagará todos os dias, de 9 ás 11 1|2 horas, com excepção dos sabbados, os juros de apolices, vencidos até 31 de dezembro do anno p. findo, inclusive de Estradas de Ferro.

O possuidor ou seu representante deverá exhibir os titulos e este ultimo o attestado de vida do possuidor, excepto os que já apresentaram quando do pagamento dos juros do 1º. semestre.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado convida comparecer afim de serem inspeccionadas, as seguintes pessoas que deverão se apresentar amanhã, ás 14 horas:

Leovigildo Samuel Cavalcanti, J... Gomes de Albuquerque Montenegro, ... ria Celina de Mello Ventura, João I... cio da Cunha, Francisca Rodrigues ... reira, João Baptista da Silva Du... Luciano Gomes de Souza (soldado), Manoel Januario (soldado), Anto... Valentino Nascimento (soldado), M... rio do Assis, Epaminondas de Albuquerque Lima, Adalberto Gomes Pereira Guerra, Edmundo Alves Ferreira ... Marilia Castello Branco, afim de serem inspeccionados pela referida Junta.

CAPITANIA DOS PORTOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

A Capitania dos Portos de Pernambuco está avisando aos agentes de companhias de Navegação Nacionaes e estrangeiras que o Pharol de Santo Agostinho se acha acceso provisoriamente com luz fixa, sendo seu alcance de nove milhas approximadamente.

A

Tuberculose

é o supplicio atróz que ameaça milhares de pessoas propensas á debilidade pulmonar. Não se descuide da bronchite, da tósse e do emmagrecimento. Para qualquer incommodo nos orgãos respiratorio, recorra logo ao famoso alimento medicinal. Tome a



EMULSÃO de SCOTT









DA SAUDE DEPENDE A FELICIDADE

Sem saude, não mais a côr rosada, a alegria e o bom-humor. Não mais encontros felizes e risonhos, mas momentos de silencio e de constrangimento, em que Ella soffre o mal-estar secreto das irregularidades e Elle se desencanta ante as suas attitudes incomprehensiveis.

A saude é um dever, que as senhoras terão cumprido facilmente si usarem

A SAUDE DA MULHER

MUTILADO

PHYMATOSAN
AGE
COM SEGURANCA
NA FRAQUEZA PULMONAR

Politica, candidaturas e ordem publica no Maranhão

— "Só duma cousa o interventor do Maranhão faz questão. É de que, seja qual fôr o resultado da eleição para governador e senadores, a ordem no Estado será mantida integralmente" — declara ao DIARIO DE PERNAMBUCO o deputado Magalhães de Almeida

Regressando do Maranhão, onde já exerceu o cargo de governador, e donde é expressiva figura politica, passou hontem pelo Recife, no avião da **Panair**, o deputado Magalhães de Almeida.

Descendo ao fluctuante do Pina, o representante do Estado nortista foi abordado pela reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO, fazendo declarações sobre factos da politica dali.

E é assim que o deputado Magalhães de Almeida nos informa dos ultimos acontecimentos da vida partidaria do seu Estado.

FOI UM "TRUC" O INCIDENTE VERIFICADO NO DESEMBARQUE DO SR. LINO MACHADO

O reporter allude inicialmente a um incidente verificado no desembarque do deputado Lino Machado em S. Luiz, ha cerca de oito dias atraz, quando o "leader" opposicionista chegava do sul.

— "O incidente verificado entre elementos da policia e populares, por occasião do sr. Lino Machado desembarcar em S. Luiz, foi um méro "truc" politico.

A opposição tencionava assim crear um ambiente de falta de garantias na capital do Estado, para que isso degenerasse no afastamento do capitão Martins de Almeida da Interventoria.

O "truc" foi, entretanto, de pessimo effeito, pois seus verdadeiros e inconfessaveis fins logo se descobriu.

O proprio coronel Otto Feio, que está em S. Luiz na missão de observador, exprobou o expediente usado. Aliás, a missão deste militar, a actual Interventoria tem facilitado sobremodo, não lhe creando absolutamente embaraços.

"ENTRE LES DEUX"

— "E a situação, de quem será, commandante?" interroga o reporter.

— "Isso — responde — é uma incognita que uns quinze dias mais poderão resolver.

Nós do Partido Social Democratico elegemos 16 deputados no pleito de 14 de outubro. Tendo havido, entretanto, recursos para o Tribunal Superior Eleitoral, perdemos um representante, que foi descollocado.

Outro, tendo nascido accidentalmente em Portugal, perdeu o mandato por não ser brasileiro nato.

E' por isto que os opposicionistas allegam que teem maioria na Camara, sendo 16 dos seus componentes de suas fileiras.

Entretanto, o mandato do nosso correligionario que não é brasileiro nato, nós não o perdemos de todo, porque advogamos que elle se transfira a um supplente do nosso Partido. E assim vão ser 15 contra 15.

Posso, pois, responder-lhe sinceramente de quem será a situação politica do Maranhão?

O INTERVENTOR NAO E' CANDIDATO

E, agora, mudando de assumpto:

— "Ha, aliás, um caso muito significativo e raro no Maranhão. E' que o actual interventor, que tem em seu redor forças politicas ponderaveis, como são as que intégram o P. S. D., não é candidato a nenhum cargo.

Este é um exemplo com pouca imitação no Brasil. Merece, pois, ser destacado, para que melhor se ajuize dos propositos do chefe do governo maranhanense."

— "E, então, commandante, quem são os candidatos, indagamos?"

— "Nada está resolvido ainda? As candidaturas, como a installação da Assembléa, esperam as decisões da Justiça Eleitoral."

A ORDEM SERA' MANTIDA

Quando o commandante Magalhães de Almeida acabava de nos dizer isso, a sineta do flutuante annunciava o embarque dos passageiros. E, despedindo-se amavelmente, ainda frisa:

— "Só duma cousa, o interventor do Maranhão faz questão. E' de que, seja qual fôr o resultado da eleição para governador e senadores, a ordem no Estado será mantida integralmente."

Tres delegados á conferencia Internacional do trabalho, em Genebra, transitam pelo Recife

Falam ao DIARIO DE PERNAMBUCO os srs. Chrisostomo de Oliveira, delegado dos trabalhadores brasileiros e Raul C. Migone, representante da Oficina Internacional del Trabajo em Buenos Aires



O sr. Raul C. Migone, representante da Oficina Internacional del Trabajo na Argentina, falando á reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO. A' direita, o deputado Chrisostomo de Oliveira

Viajando para Genebra, a bordo do **Oceania**, transitou hontem pelo Recife, o deputado classista Chrisostomo de Oliveira que vae representar o Brasil, por parte dos trabalhadores, na Conferencia Internacional do Trabalho.

Antes do **liner** da Cousulich atracar no armazem 2 das Docas, já a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO o ouvia.

E são as suas declarações a respeito da missão de que se acha investido, que publicamos abaixo"

NÃO HA ASSUMPTO DE INTERESSE DIRECTO DO TRABALHADOR BRASILEIRO

O reporter inicia interrogando o deputado Chrisostomo de Oliveira sobre as theses que a representação dos empregados brasileiros defenderá na Conferencia.

— "Nada lhe posso adeantar a respeito — começa o entrevistado. Os assumptos que interessam directamente o nosso paiz, como se sabe, ainda não mereceram inclusão na ordem do dia da Conferencia.

Por isso, minha preoccupação principal será conseguir que na proxima Conferencia, a se reunir no anno proximo, já figurem discussões de assumptos que digam respeito particularmente ao trabalhador brasileiro.

Pretendo logo que chegar a Genebra escrever uma these que lerei numa das sessões. Antes, entretanto, desejo pormo-me em contacto com toda a representação brasileira, pois um dos seus delegados, o patronal, encontra-se já na Europa.

O TRABALHADOR NORDESTINO

— "Meu grande interesse de incluir na ordem do dia dos trabalhos theses de assumptos que interessem ao trabalhador nacional brasileiro é de toda opoprtunidade. Talvez porque na nossa economia ainda não tenha começado a pesar as obrigações de quotas aos sem-trabalho, nosso paiz não mereceu nesta Conferencia a attenção de lhe ser dada opportunidade para levar ao conhecimento dos delegados dos demais paizes a situação do proletario brasileiro.

Vejamos, por exemplo, a do nordestino, obrigado recentemente a emigrar para o sul."

— Mas os jornaes noticiam que elles foram abandonados no sul, é verdade? — interroga o reporter.

— "Absolutamente, corrige o sr. Chrisostomo de Oliveira. O ministro do Trabalho soccorreu-os logo que soube da sua situação, dando-lhes hospedagem e remettendo-os immediatamente para São Paulo.

Aliás, falando em trabalhador nordestino, não é preciso frisar-se a attenção especial que lhe dedica o sr. Agamemnon Magalhães.

As noticias de que elles foram abandonados no sul são inteiramente exaggeradas."

O REPRESENTANTE DA OFICINA INTERNACIONAL DEL TRABAJO EM BUENOS AIRES

O deputado Chrisostomo de Oliveira, dizendo-nos isso, apresenta-nos o dr. Raul C. Migone, representante da Oficina Internacional del Trabajo na Argentina e ex-consul em Genebra durante 8 annos.

Passamos então a palestrar com o sr. Raul C. Migone, emquanto o sr. Chrisostomo de Oliveira se afasta.

Começa elle historiando os fins e as proporções da Conferencia, dizendo.

— "A Conferencia Internacional do Trabalho reunirá em Genebra 62 paizes, cada qual com 4 delegados, dois dos governos, um dos patrões e um dos empregados."

A RUSSIA E OS ESTADOS UNIDOS PELA PRIMEIRA VEZ NA CONFERENCIA

— "O que vae haver de mais interessante é que comparecerão pela primeira vez a Russia e os Estados Unidos.

A situação da Russia é de todo especial, porque sendo um paiz onde impera a dictadura do proletariado, irá se defrontar com 61 paizes capitalistas.

A presença dos Estados Unidos dará á Conferencia um detalhe bizarro. Teremos de discutir a limitação de 40 horas de trabalho para cada semana e referente a certas industrias. Os Estados Unidos, entretanto, já vivem no regimen de 36 horas."

PROTECÇÃO A' JUVENTUDE E SEGURO PARA O IMMIGRANTE

— "Ha outros assumptos — conclue o sr. R. C. Migone — tambem muito interessantes, como a protecção á juventude trabalhadora e a conservação do direito de seguro para os trabalhadores immigrantes.

UM DELEGADO DO GOVERNO BRASILEIRO

Viajava tambem no **Oceania** o representante do governo brasileiro junto á Conferencia, sr. Bandeira de Mello, alto funccionario do ministerio do Trabalho.

HOMENAGENS AO DEPUTADO CHRISOSTOMO DE OLIVEIRA

Ao deputado Chrisostomo de Oliveira as classes trabalhadoras do Recife, por iniciativa do Syndicato dos Empregados Telegraphicos e Radiotelegraphicos, prestaram significativa homenagem.

O delegado trabalhista foi recebido no caes do porto por innumeras pessoas, tocando uma fracção da Brigada Militar.

Na séde do Syndicato houve uma sessão solemne, tendo sido s. excia. saudado, agradecendo em seguida.

O deputado Chrisostomo de Oliveira foi levado até a bordo do **Oceania** por innumeros manifestantes.

Fôro e Judicatura

CORTE DE APPELLAÇÃO

Côrte de Appellação do Estado de Pernambuco, em 25 de maio de 1935.

PAUTA dos feitos civeis com dia designado para julgamento: Aggravo de petição n. 24.818. Recife — Aggravante Bartholomeu Cavalcanti Pimentel Marques. Aggravados o Juizo e d. Aimée Cerf. Rel. o des. Nestor Diogenes. — Carta testemunhavel 24.838. Recife — Testemunhantes José Soares da Costa Filho e outros. Testemunhados o Juizo e José Roberto de Oliveira. Rel. o des. Padua Walfrido. — Carta testemunhavel n. 24.855. Itambé — Testemunhantes José Velloso Cesar Freire e sua mulher. Testemunhados Benjamin Arnaldo Nunes Machado e sua mulher. Rel. o des. Padua Walfrido. — Aggravo de petição n. 24.864. Garanhuns — Aggravante Antonio Isaac de Macêdo e s| mulher. Aggravados o Juizo e Domingos Dilettieri. Rel. o des. Lacerda de Almeida. — Aggravo de petição n. 24.869. Victoria — Aggravante Antonio Miguel de Santanna. Aggravados o Juizo e d. Maria do Carmo Silva. Rel. o des. A. Ribeiro. — Aggravo de petição 24.886. São Lourenço da Matta — Aggravante José Octaviano de Albuquerque e sua mulher. Aggravados o Juizo e a inventariante do espolio de Gil Carêoso de Albuquerque Maranhão. Rel. o des. Orlando de Aguiar. — Aggravo de petição n. 24.889. Recife — Aggravante Manoel Pereira dos Santos. Aggravados o Juizo e Beiras Irmãos & Cia. Rel. o des. João Jungmann. — Aggravo de petição n. 24.890. Recife — Aggravante dr. Vicente Gomes e sua mulher. Aggravados o Juizo e Rodolpho Otto. Rel. o des. A. Oliveira Lima. — Embargos ao accordão na appellação civel n. 22.560. Recife — Embargante Newton Lauria Ramos representado por seu pae João Elizio Lauria Ramos. Embargada d. Candida Marques de Albuquerque. Rel. o des. Nestor Diogenes. — Embargos ao accordão na appellação civel n. 23.323. Recife — Embargantes a Companhia Lubeca S. A. Embargado Miranda Souza & Cia. Rel. o des. Nestor Diogenes. — Embargos ao accordão na appellação civel n. 24.234. Gravatá — Embargante Antonio Alexandre Beserra e sua mulher. Embargada d. Amelia Beserra do Nascimento. Rel. o des. Oswaldo de Souza. — Embargos ao accordão na appellação civel n. 24.016. Goyanna — Embargante Leodegario Padilha de Oliveira. Embargado Francisco Guilherme Tirco de Pontes. Rel. o des. João Aureliano. — Appellação civel n. 24.328. Bello Jardim (Termo de São Caetano) — Appellante Manoel Vicente Firmino e sua mulher. Appellados Joventino Miguel Firmino e Manoel Miguel Firmino. Rel. o des. A. Ribeiro. — Appellação civel n. 24.700. Recife — Appellante o Juizo. Appellados Abilio José Fernandes Leão e sua mulher e Maria da Conceição Fonseca Leão. Rel. o des. Padua Walfrido. — Appellação civel n. 24.161. Garanhuns — Appellantes José Vieira dos Anjos e sua mulher. Appellados Pinto Alves & Cia. Rel. o des. A. Oliveira Lima. — Appellação civel n. 24.126. Recife — Appellante Samuel Bertink. Appellada a Fazenda Municipal. Rel. o des. A. Oliveira Lima. — Appellação civel n. 24.206. Recife — Appellante dr. Josquim Vieira Lins Petit e sua mulher. Appellado Ruy Pinto da Rocha. Rel. o des. João Jungmann. — Appellação civel n. 24.778. Recife — Appellante o dr. Juiz de Direito. Appellados Celestino Candido das Chagas e Julieta Gouveia de Araujo. Rel. o des. João Jungmann. — Appellação civel n. 24.262. Recife — Appellantes Cruz & Gouveia. Appellados Cassimiro Duarte & Cia. hoje Cassimiro Duarte. Rel. o des. A. Oliveira Lima. — Appellação civel n. 24.51. Correntes — Appellante Maria Correia da Silva. Appellado o espolio dos bens deixados por Antonio Correia da Silva. Rel. o des. Padua Walfrido. — Appellação civel n. 24.077. Olinda — Appellante Alexandrina Soares Pita. Appellado Francisco Nigro Pita. Rel. o des. Nestor Diogenes. — Appellação civel na acção de desquite n. 24.806. Recife — Appellante o dr. Juiz de Direito. Appellados José Simas e Nina Simas. Rel. o des. Padua Walfrido. — Appellação civel n. 24.043. Gravatá — Appellante Glycerio Nogueira Bandeira. Appellado o dr. curador de victimas de accidente no trabalho por parte do operario José Francisco Ramos. Rel. o des. João Jungmann. — Appellação civel de desquite n. 24.546. Recife — Appellante o Juizo. Appellado Antonio Souza Cavalcanti e sua mulher d. Maria José de Vasconcellos Cavalcanti. Rel. o des. Orlando de Aguiar. — Appellação civel de desquite n. 24.089. Bezerros — Appellante o dr. Juiz de Direito. Appellados João Firmino de Lima e Maria Honorata dos Santos. Rel. o des. Oswaldo de Souza. — Appellação civel de desquite n. 24.845. São Bento — Appellante o dr. Juiz de Direito. Appellados Cyrillo Velloso da Silva e sua mulher Rosa Francisca da Annunciação. Rel. o des. Orlando de Aguiar. — Appellação civel de desquite n. 24.864. Palmares — Appellante o dr. Juiz de Direito. Appellados Amara Rodrigues da Silva e João Candido da Silva. Rel. o des. A. Ribeiro. — Appellação civel n. 24.269. Jaboatão — Appellante Manoel Carneiro da Silva. Appellada a Companhia Industria Brasileira Portella S. A. Rel. o des. Neves Filho. — Appellação civel n. 24.414. Recife — Appellante Severino Eugenio dos Santos. Appellada João Felix de Souza e sua mulher. Rel. o des. Nestor Diogenes. — Appellação civel n. 24.107. Recife — Appellante Arcomio Camboim de Vasconcellos. Appellado Banco Auxiliar do Commercio. Rel. o des. A. Oliveira Lima. — Appellação civel n. 24.043. Recife — Appellante d. Maria de Hollanda Cavalcanti Baptista. Appellado dr. Francisco Augusto da Silva Ramos. Rel. o des. João Aureliano. — Appellação civel n. 23.642. Bonito — Appellante Antonio Ferreira dos Santos e sua mulher. Appellado des. Nestor Diogenes da Silva e Mello. Rel. o des. Padua Walfrido.

FORUM CRIMINAL

1º cartorio

Amanhã ás 9, 10, 11, 11 1|2 e 12 horas respectivamente, os summario movidos contra Joaquim João do Nascimento art. 330 § 4º; João Marianno Medeiros art. 306; Jayme Motta Silveira art. 303; José Xavier de Oliveira art. 330 e José da Silva Manta art. 330 c|c 21 § 3º.

3º cartorio

Inicia-se amanhã ás 14 horas o sum. contra o sargento da Brigada Militar Vasco Gomes da Silva art. 294 § 1º. — Foram com vista ao 2º Promotor Publico os autos da acção criminal que a Justiça Publica move contra Antonio Lins. — Igualmente foram com vista ao mesmo Promotor os autos do processo contra Hipidio Monteiro de Oliveira Franca.

5º cartorio

A's 14 horas de amanhã terá proseguimento o summario de José Nicolau Filho e Medras Sá Carvalho artigo 294 § 3º.

FORUM CIVEL

3º cartorio

O Juiz de Direito da 3ª vara julgou não provados os embargos e subsistente a penhora procedida na acção executiva hypothecaria que o Banco Agricola e Commercial de Pernambuco move contra Alfredo Osorio de Cerqueira e sua mulher.

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
DOENÇAS ANO-RETAES
Marquez de Olinda, 287-1.º

ESCOLA REMINGTON
Director:
EMILIO KUHLMANN
Criterio, Efficiencia e Certeza
ENSINO DE:
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA E
CORRESPONDENCIA
COMERCIAL
Inúmeros alumnos preparados e collocados por esta Escola attestam a efficiencia dos methodos adoptados
ESTUDE
HOJE
VENCERA'
AMANHA!
Rua João Pessôa, 259, 1.º and.
(Altos da Casa Prata)

Velhos! Frescos! Resolventes!
GOTTAS DE JONES
Rejuvenescem
Encontram-se em todas as pharmacias

Até parece outro...



Hoje, anda satisfeito, jovial e activo. Nada tem que lembre seu estado antigo, quando era um typo doentio, eivado de achaques e de preguiça. O medico fallou dos vermes que infestavam seus intestinos. E, curou sua molestia — amarellão ou opilação — com um tratamento de Ankilostomina Fontoura.

Symptomas do mal terrivel!

Pallidez, falta de appetite e calor na bocca do estomago são indicios de amarellão. Consulte seu medico. As pastilhas de Ankilostomina Fontoura resolvem os casos de amarellão ou opilação.



ANKILOSTOMINA
FONTOURA

Será amanhã a festa da Jazz Academica

OS ESTUDANTES TOCARAO UM VARIADO PROGRAMMA NO THEATRO DO PARQUE



Os componentes da Jazz Academica, vendo-se ao centro a sta. Leda Balthar

Realiza-se amanhã á noite no Theatro do Parque, o festival de arte promovido pela Jazz Band Academica de Pernambuco.

Serão apresentadas ao publico recifense as musicas pernambucanas que mais agradaram no sul do paiz, por occasião da "tournée" que o conjuncto universitario levou a effeito ultimamente.

Do programma constarão não somente os vibrantes frêvos e dolentes maracatu's tão applaudidos no Rio, S. Paulo, Santos, Campinas e Poços de Caldas, como ainda as melhores musicas do Carnaval carioca.

Entre as musicas a serem executadas constam o maracatu' "E' de torôró", de Capiba, com letra de Ascenço Ferreira, o frevo-canção "Coração, occupa teu posto!", de Nelson Ferreira, o Maracatu' "No batuque", de Gaspar Moura, etc.

Na tela, alem do grande film "A Familia Barrett" será exhibido um interessante "short" no qual apparece a Jazz-Band Academica executando o frêvo-canção do acad. Lourenço Barbosa (Capiba), "Tenho uma coisa para lhe dizer". Esse "short" foi gravado em S. Paulo pelo systema movietone.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

10.000.000 de canaes num comprimento total de 3.000.000 de centimetros

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento; nos rins ha 10.000.000 de canaes que, enfileirados, se estenderiam por 30 kms. E', portanto, tão importante manter a regularidade do funccionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expellir do organismo os acidos e detritos venenosos extrahidos do sangue.

Os rins das pessôas sadias expelem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materias corantes e detrictos organicos. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitue o principio de dores lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes e cansaço.

Os rins merecem cuidadosa attenção e, tanto como os intestinos, devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflammar e activar os rins prefiram as Pilulas de Foster, cujo uso não constitue mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados.

Ventres e pernas Inchádas
Ictericia, Amarellão, Doenças do Figado e do Baço
ELIXIR DE CAMAPU' BEIRÃO
é seu grande remedio á venda em todas as Pharmacias

O Carro de Maior Valôr para 1935!

BUICK annuncia a continuação, em 1935, de seu elegante estylo, provada superioridade e prestigio longamente estabelecido de qualidade e valôr. No anno passado, venderam-se de 2 a 5 vezes mais Buicks do que qualquer outra marca de carro de luxo. Neste anno, com os 100 novos aperfeiçoamentos que apresenta, com os melhoramentos introduzidos no interior da carrosseria e na sua construcção, Buick continua sendo, como foi em 1934, o carro de maior valôr — o melhor em sua classe. Em estylo e confôrto, Buick é o seu carro!

BUICK
E' UM PRODUCTO DA GENERAL MOTORS
AGENTE EM RECIFE:
MARIO MOREIRA CALDAS



Proteja o seu rosto
Com as laminas Gillette legitimas, poderá barbear-se diariamente, com rapidez facilidade e economia.
Gillette

MUTILADO

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turf — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Voley ball — Golf

O COMMENTARIO DO DIA

Se a Imprensa seguisse, aquella mesma rotina de tempo em que não existia linotypos nem as grandes machinas impressôras que de minuto em minuto entregam impressos centenas e milhares de jornaes de dezenas de paginas, por certo não teria ella evoluido. Seria retardataria e não poderia acompanhar a vertigem do seculo actual.

Tudo evolue na vida.

Os sports atravessam actualmente uma phase verdadeiramente dynamica e todo o mundo está sabendo e acompanhando com o mais vivo interesse as demarches, os preparativos, os grandes trabalhos preliminares para uma formidavel olympiada de Berlim em 1936, que há de empolgar o mundo inteiro.

O que se está fazendo em Berlim, é uma obra verdadeiramente maravilhosa e edificante, somente para a victoria completa, integral e absoluta dos sports.

E' a vida. Tudo se movimenta obedecendo ao criterio do dynamismo social. Nos grandes centros civilizados, é onde melhor se observa esses factores.

A Imprensa acompanha todo esse movimento, desprezando-se de todos os antigos preceitos rotineiros e decrepitos. O reporter moderno é um individuo habil, intelligente que se acerca de alguem de quem se deseja ouvir umas informações obstinadamente recusadas, fala-lhe, conversa sem trair o seu intento, senta-se á banca de um café, toma um "drink", auscuta-lhe o pensamento e cólhe depois da maneira mais subtil as informações apetecidas. E corre ao jornal, senta-se a sua banca, movimenta o teclado de sua machina, pouco depois o linotypista cumpre a um dever, e no dia immediato está feita a revelação publica de tudo através de uma entrevista, nunca passada e nem esperada. Não é isso mais interessante do que ficar-se sentado á banca de trabalho para receber a visita de um illustre cidadão que, puxando do bolso o calhamaço de laudas escripias e o cliché, vem offerecer a sua entrevista?

Imaginemos, nos sports, como conseguir-se a revelação de certos factos, si fossemos nos apegar a esses processos de antanho.

Felizmente, Recife é um grande meio que comprehende isso e vae victoriosamente seguindo a finalidade desse dynamismo social. E o reporter ás vezes, luta com difficuldade para fazer descobertas. Basta que deante delle se apresente um cidadão de idéas retrogradas e, que receioso de sair na "esparrela" se fecha em cópas e não fala.

E' uma estatua. Capaz de tudo menos de falar.

A proposito, nos soccorremos hontem de um circumspecto cidadão (cujo nome não revelamos em abono de nossa palavra) de quem procuramos ouvir uma opinião acerca de um facto puramente sportivo. Queriamos saber algo que se passava n'uma commissão da F. P. D.

Confessamos que não pretendiamos fazer uso de sua informação, mas foi enorme a prevenção desse cavalheiro, que é um respeitavel SPORTMAN.

Demo-nos por vencidos e com a presença de um terceiro batemos em retirada estrategica.

Nem sempre as victorias são duradouras. A's vezes ellas vivem instantes, embaladas pela illusão. O dito cavalheiro exaltou com a nossa "inhabilidade" e reproduziu ao terceiro o nosso intento, dizendo aquillo que nos negara. Bem proximo estavamos e pelo terceiro colhemos as informações. Demos o braço ao amigo e pouco depois eramos tres que conversavamos. O circumspecto SPORTMAN se escandalizára agora com o nosso "dom de ubiquidade", por termos ouvido a sua palavra. Não pôde negar. Pediu-nos, porem, sob palavra, não revelarmos sua opinião sobre o impasse da commissão fiscal da F. P. D.

Promettemos. E estamos cumprindo. Nada diremos; mesmo porque a Federação está a reproduzir no seu expediente o convite á dita commissão para conhecer dos documentos da thesouraria que se encontram á sua disposição para a devida verificação.

P. L.

As grandes Associações Desportivas do Rio



Alguns flagrantes tomados na colossal Piscina do C. R. Guanabara

CAMPANHA EM FAVOR DOS CONHECIMENTOS TECHNICOS DO ATHLETISMO

Recebemos:

"A Federação Pernambucana de Desportos em sua secção de Athletismo, vae iniciar uma campanha de divulgação de conhecimentos technicos relativos ás modalidades sportivas catalogadas na mesma secção.

Não ignorando a importancia capital do apoio da imprensa sportiva a uma campanha desta natureza, a direcção da secção de athletismo da Federação Pernambucana de Desportos, espera da dedicação de v. s. á causa do sport em Pernambuco, o acolhimento nas columnas de seu jornal, dos boletins de divulgação da technica do athletismo, que serão periodicamente fornecidos á imprensa.

Da necessidade de orientar os seus primeiros passos o nosso sport-base pelas normas já estabelecidas pela technica especializada do athletismo mundial, está v. s. de certo, tanto quanto nós convencido. Dahi o contarmos de antemão com o apoio de v. s. a esta iniciativa da Federação Pernambucana de Desportos.

Sem outro assumpto para a presente, subscrevo-me attenciosamente — A. Bezerra Baltar, director da secção de athletismo da F. P. D."

JUVENTUDE SPORT CLUB

Para tratar de assumptos de grande importancia, a directoria pede o comparecimento de todos os associados na séde provisoria do referido club, á rua da Conceição n. 152, Boa Vista. Das 10 ás 12 horas de hoje em deante.

ATHLETICO CLUB PARNAMEIRIM

(JUVENIL)

São convidados os socios do Athletico a assistirem a sessão ordinaria de amanhã, 2ª. feira, ás 19 horas, em sua séde á rua Constancia Pontual 335.

GUARANY FOOT-BALL CLUB

De ordem do director technico deste club ficam convidados os srs. jogadores do 1º. e 2º. quadros a comparecerem a um rigoroso treino a se realisar no proximo domingo 26 do corrente, ás 6 horas da manhã: Napu'; Mario; Paulo; Murillo; 16; Marco; Neco; Redão; Quidinho; Gia; Olino; João Paulo; Brasil; Alagoa; Germano; Martins; Arnaldo; Sport; Côco; P. Russa; Eugenio; Formiga e Patinho.

A TARDE DE QUINTA-FEIRA NO CAMPO DA AVENIDA MALAQUIAS

NOVO ENCONTRO ENTRE O "NAUTICO" E O "SPORT"

Por iniciativa de um grupo de senhoras da sociedade recifense realisar-se-á na proxima quinta-feira, 30 de maio, no campo da avenida Malachias, uma tarde desportiva cujo resultado reverterá em beneficio de uma escola para creanças pobres mantida pelo Collegio Eucharistico.

Precedidos de uma interessante partida de hockey disputada entre dois teams das colonias inglesa e allemã, deverão entrar em campo para uma grande pugna os primeiros quadros do Nautico e do Sport.

Aos vencedores serão offertados premios entre os quaes se destaca valiosa taça, offerta da A Metallurgica.

Entre as senhoritas presentes serão sorteado um custoso brinde da Perfumaria Oriental.

A tarde de quinta-feira proxima, dada a finalidade philantropica e a importancia dos embates sportivos, vem despertando grande interesse nos circulos sociaes.

BOLAS INGLEZAS E NACIONAES
Casa Vito Diniz
Caxias, 210

Campeonato Pernambucano de Foot-ball

TRES BOAS PARTIDAS NA TARDE DE HOJE: AMERICA x SPORT — NAUTICO x ENCRUZILHADA — ATHENIENSE x GREAT WESTERN

O programma sportivo da tarde de hoje é excellente.

Tres são os encontros escalados.

Tres são as partidas equilibradas que se vão realisar.

NO CAMPO DA JAQUEIRA

O America e o Sport estão absolutamente compromettidos com a partida que vão hoje realisar. Detendo a setima e a confiança dos seus amigos e admiradores, têm um compromisso grande, na conquista da victoria.

O America preparou-se esmeradamente para a luta. Está com a sua esquadra principal na devida forma.

Alguns claros do seu conjuncto foram cuidados, de modo que vae apresentar-se em condições de crear serios embaraços ao seu rival.

O Sport, depois da sua brilhante victoria sobre o Nautico, comprometteu-se seriamente. Os valentes rubro-negros ajustaram-se e diariamente têm a assistencia de Gama que tem se mostrado dedicadissimo.

Deante dessa situação, só podemos acreditar no brilhantismo da pugna entre os dois valentes clubs pernambucanos.

A Federação escalou:

Para juizes — 1º. e 2º. teams: Julio Fernandes e Ambrosio Rego Barros.

Delegado e chronometrista — do Torre.

Medico assistente: dr. Ramos Leal.

NO CAMPO DA AVENIDA MALACHIAS

O Nautico, o querido veterano pernambucano, enfrentará hoje, no campo do Sport, a turma valente do Centro Sportivo da Encruzilhada.

Vae ser um jogo interessante.

E essa affirmativa estamos fazendo porque, emquanto que o Encruzilhada tem uma boa defesa, o Nautico possue o melhor ataque da cidade.

O favorito é o alvi-rubro; estamos, porem, certos de que os periquitos da Encruzilhada farão uma boa exhibição.

A Federação fez escalar as seguintes autoridades:

Juiz dos 1.os e 2.os teams — Harry Loça e Bernardo Rosembaum.

Delegado e chronometrista — do Flamengo.

Medico: dr. Lalor Motta.

NO CAMPO DO NAUTICO

Jogarão hoje, em campeonato da 2ª. divisão, os valentes conjunctos do Athenienses e Great Western. O jogo promette ser animado e cheio de surprezas. Os athenienses estão dispostos a impor derrota aos seus rivaes.

Ao nosso ver, o jogo será apertado e terá phases de absoluta sensação. Pelo menos Pianco fará electrizantes defesas.

Foram designados:

Juizes dos 1.os e 2.os teams — José Marianno C. Pessoa e Luiz Clericuzzi.

Delegado — Do Ivis.

Medico — Dr. Argemiro Costa.

A 1.ª REGATA OFFICIAL DA TEMPORADA DE 1935

ORGANIZADO O PROGRAMMA DAS PROVAS DO DIA 2 DE JUNHO — TOMARÃO PARTE NESSA REGATA O NAUTICO, O SPORT E A APA

A Federação Pernambucana de Desportos cumprindo rigorosamente as suas attribuições, veem, por intermedio de todos os dirigentes de suas secções, dando um incremento verdadeiramente digno de realce, aos sports no Recife.

Nota-se mesmo o surto de progresso, de desenvolvimento em todas as secções sportivas dessa entidade.

Em cumprimento, pois, dessas suas attribuições, vem de na sua secção nautica, sob a direcção do sr. Milton Maranhão, organisar o programma official para a 1ª regata da temporada de 1935.

Querendo dar um realce nunca visto na cidade, a Federação acaba de confeccionar cartazes reclames dessa competição nautica, cujo cliché publicamos, illustrando esta noticia.

Somente encomios merece a F. P. D. pela sua visão altamente sportiva.

O programma organisado é o seguinte:

PROGRAMMA OFFICIAL DA REGATA A SER REALIZADA NA BACIA DA RUA DA AURORA EM 2 DE JUNHO DE 1935, COM O CONCURSO DOS FILIADOS: "NAUTICO", "SPORT" E "APA"

JUIZ DE PARTIDA — Ten. Salvador Conforto.

JUIZES DE CHEGADA — João Pinto Marvão (*Nautico*), Hugo Dourado (*Apa*) e Fernando Moreira (*Sport*).

JUIZES DE RAIA — Ary Cardoso Moreira (*Nautico*), João Zarzar (*Apa*) e Aloisio Santos (*Sport*).

POLICIAS DE RAIA — Alberto Affonso Ferreira Jr. (*Nautico*), Waldemar V. da Cunha (*Apa*) e James Stamford (*Sport*).

CHRONOMETRISTA — Sebastião Mattos.

1º *Pareo* — 13.00 — *Sport Club do Recife* 1.000 *metros* — *Canoas de* 2 *remadores Novissimos* — *Medalhas de prata ao* 1º. *e bronze ao* 2º.

BALISA 1 — SPORT *Bezinha* Patrão, *Moacyr Neves*; remadores, Dermeval Torres e Rubem Fonte.

BALISA 2 — NAUTICO *Tuca* Patrão, Murillo Brotherhood; remadores, Eugenio H. Leicht e Ruy Albuquerque.

BALISA 3 — APA *Capibaribe* Patrão, A. Carvalho; remadores, Negik C. Lima e Alfredo Pinheiro.

2º *Pareo* — 13.30 — *Club Nautico Capibaribe* — 1.000 *metros* — *Yoles de* 4 *remadores* — *Juniors* — *Medalha de prata ao* 1º

BALISA 1 — NAUTICO *Nise* Patrão, José O. Mello; remadores, Ricardo Dantas Purcell, Mario Gonçalves, Ernani Granville e Rosaldo Cavalcanti.

BALISA 2 — SPORT *Iracema* Patrão, *Moacyr Neves*; remadores, José Bruno de Farias, Lucio Velloso, Oswaldo Barros e Silva e Petronio Barbosa.

3º *Pareo* — 14.00 — *Associação Pernambucana de Athletismo* — 1.000 *metros* — *Canoas de* 4 *remadores* — *Juniors* — *Medalha de prata ao* 1º.

BALISA 1 — NAUTICO *Lucia* Patrão Murillo Brotherhood; remadores, Milton Medeiros, Pedro Mendes Jacques, Roberto Duncan Arantes e Luiz Brotherhood.

BALISA 2 — SPORT *Tabyra* Patrão, E. Brotherhood; remadores, Jorge Amorim, Manoel Pinto, Luiz Mousinho e Guttemberg Bormann.

4º *Pareo* — 14.30 — *Campeonato do Estado de Pernambuco* — 1.000 *metros* — *Yoles de* 4 *remadores* — *Classe aberta* — *Medalhas de ouro ao* 1º *e bronze ao* 2º

BALISA 1 — SPORT *Cacy* Patrão, E. Brotherhood; remadores, E. Bezerra Leite, U. Bezerra Leite, Raul Morato e Jose Salles.

BALISA 2 — APA *Una* Patrão, João V. da Cunha; remadores, José Assis, João F. Grohmann, José Falcão e Joffre Campello.

BALISA 3 — NAUTICO *Nise* Patrão José O. Mello; remadores, Mario Trindade, Hamilton Guimarães, Gabriel de Castro Neves e Antonio Cadena de Mello.

5º *Pareo* — 15.00 — *Associação de Imprensa* — 1.000 *metros* — *Canoas de* 4 *remadores* — *Novissimos* — *Medalha de prata ao* 1º.

BALISA 1 — SPORT *Tabyra* Patrão Moacyr Neves; remadores, Luiz Costa e Silva, Murico Brotherhood, Amaury Pires e José Moreno.

BALISA 2 — NAUTICO *Lucia* Patrão Murillo Brotherhood; remadores, Eugenio H. Leicht; Justan Gonçalves, Bento Magalhães Netto e Ruy Albuquerque.

6º *Pareo* — 15.30 — *Brinde Leão do Ouro* — 1.000 *metros* — *Yoles de* 4 *remadores* — *Novissimos* — *Medalhas de prata ao* 1º. *e bronze ao* 2º.

BALISA 1 — SPORT *Iracema* Patrão, *Moacyr Neves*; remadores, José Machado Jr., Gerson Antunes, Mozart Coutinho e José da Luz Filho.

BALISA 2 — NAUTICO *Nise* Patrão, José O. Mello; remadores, Ricardo Dantas Purcell, Mario Gonçalves Ernani Granville e Rosaldo Cavalcanti.

BALISA 3 — APA *Una* Patrão, João V. da Cunha; remadores, José Assis, João GGrohmann, José Falcão e Joffre Campello.

7º *Pareo* — 16.00 — *Classico Taça Prigotdore* — *Canoas de* 4 *remadores* — 1.500 *metros* — *Classe aberta* — *Medalha de ouro ao* 1º.

BALISA 1 — SPORT *Tabyra* Patrão, E. Brotherhood; remadores, E. Bezerra Leite, Auto Costa, Edson Bormann e José Salles.

BALISA 2 — NAUTICO *Lucia* Patrão, Murillo Brotherhood; remadores, Milton Medeiros, Pedro Mendes Jacques, Roberto Duncan Arantes e Luiz Brotherhood.

16.15 — DEMONSTRAÇÃO DE WATER-POLO
Barroso x Apa

8º *Pareo* — 16.45 — *Radio Club de Pernambuco* — 1.500 *metros* — *Yoles de* 8 *remadores* — *Juniors* — *Medalhas de prata ao* 1º.

BALISA 2 — SPORT *Jandyra* Patrão, Moacyr Neves; remadores, Lucio Velloso, José Bruno de Farias, Petronio Barbosa, Oswaldo Barros e Silva, Gerson Antunes, José Machado Jr., José da Luz Filho e Mosart Coutinho.

BALISA 3 — NAUTICO *Lilia* Patrão, José O. Mello; remadores, Mario Trindade, Octavio Simões Barbosa, Roberto Duncan Arantes, Antonio Cadena de Mello, Gabriel de Castro Neves, Pedro Mendes Jacques, Jayme Teixeira Leite e Luiz Brotherhood.

9º *Pareo* — 17.00 — *Extra* — *Taça Thomaz Comber* — *Lanchas de motor de pôpa* — 12.000 *metros*

Lancha *Miss Pernambuco* — Motor Johnson — 22 HP. 4 cyl. — Corredor, Andrew Comber.

Lancha *Manepaltn* — Motor Johnson 22 HP. 4 cyl. — Corredor, Manoel Almeida Jr.

Lancha *Miss Recife* — Motor Rto — 22 HP. 4 cyl. — Corredor, Domingos Xavier de Moraes.

Lancha *Foguete* — Motor Johnson — 22 HP. 4 cyl. — Corredor George Comber.

Lancha *O que é que há* — Motor Johnson — 22 HP. 4 cyl. — Corredor Ernesto Comber.

A partida será dada da ponte de Limoeiro. A raia é livre. Obedecendo o seguinte percurso: rua da Aurora, largo do Caxangá onde será dada a volta na balisa; rua da Aurora até o Fluctuante da Panair contornando-o e voltando pela rua da Aurora com chegada nas balisas do vencedor.



O cartaz de propaganda da Regata de junho

Ao vencedor em 1º lugar será conferido a TAÇA THOMAZ COMBER e ao 2º collocado uma medalha de ouro.

CAMARAS DE AF
Casa Vito Diniz
Caxias, 210

RHEUMATISMO?



JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Optimo programma organizou o Jockey Club para a sua reunião de hoje no hyppodromo da Magdalena.

Dos cinco pareos destacam-se: o ultimo na distancia de 1.400 metros, onde estão inscriptos os fortes animaes Sonia, Limoeiro, Rabeca e Rosalinda, e o de 900 metros que tem como competidores, quatro animaes, ultimamente importados do Rio Grande do Sul.

As tres provas restantes, pelo equilibrio e resistencia dos competidores, certamente irão despertar grande interesse as suas carreiras.

E' este o programma confeccionado:

1º. PAREO — 1.000 METROS

1	Dayse	52 kilos
2	— Indio	54 "
3	— Vamos ver	46 "
4	— La Reina	52 "

2º. PAREO — 1.200 METROS

1	— Jupiá	48 kilos
2	— Onix	52 "
3	— Gaita	48 "
4	— Carauna	48 "

3º. PAREO — 900 METROS

1	— Olinda	50 kilos
2	— Góes Monteiro	52 "
3	— Tia Chica	50 "
4	— Pacatuba	50 "

4º. PAREO — 1.400 METROS

1	— Jacitara	52 kilos
2	— Acaguá	51 "
3	— Tango	49 "
4	— Tarzan	46 "

5º. PAREO — 1.400 METROS

1	— Sonia	53 kilos
2	— Limoeiro	52 "
3	— Rabeca	44 "
4	— Rosalinda	48 "

São estes os nossos favoritos:

1º. PAREO — 1000 metros.

Vamos ver para 1º. e Dayse para 2º. Dupla 15.

2º. PAREO — 1.200 metros.

Jupiá para 1º. e Gaita para 2º. Dupla 15.

3º. PAREO — 900 metros.

Tia Chica para 1º. e Olinda para 2º. Dupla 13.

4º. PAREO — 1.400 metros.

Acaguá para 1º. e Tarzan para 2º. Dupla 24.

5º. PAREO — 1.400 metros.

Limoeiro para 1º. e Sonia para 2º. Dupla 12.

JOELHEIRAS E TORNOZELEIRAS
Casa Vito Diniz
Caxias, 210

PERIA O ARBITRO DO JOGO NAUTICO x SPORT INFLUIDO PARA A VICTORIA DO RUBRO NEGRO?

EM TORNO DE UMA CARTA

O Diario da Manhã de hontem, em sua secção sportiva, publica, subordinada ao titulo acima, uma carta do juiz Argemiro Felix (Sherlock) a respeito de uma entrevista que publicamos do sr. Natercio de Hollanda, destacado director alvi-rubro.

FALANDO A VERDADE

A carta em questão, ao nosso ver, não contem motivos que podessem autorisar uma apreciação pessoal deste jornal que não está em jogo; mesmo porque o seu assumpto é daquelles que quanto menos falado, melhores vantagens se conseguem.

Accresce ainda que o ponto nodal da missiva, seria uma declaração impessoal e nascida do dito publico, cuja autoridade probante é tão falha como a que mais falha seja.

Decorre, pois, dessa circumstancia a inexpressibilidade do assumpto da carta, para nós de todo desinteressante.

Mas como preambulo, como sentinella avançada, preparatoria de ambiente para o que nenhuma ambiencia poderia causar, o chronista do matutino referido adduziu considerações para justificar a publicação referida, no facto de são termos publicado dita missiva.

COMO NOS CHEGOU A CARTA

Explicamos agora por que não a publicamos: é que a recebemos sem a devida assignatura do autor, naturalmente devido a um esquecimento.

Esperamos que o sr. Argemiro Felix reclamasse a sua publicação, para que então se explicasse o caso, como que agora o fazemos, sem nenhum constrangimento, lealmente, como compete a um jornal que se orgulha de ter sido sempre um fiel observador da boa ethica jornalistica.

O NACIONAL TREINARA HOJE

O director sportivo do Nacional Sport Club convida os amadores: Tonho; Adelmo; Valos; Vavá; Giovis; Moacyr; Constancio; Helio; Popó; Barrinho; Rubens e Dibulo para um treino hoje, ás 14 horas no campo da rua do Hospicio.



Gylda Descobriu Como As Outras Moças
RECUPERARAM A CÔR NATURAL DOS DENTES



Ha um novo meio para recuperar a alvura natural dos dentes, que torna os dentes encardidos, alvos e bellos. Milhares de pessôas estão abandonando os systemas antigos para adoptar o methodo Kolynos, da escova secca.

A acção do Kolynos é completamente differente—destroe os germens causadores da carie, tira as manchas e evita a formação do tartaro.

Os resultados são rapidos e seguros. Restaura o brilho natural—e lhe permitte ter um sorriso attrahente. Verá logo a differença no espelho. Seus amigos a notarão quando sorrir. Experimente o Kolynos. Terá uma surpreza agradavel. *E' o mais economico—Um centimetro numa escova secca é o bastante.*

KOLYNOS
CREME DENTAL

MUTILADO

NOTICIAS DOS ESTADOS

RIO GRANDE DO NORTE

(Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Av. Tavares de Lyra, 96 — 1.º andar)

Viagem de estudos commerciaes ao norte — Chuvas — Fallecimentos

NATAL, 22 — O prof. Arthur Dosinger, de São Paulo, está organisando uma interessante viagem de recreio e de estudos commerciaes, a começar de Santos até Manaos, e, em cooperação com as companhias "Navegação Costeira" e "The Amazon River Steam Navigation Company". A viagem será effectuada nos vapores Itapagé, Itanagé, Itaimbé, Itapé e Itahité, alem de vapores da Amazon River.

A Associação Commercial de Natal, por sua directoria, acaba de fornecer ao organizador sr. prof. Dosinger, as informações solicitadas sobre a hospedagem dos excursionistas, estadia e visita aos pontos mais attrahentes desta cidade, e bem assim, sobre as excursões ás zonas algodoeiras e assucareiras, ás fazendas de criação e aos municipios productores de sal: Macau, Areia Branca e Mossoró.

A Associação Commercial de Natal facilitará aos excursionistas as visitas ao interior do Estado, constando já que varios proprietarios se promptificaram a hospedar os itinerantes, sem nenhuma despesa por parte do organisador do cruzeiro.

O presidente da Associação resolverá com o "Centro dos Chauffeurs", as condições de viagens ao interior do Estado.

MIGUEL LEANDRO — Falleceu nesta capital o sr. Miguel Leandro, o mais antigo tabellião publico deste Estado, no exercicio effectivo do 1º. cartorio judiciario.

O pranteado extincto era estimado por toda a população, tendo a sua morte causado grande pezar á sociedade natalense.

Era casado com a sra. d. Estephania Leandro, deixando dezeseis filhos, dentre elles, Chrispim Leandro, socio do Hotel Internacional, José Leandro, da firma Leandro & Cia., Eurebio Leandro, ajudante do 1º. cartorio judiciario, Cicero Leandro, funccionario federal na Bahia, e filhas casadas.

FRANCISCO CASCUDO — Nesta cidade, falleceu o coronel Francisco Cascudo, presidente da Junta Commercial deste Estado, onde por longos annos esteve á frente de casas commerciaes e tendo tambem exercido varias funcções dentro dessa esphera.

Bastante relacionado na sociedade natalense, a sua morte causou profunda consternação.

ENGENHEIRO NILO CAMARA — Acaba de concluir o curso de engenharia civil, na Universidade do Rio de Janeiro, o sr. Nilo Camara, filho do sr. Francisco Camara, commerciante nesta capital.

O recem-formado tirou todo o curso com notas distinctas, recebendo por esse motivo, premios de bolsa e o direito de viagem a paiz estrangeiro.

TIRO DE GUERRA 18 — Commemorando o seu 27º. anniversario, a sociedade "Tiro de Guerra 18", realisou uma sessão solemne, sob a presidencia do prof. Luiz Soares, sendo orador official o dr. Otto Guerra, que fez uma palestra sobre as sociedades de tiro e os serviços prestados á patria por seus consocios, demonstrando varios episodios da vida do Tiro 18.

Terminada a sessão, seguiu-se animada soirée dansante, num ambiente de viva cordialidade.

O engenheiro Miguel Bitro, prefeito de Natal, e presidente honorario do Tiro de Guerra 18, estava presente á solemnidade.

CENTRO SPORTIVO FEMININO — Ha já projectado para o dia 25 do corrente, uma soirée dansante, nos salões do Aero-Club, promovida pelo sr. Alvaro Simões, em homenagem ao Centro Sportive Feminino.

Essa reunião terá a denominação de "Festa da Gratidão". Os salões do Aero Club estão sendo ricamente ornamentados, para receber a sociedade natalense.

ASSOCIAÇÃO DE NORMALISTAS NATALENSES — Foi eleita a primeira directoria da Associação de Normalistas Natalenses.

Em assembléa geral, verificou-se o seguinte resultado: presidente, Helio Galvão; 1º. secretario, Leticia Dourado; 2º. secretario, Erasmo Galvão; orador, Wilson Pessoa; adjuncto de orador, João Guerra; thesoureiro, Edeltrudes Borges; adjuncto de thesoureiro, Yolanda Cortes; bibliothecario, José Orantes; adjuncto de bibliothecario, Yeda Trindade.

CHUVAS — Nesta capital e em varios municipios deste Estado, continuam a cair abundantes chuvas.

Noticias vindas do interior dizem reinar muita satisfação entre os plantadores e fazendeiros.

CENTRO ESTUDANTIL POTYGUAR — No Collegio Santo Antonio "Maristas" foi fundado o Centro Estudantil Potyguar elegendo a seguinte directoria, para gerir os seus destinos:

Presidente João Elysio da Rocha; vice-presidente, Francisco Nobrega; 1º. supplente, Francisco Nobrega; 1º. secretario, Antonio Lins; 2º. secretario, Vivaldo de Vasconcellos; orador, Helio Galvão; thesoureiro, Ovidio Montenegro; bibliothecario, Clidenor Coelho Galvão; commissão fiscal: Cicero Mendonça, José Lago e Pedro Luz.

SPORTS — Com a denominação de Brasil Football Club, foi fundada nesta capital mais uma associação sportiva, cuja directoria foi logo constituida dos seguintes elementos: Manoel Mathias de Souza, presidente; Luiz Amancio Rebouças, vice-presidente; Renato Rebouças, 1º. secretario; José da Rocha Freire, 2º. secretario; José Leandro Nogueira, thesoureiro; Manoel Pereira Sobrinho, adj. de thesoureiro; Francisco Rodrigues Alves, orador; Affonso Leonardo, vice-orador; Antonio de Souza Costa, director de sports; Raymundo Rebouças vice-director de sports; Candido José de Sant'Anna, João Agostinho Soares, Hilario de Souza, Candido Agostinho Bezerra e Nenem Leite, para a commissão de syndicancia.

DR. MARIO GONÇALVES — Encontra-se nesta capital, o illustre clinico dr. Mario Gonçalves, inspector dos conceituados Laboratorios dr. Raul Leite, do Rio de Janeiro, em visita aos collegas residentes neste Estado, e bem assim intensificando a propaganda junto ás pharmacias, dos productos dos mencionados Laboratorios.

DR. JOSE' DE BARROS — Decorrendo no dia 23 de maio corrente, 26 annos de serviço publico federal do dr. José de Barros Cavalcanti, actualmente exercendo as funcções de delegado fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, os agentes fiscaes, amigos e funccionarios da Delegacia, vão promover-lhe significativa manifestação em sua residencia, á avenida Campos Salles.

CONFERENCIA — De passagem por esta capital, realisará no theatro Carlos Gomes, uma conferencia pedagogica o bacharelando em direito Deusdedit Mendes, cujo thema é "A escola e o Brasil de amanhã".

ALAGÔAS

(Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Rua do Commercio, 126 — 1.º andar)

Dispensa de contribuição municipal — Isenção de impostos — Pela politica

MACEIO', 21 — O Conselho Consultivo do Estado, em sua ultima reunião, opinou favoravelmente ao decreto que o governo do Estado pretende baixar dispensando a Prefeitura Municipal de Maceió do pagamento da importancia de 75:000$000, correspondente á 2ª prestação de 1934 da contribuição para o serviço de illuminação publica da capital.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS — Vão ser concedidas isenções de impostos por cinco annos:

— ao Club de Regatas Brasil, para uma garage de barcos cuja primeira pedra foi solennemente lançada no domingo ultimo, na enseada de Pajussara;

— ao sr. Erasmo Rodrigues Lima para uma fabrica de beneficiamento de couros e pelles que pretende installar no municipio de Piranhas.

CRISE DE TRANSPORTES URBANOS — Conforme registou um jornal local, um bond da linha de Pharol, com lotação para cerca de 40 passageiros, subiu, em dia desta semana, com 108 pessoas, distribuidas pelos estribos e todas as partes do carro.

PELA POLITICA — Em artigo assignado, na "Gazeta de Alagôas" o sr. Octacilio Maia commenta o facto de não ter comparecido á recepção do sr. Osman Loureiro o dr. Manoel Cesar de Goes Monteiro e diz que o povo deseja saber qual a posição daquelle politico em face da candidatura do interventor effectivo do Estado ao governo constitucional, como candidato que tambem é do mesmo grupo á senatoria.

O "Jornal de Alagôas" escreve sobre o artigo o seguinte:

"Bem sabe o brilhante articulista que o dr. Manoel Cesar veio aqui como enviado imparcial, investido da missão de grande responsabilidade de observador politico.

Assim sendo, apesar de candidato a senador pela maioria que apoia o interventor Osman Loureiro, que elle reconheceu, aliás, e a cuja decisão acatou, dando por encerradas as demarches no sentido de ser escolhido um terceiro candidato, ratificando ainda a candidatura daquelle preclaro alagoano, é claro que, sem prejudicar a austeridade da sua espinhosa missão, não lhe seria licito tomar posição em manifestações politicas, como não lhe cumpria, alem daquellas, que todos julgaram bastantes, fazer outras declarações.

SOCIEDADE — Prometteram-se em casamento a senhorita Niedja Eulalio Bello e o sr. Ernani Alecrim, funccionario da Contadoria Central neste Estado.

EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO

FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE

A directoria da Faculdade de Medicina do Recife está avisando aos professores e alumnos que as aulas do curso medico serão reiniciadas amanhã, 27 do corrente.

O horario das provas parciaes dos cursos de odontologia e pharmacia soffreu a seguinte modificação:

ODONTOLOGIA — Dia 27 — 1º. ANNO — Anatomia, ás 8 horas — Sala C — serão chamados todos os alumnos matriculados.

Physiologia — A's 11 horas — Sala C — serão chamados todos os alumnos matriculados.

2º. ANNO — Prothese — A's 8 horas — Sala D — serão chamados todos os alumnos matriculados.

Technica — A's 10 horas — Sala D — serão chamados todos os alumnos matriculados.

3º. ANNO — Orthodontia e prothese dos maxillares — A's 13 horas — Sala C — serão chamados todos os alumnos matriculados.

DIA 28 — 1º. ANNO — Histologia e microbiologia — A's 8 horas — Sala C — serão chamados todos os alumnos matriculados.

Metallurgia e chimica — A's 10 horas — Sala C — serão chamados todos os alumnos matriculados.

2º. ANNO — Hygiene — A's 13 horas Sala C — serão chamados todos os alumnos matriculados.

3º. ANNO — Clinica odontologica — A's 8 horas — Sala D — Serão chamados todos os alumnos matriculados.

Pathologia e therapeutica — A's 14 1/2 horas — Sala D — Serão chamados todos os alumnos matriculados.

Pharmacia

LIA 27 — 1º. ANNO — Botanica — A's 9 horas — Sala C — Serão chamados todos os alumnos matriculados.

Physica — A's 11 horas — Sala C — Serão chamados todos os alumnos matriculados.

2º. ANNO — Microbiologia — A's 8 horas — Sala dos profs. — Serão chamados todos os alumnos matriculados.

Pharmacognoscia — A's 10 horas — sala dos profs. — Serão chamados todos os alumnos matriculados.

3º. ANNO — Hygiene — A's 10 horas — Sala B — Serão chamados todos os alumnos matriculados.

TOXICOLOGIA — A's 13 horas — Sala dos profs. — Serão chamados todos os alumnos matriculados.

DIA 28 — 1º. ANNO — Chimica org. e biologica — A's 8 horas — Sala B — Serão chamados todos os alumnos matriculados.

Zoologia e parasitologia — A's 10 horas — Sala B — Serão chamados todos os alumnos matriculados.

2º. ANNO — Chimica analytica — A's 8 horas — Sala dos profs. — Serão chamados todos os alumnos matriculados.

Pharmacia galenica — A's 10 horas — Sala dos profs. — Serão chamados todos os alumnos matriculados.

3º. ANNO — Chimica industrial — A's 8 horas — Sala dos profs. — Serão chamados todos os alumnos matriculados.

Pharmacia chimica — A's 10 horas — Sala dos profs. — Serão chamados todos os alumnos matriculados.

Provas parciaes do curso medico

No proximo dia 28 realisar-se-ão as seguintes provas:

1º. ANNO — Histologia — A's 8 horas (Sala C — será chamado o alumno Humberto Barretto.

2º. ANNO — Physiologia — A's 10 horas (Sala B) — Será chamado o alumno Floriano Madeiros da Silva.

3º. ANNO — Parasitologia (Sala B) — Será chamada a alumna Fluvia Idrousky. O exame realisar-se-á ás 10 horas.

6.º ANNO — Clinica medica (H. Pedro II) ás 8 horas — Será chamado o alumno Eduardo Cavalcanti.

4º. ANNO — Clinica dermatologica e syphiligraphica (H. Santo Amaro) — ás 8 horas — será chamado o alumno Hercilio de Moraes Borba.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

2ª. CHAMADA PARA PROVA PRCIAL

De accordo com a legislação em vigor, o alumno que por motivo de nojo, ou doença, faltar ás provas parciaes do curso de humanidades do Gymnasio Pernambucano, poderá requerer ao director segunda chamada, desde que o seu requerimento seja acompanhado de attestado do medico que o assistiu na doença e seja feito dentro de oito dias da cessação do impedimento.

COLLEGIO FRANCEZ CHATEAUBRIAND

Recebemos:

"Tenho a honra de communicar que o ministro da Educação concedeu equiparação (inspecção preliminar) ao Collége Français Chateaubriand tendo sido nomeada inspectora federal junto a este collegio d. Brunehilde Amorim que designou o começo das primeiras provas parciaes no dia 27 do corrente, obedecendo ao seguinte horario:

DIA 27 — A's 8 horas, Portuguez e Historia da Civilisação; examinadores: dr. Pedro França e Rodrigues Lima; dia 28, ás 8 horas — francez e geographia; examinadores: drs. Charles Koury e Luis Soares; dia 29 — ás 8 horas, Mathematica e Sciencias. Examinadores: drs. Luis Soares e Rodrigues Lima dia 31 — ás 9 horas, inglez; examinadores: drs. Luis Soares e Charles Koury. — O director — (a) C. H. Koury."

CENTRO ACADEMICO DE DIREITO

Realisar-se-á na proxima terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, no salão XI de Agosto, uma importante reunião do Centro Academico de Direito.

PELOS MUNICIPIOS

LIMOEIRO

LIMOEIRO, 20 — (Do correspondente) — LAMENTAVEL DESASTRE — Domingo ultimo, verificou-se, entre Lagôa do Carro e Floresta dos Leões, um desastre de consequencias lamentaveis.

A' tarde daquelle dia viajava desta cidade para a de Recife uma "sopa", guiada pelo "chauffeur" Valentim, bastante conhecido aqui em Limoeiro. Ao descer o vehiculo uma pequena ladeira um pouco acima de Lagôa do Carro, chocou-se com um almocreve que viajava em sentido opposto, resultando do choque sahirem feridos o cavallo e o almocreve citado, que teve morte immediata.

Segundo apuramos, não foi possivel ao "chauffeur" de forma alguma evitar o desastre.

Após a verificação do accidente, Valentim conseguiu evadir-se. As autoridades policiaes de Floresta dos Leões tiveram conhecimento do caso.

CATENDE

CATENDE, 22 — (Do correspondente) — A LOCOMOTIVA 314 MATOU UM HOMEM — Na quarta-feira ultima, 15 do corrente, o inter-estadoal puxado pela machina 314, guiada pelo machinista Genesio Lyra e tendo como conductor João dos Santos, alcançou no kilometro 146 o popular José Cavalcanti de Albuquerque.

O infeliz recebeu forte pancada na cabeça, morrendo instantes depois.

O seu cadaver foi transportado para esta cidade onde teve sepultamento.

A policia tomou conhecimento do facto.

Esta semana foi, em verdade, a semana dos esmagamentos, pois no dia 16 o inter-estadoal alcançou outro popular na altura de Pontesinha, esmagando-o horrivelmente.

APOSENTADORIA — Por decreto de 17 do corrente, foi aposentado compulsoriamente o sr. José Mariano Augusto de Moraes, agente do Thesouro Nacional neste municipio e official reformado do exercito.

PESQUEIRA

PESQUEIRA, 20 — (Do correspondente) — ORDENAÇÃO SACERDOTAL — No proximo domingo, 26, terá lugar na Igreja Cathedral a ordenação sacerdotal do rvmo. diacono Severiano Jatobá. A cerimonia será presidida pelo exmo. sr. bispo diocesano, d. Adalberto Sobral, que conferirá ao neo presbytero as ordens ecclesiasticas, com as pompas da liturgia catholica. As associações catholicas desta cidade incorporadas felicitarão nesse dia o novo sacerdote.

GARANHUNS

GARANHUNS, 24 — (Do correspondente) — Reabre, amanhã, os seus salões para uma animada "soirée" dançante, a Associação Garanhuense de Athletismo.

E' a primeira vez que, após o incendio do terceiro dia de Carnaval, offerece, aquella sociedade elegante, recepção aos seus associados.

Para o grande baile de amanhã foram distribuidos numerosos convites.

FLORESTA DOS LEÕES

FLORESTA DOS LEÕES, 24 (Do correspondente) — FESTA DO VERÃO — Os organisadores da "Festa do Verão" estão promovendo um certamen intermunicipal entre as bandas e sociedades musicaes do Estado.

O interessante torneio deverá ter lugar no dia 7 de Setembro proximo, dia em que será inaugurada, em edificio proprio, a séde da Sociedade Musical 7 de Setembro, desta cidade.

Além do certamen musical a Festa do Verão constará ainda de diversões populares e um grande baile ao ar livre, no dancing da Empresa B. Pinto, nesta cidade.

Os interessados poderão solicitar pelo correio informações da commissão promotora da Festa do Verão.

PAU D'ALHO

PAU D'ALHO, 24 (Do correspondente) — SOCIEDADE INSTRUCÇÃO E BENEFICENCIA — Realisa-se, domingo proximo, 26 do corrente, ás 16 horas, na séde da Sociedade Instrucção e Beneficencia, a posse da nova directoria daquella sociedade.

Após a solennidade será aposto no salão de honra da séde o retrato do conselheiro Ruy Barbosa, offertado pelo dr. Othon Fialho de Oliveira, promotor publico da comarca e pintor.

A noite abrir-se-ão os salões para um animado sarau dançante.

O valor do seu annuncio depende de quantos o leem. Annuncie no DIARIO.

RADIO

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO
P. R. A. 8.
Programma para hoje:

9 horas — PROGRAMMA DA MANHA — AUDIÇÃO OSCAR AMORIM & CIA., com gravações populares. 9.45 — Gravações seleccionadas. 10 horas — Um pouco de litteratura. 10.15 — Gravações populares — SPEAKER: JONAS DE SOUZA. — 1.30 — PROGRAMMA APERITIVO com Lady e Linda Ferreira, Alvaro Mendes, Santos Meira e o pianista Da Costa Silva. 12 horas — HORA CERTA — Continuação do PROGRAMMA APERITIVO. — SPEAKER: NELSON FERREIRA. — 15 horas — PROGRAMMA DA TARDE — Gravações populares. 18 horas — PROGRAMMA INFANTIL. 18.30 — PROGRAMMA DO JANTAR — Orchestra de Salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 19 horas — HORA CERTA — QUARTO DE HORA DA MANTEIGA "ESTRELLA" offerecido pelos snrs. Paulo Britto & Cia. 19.15 — Continuação do PROGRAMMA DO JANTAR. 19.30 — Gravações lyricas. 20 horas — AUDIÇÃO "CASA PARLOPHON" com a seguinte distribuição: 20 horas — Gravações populares. 20.45 — Gravações symphonicas. 21.15 — Gravações populares. — SPEAKER: ABILIO CASTRO.

Programma para amanhã:

9 horas — PROGRAMMA DA MANHA — Gravações seleccionadas. 9.30 — Gravações de musicas leves. 10 horas — Um pouco de litteratura. 10.15 — Gravações variadas. 11.30 — PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA — Notas de interesse domestico — Supplemento musical com discos da casa BYINGTON & CIA. 12 horas — HORA CERTA — Continuação do PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA — SPEAKER: LUIZ MARANHÃO. — 15 horas — PROGRAMMA DA TARDE — Gravações populares. 16 horas — QUARTO DE HORA EDUCATIVO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RADIO-DIFFUSÃO. 16.15 — Gravações populares. SPEAKER: JONAS DE SOUZA. 18 hs. — EDIÇÃO VESPERTINA DO "RADIO-JORNAL", falado e musicado "A VOZ DO NORTE" — Supplemento musical — Observações de todos os assumptos nacionaes e estrangeiros. 18.30 — PROGRAMMA DO JANTAR — Gravações variadas. 19 horas — HORA CERTA — QUARTO DE HORA DA MANTEIGA "ESTRELLA" offerecido pelos snrs. Paulo Britto & Cia. 19.15 — Continuação do PROGRAMMA DO JANTAR. 19.30 — Intervallo. 20 horas — Dorinha Peixoto e Sylvio Costa. 20.15 — Carmen Dolores e Mario Mariano 20.30 — Orchestra de Salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira e RADIO-THEATRO. 21 horas — Dorinha Peixoto, Sylvio Costa, Carmen Dolores, Mario Mariano e Radio-Theatro no PROGRAMMA "MISCELANEA" da PRA-8 — SPEAKER: ABILIO CASTRO. — Continuos orchestraes que actuam diariamente: — Orchestra de Salão — Orchestra de Danças — Quinteto de Cordas — Conjuncto Regional. 22 horas — EDIÇÃO NOCTURNA do RADIO JORNAL falado e musicado "A VOZ DO NORTE" — Commentario do dia — A nota medica — Supplemento musical — Serviço telegraphico de ultima hora com noticias do paiz e do estrangeiro — HORA CERTA.

Estação D. J. A (onda de 31.38 m.)
Berlim 23.05 - 2.15 — Rio, 19.05 - 23.15

Programma para hoje e amanhã:

DOMINGO, 26:

23.05 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã 23.10 — Representação infantil para radio: "Falada e a guarda dos gansos" — Segundo um conto de Grimm — Arranjado para o radio por A. Teuger. 23.40 — O disco do dia. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Para o crepusculo do Domingo. 00.15 — O nosso concerto para o Domingo — Musica popular para orchestra. 1.15 — Ultimas noticias (hespanhol). 1.30 — "Um ramo colorido". — Sequencia musical. 2.15 — Actualidades. 2.30 — Friedrich Rolf Albes toca Handel-Variationen de Johannes Brahms. 3.00 — Leitura do programma (allemão, hesp.) — O mais importante da semana — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

SEGUNDA-FEIRA, 27:

23.05 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 23.10 — Musica Ligeira. 23.35 — Noticias sobre a economia allemã. 23.40 — O disco do dia. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 23.55 — Maxime Pavese: Novidades da Allemanha. 00.15 — Concerto symphonico — Musica para violino e orchestra de Rudi Stephan. Symphonia n.º 2 de Erich Mirs-Riccius (Estréa). Dirigente: Werner Richter-Reichheim. 1.15 — Ultimas noticias (hespanhol). 1.30 — Canções, arias e duettos. 2.15 — Geh, Medizinalrat Dr. Richard Otto fala sobre Robert Koch e sua obra (Commemorando o 25º anniversario da morte do grande sabio). 2.30 — Uma visita ao Jardim zoologico de Berlim. 3.00 — Leitura do programma (allemão, hesp.) — Caixa do correio — — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

ALLEMANHA

CONDEMNADO A SEIS MEZES DE PRISÃO

BERLIM, 25 (Meridional) — O "Koelnische Zeitung" publica que um jovem foi condemnado a seis mezes de prisão por haver queimado um pamphleto anti-governamental, ao envez de entregal-o á policia.

VIDA MILITAR

7.ª REGIÃO MILITAR

São convidados a comparecer ao Estabelecimento de Material de Intendencia, nos dias 28 e 30 do corrente (terça e quinta-feira), as costureiras e alfaiates matriculados sob os numeros 41 a 200, afim de receberem costuras para confecção.

GRIPPE - NEVRALGIAS - DORES EM GERAL
CALMANTINA
ACTUAM SEM OPPRIMIR O ORGANISMO
Francisco Giffoni & C. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

Ultimas de Sports

PALPITES PARA A TARDE TURFISTA DE HOJE

(ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO)

EURICO WITRUVIO — 1º parco Dayse-Indio; 2º parco Onix-Gaita; 3º parco Tia Chica-Olinda; 4º parco Tarzan-Tango; 5º parco Limoeiro-Rosalinda.

ROMEU MEDEIROS — 1º parco Indio-Dayse; 2º parco Onix-Caruana; 3º parco Olinda-Tia Chica; 4º parco Tanto-Tarzan; 5º parco Sonia-Limoeiro.

CAETANO CAMARA — 1º parco Indio-Dayse; 2º parco, Jupiá-Caruana; 3º parco Olinda-Pacatuba; 4º parco, Tango-Aceguá; 5º parco Rosalinda-Sonia.

PRUDENCIANO LEMOS — 1º parco Dayse-Indio; 2º parco Onix-Jupiá; 3º parco Pacatuba-Olinda; 4º parco Tango-Aceguá; 5º parco Rosalinda-Sonia.

MANOEL MARCKMAN — 1º parco Indio-Dayse; 2º parco Onix-Gaita; 3º parco Olinda-Tia Chica; 4º parco Tango-Aceguá; 5º parco Rosalinda-Limoeiro.

CHAVES MARTINS — 1º parco Dayse-Indio; 2º parco Onix-Caruana; 3º parco Goes Monteiro-Olinda; 4º parco Aceguá-Tango; 5º parco Limoeiro-Sonia.

BOAVENTURA TAVARES — 1º parco Indio-Dayse; 2º parco Caruana-Onix; 3º parco Pacatuba-Olinda; 4º parco Aceguá-Tango; 5º parco Limoeiro-Sonia.

ANTONIO ALMEIDA — 1º parco Vamos Ver-Dayse; 2º parco Gaita-Caruana; 3º parco Olinda-Pacatuba; 4º parco Tango-Tarzan; 5º parco Limoeiro-Sonia.

MARIO LIBANIO — 1º parco Indio-La Reine; 2º parco Onix-Caruana; 3º parco Olinda-Pacatuba; 4º parco Tarzan-Aceguá; 5º parco Rosalinda-Limoeiro.

LUIZ CLERICUZI — 1º parco Indio-Dayse; 2º parco, Jupiá-Gaita; 3º parco Olinda-Pacatuba; 4º parco Aceguá-Tango; 5º parco Sonia-Limoeiro.

AMERICO MAGALHAES — 1º parco Indio-Dayse; 2º parco Onix-Caruana; 3º parco Olinda-Tia Chica; 4º parco Tarzan-Tango; 5º parco Sonia-Limoeiro.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1º parco Indio-Dayse; 2º parco Caruana-Gaita; 3º parco Tia Chica-Pacatuba; 4º parco Tango-Tarzan; 5º parco Rosalinda-Limoeiro.

HYBERNON BORBA — 1º parco Dayse-Indio; 2º parco Gaita-Jupiá; 3º parco Olinda-Tia Chica; 4º parco Tarzan-Aceguá; 5º parco Sonia-Rosalinda.

FRANCIS HOLDER — 1º parco Indio-La Reine; 2º parco Caruana-Onix; 3º parco Olinda-Tia Chica; 4º parco Aceguá-Tango; 5º parco Rosalinda-Limoeiro.

PALPITES PARA O JOGO DE HOJE

(ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO)

BERGUEDOF ELLIOT — 1os. teams: Nautico 3x2, Empate 1x1, Athenienses 4x1; 2os. teams: Nautico 2x1, Sport 3x1, Athenienses 2x0.

CAETANO CAMARA — 1os. teams: Nautico 4x0, Sport 2x1, Athenienses 2x1; 2os. teams: Nautico 4x0, Sport 2x0, Athenienses 3x1.

LUIZ CLERICUZI — 1os. teams: Nautico 6x1, Sport 4x2, G. Western 3x1; 2os. teams: Nautico 6x0, America 3x2.

MANOEL MARCKMAN — 1os. teams: Nautico 5x1, Sport 4x2, Empate 1x1; 2os. teams: Nautico 7x0, Sport 4x1, G. Western 1x0.

CHAVES MARTINS — 1os. teams: Nautico 4x2, Sport 3x2, G. Western 3x1; 2os. teams: Nautico 5x1, Sport 2x1, G. Western 3x1.

LUIZ PERIQUITO — 1os. teams: Nautico 6x0, Sport 4x3, G. Western 2x1; 2os. teams: Nautico 4x1, Sport 4x2, Athenienses 2x0.

ANTONIO ALMEIDA — 1os. teams: Nautico 6x1, Sport 3x2, G. Western 2x0; 2os. teams: Nautico 6x0, America 4x1, Athenienses 2x1.

BORBA JUNIOR — 1os. teams: Nautico 6x1, Sport 4x2, G. Western 2x1; 2os. teams: Nautico 6x0, Sport 4x3, G. Western 2x1.

JOÃO RUFINO — 1os. teams: Nautico 3x1, Sport 4x2, G. Western 2x1; 2os. teams: Nautico 4x1, Sport 4x2, Athenienses 2x0.

AMERICO MAGALHAES — 1os. teams: Nautico 2x2, Empate 3x2, Athenienses 4x0; 2os. teams: Nautico 2x1, Sport 2x0, Athenienses 3x1.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1os. teams: Nautico 4x1, Empate 1x1, Athenienses 2x1; 2os. teams: Nautico 4x0, Sport 2x1, Athenienses 2x0.

ALFREDO CERQUEIRA — 1os. teams: Nautico 3x1, Empate 2x2, Athenienses 2x0; 2os. teams: Nautico 2x2, Empate 1x1, Athenienses 2x0.

FRANCIS HOLDER — 1os. teams: Nautico 7x2, America 2x1, Athenienses 7x2; 2os. teams: Nautico 3x2, Empate 3x2, G. Western 2x1.

REYNALDO LINS — 1os. teams: Nautico 3x2, Sport 4x3, G. Western 2x1; 2os. teams: Nautico 2x1, Empate 1x1, G. Western 3x2.

PRUDENCIANO LEMOS — 1os. teams: Nautico 4x1, Sport 3x2, G. Western 2x1; 2os. teams: Nautico 4x0, Sport 3x1, Athenienses 2x2.

JOSE' RAMOS FILHO — 1os. teams: Nautico 3x1, Empate 2x2, Athenienses 2x1; 2os. teams: Nautico 3x0, Sport 2x0, Athenienses 2x1.

HYBERNON BORBA — 1os. teams: Nautico 3x1, Sport 2x1, Athenienses 1x2; 2os. teams: Nautico 3x0, Sport 2x0, G. Western 2x1.

BOAVENTURA TAVARES — 1os. teams: Nautico 3x1, Sport 2x1, Athenienses 2x1; 2os. teams: Nautico 4x1, Sport 2x1, Athenienses 3x1.

CHUTEIRAS
Casa Vito Diniz
Cadeas, 210

A DECISAO DO TORNEIO INICIO DA A. S. D. T.

Entre o Rio Branco e São Paulo, será decidido hoje de tarde, em Agua Fria, no campo do São Paulo, o torneio inicio da Suburbana sob o apito do sr. Luiz de França.

A decisão do torneio está despertando o maximo interesse entre os partidarios dos disputantes.

DEPARTAMENTO DOS DESPORTOS TERRESTRES DA F. P. D.

Secção de football — Leante da impossibilidade de os srs. Harry Leça e Bernardo Rosembaum actuarem hoje, nas partidas entre os 1os. e 2os. teams do Nautico x Ginasio Pernambucano, respectivamente, foram escolhidos para substituil-os srs. Constantino Caldas e Leon Markmann.

Afim de funccionar como delegado desse departamento no jogo entre o Athenienses e A. A. da Great Western, foi designado o representante do Auto Sport para substituir o indicado, que foi o delegado do Ieis.

Associações

SYNDICATO DOS EMPREGADOS EM HOTEIS, RESTAURANTS DO RECIFE

Terá logar na proxima terça-feira, 28 do corrente, na séde do Syndicato dos Empregados em Hoteis, Restaurants e Similares do Recife, uma assembléa geral extraordinaria para a qual são convidados todos os associados.

AREOPAGO PERNAMBUCANO

Reune-se hoje ás 15 horas, no local do costume, o Areopago Pernambucano, afim de continuar os seus trabalhos literarios.

Serão apresentados os projectos de reforma estatutaria, fazendo-se necessaria a presença de todos os socios afim de discutirem o assumpto.

UNIÃO PROTECTORA MIXTA DE GARNHADORES

Realisa-se hoje, ás 16 1/2 horas, uma sessão de assembléa geral extraordinaria da União Protectora Mixta de Garnhadores, em sua séde social á Ilha do Leite. Convidam-se todos os associados.

SOCIEDADE DE MEDICINA DE NAMBUCO

Para o dia 27 do mez corrente, ás 20 horas, está marcada a grande sessão da Sociedade de Medicina de Pernambuco, na qual será homenageado o prof. Octavio de Freitas.

O homenageado será saudado pelo dr. João Alfredo, devendo em seguida realizar a sua annunciada conferencia.

ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

Afim de installar os directorios municipaes de Palmares e Catende, segue hoje para essas cidades uma caravana da A. N. L. constituida pelos academicos Glauco Pinheiro, José Miranda e srs. José Cavalcanti, Alberto Barretto e Clovis Campello.

THEATROS

A VESPERAL DE HOJE, NO "SANTA IZABEL"

O Grupo Genie Nossa dará hoje a sua vesperal costumeira no Theatro Santa Isabel com a ultima representação da burleta em 2 actos A Cabocla Bonita, letra de Marques Porto e Ary Pavão e musica do maestro Sá Pereira.

O Genie Nossa que a tem em seu repertorio, desde a fundação, levando-a não só aqui como em todas as praças que tem visitado, pretende dar hoje a ultima representação da peça, voltando o actor Renato Marques a fazer o endiabrado moleque Zacharias, de sua creação no Grupo.

Os outros papeis estão entregues ao tenor Vicente Cunha e soprano Luiza Oliveira, nos protagonistas, tenor Carlos Bastos, actor Raul Pryzthon e Luiz Maranhão, na dupla comica, Lourdes Monteiro, Amalia de Souza, Oswaldo Barreto, Alfredo de Oliveira, José de Souza, alem da comparsaria.

Os preços são os do costume, sendo a entrada franca ás creanças que se fizeram acompanhar de pessôas da familia.

— Nestes dias, voltará ao cartaz a opereta pernambucana Aves de arribação, original de Samuel Campello com partitura de Waldemar de Oliveira, para terceiro e ultimo espectaculo de assignatura do corrente mez. Aves de arribação está recebendo ensaios de remonte e subirá á scena com rigor de montagem como das vezes anteriores.

SOLICITADAS

QUEM BEM DIGERE, BEM RI

O bom humor é o signal de um bom estomago. E' rarissimo ver-se uma pessoa que come bem, ser o que se chama um homem de má cara. Uma pessôa que come bem não sabe o que seja a acidez estomacal. Esta acidez, ou melhor, este excesso de acidez, é portanto a causa principal da maioria dos males estomacaes. Os ardores, a flatulencia, os arrotos, o máu halito, as enxaquecas, e muitas vezes a insomnia, são causados pela fermentação dos alimentos no estomago. Esta fermentação é quasi sempre o resultado de um excesso de acidez, que é immediatamente estirpado e supprimido por meia colherada das de café ou duas ou tres tabletas de Magnesia Bisurada tomada em um pouco d'agua depois das refeições ou quando houver necessidade. A Magnesia Bisurada, que encontra-se em todas as pharmacias, permitte comer-se de tudo o que se quer, sem receio dos males do estomago.

BELLA VISTA PALACIO HOTEL
DIARIAS DE 12$000 A 25$000

CONFORTO E HYGIENE — MAGNIFICOS TERRAÇOS
AGUA CORRENTE EM TODOS OS QUARTOS ELEVADOR PARA TODOS OS PAVIMENTOS
Commercio, 15 — Telg. BELAVISTA — Maceió — Alagôas

CLICHÉS
PHOTOGRAVURAS
ZINCOGRAVURAS
TRICHROMIAS DOUBLÉS
prefiram as officinas do
DIARIO DE PERNAMBUCO

MUTILADO

SOLICITADAS

Ao Commercio, aos Bancos, aos srs Capitalistas, Tabelliães e ao Publico

Adelina Pontual Ferreira, tendo perdido tres lettras promissorias em branco, com o seu aval, avisa ao commercio, aos bancos, aos srs. capitalistas e a quem mais interessar, que ficam desde já ditos documentos sem nenhum valor, por isso que já tomou judicialmente todas as medidas concernentes á necessaria invalidação, pelo que faz sciente á pessôa que as encontrar serem inoquas quaisquer providencias relativamente á sua valorisação.

Outrosim, pede aos tabelliães dos respectivos officios da capital, como do interior do Estado, não reconhecerem sua assignatura em ditos documentos, de vez que ella não esteja acompanhada com a do seu filho Amaro Pontual Ferreira, pelo que no caso contrario reputa falsas.

Recife, 16 de Maio de 1935.

AGRADECIMENTO

Viúva de Manoel Nejaim e filhos (ausentes), Jayme Nejaim, esposa e filhos, Ibrahim Nejaim, Paulino Nejaim, esposa e filhos, na impossibilidade de fazel-o pessoalmente vêm pelo presente, agradecer penhorados, a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes do seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, irmão e tio, MANOEL NEJAIM, á sua derradeira morada e ainda aos que compareceram ás missas celebradas em suffragio da alma do seu querido morto e enviaram pezames, por meio de cartas, cartões e telegrammas.

AGRADECIMENTO

A familia Albuquerque e Mello cumpre o indeclinavel dever de expressar infinita gratidão: aos Revdmos. sacerdotes que ministraram os ultimos sacramentos ao seu estremecido chefe — MANUEL CAETANO, e áquelles que, por iniciativa propria, se dignaram celebrar ou mandaram celebrar missas em suffragio á sua alma; aos illustres facultativos Drs. Ulysses Pernambucano e Costa Pinto, que lhe prestaram, gentilmente, e de modo ininterrupto, assistencia medica, sempre manifestando ambos a maior consideração, a maxima solicitude; aos caros parentes e amigos que acompanharam o esquife do saudoso morto até o Campo Santo; ás pessôas que assistiram ás missas celebradas, pelo seu eterno repouso, nas Capellas do Collegio N. S. de Pompeia, da Maternidade e na Igreja da Penha; e, por fim, na impossibilidade de fazel-o pessoalmente, a quantos lhe significaram o seu pesar por meio de cartões, cartas ou telegrammas.

AVISOS E EDITAES

A Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd.

Leva ao conhecimento dos interessados que do dia 1.º de Maio a 10 de Julho do corrente anno, inclusive, facilitará aos consumidores de energia electrica, as religações de suas installações que tenham sido cortadas até 31 de Março p|findo. Informações no Departamento Commercial, Rua Joaquim Tavora n. 102 — "Telephone 2467".

A Administração.

Recife, 29 de Abril de 1935.

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 15:

Serie n. 85 — João Monteiro, rua Apollo 234, 1º. andar.

Serie n. 86 — Dr. Arthur Coutinho, rua G. Gonçalves 106, 1º. andar.

Serie n. 87 — João Fernandes, rua Brum 77, 1º. andar.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

Visto
H. Lima
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na serie n. 88 a correr brevemente.

Seguradora Industria e Commercio S. A.

Na qualidade de fundadores e incorporadores da SEGURADORA INDUSTRIA E COMMERCIO, S. A., convidamos a todos os subscriptores e demais interessados na nova LEI DE ACCIDENTES DE TRABALHO, já em vigor e que torna obrigatorio o seguro de quantos prestem serviço a outrem na industria, no commercio na agricultura e na pecuaria, para uma reunião preliminar, no edificio da "Associação Commercial", ás 14 horas, na proxima terça-feira, 28 do corrente, afim de se providenciar sobre a constituição da sociedade acima alludida.

Recife, 23 de maio de 1935.

Luiz Dias Lins
João da Costa Azevedo

DIVERSOS

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO
FLIXIR DE NOGUEIRA
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS RHEUMATISMO, etc.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr de estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação de naris e coryza, olhos inflammados... Use sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor anti-septico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

Mlle. WANDERLEY MENDONÇA
Confecciona chapéos e vestidos com a maxima perfeição e acceita encommendas de bordados a mão e a machina
Remontes de chapéos a 5$000
Rua Domingos Theotonio, 293
(antiga das Calçadas)

Para BLENORRAGIAS
Não ha remedio melhor do que GONOPIRINA
A' venda em todas as farmacias

PEITORAL LONDIRNO
Do medico inglez Dr. FAIRBAIRN — COMBATE ...TOSSE - BRONCHITE E RESFRIADOS...

Collége Français Chateaubriand

Para os dois sexos, fundado pela iniciativa do Dr. Francisco Chateaubriand em 1907 — já equiparado (Inspecção Preliminar) ao Collegio Pedro II; Rua da Harmonia n. 150 — Casa Amarella

PHONE 2-8-0-5-0

Este collegio acceita alumnos e transferencias para todas as series, dos cursos Gymnasial, Commercial (Académie Française de Commerce), Admissão, Primario e um curso especial jornalistico, este funccionará a noite

No principio de Junho, iniciará um curso nocturno para os maiores de 18 annos de accordo com o artigo 100

Contribuições mensaes para os externos
(Incluida a taxa de Fiscalização)

1.º anno, gymnasial, 35$; 2.º anno, 40$; 3.º, 4.º e 5.º anno, 50$; Curso commercial 40$; curso para os maiores de 18 annos, 40$; Admissão 15$; Primario 10$; Jornalistico 50$

Este Collegio ensina praticamente o francez e o inglez — mais informações na Secretaria

INSTITUTO SANTO ANTONIO
Directora — Clyde Lopes
Educandario installado em predio hygienico e confortavel — Administra os seguintes cursos: Primario, Jardim da Infancia e Admissão
Preços modicos — Rua da Penha n. 75, 1º and.



BRONCHITES, CATARRHOS, TOSSE, ETC,
PONCHE DE SIAN
Ponche de Sian é para a vida dos Pulmões o que os Pulmões são para a nossa vida.

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

FRAGOSO
Leilão Judicial

Em Continuação
De IMPORTANTE ARMAÇÃO envernisada e envidraçada — balcões — armação ingleza etc.
MERCADORIAS, DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS E PHARMACEUTICOS Etc. existentes no antigo estabelecimento commercial sito á Av. Marquez de Olinda n. 214 — pertencente a firma commercial desta praça — Faria Irmãos & Cia.
TERÇA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 1935 — A'S 14 HORAS.
Na AV. MARQUEZ DE OLINDA N. 214 — No Recife
EDUARDO FRAGOSO — Leiloeiro official, com escriptorio á Rua Imperador, 239 — dando cumprimento ao mandado do M. M. Dr. Juiz Municipal da 5.ª Vara Civel, venderá em leilão publico hoje, tudo que acima se declara.

A'S 14 HORAS



A VINDABONA

Estabelecimento Industrial de Artefactos de Granito, Marmore artificial e Cimento, recentemente inaugurado na Rua Antonio Carneiro n. 58, (Antiga Ponte Velha) convida aos Snrs. Engenheiros, Architectos, Constructores e Proprietarios, visitar a sua Exposição
Trabalhos garantidos — Pontualidade na entrega
Preços sem egual
Visitar a "A VINDABONA" é economisar dinheiro
TELEPHONE: 2—7—2—0

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
Francisco Griff Rua 1.º de Março, I ani & C.ª

LOTERIA FEDERAL

A Agencia "JODUBEUX", attendendo aos desejos de seus cambistas e clientes, resolveu suspender o retorno que fazia nas vendas effectuadas em seu balcão e instituir o reembolso do valor total dos bilhetes não sorteados em cedulas reclames do Club Aurora.

Por isto previne ao publico que, comprando bilhetes da Loteria Federal, verifiquem o carimbo, pois, sendo da Agencia "JODUBEUX", dão direito ao reembolso, pelo total, em cedulas do referido Club.

INFORMAÇÕES DO DIA

BOLETIM DO TEMPO

Synopse do tempo occorrido de 18 hs. de 24 de 18 hs. de 25 de Maio de 1935:

EM OLINDA — O tempo se manteve ameaçador com chuvas, havendo fraca insolação e soprando ventos fracos de sudéste. A maxima thermometrica do dia foi 28.0 e a minima 22.3.

No Estado — De 14 hs. de 24 ás 14 hs. de 25 de Maio de 1935:

SURUBIM — Tempo bom tarde e noite, resto do periodo ameaçador. Max. 29.9; min. 19.4.

TIGIPIO' — Tempo instavel em todo periodo com chuviscos Max. 30.2; min. 21.4.

PESQUEIRA — Tempo incerto em geral com chuva pela manhã. Max. 27.0; min. 19.0.

CABROBO' — Tempo instavel tarde, ameaçador á noite, resto periodo instavel. Max. 27.5; min. 21.2.

GOYANNA — Tempo incerto em geral Max. 29.1; min. 20.2.

Em outros pontos — De 14 hs. de 24 ás 14 hs. de 25 de Maio de 1935:

MACEIO' — Tempo instavel com chuvas á noite, insolação forte. Max. 28.2; min. 22.9.

FERNANDO — Tempo bom em geral, ventos fracos de léste Max. 29.6; min. 25.0.

J. PESSOA — Tempo instavel em geral. Max. 28.9; min. 21.8.

NATAL — Tempo bom á noite, instavel resto periodo com chuvas Max. 27.8; min. 21.6.

ARACAJU' — Tempo instavel em geral com chuvas intermittentes. Max. 28.1; min. 22.4.

NOTA — Até ás 21 horas não recebemos os despachos de Nazareth, Garanhuns e Correntes.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO

Por infracção ao Regulamento Geral do Trafego Publico, estão chamados a comparecer, no prazo de 48 horas, os conductores dos seguintes vehiculos:

Escape livre — 6812. Contra mão — 6472. Trafegar contra mão — 6612, 992 e 5622. Resalva vencida — 2714. Avanço ao signal — 1963, 5230, 2178, 4919 e 1893. Excesso de velocidade — 30 — S. E 6564, 6612 e 6659. Meio fio e o bond parado — 405. Falta de luz — 11, 5656 e 6612. Desobediencia ao signal — 6850. Não diminuir a velocidade no cruzamento — 1864. Parar na curva — 7044.

EXAME BIENAL

A exame bienal, no Serviço de Saúde da Brigada Militar, no quartel do Derby, estão chamados os candidatos abaixo designados que devem comparecer, manhã, ás 13 e 30:

Guilherme M. Ramos, Annibal Francisco dos Santos, Luiz Eduardo Schuler, Abdias Ramos de França, Aggeu de Godoy Magalhães, Amancio Ribeiro da Silva, Arcelino Gomes da Silva, Miguel Augusto de Oliveira, Feliciano de Souza Correia, Carlos Francisco Maymone, Arthur de Mattos Ferreira, Lindolpho da Silveira Gadelha, Sebastião do Rego Cavalcanti, João Carneiro Vieira da Cunha, Aristarcho Dourado de Azevedo, Benedicto Anselmo de Oliveira, Josquim Rodrigues Abrantes de Azevedo, Antonio Flavio Campos Teixeira, José Baptista da Costa, Murillo Ayres Costa, Francisco Arcias, Julio Barbosa de Azevedo, Eugenio José da Motta, Octavio Pereira de Freitas, Aderbal Cavalcanti de Albuquerque, Luiz Coiaço Dias, Sylvio da Silva Caldas, José Cesar Pereira, Deodoro de Paula Lima, Moysés Barbosa da Silva, Antonio Bezerra Cavalcanti, Pedro Severo de Araujo, Antonio Rosa da Silva, Severino Gersino do Nascimento, Pedro Lima, Henrique Teixeira de Carvalho, Severino Miguel Imperio, Paulo dos Santos Lopes, Livio Augusto Falcão e Ferraris Michele Umberto Pugliesimo.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

Lloyd Brasileiro — Avenida Marquez de Olinda n. 122 — Telephone, 9343 e 9262.

Lloyd Real Hollandez — Avenida Marquez de Olinda n. 175 — Telephone 9055.

Lloyd Nacional — Avenida Rio Branco n. 126 — Telephone 9494.

Mala Real Ingleza — Rua do Bom Jesus n. 228 — Telephone 9112.

Italmar — Avenida Marquez de Olinda n. 199 — Telephone 9431.

Hamburgo-Amerika Linie — Avenida Marquez de Olinda n. 25 — Telephone 90105.

Cia. Nacional de Navegação Costeira — Avenida Alfredo Lisbôa — Telephone 9214.

Cia. Maritime Belge — Rua Duque de Caxias n. 230 — 1.º andar — Telephone — 5922.

Pereira Carneiro Ltd. — Rua Vigario Tenorio ns. 32 e 34 — Telephone 9071.

Companhia Franceza de Navegação — Rua Barão do Triumpho n. 51 — Telephone 6145.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruaru, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, fechando-se as malas ás 22 horas.

CORREIO AEREO

SERVIÇO AEREO CONDOR

Para o sul: Todas as quartas-feiras, ás 8.30 horas.

Para o norte: Todas as quintas-feiras, ás 12.50 horas.

A mala para o sul fecha todas as terças-feiras ás 16 horas na Agencia e ás 17 horas no Correio.

A mala para o norte fecha todas as quartas-feiras ás 16 horas na Agencia e todas as quintas-feiras ás 8 horas no Correio.

A mala para a Europa, nas semanas de serviço "Condor-Lufthansa", fecha todas as quartas-feiras, ás 16 horas, na Agencia e todas as quintas-feiras, ás 8 horas, no Correio. Nas semanas de serviço "Condor-Zeppelin" a mala para a Europa fecha sempre nas sextas-feiras ás 16 horas, na Agencia, e ás 17 horas, no Correio.

PANAIR

Para o sul: Todos os sabbados e terças-feiras, ás 11 horas. Fecha a mala ás 8 horas da manhã, no Correio.

Para o norte: Todos os domingos e quartas-feiras, ás 11 horas. Fecha malas ás 8 horas da manhã, no Correio.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.32 horas, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 8.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 8.50, diariamente.

RECIFE A LAGOA COMPRIDA — Partida: diariamente para Limoeiro: 16.40, nas terças e sextas-feiras. Diariamente para Limoeiro.

LAGOA COMPRIDA A RECIFE — Chegada: ás 16.10, diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — Chegada: ás 9.40, diariamente.

RECIFE A PALMARES — Partida: ás 13.23, diariamente.

PALMARES A RECIFE — Chegada: ás 19.20, diariamente.

RECIFE A JABOATAO — Partida: ás 8.00, 11.45, 15.45, 17.45 e 21.00, diariamente, e ás 6.00, 7.00, 12.15, 16.55 e 18.45, nos dias de semana.

JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10.00, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente, e ás 5.44, 8.40, 12.49, 17.22 e 19.25, nos dias da semana.

Todos esses trens partem da estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.02
Aurora	24.00
Torre	24.15
Olinda	24.20
Casa Amarella	24.10
Dois Irmãos	24.08
Concordia	24.08
Magdalena	24.05
Espinheiro	23.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.05
Beberibe	24.07
Pina	23.30
Derby	23.30
Tigipió	24.10

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sôpas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Timbauba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30
Recife — Limoeiro	14.30

EMPRESA PINTO

Floresta dos Leões — Recife	7.00
Limoeiro — Recife	7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Praça Rio Branco	9311
	9240

Chegada diaria

Praça Joaquim Nabuco	2540
Praça do Hospicio	2500
Praça Joaquim Nabuco	2650
Praça Maciel Pinheiro	2528

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 3 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cleto Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até á Igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima 5$000.

TELEPHONES DE URGENCIA

Assistencia Publica	2139
Secretaria da Segurança Publica	2044
Companhia de Bombeiros	2124
Policia Maritima	2010
Promptidão de Luz	2025
1.ª Delegacia	6441
2.ª Delegacia	2349
3.ª Delegacia	28304

HOSPITAES

Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone 29004.

Hospital Correia Picanço — Rua Padre Roma n. 149 — Telephone 28949.

Hospital de Alienados — Avenida Rosa e Silva n. 2130 — Telephone 28054.

Hospital dos Lazaros — Santo Amaro — Telephone 2245.

Hospital Herman Lundgren — Praça da Liberdade n. 225 — Telephone 2949.

Hospital Militar — Rua Visconde Rio Branco n. 613 — Telephone 2311.

Hospital Oswaldo Cruz — Avenida Carlos Chagas — Telephone 2071.

Hospital Portuguez — Avenida Portugal n. 102 — Telephone 2265.

Hospital Santo Amaro — Santo Amaro — Telephone 2441.

Maternidade — Rua Amaury de Medeiros, Derby — Telephone 28081, 28082 e 28015.

Sanatorio de Assistencia a Psychopatas — Avenida Rosa e Silva — Telephone 28070.

Hospital Pedro II Coêlho — Telephone 2421.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Aberta durante a noite.

Aberta até meia noite.

Pharmacia Village, rua João Pessôa n. 800 — Telephone 651.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2752.

Aberta até meia noite.

Pharmacia do Hospital do Centenario, Avenida Rosa e Silva — Telephone 2844.

ESCOLAS SUPERIORES

Faculdade de Medicina, Pharmacia e Odontologia — Derby. Telephone 28164

Faculdade de Direito — Rua Princeza Isabel — Telephone 2327.

Escola de Engenharia — Rua Visconde de Camararibe (antiga do Hospicio) n. 371 — Telephone 2456.

MERCADOS

Mercado da Encruzilhada — Encruzilhada — Telephone 28460.

Mercado da Magdalena — Magdalena — Telephone 28478.

Mercado da Casa Amarella — Casa Amarella — Telephone 28482.

Mercado de Santo Amaro — Avenida Cruz Cabugá — Telephone 2470.

Mercado de Afogados — Afogados.

Mercado da São José — Praça do Mercado — Telephone 6237.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

Palacio do Governo — Praça da Republica.

Thesouro do Estado — Praça da Republica.

Palacio da Justiça — Praça da Republica.

Prefeitura do Recife — Rua da Aurora.

Secretaria de Segurança Publica — Rua da Aurora.

Delegacia Fiscal — Rua Vigario Tenorio.

Caixa Economica Federal — Avenida Marquez de Olinda.

Saude Publica — Rua Fernandes Vieira.

Correios e Telegraphos — Avenida Marquez de Olinda.

Western Telegraph — Praça Arthur Oscar.

Horarios: A's segundas, terças, quartas.

Recebedoria do Estado — Avenida Marquez de Olinda

Inspetoria de Vehiculos — Rua da Aurora.

EXPEDIENTE DA BIBLIOTHECA PUBLICA

Bibliotheca Publica — Rua do Imperador.

Horarios: A's segundas, terças, quartas, quintas e sextas-feiras, das 10 ás 17 horas e das 19 ás 21 horas. Aos sabbados das 8 ás 12 horas.

Aos domingos, dias santificados, feriados estadual ou federal, não ha expediente.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Pedro Targino, Hospital Portuguez — Edson Venderlindem, Imperador 221 — João Lucas, hotel Commercial — Alexandrino Dalla da Silveira, rua Visconde Goyanna 348 — Lucia, rua Visconde Goyanna 343.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Teem correspondencia na Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, as seguintes pessôas:

A — Argentina Alvin (2 cartas)
Antonietta Guimarães dos Santos
Antonio Joaquim Silva
Affonso de Albuquerque (dr.)
Alberto Coutinho
Abel Bezerra
Alipio Figueiredo
Antonio Felix — Gazeteiro
Aurelio José dos Santos
C — Casa Americana (7 cartas)
D — Durval Mello
E — Enock Carneiro Leão
F — França Netinho (dr.) 1 telegramma.
F. C. C
Francisco Alves
G — Gastão Livramento
I — Isabel de Siqueira Granja
J — João Fernandes de Oliveira (Maran)
Joaquim Alves
Julio Bello (dr.)
Julio Martins
José de Alencar Mello
José Pereira
L — Lourenço de C. 84 e Albuquerque.
M — M. G. F.
Margarida Albuquerque (telegramma)
Maria Guimarães
Mariano Amaral (dr.)
Maneco (1 carta)
N — Napoleão Ramos
P — Paulo de Oliveira
S — Severino F. Maia (dr.)
V — Vicente Portella.

PERDIDOS E ACHADOS — 1 chave com o distico H. A. 23.

MUTILADO

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, Ltd.

PARA O SUL
"ARLANZA"
Esperado neste porto no dia 31 de Maio, sahirá depois de indispensavel demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

PARA O SUL
"HIGH. CHIEFTAIN"
Esperado neste porto no dia 7 de Junho, sahirá depois de indispensavel demora para: Rio de Janeiro Santos Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High Princess"	21-6-35
"Almansora"	28-6-35
"High Brigade"	5-7-35
"High Patriot"	19-7-35
"Arlanza"	26-7-35
"High Monarch"	2-8-35

PARA A EUROPA
"HIGH. PATRIOT"
Esperado neste porto no dia 7 de Junho, sahirá depois de indispensavel demora para Las Palmas, Lisbôa, Vigo Boulogne e Londres.

PARA A EUROPA
"ARLANZA"
Esperado neste porto no dia 20 de Junho, sahirá depois de indispensavel demora para: S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Coruna, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"High Chieftain"	5-7-35
"Almansora"	12-7-35
"High Brigade"	2-8-35
"Arlanza"	15-8-35
"High Patriot"	16-8-35
"Almansora"	12-9-35

PARA PASSAGENS, FRETES E MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.....

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA
O paquete "BELLE-ISLE" é esperado da Europa, em 6 de Julho, sahindo após indispensavel demora p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres. Optimos logares p/passageiros.

—

"LIPARI" p/B. Ayres e escalas — 6 Setembro.

PARA A EUROPA
O paquete "GROIX" esperado do Sul em 16 de Junho, sahirá após indispensavel demora p/Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque. Dispõe de praça p/embarques e excellentes accommodações p/passageiros.

—

"AURIGNY" p/Dunkerque e esc. — 19 Julho.
"EUBEE" p/Dunkerque e esc. — 18 Agosto.
"GROIX" p/Dunkerque e esc. — 16 Setembro.

T. MARITIMES
O vapor "ALSINA", esperado em 12 de Junho, sahirá p/Dakar, Gibraltar, Oran, Alger, Barcelona, Marselha e Genova.
Dispõe de praça para embarques.

P/informações com os Agentes:
LEÃO & CIA.
RUA B. TRIUMPHO N.° 51 — PHONE 9145

HAMBURG SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMÃES

O PAQUETE
"MADRID"
esperado do sul em 2 de Junho, sahirá depois de pouca demora para os portos de: MADEIRA, LISBÔA, VIGO e HAMBURGO.

O PAQUETE
"GENERAL SAN MARTIN"
esperado do Europa em 3 de Junho, sahirá depois de pouca demora para os portos de: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, SÃO FRANCISCO DO SUL, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA:	
G. S. Martin	5.6.35	Monte Pascoal	26.5.35
		Madrid	2.6.35
Gen. Osorio	29.5.35	G. S. Martin	9.7.35
		Gen. Osorio	21.7.35

O PAQUETE DE CLASSE UNICA
"MONTE PASCOAL"
a chegar neste porto em 26 de Maio, procedente do sul, sahirá depois de pouca demora para os portos de: LAS PALMAS, LISBÔA, VIGO e HAMBURGO.

O VAPOR CARGUEIRO
"BAHIA"
esperado da Europa em 25 de Maio, sahirá depois de curta demora para CABEDELLO e em seguida para MACEIO', BAHIA e os portos do sul.

O VAPOR CARGUEIRO
"LUDWIGSHAFEN"
esperado do sul m/m. em 29 de Maio, depois de escalar em MACEIO' e CABEDELLO, sahirá depois da indispensavel demora para: TENERIFFE, ANTUERPIA, BREMEN e HAMBURGO.

SERVIÇO AEREO

Condor - Zeppelin - Lufthansa

Passageiros	Correio	Carga
RECIFE — ALLEMANHA		8 ½ DIAS
RECIFE — Natal (via Cabedello)		1 ½ Horas

PARTIDA DOS AVIÕES

PARA O SUL: Todas as Quartas-feiras, ás 8.30 horas escalando nos portos de: Maceió Penedo (facultativo), Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Buenos Aires.
PARA O NORTE: Todas as Quintas-feiras, até 12.30 horas via João Pessôa até Natal.

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todas as Terças-feiras
ás 16 horas na Agencia.
ás 17 horas no Correio.
PARA O NORTE: Todas as Quartas-feiras
ás 12 horas na Agencia
Todas as Quintas-feiras
ás 8 horas no Correio.

PARA A EUROPA:
Nas semanas de serviço "Lufthansa"
Todas as Quartas-feiras
ás 12 horas na Agencia
Todas as Quintas-feiras
ás 8 horas no Correio.
Nas semanas de serviço "Zeppelin"
Todas as Sextas-feiras
ás 16 horas na Agencia.
ás 17 horas no Correio.

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

A MAIS RAPIDA LINHA REGULAR DE COMMUNICAÇÃO AEREA VIA
CONDOR — ZEPPELIN — LÜFTHANSA
Itinerario mutuo

da Europa	Para a Europa
Zeppelin ..... 21 de Maio	..... 24 de Maio

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

Avenida Marquez de Olinda 35 — Telephone 9013

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA
As élites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é

CONFORTO — SERVIÇO — CORTEZIA

Essas trez palavras resumem todas as exigencias dos que sabem viajar.
A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente attendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente e fria, offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possivel por em um transatlantico.

"AVILA STAR"
a 31 de Maio para: RIO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES

PARA O SUL

ALMEDA STAR	5/6/35
AVILA STAR	26/7/35
ANDALUCIA STAR	9/8/35

"ALMEDA STAR"
á 1 de Junho para: TENERIFFE, MADEIRA, LISBÔA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

PARA A EUROPA

AVILA STAR	22/6/35
ALMEDA STAR	27/7/35
AVILA STAR	17/8/35
ANDALUCIA STAR	31/8/35

AGENTES
WILSON, SONS & CO, LTD.
RUA DO BOM JESUS N. 162 — PHONE 9115

OSCAR & CIA. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

"ARATIMBÓ"
Esperado na terça-feira, 28, pela manhã, sahirá á noite para: Cabedello, voltando e sahirá na quinta-feira 30, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"NORTE"

"SUL"

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424
TEL. "NACIONAL"

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA ESCOLA PARA ANORMAES

Industriaes! Commerciantes! Agricultores!

Em 31 de Maio de 1935
DEVEREIS
de accordo com a Lei n. 24.637, de 13 de Julho de 1934 depositar no Thesouro Federal a quantia de 20 a 200 contos de réis para garantia dos accidentes que possam occorrer aos vossos empregados, no exercicio profissional

UMA APOLICE DA COMPANHIA SEGURANÇA INDUSTRIAL

A Cia. que possue a mais antiga e conceituada organização neste ramo de seguros vos isentará de todas as obrigações impostas pela referida lei
FUNDADA EM 1919
Presidente: — DR. GUILHERME GUINLE
Séde: — EDIFICIO GUINLE — RIO DE JANEIRO
AGENCIA EM RECIFE — Av. RIO BRANCO, 192, 1.° and. Sala 4
TELEPHONE 9004

LLOYD BRASILEIRO

ALBERTO FONSECA & Cia. Ltda. - AGENTES
Avenida Marquez de Olinda, 250 (TERREO) — Phones: 9048 e 9049

NORTE

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"DUQUE DE CAXIAS"
(11.073 tons. de deslocamento)
De BUENOS-AYRES e escalas, é esperado no dia 28, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, S. LUIZ, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS.

"SANTAREM"
(13.075 tons. de deslocamento)
De SANTOS e escalas, é esperado no dia 8 de Junho, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, S. LUIZ, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS.

LINHA SANTOS — BELEM

"CAMPOS SALLES"
(11.073 tons. de deslocamento)
De SANTOS e escalas, é esperado no dia 31, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

LINHA S. FRANCISCO — AMARRAÇÃO

"TRES DE OUTUBRO"
(Cargueiro)
De RIO DE JANEIRO e escalas, é esperado no dia 30, sahirá no mesmo dia, para: NATAL, MACAU, AREIA BRANCA, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA (Parnahyba).

SUL

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"POCONE"
(12.079 tons. de deslocamento)
De MANAOS e escalas, é esperado no dia 13 de Junho, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

LINHA RECIFE — PORTO ALEGRE

"MANTIQUEIRA"
(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)
De PORTO ALEGRE e escalas, é esperado no dia 27, sahirá no dia 29, á tarde, para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"CUYABA"
(12.500 tons. de deslocamento)
De SANTOS e escalas, é esperado no dia 5 de Junho, sahirá no mesmo dia, para: LISBÔA, LEIXÕES, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO.

"RAUL SOARES"
(12.500 tons de deslocamento)
De HAMBURGO e escalas, é esperado no dia 15 de Junho, sahirá no mesmo dia, para: S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

LINHA SANTOS — NEW-YORK

"MANDÚ"
(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)
De NEW-YORK, directo é esperado no dia 5 de Junho, sahirá no mesmo dia, directo a RIO DE JANEIRO e SANTOS.

"AYURUOCA"
(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)
De NEW-YORK, directo é esperado no dia 16 de Junho, sahirá no mesmo dia, directo a RIO DE JANEIRO e SANTOS.

"JABOATAO"
(Cargueiro — VIAGEM RAPIDO)
De NEW-ORLEANS e escalas, é esperado no dia 30, sahirá no mesmo dia, directo a MONTEVIDEO e BUENOS-AYRES.

PASSAGENS: — As encommendas commerciaes serão recebidas até 24 horas antes da sahida do vapor.
VALORES: — Devendo ser entregues a agencia devidamente sacrados, 2 horas antes da sahida do vapor.
CARGAS EM TRANSITO: — Recebendo para PARNAHYBA com baldeação em TUTOYA — Para JAGUARÃO e SANTA VICTORIA DO PALMAR, com baldeação em PELOTAS — Para ROSARIO, ASUNCION, PORTO MURTINHO, PORTO ESPERANÇA e CORUMBÁ', com transbordo em MONTEVIDEO — Para MAGALLANES, PUERTO MONTT, CORRAL, TALCAHUANO, VALPARAISO, IQUIQUE, ANTOFOGASTA e ARICA (CHILE), com transporte em RIO DE JANEIRO.
RECLAMAÇÕES: — Sobre FALTA ou AVARIA em mercadorias, do procedente estrangeiro ou do paiz, serão aceitas e quando apresentadas por escripto no prazo de 72 horas após a descarga do vapor conductor, tornando indispensavel aos reclamantes assignarem o Modelo D (proprio para o caso), que será fornecido por este Agente. — PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES. — Telephones: — 9048 Informações — 9049 Escriptorio de fretes.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAQUATIA — Esperado de João Pessôa, no dia 27 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAHITÉ — Esperado dos portos do norte no dia 30 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas, com baldeação em Rio Grande.

ITAGIBA — Esperado de João Pessôa no dia 1.° — sabbado — sahirá no mesmo dia, para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

ITAPÉ — Esperado dos portos do sul, no dia 24 — sexta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.
Recebe-se carga para os portos de: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaos, com cuidadosa baldeação em Belém.

ITAIMBÉ — Esperado dos portos do sul, no dia 29 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.
Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaos, com cuidadosa baldeação em Belém.

VAPORES PARA JOÃO PESSOA (Parahyba)

ITAQUATIA — Esperado dos portos do sul no dia 25 — sabbado — sahirá no mesmo dia para: João Pessôa.

ITAGIBA — Esperado dos portos do Sul, no dia 31 — sexta-feira — sahirá no mesmo dia para: João Pessôa.

ULYSSES F. CORREIA
Avenida Alfredo Lisboa n. 1 — Telephones: Informações 9054 — Ger. Prefeit 9207

Confecções Renner

(RIO GRANDE DO SUL)

A FABRICA RENNER ACCEITA ENCOMMENDA DE CONFECÇÕES SOB MEDIDA PELO MAIS MODERNO PROCESSO DE ALFAIATARIA

DEPARTAMENTO DE ENCOMMENDAS, RUA DO IMPERADOR N°. 303 — COM OS AGENTES AUTORISADOS CYSNEIROS & CIA.

INFORMAÇÕES COM A SUA NUMEROSA FREGUEZIA EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL



CISNEROS & Cia.
Rua do Imperador, N. 303

Industria regional de fibras de coco

FABRICA E COQUEIRAL EM CURY — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores
THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada
Caixa postal 271 — End. tel. UBU
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Fabrica de Capas e Manteaux

GROSSO - PEÇAS - VANTAJOSO - VAREJO

A' rua da Imperatriz numero 110, encontrarão os Snrs. revendedores e consumidores um bello e variado sortimento de capas de Gabardine, Borracha e Manteaux de Sêda e Lã em côres variadas, garantindo a sua esmerada fabricação, podendo satisfazer ao mais exigente comprador.

A MAIOR FABRICA DE CAPAS DO NORTE DO BRASIL

JACOB MELMAN
RUA DA IMPERATRIZ 110
RECIFE

Ouro a 12$000 a gramma



na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios, "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos.
CASA DE PENHORES "A INDIANA" Rua Laranjeiras, 21
ALDEREDO FARIAS

O valor de seu annuncio depende de quantos o leem no DIARIO

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCÃO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA, POR VEZ

DOMESTICOS

AMAS — Precisam-se de duas senhoras, uma para cosinhar e outra para arrumar. A tratar na av. João de Barros 669.

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE: Até 20 de Agosto, a casa n.º 2640, sita á Av. Bôa Viagem. Tratar á R. Duque de Caxias, 245, 2º.

ARMAZEM E ESCRIPTORIO: Aluga-se á rua de S. Jorge n.º 389, um armazem de recolher com amplo escriptorio, a tratar á Av. Marquez de Olinda n.º 296 — Terreo

CASA MODERNA — Por 415$000 mensaes, aluga-se a excellente vivenda á Avenida 17 de Agosto 209. Optimos dormitorios, bôas salas, duas varandas, seus saneamentos, garage etc. Chaves á mesma rua n.º 227 onde se trata.

OLINDA — Bairro do Pharol, vendem-se uma casa construida recentemente e gosando de isenção do imposto predial por 10 annos e um lote de terreno de 14 x 37 no melhor local do referido bairro. A tratar com o Dr. Augusto Simões — Rua José Mariano 94.

VENDE-SE com urgencia por ter necessidade de retirar-se do Estado uma casa sita á rua da Paz n.º 242 outra na rua de São Miguel n. 239, uma Loja "A Flôr de Lotus", tudo isto em Afogados, e mais um ponto em Tejipió, este é barato demais, chamo a attenção para este annuncio pois é para vender ao primeiro pretendente, que tiver dinheiro, podendo ser junto ou separado. A tratar na "A Flôr de Lotus" sita no Largo da Paz n. 388 — Afogados.

PONTO PARA NEGOCIO

ATTENÇÃO — Vende-se um bem montado deposito de seccos com casa e armação bem afreguezado. Na Bomba do Hemeterio, no Arruda. E vende-se um optimo terreno para construção de uma pequena habitação. Na Avenida Clementino Tavares, no Ponto de Parada de Beberibe. Os dois negocios podem ser tratos na Praça do Carmo n.º 189. — Recife, 14 de Maio de 1935.

OPTIMA opportunidade para grandes lucros — Por não poder o proprietario estar á frente dos seus negocios, vende-se uma fabrica que explora 3 artigos muito lucrativos, sendo a fabrica muito bem montada toda á electricidade e na parte mais central desta cidade, com um perfeito serviço de vendagem, fazendo grande movimento. Informações á rua Riachuelo n. 325, ou em casa dos srs. L. Barbosa & Cia. Ltda.

VENDE-SE uma bôa mercearia fazendo bom negocio, dependendo de pouco capital. Tratar com S. Camillo, á rua Duque de Caxias n. 216

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 85.

AUTOMOVEIS

BICYCLETAS — Allemães e Inglezas e Accessorios. Grande sortimento no Bazar Allemão. Rua Sete de Setembro n.º 42.

DIVERSOS

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim terão a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atroces soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa —. Procure-o nas Pharmacias.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis, desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

ALTERNADORES — Vende-se dois completamente novos, sendo um de 60 e outro de 75 pennas K. W. 230 Wolt triphasico Cartas para Marques de Almeida & Cia. — Campina Grande.

A' VENDA — Mobiliario austriaco legitimo, quasi novo, 19 peças, 1 automovel Fiat matriculado, 1935, perfeito conservação e funccionamento, á rua da Imperatriz n.º 269 - 1º.

ALÔ! ALÔ! — ATTENÇÃO — Informa o proprietario da confortavel Pensão "União" que a sua pensão é installada numa confortavel chacara, á rua da União n.º 207, em Recife, e que fica situada a 2 minutos do edificio da Camara, a 3 minutos do novo edificio do Quartel General e a 5 minutos do Palacio do Governo, e que o seu telefone tem o numero — 2 — 4 — 2 — 2.

As senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas, são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convem. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

BUBÕES, Cachechia syphilitica, Blenorrhéas, Queda do Cabello devido á syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 53 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflamação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

ENERGIA — vitalidade — robustez! Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello Vende-se em qualquer pharmacia.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 110.

FERRAGENS E PROPRIEDADE A' VENDA — Ivo Reis, dispõe de muitas ferragens usadas como sejam: caldeiras, moendas, vacuos triplos, bombas burros, defecadores, taxas, formas, rodas dagua e todos pertencentes para usinas e banguês. Encarrega-se de arrendamentos de engenhos. A tratar com o mesmo no Hotel Lusitano, á praça da Independencia — Recife.

GRATIFICA-SE a quem entregar na rua Aurora 1225, uma bolsa de couro para niqueis, com frisos e monogramma de ouro, com as iniciaes Z. P. Trata-se de um objeto de valor estimativo que foi perdido no bond Campo Santo na tarde de 11 sendo a gratificação correspondente ao valor da bolsa.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H. P. 220/440 v. G. E. com auto-compensador e relê de maxima. 1 de 10 H. P. 220/440 com levantamento de escovas e rotativo á oleo 1 grupo de Electrico com motor de 220/440 v. Siemens-Schukert proprio para cinema. Diversos motores Electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos para 110/220 - 440 v. desde 1/4 de H. P. a 7 1/2. Dynamos diversos; para 110 e 220 v. de 500 vellas á 20.000 fabricantes G. E. e Siemens-Schuckert. Ts machinas acima são com pouco uso assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento. o custo das mesmas é mais de 50 º/º menos do preço atual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 18

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante é torturante... Soffreis deste terrivel mal?
O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello. — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação Irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRACISTA — Criterioso e de prestigio, dispondo das melhores relações nesta cidade, preenchendo todos os requisitos exigidos, offereço os seus serviços ao commercio desta praça. Cartas a O. B. — Aurora n.º 362 - 2º andar

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são tonicos alem do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira, podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas de origem syphilitica ou arthritica use o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

RASGOU SEU TERNO, VESTIDOS OU TAPETES? — Vá ao serzidor. Fica novo. Rua Paulino Camara, 51, 1.º andar, (antiga Cambôa do Carmo).

SENHORA! Complete a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SENHORAS e senhoritas! Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmonica e attendendo ás exigencias modernas usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expor os assumptos de tarefa escolar ou do vosso labor de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SI so praticaes um esporte qualquer, fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

TROQUE OS LIVROS QUE JA LEU, no Centro Alfarrabista (livraria escolar). Grande emporio de livros de Direito, Medicina, Engenharia e de dactilografia. Imperatriz, 83.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto do seu esposo e filhos e terá completada a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE BARATO — Para divisão de escriptorio ou outra applicação, diversos lances de macacaúba, na altura de 2 metros, tendo alguns com vidros; a tratar na Avenida Barbosa Lima n. 85 (terreo).



Distribuidores:
G. LUCCHESI & Cia.
Rua Diario de Pernambuco, 129-1º
Telefone — 6360

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante é torturante. Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa

Arterio-sclerose adeantada!

Ernestina Martins dos Santos, abaixo-assignada, residente na Villa Barros, na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, declara:



"Já com arterio-sclerose adeantada, soffria ha alguns annos de rheumatismo articular agudo, de origem syphilitica. Dôres crueis me atormentavam dia e noite, assim como tinha dôres de cabeça diarias, insuportaveis.

Apezar de tratamentos medicos e uso de infinidade de remedios, nada consegui para minorar meus soffrimentos. Finalmente, a bondosa e humanitaria esposa de um conhecido xarqueador, aconselhou-me a tomar o "GALENOGAL".

Com a maior alegria e gratidão posso hoje dizer, que me acho radicalmente curada, apenas com 8 vidros desse prodigioso depurativo.

Em prova da verdade, faço esta declaração e offereço meu retrato, dos quaes pode fazer o uso que convier, para justo allivio dos que soffrem.

Pelotas, 26 de setembro de 1933.

Ernestina Martins dos Santos.

Como testemunhas: ANTONIO DA CUNHA POJO
AYRES TOOD.
(Firmas reconhecidas pelo notario Democrito Rodrigues da Silva)

RHEUMATISMO SYPHILITICO — Sobre esse thema, na Sociedade de Medicina, no Rio de Janeiro, disse há pouco, um eminente scientista: — "Os medicamentos duvidosos, que por ahi andam annunciados, sem prévio controle chimico, biologico e clinico, que provocam diariamente accidentes graves, que vão até á morte, devem ser energicamente repudiados".

O "GALENOGAL", depurador-tonico, sem alcool, é uma formula scientifica do notavel especialista inglez Dr. Frederico W. Romano, por isso é precisamente o especifico indicado para todas as molestias de fundo syphilitico.

UNICO premiado — DIPLOMA DE HONRA — encontra-se em todas as Pharmacias do Brasil e Republicas Sul-Americanas.

N. 67 Ap. L. D. S P. N. 211



PRISÃO DE VENTRE?
INTERNOL
de WYMAN, LONDRES
Parafina liquida Purissima
Sem Cheiro, Sem Gosto

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

CLINICA MEDICA CIRURGICA
DE ANUS E RECTO DO
DR. JOSÉ CALDAS
(do serviço Pitanga Santos)
ora nesta cidade tem consultorio á Rua do Imperador n.º 346 (Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 ás 18 horas.
HEMORROIDAS E ESTREITAMENTOS, TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO E SEM DOR.
DOENÇAS DOS COLONS, SIGMOIDITES RETITES, CRIPTITES FISSURAS, PRURIDOS (COCEIRAS)
CURA RADICAL DAS FISTULAS DA MARGEM DO ANUS,
TRATAMENTO PELA ELETRO-COAGULAÇÃO DOS TUMORES MALIGNOS
— Telef. 6724 —

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina, Medico do Hospital Pedro II. Medico adjunto do Hospital Portuguez
ESPECIALIDADE
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabetoides — Glandula Thyroide, etc.).
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º
Residencia — Rua Barão S. Borja, 137
Telephone 2-7-3-8

Dr. Ernesto Roesler
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas Radium. Raios X. Diathermia
Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central) — Fone 2497

CIRURGIA PLASTICA
Correcção de defeitos congenitos e adquiridos: rugas, seios placidos ou exagerados, pernas tortas, papadas, cicatrizes, labio leporino, sinais, nariz aquilino, torto, comprido, chato, etc.
CIRURGIA GERAL
Dr. João Alfredo
Cursos de especialisação na Allemanha e na França
Rua da Aurora 77-1.º andar
14 ás 18 horas
Atende aos pobres no Hospital do Centenario.

DR. DOS GUIMARAES PEIXOTO
Assistente do Hospital Infantil
DOENÇAS
Da Pele — do Sangue e Venerea
BLENORRAGIA
Consultorio: R. João Pessôa, 313
Residencia: Av. Imperial, 1171 De 13 horas em diante

Dr. Pessôa Guedes
Doenças infecciosas e dos apparelhos genitaes e urinarios, no homem e na mulher
Diagnostico e tratamento do cancer do utero; das mamites; adenomas e carcinomas do seio, pelo metodo citofilatico
Consultorio e Residencia:
RUA DA AURORA, 93—1.º andar

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Raul Pitanga dos Santos
Affecções dos intestinos, Anus e Reto
Cura das hemorrhoidas sem operação
Tratamento do Cancer do Reto.
Cura segura das Fistulas da margem do Anus. Cirurgia Anu-Retal.
Consultas diarias pela manhã e a tarde
Av. Marquez de Olinda, 287, 1.º andar — Phone 9190

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 363
De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
DR. DOURADO DE AZEVEDO
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
Especialidade: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
(Serviço clinico e cirurgico)
Rua Largo do Rosario, 123, 1.º — Das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas.
Telef. 6548

CLINICA DO
Dr. João Asfora
DOENÇAS INTERNAS
Especialidade: — Doenças dos pulmões pleuras bronquios
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos tendo feito curso de especialização em tuberculose
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias n. 293 1.º andar
Consultas: das 14 ás 17 1/2 horas
Residencia: Rua Visconde Goiana n. 1299 — Fone 26.413 — Recife

Dr. Costa Carvalho
Prof. da Fac. de Medicina
Coração
Apparelho digestivo. Figado
Rins
Rua da Aurora, 119-1.º
Estrada dos Afflitos, 17
Telefone 28 312 — Recife

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRETOR DA MATERNIDADE
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph: 2737
Consultas: — De 2 ás 6 horas
Residencia: — Praça do Derby, 17, Teleph. 28361

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
PROF. ULYSSES PERNAMBUCANO
Cathedratico de semiologia neuro-psychiatrica da Faculdade
Consultorio: Edificio "Jornal do Commercio", 2.º andar
11 ás 12 e 16 ás 18 horas
(aos sabbados só de 11 ás 12)
Residencia: Cardeal Arcoverde, 96
Telephone 28036

Dr. Agenor Bomfim
Professor livre da Faculdade de Medicina
RAIOS X
Clinica especializada das doenças do apparelho respiratorio
Pneumotorace artificial — Cura da Asma e da magreza
Cons. — Rua do Hospicio 119
Fonio 2284
Res. — Av. Rosa e Silva, 333 — Fonio 28383

DOENÇAS DE SENHORAS
Especialista
DR. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º and.
Residencia: — Av. João de Barros, 594
Telephone 2563

ADVOGADOS

PRUDENCIANO DE LEMOS
ADVOGADO
Causas civel commercial e criminal Processos orphanologicos e administrativos
Imperador 295, 1.º andar
RECIFE

Antonio Pereira de Souza
ADVOGADO
da
Ordem dos Advogados Brasileiros
formado pela Universidade de Coimbra
Consultas sobre direito portuguez e correspondentes em Portugal
Escriptorio e residencia:
RUA DO HOSPICIO N. 949

Dr. José Borba
advogado
CAUSAS CIVEIS E COMMERCIAES
Rua Bom Jesus, 227-1.º
RECIFE

A GARANTIDA
E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atrazo.
Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.
Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos reis) para amortisação da cautela, sofrendo portanto os juros e a divida diferença.
Rua do Imperador, 277 — Recife
JOÃO F. CARVALHO & Cia.

A EXPERIENCIA COMPROVA A SUPERIORIDADE DO
OLEO SOL LEVANTE
PARA TODOS OS FINS CULINARIOS

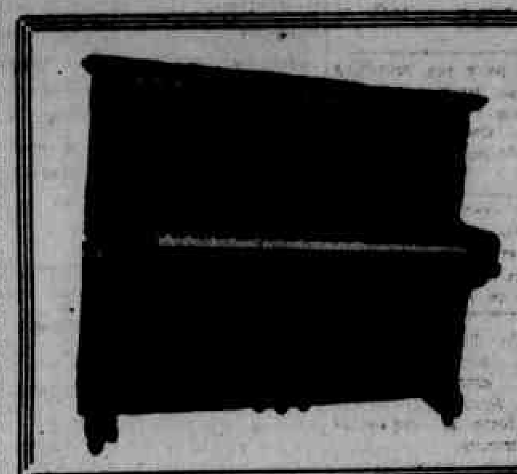
ILEGÍVEL

CHUVA!!! "FABRICA FELD" especialisada no fabrico de Capas, Manteaux e Sombrinhas - Vendas em grosso e a Varejo - Confecções sob medida -- **Rua Imperatriz, 76 - Fone 2796**



FABRICA DE PIANOS "Essenfelder"
Fundada em 1890

Essenfelder continúa a desafiar os seus concorrentes... e não encontra resposta!



Todos procuram imital-o mas não o conseguem...

Leiam mais isto! Conformem-se...

ANNA CAROLINA, a insigne pianista victoriosa, escreve-nos:

"Acceitem V.V. S.S. os meus applausos. Os seus pianos são, com effeito, a ultima palavra. Acostumei-me tanto com o meu e com os pianos ESSENFELDER do Instituto Nacional de Musica onde estudei que, nunca mais toquei noutro piano, mesmo nos meus concertos pelo Brasil afóra. Repito-lhes: ESSENFELDER é o piano da minha predilecção."

O que é bom já nasce feito...

Substitua o seu velho piano por um ESSENFELDER **todo de imbuya.** Nós lhe ajudaremos nessa tarefa

Vendas a praso longo

AGENCIA: **CONCORDIA, 437** - PHONE 6616



O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA



SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES
ANALISE Nº 9166
PAULO SALTON & IRMÃOS
BENTO GONÇALVES
INDUSTRIA BRASILEIRA

Castello Funerario
Avenida Beberibe, 225 — Arruda
DOMICIO SANT'ANNA
Encarrega-se de enterros de toda classe — Preço especial para enterros de Creanças
Sem competencia
Confecção garantida

CALVOS!
Tricofero de Barry é a vida, a belleza, a juventude do cabello!
O seu uso diario, como excellente tonico capillar, é a defeza contra a queda do cabello e a calvicie.
TRICOFERO DE BARRY
destróe as caspas.
Dos mesmos fabricantes: Sabonete de Reuter

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 25 (Comtelburo)
Fechamento

			Hoje		Anterior
LONDRES s|Nova York á vista	por £	$	4.95.1|8	$	4.93.1|8
Genova á vista	por £	L	60.12	L	60.00
Madrid á vista	por £	P	36.25	P	36.12
Paris á vista	por £	F	75.12	F	74.87
Lisbôa á vista	por £	Esc.	110.00	Esc.	110.00
Berlim á vista	por £	M	12.29	M	12.25
Amsterdam a vista	por £	Fl	7.33	Fl	7.31
Berne á vista	por £	F	15.33	F	15.27
Bruxellas á vista	por £	B	29.05	B	29.17

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Recife, 24 (Bolsa de Fundos Publicos).
Curso Official de Cambio
MERCADO OFFICIAL

Praça	*A v|..*
S|Londres	57$400
S|Paris	$750
S|New York	11$540

MERCADO LIVRE
90|d a|v

S|Londres	89$900	91$242
S|Paris	—	1$223
S|Hamburgo	—	7$625
S|Italia	—	1$555
S|Portugal	—	$863
S|New York	—	18$561
S|Hespanha	—	2$550
OURO Banco do Brasil grs	—	18$594

MERCADO DO ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 25 (Comtelburo)
Abertura

	Hoje	*Fechamento anterior*
American "Futures" para Julho	12.04	11.96
" " " Outubro	11.81	11.69
" " " Janeiro	11.88	11.78
" " " Março	11.92	11.85

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido os requerimentos do commercio.
DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Alta 7 a 12 pontos.

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 25 (Comtelburo)
DISPONIVEL.
Noticias intermediarias — Termo

	Hoje 12.30 p. m.	*Anterior*
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.64	6.61
American Fully Middling	7.04	7.01
American "Futures", para Julho	6.49	6.50
" " " Outubro	6.20	6.21
" " " Janeiro	6.18	6.16
" " " Março	6.16	6.16
São Paulo Fair	6.79	6.76

Afrouxou depois da abertura devido em virtude dos requerimentos do commercio.
TERMO AMERICANO — Disponivel a alta da libra, mas tornou a melhorar alta 3 pontos. Termo baixa de 1 ponto.

MERCADO DO ALGODÃO NA PRAÇA

Permanece inalteravel o mercado algodoeiro. Vigoram as seguintes cotações:

Sertão	71$000 a 72$000
Matta	63$000 a 65$000

As entradas:

Do Estado	9.002.697 kilos
De outros Estados	4.124.071 kilos

ASSUCAR

E' a seguinte a cotação para o typo BRUTO (Mascavo) — 7$500 á 7$700.
Entradas de assucar:
Typo BANGUE
Estradas de Rodagem ... 230 saccos
O stock existente é de 1.263.018 saccos.

CAFE'

Continu'a mantendo a alta verificada em dia 23, que é a seguinte cotação por arroba: — 18$500 á 19$000.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Cotação official

Assucar Bruto (mascavo) — 7$500 a.. 7$900.

Algodão Sertão — 71$000 a 72$000.
Algodão Matta — 63$000 a 65$000.
Farinha de mandioca — 11$000 a .... 11$500.
Café — 18$500 a 19$000.
Caroço de algodão — 2$400 a 2$600.
Mamona — 2$200 a 2$300.
Milho — 10$500 a 11$500.
Feijão Mulatinho — 34$000 a 36$000.
Feijão preto — 22$000 a 34$000.

VENDAS A VAREJO

Cotações fornecidas pela Mercearia Paraiso, sita á rua Largo do Rosario, 113

Milho branco, k. 1$; Milho Poch, k. 1$400; Velas Brasileiras, 2$400; Velas Pequenas, $800, 1$; Vinagre, $600, $800, ... 1$200; Figado a 1$200; Vinho Extra Virgem, 2$; Linguiça, k. 3$600; Carne Sertão, 3$200; Queijo sertão, 3$000, 4$; Sabão, barra $700, caixa, 20$; Chicara, duzia 11$; Farinha fina jurubeba, k. $800; Assucar crystal, sacco, 43$; Oleo Boievania, 3$400; Manteiga Sertão, k. 4$; Manteiga tempeiro, k. 4$500; Manteiga Pasqueira, k. ... 5$500; Quinado unico, 12$; Quinado Cognac, 12$; Vinho Palhcto, 3$; Vinho Clarete, 4$; Quinado Constantino, 16$; Cognac, 27$; Conserva, fresco, 7$500; Marmelada Colombo, 2$400; Chá matte, k. 1$800; Pacote, 1$; Vinho Alvaro Leão, .. 2$500; Ervilhas, lata 2$400, 2$600; Vinho verde portuguez, 4$500; Vinho Alvaralha, gf. 2$500; Ameixas, lata 2$800; Alpista, k., 1$400; Paisso, k. 1$600; Araruta, k. 1$400; Aletria, pacote, 1$; Aveia 3 minutos, 3$800; Aveia Quaker ocio, 4$; Aveia Nacional, 2$800; Azeitona preta, 2$800; Azeitona branca, 3$500; Azeite portuguez, 9$; Alho, maço, $400; Assucar refinado, 1$; Idem, idem $900; Idem Especial, 1$200; Idem crystal, $800; Idem bruto, $700; Idem japonez $800 a 1$100; Macarrão .. 1$400 a 1$500; Aguardente 1$500 a 2$000; Alcool, 1$200; Vinho Virgem 1$600; Banha pacote, 3$400; Idem, lata 3$; Idem, peso 2$800; Bacalhau, 3$ a 4$500; Cebolas .... 1$200 a 1$800; Batatas $400 a 1$500; Vinho Extra Virgem, 2$; Doce 1$800 a 2$. Chá Lipton, 5$500 a 6$500; Carne de porco, 2$600; Carne sertão 3$ a 3$200; Café moido, 3$ a 3$200; Idem lavado, 2$200; Idem moka, 2$400; Tempeiro de todos .. $800 a 1$; Xarque, 2$ a 3$600.

MERCADO DE ESTIVAS
VENDAS EM GROSSO

Notas fornecidas pelos srs. Oliveira Filhr & Cia.

Aveia, sacco de 40 ks. 14$; Azeitonas, lata de k. Douro, 20$500; Azeitonas, lata de 1 k., Elvas, 2$800; Azeite, lata de 1 k. 8$; Arroz agulha sacco de 62$ a 65$; Arroz japonez, 1 sacco de 53$ a 55$; Arroz commum, sacco de 32$ a 33$; Arroz agulha, 1$300 a 1$400; Banha de porco, k. a 2$700; Batatas, sacco de 60 kilos do Estado de 23$ a 30$; Batatas, caixa de 30 kilos de 20$ a 23$; Bacalhau, barrica a 147$; Cerveja Malzbier, caixa de 100$ a.. 115$; Cerveja Antarctica e Teutonia, caixa 96$ a 98$; Cerveja União e Crystal, caixa de 85$ a 88$; Cebola, caixa de 33$ a 40$; Café em grão do Estado em sacco c 60 ks. de 80$ a 100$; Cominho, k. de 6$500 a 7$; Colorau de 3$100 a 3$300; Cognac Macieira, caixa, 200$; Chá Lipton, k. a 54$; Chá Horminano, k. 43$; Cravo k. 7$500; Ervilha do Porto, lata de 3$100 a 3$400; Feijão mulatinho do Estado, sacco de 30$ a 34$; Feijão preto do sul, sacco a 32$; Farinha do Maranhão, k. de $900 a 1$; Farinha de trigo, nacional, sacco de 20$, 21$ a 23$; Farinha de trigo americana sacco 43$; Farello de trigo, sacco de 30 kilos a 8$000; Folha de louro, k. 4$000; Herva-Doce, k. 4$ a 4$000; [illegible], caixa de 27$ a 28$; Leite condensado, caixa, 68$; Macarrão, k. 1$600; Massa de tomate, k. $650; Milho em grão de 12$000 a 13$000; Manteiga de [illegible] de 60 a 68$000; Manteiga de tempeiro, k. de 2$600 a 6$; Milho granel, k. a 1$; Matte Real, k. á 2$500; Old-Tom inglez, caixa de 170$ a 180$; Queijo, typo do Reino, caixa com 12 unidades, de 160$ a 165$; Sal triturado, sacco de 70 kilos a 8$500; Sal de Macau, sacco de 70 kilos de 6$600 a 7$; Sabão marmorisado, caixa de 18$ a 20$; Vinagre nacional decimo de 13$ a 14$; Vinagre de Lisbôa decimo a 100$.

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO

Recife, 25 de maio de 1935.

	Comp.	Vend.
Apolices Federaes		
Uniformizadas 5 °|°	850$000	870$000
Diversas Emissões 5 °|°	850$000	870$000
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 °|°	575$000	600$000
Nominativas 5 °|°	455$000	
Ao Portador (Portuarias 7 °|°	570$000	600$000
Ao Portador Emissão — 1927 7 °|°	570$000	600$000
Ao Portador Emissão — 1930 7 °|°	570$000	600$000
Bonus do Thesouro 5 °|°	800$0[illegible]	
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 %	430$000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 400$000..		72$000
Banco do Povo v|r 30$		60$000
Banco Central de Pernambuco v|n 100$000		120$000
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco v|n 300$000		200$000
Companhia Industrial Pirapama v|n 1:000$ ao portador		820$000
Banco Regional		60$000
Cia. Agricola S. Francisco		
Lar Pernambucano		
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — Juros de 6 % v|n 100$		72$000

Negocios realisados:
6 Apolices do Estado 5 % de 1:000$000 nominaes a 480$000.
3 Bonus do Thesouro de 500$000 a .. 480$000.
4 Bonus do Thesouro de 200$000 a .. 160$000.

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 23 de maio de 1935.

Renda ordinaria	151:369$870
Do dia 1 ao dia 23	3.276:474$170
Total	3.427:844$040

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

Mez de Maio

HOJE — *Monte Pascoal*, do sul.
AMANHÃ — *Montiqueira*, do sul; *Taquy*, do sul; *Tieté*, do sul.
28 — *Duque de Caxias*, do sul; *Jaboatão* de Nova Orleans; *Aratimbó*, do sul.
29 — *Itaimbé*, do sul; *Itapuhy*, do norte; *Ludwigshafen*, do sul.
30 — *Itahité*, do norte; *Tres de Outubro*, do sul; *Aratimbó* do norte.
31 — *Avila Star*, da Europa; *Almeda Star*, do sul; *Arlanza*, da Europa; *Itaguiba*, do norte; *Campos Salles*, do sul.

VAPORES A SAHIR

Mez de Maio

HOJE — *Monte Pascoal*, para a Europa, *Taquy*, para o norte.
28 — *Duque de Caxias*, para o norte; *Aratimbó*, para o norte.
29 — *Itaimbé*, para o norte; *Itapuhy*, para o sul; *Tieté*, para o sul.
30 — *Tres de Outubro*, para o norte; *Itahité*, para o sul; *Aratimbó*, para o sul.
31 — *Avila Star*, para o sul; *Arlanza*, para o sul; *Almeda Star*, para a Europa; *Campos Salles*, para o norte.

MOVIMENTO AEREO

O avião da Panair, hoje, ás 11 horas, para o norte.
— O avião da Air France, para Natal e Europa. Malas até ás 15 horas de hoje.

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito do Recife organizou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:
MAIO — Imposto de calçamento, portas abertas, etc. das freguezias da Graça e Poço.
JUNHO — Idem, idem das freguezias de Afogados e Varzea.
JULHO — Impostos referentes ao 2º semestre da freguezia do Recife.
AGOSTO — Idem, idem, da freguezia de Santo Antonio.
SETEMBRO — Idem, idem da freguezia da Bôa Vista.
OUTUBRO — Idem, idem, da freguezia de São José.
NOVEMBRO — Idem, idem, das freguezias de Graça e Poço bem como as taxas de Viação, (terrenos, mocambos, baixas de capim, viveiros, etc.) de todas as freguezias.
DEZEMBRO — Impostos referentes ao 2º semestre das freguezias de Afogados e Varzea.
Os editaes de collecta para effeito de reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez do 2º semestre.
Nos dez primeiros dias da publicação do edital de chamada para recolhimento dos impostos terão a reducção de 30 °|° nos addicionaes.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 27 de maio a 1º de junho de 1935.
Aguardente de cachaça, litro $060; Alcool, litro $040; Algodão em pluma ou em rama, kilo 4$630; Assucar refinado, 1º k. $740; Assucar refinado, 2º k. $690; Assucar crystal, k. $690; Assucar usina, k. $730; Assucar demerara, k. $640; Assucar branco, k. $560; Assucar somenos, k. $400; Assucar 3º jacto, k. $340; Assucar mascavado, k. $[illegible]; Arroz pilado, k. .. 1$000; Bagas de mamona, k. $[illegible]; Borracha de mangabeira, k. 3$; Borracha de maniçoba, k. 2$[illegible]; Cacau, k. $[illegible]; Café em caroço, k. 1$[illegible]; Caroço de algodão, k. $170; Cêra de carnaúba, k. 3$500; Côcos descascados, k. $[illegible]; Couros seccos espichados, k. 3$100; Couros seccos salgados, k. 2$[illegible]; Couros seccos salmourados, k. 1$[illegible]; Farinha de mandioca, k. $220; Fecula de mandioca, k. $200; Feijão, k. $600; Milho, k. $150; Ouro, gramma 12$000; Prata, gramma $600; Pelles de cabra, k. 10$000; Pelles de carneiro, k. .. 9$000.
Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO PARA A EXPORTAÇÃO COMMERCIAL DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Avelãs, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $015; Carne a congelar $050; Carne salgada, $030; Carne verde a resfriar, ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Flores, $015; Fructas não especificadas, $030; Fumo em folhas ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $040; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $030; Salame, $030; Toucinho, . . . $015; Uvas, $030; Vinhos, $060; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos. Gelo (kilo) $080.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Ficam avisados os contribuintes do imposto de consumo que o *Diario do Estado* está publicando uma relação daquelles que se acham em debito, convidando-os a proceder á sua liquidação, na Recebedoria do Estado, dentro do praso de 8 dias, sob pena de cobrança judicial. A referida liquidação é referente aos mezes de janeiro a abril do corrente anno e ultimos mezes de 1934 proximo findo.
— A Recebedoria do Estado ainda está chamando a attenção dos contribuintes para a liquidação que está procedendo dos impostos da Tabella 5, antiga Tabella B, — honorarios — e bombeiros, relativos ao anno passado, sendo conveniente que os mesmos sejam pagos na repartição, afim de ser evitada a sua remessa para Juizo.
— Até o proximo dia 31 receberá a Recebedoria do Estado, sem multa, o imposto predial das freguezias de Graças e Bôa Vista, relativo ao 1º semestre do corrente exercicio.

COMMUNICADOS

A Vindabona — Os srs. Wesfel & Karp acabam de inaugurar á rua Antonio Carneiro (antiga Ponte Velha), 56, o estabelecimento commercial *A Vindabona*, que explorará o ramo de artefactos em granito, marmore artificial e cimento propriamente dito.

TRANSACÇÕES DE CAMBIO LIVRE REALIZADAS PELOS BANCOS DURANTE O MEZ DE ABRIL DE 1935

PRAÇAS	COMPRAS *Quantidades*	COMPRAS *Importancias*	VENDAS *Quantidades*	VENDAS *Importancias*
Londres	67.884.10.4	5.855:753$900	22.722.14.1	1.812:000$500
Nova York	163.483.14	2.738:169$100	76.093.11	1.293:584$870
Paris	389.607.50	375:493$600	5.900.00	52:320$000
Italia	74.184.80	103:915$400	6.006.00	7.961$380
Allemanha (cler. R. Mark)	208.090.39	1.070:187$600	—	
Buenos Aires	423.141.14	1.824:310$800	2.730.00	1:078$300
Suissa	13.901.91	20:013$900	—	
Belgica (ouro)	2.130.33	6:207$900	—	
Belgica (papel)	45.863.70	25:475$600	—	
Tch. Slovaquia	9.042.83	6:313$000	—	
Hespanha	13.707.45	20:776$000	130.000.00	279:500$000
Hollanda	12.413.58	143:146$900	—	
Allemanha (Rei)	1.130.00	5:922$500	—	
Portugal	72.561.53	54:165$800	80.000.00	55:600$000
Totaes		11.896:870$230		3.502:065$450

TRANSACÇÕES DE CAMBIO LIVRE REALIZADAS PELOS CORRETORES DURANTE O MEZ DE ABRIL DE 1935

PRAÇAS	COMPRAS *Quantidades*	COMPRAS *Importancias*	VENDAS *Quantidades*	VENDAS *Importancias*
Londres a v|	72.384.4.4	5.845.653$600	79.789.14.3	6.337:311$700
Londres a 90 d|v	5.373.0.0	432:952$500	817. 1.1	74:897$000
Nova York a v|	191.028.01	2.999:274$900	22.198.57	3.374:404$250
Nova York a 90 d|v	49.750.00	842:700$000	—	
Paris a v|	135.022.41	136.403$500	353.336.07	400$029$900
Hespanha a v|	310.068.28	407:811$500	19.273.94	43:320$300
Allemanha (Reich)	4,795.83	31:587$200	13,608.70	70:732$000
Allemanha (Cler Mk)	—		239.677.93	1.241:527$200
Allemanha (Marco Reg)	—		10.300.00	42:810$000
Suissa	3.001.00	15:772$400	11.689.75	64:906$300
Tcheco Slovaquia	6.368.30	4:495$100	9.042.83	6:313$100
Italia	14.682.30	19:319$100	112,765.10	157:240$000
Portugal	94.637.84	88:621$900	133.782.70	89:068$100
Buenos Aires	182.730.00	785:853$500	423,815.24	1.827:498$000
Belgica (ouro)	2.209.45	6:096$500	11,521.23	32:486$000
Belgica (papel)	8.048.00	3:205$000	—	
Hollanda	—		12.413.38	143:146$900
Japão	1.740.30	6:019$900	—	
Totaes		11.405:311$000		14.095:291$450

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 26 DE MAIO DE 1935 H

A chegada, a Maceió, do sr. Sylvestre Góes Monteiro



A' esquerda, a massa popular em frente ao Bella Vista, onde se acha hospedado o sr. Sylvestre Pericles; á direita, o candidato da opposição ao governo de Alagôas, quando descia de bordo do avião da Condor

MACEIO', 24 (Serviço especial da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Completando nossa reportagem telegraphica da chegada, hoje, a esta capital, do sr. Sylvestre Pericles de Goes Monteiro, enviamos dois aspectos colhidos especialmente para o nosso jornal.

Logo depois de sua chegada o candidato opposicionista ao governo do Estado esteve no palacio dos Martyrios em conferencia com o interventor federal interino e, depois, nas residencias dos deputados Orlando Araujo e Alvaro Peixoto.

A' noite o sr. Sylvestre Pericles jantou na residencia do sr. Affonso Galvão, em companhia de amigos, concedendo nessa occasião a entrevista já transmittida pelo telegrapho.

Compareceu pessoalmente ao desembarque o capitão Aryone Brasil, chefe de policia, acompanhado do tenente João Fernandes.

A miseravel situação dos cégos

PROMESSAS QUE NAO SAO CUMPRIDAS — A ESPERA DA REABERTURA DO INSTITUTO — PALAVRAS AMARGAS OUVIDAS PELO NOSSO REPORTER NA ESTRADA DOS REMEDIOS

Ultimamente a mendicancia da cidade tem tomado serias proporções.

Devido á crise, até individuos sãos vivem a pedir esmolas. Os aleijados e cegos soffrem agora a concorrencia dos desoccupados. Andam esses pobres a pedir de comer pelas ruas, e nos dias de feira nos arrabaldes, agglomera-se grande numero de desvalidos pelas calçadas, supplicando donativos aos transeuntes. Esse espectaculo é commum nas feiras do Arruda e Agua Fria, principalmente.

O DIARIO DE PERNAMBUCO já teve occasião de publicar photographias de meninas que rondam os fundos dos hoteis para recolher restos de comidas.

Scenas como essas são frequentes.

Até nas ruas mais proximas do centro da cidade, os mendigos, geralmente em grupos, pedem esmolas, quotidianamente.

Na rua Oswaldo Cruz, 8 tardinha, é commum apparecerem familias desvalidas, com creancinhas, de vestes esfarrapadas.

MUSICOS CEGOS

Nossa reportagem tem encontrado grupos compostos de 3 ou 4 cegos, munidos de trombones, tambores e ás vezes de clarinetes, tocando para conseguir dinheiro, pelas ruas da cidade.

Os instrumentos de que elles se servem são quasi imprestaveis.

Extranhamos esse espectaculo, em vista de haver, segundo consta, uma casa onde os cegos se abrigam, que é sustentada pela Santa Casa de Misericordia.

De um desses grupos, o de que é director Altino Xavier, e que photographamos, na avenida Fernandes Vieira, colhemos informes da chamada "Sociedade Beneficente dos Cegos", no Recife que é a unica existente na cidade para a protecção desses infelizes.

Deante do que ouviu, não hesitou o nosso reporter em ir ter immediatamente com os cegos, na séde daquella sociedade, que é o predio n. 1558 da Estrada dos Remedios, situado defronte da capella de N. S. dos Remedios, distante cerca de 1 kilometro do Benfica.

SITUAÇÃO DE MISERIA

Lá encontramos todos na pratica de suas tabutas diarias, na mais miseravel das situações. Quasi todos os que lá estavam, trabalhavam, em uma dependencia da casa, na confecção de vassouras.

O professor das officinas, Firmo Santiago de Mello, que tambem faz parte do directorio da casa, palestrou demoradamente comnosco, narrando o seu estado e o de seus companheiros.

FALTA DE INSTRUMENTOS

— "Para o sr. ter a idéa do que se passa aqui, disse-nos o prof. Firmo, é bastante dizer que nesta officina não existe nem um martello para bater argolas.

Não dispomos de meios para montar uma officina de verdade, onde pudessemos trabalhar, para viver independentemente. Nem temos 8 mil réis para comprar um martello..."

Mostrando um instrumento de escorrer a plassava com que é feita a vassoura, continuou o prof. Firmo:

— "Este instrumento é velho demais e como outro que ha aqui e que é utilizado para cortar as vassouras, sempre está "encrencado". Já nenhum presta mais para o serviço. Entretanto, o geito que temos é oçar mesmo com gatos..."

Da officina fomos acompanhados pelo professor Firmo e pelos que trabalhavam no feitio das vassouras, para uma sala do interior da séde da Sociedade, onde estava o professor de letras, Constante Raguzzoni, com outros cegos.

O director estava fóra.

Uriel Bandeira, um dos empregados, foi chamal-o, trazendo-o minutos após.

O HISTORICO DA CASA DOS CEGOS

Proseguindo a nossa palestra com o professor Firmo, interrogamol-o sobre a vida dos cegos desde o Instituto.

E com a approvação de todos os presentes, contou-nos que até 1927, viviam no "Instituto dos Cegos", á rua da Gloria n. 223, que era sustentado pela Santa Casa de Misericordia.

A pretexto de economia, porem, o Instituto foi fechado.

O Instituto dos Cegos naquella época abrigava 48 pessoas.

Com o seu fechamento, todos ficaram na miseria.

Então, Manoel Victoriano com Amaro Ignacio e outros companheiros, em um total de 14, organizaram uma banda musical e com o dinheiro que arrecadavam em concertos e tocatas, juntamente com o lucro que tinham de rifas e harmonese, formaram uma pequena sociedade.

Alugaram um grande mucambo em Santo Amaro, á rua Santo Antonio, onde passaram a residir até um anno mais tarde.

Durante esse tempo, miss Gatis, professora de dansas classicas, deu alguns recitaes no Santa Isabel, sendo o producto offerecido aos cegos.

Tambem o sr. J. de Mello Filho concorreu com 8 contos, na compra da actual casa, que custou 25:000$000, e para onde os cegos se mudaram em 1929. Em 1930 o interventor federal prometteu abrir o Instituto.

Naquelle anno, 10 contos e 600 mil réis do dinheiro que foi arrecadado para as viuvas dos soldados mortos na revolução, foram entregues á Santa Casa, para ser empregado em beneficio dos cegos.

PROMESSAS

— "A Santa Casa — diz-nos o prof. Firmo — tem 35:000$000 para os cegos. Além dos 10:600$ a que me referi, 25 contos foram obtidos por donativos e pelos concursos musicaes do Prado da Magdalena.

— Então porque ainda não foi reaberto o Instituto?

— "Isso é que ninguem sabe. Vivemos ouvindo promessas. Promessas e mais promessas.

Emquanto isso, vamos soffrendo privações. A Santa Casa já teve dispensa dos impostos e debitos de que era credor o Estado afim de reabrir o Instituto. E nós continuamos aqui, ouvindo promessas. Antigamente, com a Beneficente, viviamos melhor. Nestes ultimos mezes os antigos socios da Beneficente estão se retirando e as mensalidades de um ou outro que arrecadamos, é quase nada."



Cegos tocando pelas ruas

A ALIMENTAÇÃO

Procuramos tambem investigar delles sobre esse particular.

Alguns cegos sorriram e se limitaram a declarar que hontem haviam de comer "farofia".

INSTRUCÇÃO

Sobre esse ponto, o professor Raguzzoni assim falou:

— "Os livros de que disponho são velhos; todos lidos e relidos. Não podem ser chamados livros, mas farrapos de papel imprestaveis."

NA CASA

Encontramos no predio da estrada dos Remedios, o director, sr. Manoel Victoriano da Silva, os professores Firmo Santiago de Mello e Constante Raguzzoni e mais os srs. José Basilio da Silva, com 15 annos, José Freitas do Amaral, Antonio Pereira Soares, Pedro Vicente Ferreira, José Cardoso de Lima, João Felix da Lapa e Manoel Mendes da Silva.

Muitos outros que ali viviam, não supportando as privações constantes, saiam para pedir esmolas. Outros foram para o sul do paiz, onde existem institutos para os cegos de ambos os sexos.

O ESTADO DO PREDIO DA BENEFICENTE

O predio é um velho casarão, muito sujo.

A officina onde se fazem as vassouras está com rachaduras na parede. Uma janella já não abre direito. Ameaça desmoronamento. As condições hygienicas são pessimas.

Por fim, o director nos acompanhou até o predio n. 146 da rua Guilherme Pinto, onde deverá ser estabelecido o Instituto.

A ASSISTENCIA AOS CEGOS EM OUTROS ESTADOS

Contrastando com essa miseravel situação dos cegos no Recife, em outros Estados os poderes publicos, auxiliados muitas vezes pela iniciativa particular, procuram dar aos cegos um regimen de vida digno.

O prof. Firmo Santiago de Mello disse a esse respeito:

— "No Rio existe o Instituto Benjamin Constant, a Liga de Protecção aos Cegos do Brasil, a União dos Cegos do Brasil e a Alliança dos Cegos do Brasil, todos prestando bons serviços. Fui professor do Instituto. Ganhava 280$000 por mez e tinha gratuitamente moradia hygienica. Em São Paulo existe a Associação Promotora de Trabalho e Instrucção aos Cegos, que já tem nucleos, installados na capital, em Santos e em Sorocaba, e o Collegio "Padre Chico", para cegos dos dois sexos. Em Minas existem tres sociedades, inclusive o Instituto São Raphael, de organização modelar.

Esperamos que a Santa Casa ou o governo tratem de nossa causa, dando aos cegos de Pernambuco o direito de viver dignamente trabalhando."

Falta de hygiene nos Centros de Saúde

A maneira criminosa pela qual está sendo feita a distribuição de leite aos pobres — Um regulamento que ninguem respeita

Ninguem ignora as condições de miseria em que vive a grande massa dos habitantes do Recife. A pobreza de nosso povo assume aspectos de tragedia. E' realmente, uma tragedia collectiva e quotidiana a luta pela vida nos suburbios proletarios.

Os salarios de fome e o custo da vida cada vez mais elevado são factores impossiveis de negar. O visitante que vae divertir os olhos em Olinda ou Bôa Viagem que sae alguns minutos do centro urbano, tem logo a visão dos mocambos miseraveis. Dentro delles dezenas de milhares de creaturas lutam dia a dia contra a fome. Homens sem trabalho vagueiam pelas ruas. O noticiario policial registra diariamente actos de verdadeira audacia praticados para furtar verdadeiras minharias. Ao lado dos malandros profissionaes antigos e praticamente incorrigiveis, é bem maior, e ascendente o numero dos miseraveis que delinquem por necessidade. E' a malandragem forçada pela crise.

Contra isso ninguem toma realmente nenhuma providencia seria. Não se faz nada. E a situação peora dia a dia.

A ASSISTENCIA INFANTIL

Temos procurado focalizar alguns aspectos de assistencia infantil. Não move nossa reportagem o intuito de destruir o que existe nesse sentido. Queremos apenas mostrar como isso que existe é deficiente, precario, verdadeiramente ridiculo deante do que é necessario fazer.

Na massa dos pobres são as creanças as maiores victimas. Entre as providencias tomadas para attender essa miseria está a distribuição de leite nos Centros de Saude. Visa esta reportagem mostrar como a dita distribuição, sabe ser ridiculamente diminuta em face das necessidades de nossa infancia, e como não é feita com obediencia aos preceitos da hygiene.

NO CENTRO DE SAU'DE DE SANTO ANTONIO

Visitamos o Centro de Sau'de de Santo Antonio, na rua da Roda.

Chegamos ás 8,30. Já havia quasi terminado a distribuição do leite, mas isso em nada prejudicou nosso trabalho.

Palestramos com d. Maria Porto Figueiredo, que nos attendeu com a maior gentileza.

Ali são distribuidos diariamente 33 litros de leite. Este é fornecido por estabulo da rua São Matheus, e transportado em vasilhames de duvidosa limpeza.

A FALTA DE HYGIENE

O leite é distribuido cru', sem soffrer nenhum processo de hygienização, horas depois da ordenha. E' conservado na temperatura do ambiente, propicia a phantastica proliferação microbiana.

Do vasilhame em que vem do estabulo é despejado em copos graduados, e dahi para as garrafas que as mães levam.

Os copos não são esterilisados, mas simplesmente lavados com agua da torneira, com perigo de contaminação.

As garrafas são lavadas na casa das mães. Mas é preciso dizer que assim sendo a limpeza que soffreu não é rigorosa. No maior numero dos mocambos a agua é escassa, pois custa 100 reis a lata. As garrafas não são esterilisadas, facilitando a poluinação do leite.

AS VACCAS NÃO SÃO EXAMINADAS

O actual regulamento de Saude Publica entre muitas outras exigencias para o commercio do leite, cogita da prova de tuberculina. Essa prova, entretanto, não é feita nas vaccas que fornecem leite aos propios Centros de Sau'de.

Ora, toda gente sabe que a tuberculose pode ser vehiculada pelo leite da vacca. O facto dos animaes não serem regularmente examinados deve portanto, ser levado em conta pelos que se alarmam com a enorme e crescente disseminação da peste branca no Recife.

Mas não é só a tuberculose que o leite transmitte — é tambem a dysenteria, o typho, a diphteria. E concorre ainda em grande escala para vultuosa mortandade pela gastro-enterite.

O QUE E' NECESSARIO FAZER

Não acreditamos que, deante dos factos expostos, as autoridades sanitarias não se animem a uma providencia. Melhor que nossa reportagem ellas poderão constatar a absoluta realidade do que affirmamos.

Custaria pouco, ao menos, ferver o leite logo que chegasse aos centros de saude, e conserval-o em refrigerador, como preceitua o proprio regulamento de hygiene. Regulamento que, positivamente, não está regulando coisa alguma.

Além disso, é necessario distribuir o leite em frascos esterilisados diariamente.

Essas providencias, o exame rigoroso dos animaes, o controle severo da limpeza dos vasilhames e a ampliação do serviço são medidas que, ao lado de outras que julgar necessarias com o melhor conhecimento do assumpto pelo seu trato diario, as autoridades sanitarias estão na obrigação de tomar quanto antes.

O que se está fazendo é criminoso e constitue um libello contra a administração de Saude Publica em Pernambuco, inscrevendo-a como um dos factores do augmento da mortalidade, especialmente da mortalidade infantil.

Um jury de sensação em Caruarú

DURANTE 32 HORAS ESTEVE FUNCCIONANDO A SESSÃO QUE TERMINOU COM A ABSOLVIÇÃO DE ANGELO DA GIA

CARUARU', 25 (Do correspondente) — Desde hontem, pelas 15 horas, está se realisando aqui, o sensacional jury do cel. Angelo Gomes de Lima, vulgo Angelo da Gia, politico sertanejo muito conhecido, no municipio de Tacaratu', Moxotó, onde é fazendeiro.

Em torno do mesmo ha versões diversas, pois ha os que defendem o cel. Angelo da Gia, como bom homem, trabalhador e amigo, enquanto outros, e estes aliás em maior numero, do que é elle conhecido protector de bandidos, principalmente do grupo de "Lampeão", do qual é coiteiro.

Em vista disto e dadas as regalias que cercam o cel. Angelo da Gia, que está desde que aqui veiu, em prisão especial, todas as attenções da cidade e municipios visinhos estão voltadas para o jury, até agora 23 horas, em funccionamento.

Tambem do alto sertão vieram para esta cidade pessôas interessadas, fazendeiros e amigos do cel. Gia, estando a cidade movimentada.

O recinto onde funcciona o jury está inteiramente cheio de pessôas, inclusive senhoras e senhorinhas, que permanecem, assistindo aos debates, desde a sua installação, isto é, ha 32 horas.

A sessão é presidida pelo dr. Agricio Brasil, juiz de direito da comarca, que, nos intervallos, é substituido pelo juiz municipal de Bebedouro, dr. Joaquim Guedes.

A promotoria está a cargo do doutor Oscar Heitor Cavalcanti Borges, que vem actuando de maneira galharda, desenvolvendo em torno do libello accusatorio judiciosa argumentação.

A defesa está a cargo do dr. Baptista de Almeida, advogado aqui residente, que tambem vem se empenhando com ardor na defesa do cel. Angelo Gia e demais coautores envolvidos no intrincado processo.

Houve replica e treplica, estando agora mesmo, 10 e meia horas, o conselho julgador reunido para proferir o seu veredictum, que é aguardado anciosamente, estando as immediações do "Forum" repletas de curiosos e interessados.

A ABSOLVIÇÃO DE ANGELO DA GIA

CARUARU', 25 (Do correspondente) — Acaba de ser absolvido o coronel Angelo Gomes de Lima, vulgo Angelo da Gia.

A promotoria publica desta comarca não tendo se conformado com a decisão do tribunal popular appellou para a Côrte de Appellação de Justiça do Estado, inclusive a referente ao réo Tiburcio Felix de Carvalho.

Arrombaram a casa

DEANTE DA VELHA INDEFEZA ESTUPRARAM UMA POBRE MOÇA

Em Gruta da Chuva, povoado pertencente ao municipio de Bom Jardim, foi praticado no dia 7 do mez corrente um barbaro crime contra a honra duma indefeza familia.

Alta madrugada Severina Maria da Conceição, que reside em companhia de sua filha de 18 annos, solteira, Josepha, foi despertada por fortes ruidos de quem estava arrombando uma porta.

Assustada com o facto, abraçando-se com a filha, a pobre mulher quasi não pode articular uma palavra, tornando-se assim incapaz de pedir por soccorro.

Não tardou muito que dois individuos mascarados invadissem o seu lar.

Um delles arrastando a sua filha por um braço amarrou-a e em seguida violentou-a, emquanto o outro a maltratava physicamente.

Durante muito tempo a pobre moça serviu de pasto ás duas bestas humanas.

Ao clarear o dia Severina ainda com destino á sede do municipio, afim de queixar-se á policia.

A autoridade fez a mulher minuciosa e detalhadamente historiar o barbaro attentado de que foi victima sua filha. Disse a queixosa que, apesar do disfarce usado pelos criminosos, reconheceu nelles as pessoas de Severino Jorge e José Maria Pereira, vulgo "Pituta", residentes em "Gruta da Chuva".

Providenciado para o esclarecimento desse nefando crime, a policia effectivou a prisão de "Pituta", que, interrogado, negou sua comparticipação no attentado.

Proseguem as diligencias.

Matou o trabalhador do engenho

A's 13 horas do dia 6 do corrente, em "Panguá", engenho situado no povoado Cariocé, em Itambé, dois trabalhadores por motivo insignificante discutiram e lutaram. Essa contenda teve um epilogo sangrento. Pedro Alves de Freitas, armado com uma faca "peixeira", conseguiu ferir mortalmente o seu desaffecto, evadindo-se em seguida.

A policia, sciente do occorrido, poz no encalço do homicida uma patrulha que conseguiu algum tempo após captural-o na occasião em que elle penetrava em casa.

Foi instaurado o inquerito. O cadaver do trabalhador, depois de autopsiado, teve sepultamento no cemiterio da cidade.

Ladrões em Serinhaem

Durante a noite de terça-feira ultima, verificaram-se dois arrombamentos e roubos na sede do municipio de Serinhaem.

O primeiro "escrucho" foi praticado na mercearia de Luiz Almeida, tendo os criminosos roubado mercadorias e algum dinheiro que estava numa gaveta. O cofre do estabelecimento onde se encontrava grande importancia resistiu aos esforços dos ladrões.

O outro estabelecimento roubado foi a barbearia pertencente a Januario Andrade Rocha, de onde os malfeitores levaram apenas algumas navalhas.

O 2.º delegado teve conhecimento do facto.

Em Vertentes

FERIDO POR UM TIRO DE PISTOLA

O inspector de policia do quarteirão de Caruaru', povoado do municipio de Vertentes, Reynaldo da Silva, em dias do mez corrente, desfechou um tiro de pistola em José Izidio, seu desaffecto, deixando-o em estado grave.

O delegado do municipio, sciente do facto, determinou providencias para a captura da autoridade criminosa.

O estado do ferido é grave.

ERA EPILEPTICO

Apolinario Bandeira, residente na praia de Cuyamu', municipio de Serinhaem, foi encarregado no dia 4 deste mez, de lavar um cavallo.

Quando Apolinario executava o serviço, foi acommettido de um ataque de epilepsia.

Na occasião não havia ninguem no local que pudesse prestar um soccorro ao doente, vindo o mesmo a morrer afogado.

Espalhada a noticia, foi dada uma busca no local afim de encontrar-se o cadaver de Apolinario, o que se verificou.

Em um engenho de Nazareth

ESFAQUEOU O COMPANHEIRO

Em terras do engenho "Santos Mendes", sito no municipio de Nazareth, no dia 22 do corrente, os trabalhadores rurases João Felisberto de Barros e Francisco Alexandre, por motivos de pouca monta, discutiram e foram á lucta.

Armado de faca "peixeira", João Felisberto, mais agil, conseguiu cravar o seu desaffecto no peito e no abdomen, evadindo-se logo depois para lugar ignorado.

A victima foi hospitalisada na séde do municipio, estando a policia procedendo o inquerito.

FACTOS DIVERSOS

SOCCORRIDOS NA VIGILANCIA

A Assistencia Publica prestou, hontem, ás 23 horas, na Secretaria da Segurança soccorro medico a Bartholomeu Mamede Dias, operario da padaria "São João" que apresentava um ferimento contuso na perna esquerda e ao investigador Airton Oliveira que estava ferido no joelho direito.

Os soccorridos ficaram no local.

MENINO ATROPELADO

Na rua da Concordia, ás 13 horas de hontem, a "baratinha" n.º 13 atropelou o menino Edgard Farias, residente áquella rua no numero 208.

A creança soffreu ferimentos diversos pelo corpo, sendo soccorrida pela Assistencia.

BOND E AUTO

O fiscal de vehiculos n.º 84 communicou hontem á Inspectoria de Vehiculos de que ás 19 horas, defronte do Collegio Santa Thereza em Olinda, o bond n.º 13, da linha de Olinda, guiado pelo motorneiro de chapa n.º 743, abalroou com o auto n.º 127, cujo motorista era Araujo de Medeiros.

Do choque resultou sahirem ambos avariados.

PROCESSOS CONCLUIDOS

O delegado do municipio de Quipapá communicou á 2.ª delegacia auxiliar ter enviado a juizo competente o processo que instaurou e concluiu contra o individuo José Salustiano da Silva, autor do tiro desfechado contra o seu proprio irmão Antonio Salustiano, facto occorrido no dia 5 do corrente.

— Identica communicação recebeu o 2.º delegado auxiliar vinda de Catende quanto ao assassinato do soldado do 2.º Batalhão da Brigada, occorrido no dia 8 de dezembro de 1934 naquella cidade.

ABUSO DE CONFIANÇA

Vicente Couto, gerente da Fabrica de caixas de papelão sita á avenida Rego Mello, queixou-se contra o empregado Ambrosio de tal, admittido, hontem, no serviço por ter o mesmo desapparecido com uma grade de caixas e 38$000.

Esse individuo lhe foi apresentado por um official da Brigada Militar, actualmente reformado.

QUEIXOU-SE DO SERVENTE

Está registrada na S. I. R. F. uma queixa contra Nilo Lima, servente da firma commercial Vasconcellos Carneiro, & Cia., accusado de ter embarcado, hontem, para Lages, Estado de Alagôas, levando a importancia da 670$000 que lhe foi confiada para a compra de sellos postaes.

O sr. Francisco Bezerra de Vasconcellos, o queixoso, é socio da firma em questão.

ACCIDENTADO NO TRABALHO

A Assistencia soccorreu hontem, no Patco de São Pedro, Luiz Eustaquio Filho, pardo, com 26 annos de idade, operario, residente em Iputinga. Victima de um accidente de trabalho, Luiz recebera um ferimento no hemi-torax.

Deixou a mulher em penhor

BRIGA NO "CABARET ORIENTAL"

O investigador de serviço antehontem pela madrugada no "Cabaret Oriental", effectuou a prisão de Guilherme Tavares, garçon do "Café Chileno", por ter esbofeteado a mundana Euphrosina Silva, sendo recolhido ao "Brasil Novo".

Hontem, o chefe da Secção de Costumes interrogou a victima a respeito do procedimento do "garçon". Declarou a mulher ser elle um individuo de mau procedimento, dado a desordens. E contou que, uns dias antes do Carnaval, Guilherme Tavares em companhia de uma mulher fez despesas num "bar" e no final da libação, na hora de pagar a conta, fugiu, deixando a mulher "empenhada" como garantia do gasto.

O valor do seu annuncio depende de quantos o liem. Annuncie no DIARIO.

O filho do rendeiro matou o "cabo"

O crime occôrrido hontem no engenho "Camorim", em S. Lourenço

No engenho "Camorim", situado em terras da Uzina Tiuma, municipio de São Lourenço, ás 8 horas de hontem, houve um assassinato de que foi victima o cabo de eito Manoel Rodrigues, pardo, com 26 annos, solteiro, e autor o filho do rendeiro do engenho, Luiz de Castro, branco, com 24 annos mais ou menos.

O crime se deu em frente a uma barraca onde se achava Manoel Rodrigues com alguns trabalhadores, na occasião em que passava por ali, a cavallo, o alludido rapaz.

O CRIME

Fomos informados do crime por uma pessôa que fôra, hontem, á Pau d'Alho, cidade onde o facto causou muita impressão, devido a residir ali a familia de Luiz.

Pelo telephone nos communicamos com o escrivão de policia de São Lourenço, sr. Manoel Ignacio Xavier.

O escrivão, attendendo gentilmente, contou o facto do seguinte modo:

A's 8 horas da manhã passava pela frente de uma barraca de trabalhadores montando um cavallo, Luiz de Castro. Então, o cabo Manoel Rodrigues dirigiu-lhe algumas pilherias.

Em vista disso o filho do rendeiro do engenho freiou o animal e foi tomar satisfação com o cabo. Este, porem, sacou de uma faca peixeira, investindo contra aquelle. Luiz lançou mão de um revolver, disparando um tiro no peito esquerdo do seu aggressor, que teve morte instantanea.

Segundo consta, Luiz ainda recebeu um ferimento no braço esquerdo, mas apezar disso fugiu ignorando-se seu destino.

NA POLICIA

Ao ter noticia do homicidio, a policia de São Lourenço esteve no local.

Foram arroladas como testemunhas de vista, Pedro Caetano, Joaquim Pereira e Aprigio Theodoro.

Essas testemunhas depuzeram hontem mesmo, ás 21 horas.

As testemunhas são unanimes em confirmar as informações acima.

O MORTO

Foi feito levantamento do cadaver.

O corpo foi removido para Sáo Lourenço, sendo inhumado no cemiterio local.

TRES ADVOGADOS

Adeantou-nos aquelle escrivão que chegaram áquella cidade, tres advogados, constituidos pelo homicida.

Machinistas descuidistas

AS LOCOMOTIVAS ESTÃO PERIGOSAS EM CATENDE — DUAS MORTES

No dia 18 do corrente, á altura do kilometro 138, em Catende, ás 4 horas, um trem de carga da C. W. B. R., alcançou o popular Thomáz de Aquino, jogando-o a grande distancia.

Em consequencia do choque recebido no craneo e na caixa thoraxica, Thomaz de Aquino morreu quasi instantaneamente.

A locomotiva era dirigida pelo machinista Antonio Miguel que está intimado pela policia a depor no processo instaurado a respeito.

O cadaver de Thomaz de Aquino depois das formalidades legaes, foi sepultado no cemiterio local.

— Um outro desastre de consequencias graves verificou-se no dia immediato, no kilometro 146, perto da estação de Catende, do qual foi victima José Cavalcanti de Albuquerque, que teve morte instantanea.

Guiava a locomotiva do trem que era de passageiros, o profissional Genesio Silva, que está intimado a prestar declarações na policia.

Censurados pela autoridade

OS DOIS SOLDADOS AGGREDIRAM O COMMISSARIO DE SÃO LOURENÇO

Severino Pajehú de Freitas, commissario de policia do municipio de São Lourenço, prestou queixa perante o 2.º delegado auxiliar, contra dois soldados de policia, autores duma aggressão de que foi victima em viagem para esta capital, hontem, no trem da "Great Western."

Os dois policiaes envadindo o carro de 1.ª classe proferindo pesados insultos, ameaçaram de morte o commissario.

A intervenção dos passageiros em seu favor contribuiu, talvez, para que os indisciplinados militares não levassem a effeito a ameaça.

O sr. Pajehú declarou que os soldados se tornaram desaffectos seus pelo facto de ter representado contra os mesmos perante a autoridade superior, accrescentando que deu logar essa representação um máo serviço dos policiaes.

O delegado, recebendo a queixa, mandou que a mesma fosse tomada por termo e officiou a respeito ao commando da Brigada, solicitando a apresentação dos accusados.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

4 PAGINAS

ANNO IIo — Domingo, 26 de Maio de 1935 — NUM. 124



Cartas de um Burguez do PAS-DE-CALAIS

Enéas Ferraz

(Illustração de SANTA ROSA)

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

III

BOULOGNE-SUR-MER, abril.

A Boulogne de hoje é uma cidade refinada e sem pretenções, como todas essas velhas agglomerações maritimas do norte. Resignação do pobre, entre o seu trabalho de todos os dias e a sopa junto á lareira. A tres horas de Paris e a cinco de Londres, aqui só se houve a sirene das usinas, sempre ás mesmas horas: ás seis da manhã, ao meio dia, ás seis da tarde, o que quer dizer: trabalhar, sopa, dormir.

A essas horas, uma escura leva humana desemboca de todos os lados. As ruas se enchem.

Um inspector de vehiculos apparece para canalizar varias correntes de bicycletas. Um simples tamanco que vae atravessando a sua aduaire uma importancia extraordinaria. O riso de uma rapariga faz a gente pensar, subitamente, que o mundo é mysterioso e immenso, e os mares profundos...

De repente é a somnolencia. O inspector de vehiculos desapparece. O tamancorinho que vae voltando a esquina não faz mais barulho. Ninguem vê a bicyclota que sae de uma outra esquina. Por habito, a mão que está sobre o guidon, faz a campainha tocar. E a campainha faz: tlim-tlim! Ninguem ouve esse tlim-tlim, tão amigo, tão prudente, tão cheio de consideração. Por que? Porque não ha ninguem na esquina, nem ao longo de toda a rua.

Rua Victor Hugo
Rua Thiers
Rua Gambetta...

São seis ruas, com as suas lojas de modas, dois cinemas, uma portinha para comprar cartões postaes, a igreja do largo (pegado ha uma outra portinha para os missaes que nos condemnam ao inferno, se a gente não se comporta direitinho entre essas seis ruas: as imagens ingenuas que nos prometiem o céo, se a gente se comporta direitinho entre as seis ruas; e os sajuinhos de terra-cotta, que querem por força proteger a gente entre essas seis ruas); proseguindo: as duas venezianas sempre fechadas do sr. juiz de paz, a porta do tabellião, a porta do commissariado de policia, a porta do barbeiro, a porta do vigario — Monsieur le Curé — meu estimavel e erudito amigo, de quem lhes falarei numa outra carta — e, lá no fim de uma ladeira, lá onde vae-não-vae a luzinha triste e egoista do ultimo lampeão, quasi á beira dos campos — o hospicio...

Entre essas seis ruas, o peixe passeia, de automovel, de bicycleta, ou em cestas, ás vezes, a pé, fraternalmente. Por cima das ruas ha o vento, que me aguça o nariz. E, através delas, como uma coisa secular, permanente e vistvel como um guindaste — ha o inglez, que salta do vapor de Folkestone e vae comprar um cartão-postal.

Eis ahi Boulogne. A Boulogne franceza, a Boulogne de Marianne, livre, fraternal, igualitaria, com enormes bigodes á Vercingetorix e os generosos vinhos de Bourgogne.

Temos ainda uma Boulogne internacional. Uma Boulogne de Gare Maritime, que se espelha á margem de um canal e olha o largo da Manche. Nos dias de sol, mesmo sem binoculos, descobrem-se as costas da Inglaterra...

Ha dois vapores diarios de uma margem á outra da Manche. Uma hora e meia de travessia. O inglez chega aqui ao meio dia e se otto da noite. O inglez que vem pelo vapor das oito, geralmente, não sae do cáes, nem da sua capa de Chaco, populações inteiras do Paraguay e da Bolivia?

(Conclue na 2.ª pagina)

O drama infernal da guerra do Chaco

O CHACO E' A ALSACIA LORENA DO CONTINENTE AMERICANO

Depois de tantos sacrificios offerecidos pelos dois litigantes ao Deus Odio, o conflicto do Chaco nunca poderá ser resolvido pelas armas

BALLIVIAN, maio (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — O aeroplano voava sobre as florestas chaquenhas, que, da altura de 2.000 metros nos appareciam com o seu amarello descorado e monotono, bem diverso da vegetação dos tropicos, sempre de um verde carregado e brilhante.

Em meio ao deserto de silencio daquellas vôltitudes, era incrivel que, a duzentas milhas para o nordeste, dois povos irmãos se combatessem de maneira diabolica, a se destruir mutuamente.

Qual a razão dessa lucta raivosa que vem consumindo lentamente, no inferno verde, sem as facilidades de exportar os seus productos? Ella precisava expandir-se e assim começou a voltar as suas vistas para o lado mais fraco.

Somente algumas milhas separavam-nas da costa do Pacifico, mas as despesas que lhe trariam o transporte de seus minerios através da barreira, quasi intransponivel, das montanhas andinas, e, tambem, a indifferença completa e por assim dizer, offensiva, demonstrada pelos governos do Chile e do Peru' em relação ás suas propostas, fizeram com que ella olhasse para as bandas do sul.

O rio Pilcomayo era innavegavel, obstruido por verdadeiros saccos de lama



Um guerreiro do Chaco

O rio Paraguay, porem, aguçava-lhe as ambições, esse admiravel rio Paraguay que, placidamente, de Corumbá a Asunción, de Asunción ao rio Paraguay, é desse ponto a Buenos Aires e a immensidade do Atlantico, constitue a via commercial brasileira e paraguaya.

Entre ella e essa cobiçada sahida, levantam-se as florestas do Chaco, exceptuando numa estreita faixa ao longo da margem direita do rio Paraguay, como a formar o caminho que vae de Tarija a Asunción: — alguma divindade bem famaja como que o tinha creado propositalmente para o estabelecimento de uma linha de poços petrolíferos.

O Paraguay parecia ser uma pobre e miseravel nação, com os seus escassos 800.000 habitantes, que mal se haviam recuperado de um anniquilamento quasi completo durante a guerra sustentada pelo dictador Solano Lopez contra o Brasil, de 1864 a 1870.

A Bolivia poderia abrir, assim, impunemente um caminho através do Chaco e estabelecer o seu porto na margem direita do rio Paraguay, talvez defronte da propria Asunción. Era essa a linha de menor resistencia, ou de nenhuma resistencia, tanto quanto lhe parecia.

O EXERCITO BOLIVIANO DE 1932

Em 1932, a Bolivia jactava-se, com algum fundamento, de possuir o melhor exercito da America do Sul, instruido, á moda germanica, por um general allemão, e equipado com os mais aperfeiçoados armamentos da Europa e dos Estados Unidos. Alem disso, dispunha de uma excellente força aerea, commandada pelo representante de uma grande firma ingleza, que no exercito boliviano gosava das regalias e das honras de coronel.

Com essa magnifica machina de guerra, começou a Bolivia a penetrar, silenciosamente, no coração do Chaco, construindo uma linha de postos avançados bem fortificados, de onde iniciaria o seu rapido avanço á conquista do seu objectivo final — o rio Paraguay — distante 250 kilometros.

A ALMA INDOMITA DO PARAGUAYO

No papel, o resultado era coisa liquida e certa.

O Paraguay — economicamente pobre, com os seus 800 mil habitantes e um exercito de 6.000 homens, mal treinados e mal armados, com as suas "fortalezas" excessivamente fracas — que poderia elle fazer para deter o avanço do exercito perfeitamente treinado e equipado da Bolivia, cujo effectivo era de 80.000 soldados?

Tudo fôra bem previsto e calculado. Uma coisa, porem, não entrou em linha de conta nos projectos guerreiros dos bolivianos: — a formidavel decisão de luctar e vencer, de que são possuidos os paraguayos. Esse é o espirito que predomina ainda hoje, como em 1870, na terra de Solano Lopez, "El Supremo".

Lopez, para elles, não era um simples dictador, mas um heroe nacional, que havia amalgamado todas as qualidades oriundas dessa extranha mistura de "conquistador" hespanhol e de indio guarany, que forma o arcabouço do povo.

Os paraguayos são orgulhosos, tenazes, bravios, patriotas, inconquistaveis. Seus corpos podem soffrer, mas o seu espirito conserva-se indomito e indomavel. Poderão ter sido creados para soffrer inimaginaveis torturas, mas o seu orgulho e a sua coragem lhes inspiram a loucura do martyrio. Podem cahir mortos ou anniquilados, mas nunca se deixarão abater.

ENFRENTANDO O INVASOR

A primeira ameaça de invasão, os estudantes, advogados, engenheiros, architectos, os homens de negocios, e os lavradores, vinham em bando e em revoada alistar-se no exercito. Dentro de uma semana, a Universidade de Asunción estava fechada e somente mulheres, velhos e creanças ficaram na cidade.

Jovens paraguayos, que faziam seus estudos nas Universidades de Buenos Aires, na Europa e Estados Unidos, aban-

(Conclue na 2.ª pagina)

NINA, MANINA

Matheus de LIMA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)



(Illustração de RODRIGUES, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A menina mattina,
de cabello de crina,
cumprindo uma sina,
vae tecer sua trança.

Com o pente enfiado,
no cabello enganchado,
deita a flor no regaço,
e a cabeça de lado.

Não ha nada que a valha,
veio de cima o seu fado,
de fazer essa malha,
cabello de palha.

A decifração das inscripções rupestres do Brasil

Alfredo BRANDÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Quem primeiro se abalançou a interpretar as nossas inscripções rupestres e os signos da ceramica de Marajó, foi o dr. Ladislau Netto, ex-director do Museu Nacional do Rio de Janeiro.

Os trabalhos desse grande archeologo, quasi todos publicados no volume VI dos "archivos" do mesmo Museu, soffreram uma critica acerba e injusta.

Até de mystificador é chamaram.

Os pioneiros das grandes idéas estão muitas vezes sugeitos a essas invectivas.

Sabe-se que os primeiros decifradores das inscripções cuneiformes da Assyria e da Persia, tambem estiveram expostos ao motejo dos seus contemporaneos e que no entanto, insensiveis á descrença de uns e ao chasquear de outros, continuaram em seus trabalhos e, a força de pacientes estudos, conseguiram ampliar a historia e trazer do chaos do passado a narrativa de factos já de todo apagados na memoria dos homens.

Sob o titulo Inscripções e Tradições da America Pre-historica appareceu em 1930, a obra posthuma do archeolo Silva Ramos, publicada pela Imprensa Nacional.

Como tentativa de decifração é um trabalho de alto valor, não ha duvida.

Partidario das idéas de Onffroy de Thoron sobre expedições phenicias no Brasil, em épocas pre-colombinas, o autor procura interpretar os rupestres paleographicos confrontando-os com inscripções phenicias e grego-archaicas.

Ha mais de vinte annos que nos dedicamos a este assumpto e em diversas memorias e artigos publicados em revistas e jornaes de Alagôas, sempre nos manifestamos contra as theorias dos que negam qualquer valor intencional aos nossos riscos de pedra.

Convencidos como estamos, de que esses riscos representam uma verdadeira escripta, achamos, no entanto, que o problema da interpretação completa é trabalho ainda para muitas gerações.

Em nosso livro inedito — A Es-

(Conclue na 2.ª pagina)

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUZA

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

A safra de livros de historia neste começo de 1935 é consideravel, dada a exiguidade, entre nós, dos estudos especializados.

Nietzsche disse que, para viver temos necessidade da historia, mas nunca para fugir da vida na sua realidade de cada epoca. Quer isso dizer que as decantadas lições da historia não podem ser acceitas sem um sereno exame critico.

Não nos escravizemos ao exemplo do passado. Os factos não se repetem com absoluta identidade. A' tendencia conservadora, que leva á estagnação e á decadencia, cumpre oppôr o espirito de renovação. Mas o conhecimento dos nossos antecedentes, das nossas origens, do processo de nossa formação, é indispensavel para a comprehensão do momento actual, das nossas possibilidades e limitações.

PEDRO CALMON — Espirito da Sociedade Colonial. Companhia Editora Nacional. — São Paulo — 1935.

O sr. Pedro Calmon não é um noviço destes assumptos.

Autor de numerosos trabalhos historicos e biographicos, o seu nome já se impoz como o de um especialista conscienciosos, que vae ás fontes, consulta os archivos, procurando avidamente o documento que esclareça um facto ou explica uma instituição.

Em Espirito da Sociedade Colonial traça o sr. Pedro Calmon, como elle mesmo o diz no primeiro capitulo, o perfil da civilisação brasileira, no seu periodo colonial, mostrando como "a vida social entre nós adquiriu as definitivas caracteristicas, elaborando, com o mais variado material humano, no espantoso meio tropical, um typo inconfundivel de familia, de povo, de nação".

De começo, assignala que foi o portuguez o primeiro povo colonisador que ensaiou abaixo do Equador a fundação de uma grande sociedade agricola, numa tarefa em que não teve precursores nem mestres.

Aliás, como nota Gilberto Freyre em Casa Grande & Senzala, quando em 1532 se organizou economica e civilmente a sociedade brasileira, já o portuguez tinha mais de um seculo de contacto com os tropicos, verificada na India e na Africa a sua aptidão para a vida tropical, que aqui no Brasil se apurou e deu a prova definitiva, mudando do elemento mercantil em que estreiara na India e nas feitorias africanas, para o elemento agricola e formando na America tropical uma sociedade agraria na estructura, escravocrata na technica da exploração economica e hybrida do indio e do negro na composição ethnica.

Quem quer que estude e considere o desenvolvimento brasileiro, verá sem esforço que a grande vantagem do portuguez na tarefa colonisadora nos tropicos foi a sua miscibilidade.

Se infirmam poderosamente factores outros, quaes o systema de producção economica e a ausencia de mulheres brancas, nessa mistura de raças que caracteriza a formação do Brasil, é innegavel que o portuguez, mais do que outro povo, se inclinou ao commercio sexual de raças exoticas.

Dahi, esse vasto Brasil mestiço de hoje, feito principalmente da fusão de portuguezes, indios e negros.

O mamaluco, mestiço de branco e indio, o mulato, mestiço de branco e negro, foram os novos elementos ethnicos, cujo apparecimento condicionou a formação brasileira.

Uns e outros, com o traço commum da melhor adaptabilidade ao meio tropical, differem nos seus contornos physicos e no seu feitio pessoal: o mulato é antes sedentario, sensual, vivo de intelligencia, audacioso; o mamaluco é nomade, aventureiro, inconstante, mais indio que europeu; o mulato puxa mais ao branco que ao negro.

Com o portuguez predisposto ao trabalho nos tropicos, com o indigena, com o negro transplantado da Africa e com o mamaluco e o mulato, pode ser construido o Brasil.

E é bom que mais uma vez se saliente que essa construcção foi um empreendimento dos mais difficeis, dos que mais exigiram, do esforço humano em lucta com o meio physico — coragem, tenacidade, espirito combativo, destemor e aventura.

A despeito do nosso lyrismo patriotico, a terra do Brasil não foi nunca das mais hospitaleiras e acolhedoras. Falso paraizo, Eden fruste assolado pelas seccas e victimado pelas enchentes, possuindo uma fauna prodigiosa de insectos e vermes dos mais damninhos, o colonisador portuguez teve que luctar contra esses inimigos dia e noite e esse peleja, guardadas as proporções, ainda é a do brasileiro de hoje, decorridos quatro seculos de occupação, utilisação e conhecimento do territorio.

Essa impressão de lucta constante, de esforço perenne, que os estudiosos das nossas origens e de nossa formação, melhor orientados, são unanimes hoje em reconhecer nos plasmadores da nacionalidade, era até pouco tempo desconhecida pelos falsos poetas da nossa natureza.

Foi na leitura dos artigos da famosa polemica de Eduardo Prado com o dr. J. P. Bareto, que vi pela primeira vez levar-se á conta da gloria dos formadores do Brasil, esse passado de luctas contra a natureza adversa.

O dr. Bareto, embora officialmente homem de sciencia, estava em pleno delirio patriotico, naquella exaltação que levou muita gente a ver "a Europa curvada ante o Brasil" e foi o grande Eduardo Prado, julgado por alguns espiritos superficiaes-sybarita, gosador, dilettante, — o Jacyntho de A Cidade e as Serras, — mas em verdade um homem sério, intelligente, patriota de verdade, conhecedor profundo da nossa historia, quem collocou a questão no seu verdadeiro terreno e teve a noção da realidade.

No livro do sr. Pedro Calmon, que é antes o retrato da sociedade colonial, a apresentação de sua physionomia, o leitor adivinha o processo intimo e nelle descobre a aspereza das luctas, as difficuldades e os choques que assignalaram as centurias iniciaes da existencia brasileira.

O autor do Espirito da Sociedade Colonial diz na sua explicação preliminar, que pretendeu traçar, com uma discreta intenção didactica, os quadros originaes do nosso passado, ao tempo do Brasil-colonia.

Mas o livro, para honra sua e felicidade de nossas letras, excedeu de muito aquella intenção.

Será didactico, mas no melhor sentido da palavra; e é um ensaio feito com admiravel espirito de synthese e numa comprehensão total da materia.

Conseguiu o sr. Pedro Calmon fixar as principaes phases da era colonial, tal como elle as enumera de inicio: "a da exploração extractiva do littoral; a da penetração pacifica do interior; a da fixação agricola da costa; a da substituição do jesuita pelo mamaluco no devassamento dos sertões; a da organização da sociedade colonial á beira-mar; a da dispersão paulista; a da entrada emboaba, quando o rio S. Francisco annullou, no nordeste, a barreira da serra do Mar, e litoraneos e sertanejos luctaram nas montanhas centraes, pela posse das minas; a do internamento da civilização, com a transformação do bandeirante em mineiro; a da formação de um sentimento nacional, cujo exclusivismo engendrou a emancipação politica da colonia".

Das quatro partes em que se divide o livro, a ultima é a que menos agrada, talvez por ser a mais composta, a mais "literaria". Tenho mesmo a impressão de que esse appendice podia ser retirado, sem que a obra perdesse. Ao contrario, ganhando em unidade e concisão.

As tres primeiras partes — a sociedade, o homem e a organização — fazem comprehender e sentir, com um grande poder de resurreição, a existencia colonial, nos seus contrastes, na miseria e grandeza dos colonos, como era a vida da nova Lusitania, a casa colonial, a casa grande, reproduzindo a hierarchia social, com as senzalas espalhadas á volta do solar do senhor, estabelecida desde os primeiros tempos, a escravidão como regimen social e technica de producção.

Com o lavrador, senhor do seu engenho, personagem meio feudal, creou-se uma aristocracia rural, apoiada na monocultura latifundiaria.

A casa, como accentua o sr. Pedro Calmon, é producto do clima. "O meio — ajudado da experiencia colonial do europeu. O solar da fazenda, a mansão do engenho, mesmo a habitação urbana nos dois primeiros seculos reunem as condições de defesa, do refrigerio, da dominação e da commodidade do colono; por isso têm um traço oriental, uma solidez militar, uma topographia invejavel, uma amplitude caracteristica".

E é o que já notara Gilberto Freyre: "O estylo das casas-grandes — estylo no sentido splengeriano — pode ter sido de empréstimo; sua architectura, porem, foi honesta e authentica. Brasileirinha da silva. Tem alma. Foi expressão sincera das necessidades, dos interesses, do largo rythmo de vida patriarchal que os preventos do assucar e o trabalho efficiente dos negros tornaram possivel".

O sr. Pedro Calmon emprehende com o leitor interessado na sua narrativa, uma viagem ao passado e é um cicerone dos mais amaveis. E mostra-lhe que os colonos tinham bons habitos hygienicos quanto ao banho. Imitando o indio, buscavam com frequencia o contacto da agua. Muitos forem os viajantes estrangeiros que commentaram a limpesa, o escrupulo de lavar-se frequentemente dos habitantes do Brasil.

Nos tres primeiros seculos, o nosso trem de vida era em geral ainda mais modesto do que hoje. Mobiliario simples e pobre. A cama, como acontece em toda a parte, foi o traste nobre por excellencia. O catre. Os colonos amavam as bellas camas. A cama alta, symbolo de poder e fidalguia, custou a chegar ao planalto. Os habitantes deste, o sertanejo semi-nomade, o vaqueiro, o bandeirante, dormiam em rêdes, na rêde de fio dos indios.

A esse proposito, o sr. Pedro Calmon observa que a sociedade colonial dividia-se em duas camadas: a da rêde, que era a mamaluca e a da cama, que era a litoranea. Uma, pastoril, do interior do paiz; a outra, agricola, da região europeisada.

Os colonos, na lucta porfiada que foi a sua vida, com todas as difficuldades do meio e das condições economicas, tiveram nos Jesuitas os educadores, o elemento que não atravessava os mares movido apenas pelo interesse material, mas lhes traziam uma mensagem espiritual, a palavra mais bella de que só de pão não vivia o homem.

E o que fizeram os Jesuitas no Brasil foi realmente immenso. De quantos europeus aqui aportaram, foram sem duvida alguns os que trouxeram intelligencia mais culta, moralidade mais elevada. E os indios tudo lhes mereceram. Com o seu grande senso das realidades, é catechese dos indios subordinaram a necessidade de crear uma civilização. Nem seria possivel converter um selvagem ao catholicismo sem previamente tentar civilizal-o. Por isso, os padres não cuidaram apenas de crear escolas: "installaram as suas fazendas, prolongaram as suas estradas, montaram os seus engenhos, engendraram o seu commercio, antesciparam-se aos outros colonos no aproveitamento da terra e na experimentação das culturas".

Diligentes, emprehendedores, renovaram a physionomia da paysagem brasileira, importando do Oriente as arvores de que mais nos orgulhamos hoje, os coqueiros, as mangueiras gigantes, as jaqueiras da India.

O sr. Pedro Calmon diz que o jesuita, "colono typico" no seculo II já no III era o "colono prospero". As suas propriedades modestas eram as mais vastas, as mais perfeitas, as mais productivas do Brasil. Nellas os colonos aprenderam os methodos do cultivo, imitando aos padres a construcção das casas, das estradas, das obras de arte, o beneficiamento dos couros, nas suas fazendas pastoris, o fabrico do assucar nos seus engenhos, a agricultura extensiva dos cereaes, a exportação das colheitas.

"As suas emendas resumiam a civilização material do Brasil; depois delles se perdeu no paiz a tradição desses dominios — cidades, desses estabelecimentos autonomos, alguns servidos por 2 e 3 mil escravos e produzindo todo o anno um enorme rendimento".

Com a expulsão dos jesuitas dos dominios portuguezes, quasi todas essas propriedades, vendidas em leilão, decahiram e se arruinaram devido á incapacidade dos novos donos, recuando a civilização centenas de leguas dos centros do continente africano e do Brasil, como disse uma vez Eduardo Prado.

O sr. Pedro Calmon, estudando a formação do nosso povo, não dá talvez ao negro o seu justo valor, embora lhe reconheça a funcção economica, como incomparavel trabalhador tropical.

A influencia do negro foi muito larga e profunda e maior seguramente que a do indio.

Sente-se no autor do Espirito da Sociedade Colonial uma preferencia indisfarçavel pelo indio, ou melhor pelo mamaluco, o lusitano do sertão, como o chama, o bandeirante, que repetia nas selvas a aventura dos mares. "Entre a bandeira e a navegação ha, diz o sr. Pedro Calmon, uma coincidencia de interesse mercantil, de reça empreendedora, de enormes distancias, de lendas que attrahiam, de perigos que dramatisavam a audacia do portuguez ou de seu descendente mestiço".

Assim como o navegante descobre novas terras, o sertanista inventa paizes, alarga os dominios portuguezes: "a metropole apercebe-se de suas conquistas depois de consummadas — o uti possidetis, o direito da occupação engendrando o da soberania é a ficção diplomatica que reconhece a prioridade do bandeirante e o erige em descobridor".

A terceira parte do livro, apreciando a organização da colonia, a sua vida administrativa, como era o seu governo, deixa bem patente como o Estado procedeu, na generalidade dos casos, por omissão; não houve absolutamente o que se poderia chamar colonização dirigida; a iniciativa privada suppria a acção sempre deficiente e retardada do poder publico.

Portugal nos mandava o pessoal superior da administração — o "chefe militar, a justiça togada, a instituição municipal, bispo e os seus padres, missionarios e arrecadadores das rendas publicas". Mas a acção dessas autoridades não orientava, não traçava programmas, não impunha planos. A construcção a realizar-se deveria ser sempre creação natural do colono, inspiração deste, adaptando-se ao meio, de accordo com as suas necessidades.

Graças a esse esforço proprio e com a fixação do typo nacional, foi se definindo o sentimento nativista, o amor á terra natal ou de adopção. Pernambucanos, bahianos e paulistas começaram a olhar o estrangeiro, sobretudo o portuguez, com desconfiança e desdem.

Nos fins do seculo XVIII e começo do XIX, a grande maioria da população nascida no paiz, população mestiça — mulata ou cabocla — já se orgulhava da terra e via no reinol o explorador, o occupante illicito, o oppressor, representado principalmente pelo commerciante rico, culpado da carestia da vida, causador das difficuldades em que se debatiam as classes pobres.

Por outro lado, ao cabo de trezentos annos de colonização, uma grande transformação se operara. Se nos dois primeiros seculos Portugal influira decisivamente no Brasil, no terceiro já o Brasil se reflectia em Portugal. E com a vinda de D. João VI mais a importancia do Brasil avultou.

Com a familia real vieram quinze mil pessoas, trazendo o modo de vida de Lisboa. Uma verdadeira revolução modificara os costumes.

O tratado de commercio de 1810, imposto pela Inglaterra, collocou as mercadorias britannicas numa situação de grande vantagem: ao passo que os productos de Portugal pagavam 16 % e os de outras procedencias 25 %, sobre as da Inglaterra só se cobrava 15 %.

O commercio portuguez soffreu um baque terrivel, arrastado na queda a navegação, os negocios, a politica economica de Portugal.

Em compensação, o Brasil teve um impulso civilisador consideravel. Sentiu-se em tudo a influencia ingleza: inglezes, eram os jardins; ingleza a architectura; as casas ricas mobiliaram-se inglezas.

Trouxe-nos a familia real tudo isso e mais ainda o processo singularissimo da emancipação politica do Brasil.

D. João, a quem os diplomatas que aqui vieram negociar tratados de commercio deram o titulo de "rei do Brasil", foi precursor da nossa independencia e preparou o caminho do filho.

A abertura dos portos marcou para o Brasil uma situação no mundo. Nada mais impedia que rompessemos os laços de subordinação á Portugal. E foi o fim da era colonial.

Quem quizer ter desse era, que durou seculos, um conhecimento exacto e seguro, leia o livro do sr. Pedro Calmon.

Não encontrará decantados, os fastos da historia militar ou os successos da historia politica; mas sentirá como se formou o caracter brasileiro, através de sua composição racial, de sua technica de trabalho, de sua vida domestica, de suas instituições, usos e costumes.

Espirito da Sociedade Colonial é, no fundo, um estudo de ordem e ordem

O drama infernal da guerra do Chaco

(Conclusão da 1.ª pagina)

ajoaram as salas de aulas e de conferencias, os laboratorios, os gabinetes de trabalho e acorreram para luctar no Chaco, para enfrentar e expulsar o invasor

AS INSIDIAS DA GUERRA CHAQUENHA

O governo não podia armal-os: — tomaram emfio da primeira arma, que encontraram ou que puderam comprar — machados, facões, foices, tudo, emfim, que lhes cahisse nas mãos, e marcharam para a frente, a deter o intruso, a expulsal-o do solo patrio. E esses irrisorios, os paraguayos, e tinham a seu favor a propria natureza do inferno chaquenho. As arvores tortuosas da floresta escondiam-lhe do inimigo; o silencio sepulchral, o vasio apparente da expectura, e ataque subito de um inimigo invisivel e insidioso, aterrorizavam os bolivianos, que haviam sido treinados para apontar os seus fuzis contra um alvo determinado, a um dado numero de metros.

Na sua retirada, os bolivianos não tinham tempo de cavar poços, á procura de agua: — a séde começava a tortural-os, justamente quando pisavam a zona da malaria.

Durante todo o tempo, um soffrimento cruciante inexoravelmente esses homens acostumados á suavidade de uma atmosphera rarefeita, a 13.900 metros de altura, nas altierosas montanhas da Bolivia.

No Chaco pelo contrario, o ar era super-aquecido e carregado de todos os miasmas das endemias.

Sob a abobada rutilante do céo inclemente, a machina militar falhava. Essa não será a guerra de que os tratados e compendios de estrategia pudessem dar a minima referencia. Não era uma guerra contra homens, mas sim, contra demonios encarnados, que surgiam de subito e que cahiam sobre elles silenciosamente, a brotar da espessura como por um passe de magica, e cujas facões laceravam, cujas machadinhas cortavam e trucidavam endemoninhadamente os corpos. Era tambem uma guerra contra a molestia, e contra a floresta formidavel, indomita e deserta.

O ANNIQUILAMENTO DAS HORDAS BOLIVIANAS E UM ERRO DO PARAGUAY

Pelos fins de 1933, o primeiro exercito boliviano estava anniquilado, e o segundo exercito batia em retirada desordenada, quando o Paraguay, correspondendo a um appello da Commissão da Liga das Nações, offereceu á Bolivia um curto armisticio.

Do ponto de vista militar do Paraguay, esse offerecimento constituiu o maior erro que poderia ser commettido, delle tendo resultado a unica divergencia séria entre o general Estigarribia e o presidente Ayala.

Acreditava o general que havia chegado o momento critico e decisivo:—o seu fim era encurralar o exercito boliviano, que, na pressa de fugir, abandonava armas e bagagens, artilharia e munições.

Estigarribia tinha a certeza de que, com a rendição do exercito boliviano, o governo de La Paz concordaria com as condições impostas pelo Paraguay

O presidente Ayala, que no fundo é pacifista sincero, e a quem a ironia do destino fez chefe de uma nação guerreira não pôde se furtar ao desejo de retribuir o gesto da Sociedade das Nações.

Os dez dias de armisticio transformaram-se em dezoito.

A commissão da Liga, primeiro em Montevidéo e depois em Buenos Aires embora agisse com sinceridade era ineficiente, não tendo podido offerecer suggestões acceitaveis pelas duas partes belligerantes e o prazo de armisticio tocava ao fim, reiniciando-se as hostilidades em 8 de janeiro de 1934.

A PRIMEIRA RESISTENCIA BOLIVIANA

O Paraguay, pela primeira vez, encontrava resistencia. Durante os dias de armisticio, os bolivianos trabalhavam dia e noite nas fortificações de uma nova linha de defesa, do forte Ballivian sobre o Pilcomayo para leste, reorganizando ao mesmo tempo o seu exercito e construindo estradas.

O problema do transporte sempre foi um dos factores vitaes de uma guerra no Chaco, somente existem duas picadas reaes, do insignificante kilometragem, partindo de portos sobre o rio Paraguay para o interior das terras. Uma dellas, a mais comprida, pertence a uma companhia argentina e vae de Puerto Casado, ficando a ponta dos trilhos a 140 kilometros de Cabacho, onde se encontra o quarte-general de Estigarribia.

A viagem da Asumpção ao front é longa e penosa, exigindo quatro dias, em embarcação, e em estradas de ferro e de rodagem. Estas ultimas, em tempos chuvosos, tornam-se intransitaveis, obrigando as lamaçaes, sendo então os automoveis e caminhões substituidos pelos carros de boi.

Durante seis mezes, luctaram os paraguayos, até romper a nova linha boliviana, seis longos mezes em que os dois paises se consumiam inutilmente, emquanto as chancellarias se sentiam impotentes — com todo o peso morto de seus tratados, e pactos e convenios e protocollos e convenções, — deante da furia de duas pequenas nações, cujo vão orgulho as impedem de fazerem a paz.

A QUEDA DE BALLIVIAN

Com a queda do forte de Ballivian, a guerra tomou nova feição, e os paraguayos continuaram na sua dramatica avançada. Não expulsavam simplesmente o invasor. A guerra tornava-se ambiciosa. Obrigados á despender forças e dinheiro, e a lançar na fogueira preciosas vidas humanas, queriam agora alguma compensação para tantos sacrificios.

Na fimbria do horisonte, onde as florestas do Chaco se rarefasiam e as suas vianicies se transformavam em montanhas, jaziam os campos petrolificros e duas grandes refinarias.

A guerra que a Bolivia desencadeara com o objectivo de encontrar uma sahida para o seu petroleo, convertia-se agora numa desesperada e porfiada lucta pela posse dos seus proprios campos petrolificros.

A TACTICA IMPROPRIA DOS BOLIVIANOS

Durante os mezes de novembro e dezembro passados e janeiro do corrente anno tinha-se a impressão de que nada deteria o avanço dos paraguayos, que tinham forçado os bolivianos a recuar mais de 150 kilometros. Os bolivianos porem, continuaram a guerrear de accordo com a tactica que haviam aprendido nos bellos textos europeus, infiets á realidade dantesca do Chaco, construindo todo um intrincado systema de trincheiras communicantes, plataformas para canhões e metralhadoras, linhas de defesa de arame farpado, como se estivessem em campo raso.

De que lhes serviram todos esses artificios convencionaes da guerra, quando o seu campo de visão se achava velado pela espessura das florestas do Chaco, deante de um inimigo volante, insidioso, de extrema mobilidade, que se aproveitava de todas as particularidades caracteristicas do terreno?

Ao longo das ribanceiras do Pilcomayo deram os paraguayos golpes successivos em torno dos regimentos bolivianos, de modo que, por tres lados, estes se viam cercados pelo inimigo e no quarto lado pelo rio.

Apresentaram-se aos bolivianos tres soluções: romperem as linhas paraguayas, renderem-se ou atravessarem o Pilcomayo, afim de ganhar territorio boliviano, abandonando, mais uma vez, aos paraguayos, armas e bagagens em grande quantidade.

Nenhum regimento se dispoz a quebrar as linhas dos paraguayos, que com astucia de serpentes, escalaram os pincaros das montanhas, a trinta kilometros de Villa Montes, base principal das tropas bolivianas, ao nordeste do Chaco.

Centenas de prisioneiros cahiram nas mãos dos soldados de Estigarribia, e larga copia de material bellico supprio os paraguayos por muitos mezes.

A ESTRATEGIA DE ESTIGARRIBIA

O general Estigarribia, sem perda de tempo, destacou do centro do sector nordeste a sua segunda divisão, enviando-a para a rectaguarda da divisão boliviana do nordeste, por meio de marchas forçadas de vinte a trinta kilometros diarios, cortando-lhe, assim, a retirada e privando-a do seu posto de supprimento d'agua. Em tres dias, 8.000 bolivianos morreram de séde ou foram capturados

A agua foi sempre o terrivel problema para ambos os exercitos, pois o Chaco é uma terra secca.

Os mezes de dezembro, janeiro e fevereiro são chuvosos. Succedeu, porem, que nos primeiros tempos da guerra, em dois e meio annos de luctas, as chuvas deixaram "maldosamente" de cahir, e somente em janeiro deste anno alguns aguaceiros refrescaram as solidões chaquenhas, pouco depois do desastre do Picuiba.

A's margens do Pilcomayo a agua do sub-solo é salobra e, em outros logares os poços tinham que ser cavados á profundidade de 600 a 700 metros, até que a agua doce se dignasse apparecer.

A PEQUENEZ DO EXERCITO PARAGUAYO

As difficuldades com que desde o inicio, se defrontou o Paraguay era a pequenez do seu exercito, comparado com o da Bolivia.

Quarenta mil homens podem fazer recuar um exercito duas vezes maior, mas não podem cercal-o quando o front se extende por centenas de kilometros de matta fechada.

O general Estigarribia exigiu o maximo dos seus soldados, fingindo um ataque no sul, deixando ali um simulacro de exercito, e movimentando-se com o grosso das forças para o norte, por meio de marchas forçadas, afim de fazer ataques de surpresa, e, voltando novamente para o sul. Muito o auxiliaram as florestas, occultando-o, mesmo, dos reconhecimentos aereos.

Com todas as vantagens que a região lhe offerecia, não lhe foi possivel, porem, envolver de um golpe o exercito boliviano.

A NOVA SITUAÇÃO

Agora, a região é outra, bem diversa: — campo aberto e ondulado, com tufos de arvores espalhados, permittindo seguir os movimentos do inimigo.

Pela primeira vez, nessa guerra, a artilharia póde ser utilisada com efficiencia. A situação mudou e a sorte das armas poderá ser agora favoravel aos bolivianos, cuja artilharia é mais pesada do que a paraguaya e a sua força aerea é suprema e incontestavel. Os paraguayos não dispõem de aviação.

Por outro lado, não se deve esquecer que a fina flor do exercito boliviano foi ceifada pelas balas inimigas e pelas doenças.

No Paraguay, ha trinta mil prisioneiros bolivianos, que constituem verdadeira garantia contra possiveis ataques aereos... O actual exercito da Bolivia é todo de recrutas, sem instrucção militar, quasi.

No final, tem-se a impressão de que o elemento homem é que decidirá da sorte da guerra. Emquanto o Paraguay tiver gente para matar, ella não acabará, e por outro lado a Bolivia ainda não deu signaes de se resignar com a derrota.

Se a intervenção das potencias não se tornar effectiva, a guerra continuará por tempo indefinido, até o anniquilamento completo de um ou outro dos belligerantes, ou de ambos, repetindo-se em 1935, a historia da guerra de Solano Lopez em 1870.

O Chaco é a Alsacia-Lorena da America, fonte de tempestades durante muitas estações porvindouras.

Depois de tantos sacrificios offerecidos pelas duas partes litigantes ao deus Odio, o conflicto do Chaco nunca poderá ser resolvido pelas armas.

Militarismo sovietico

Fernando Saboya de MEDEIROS

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 19 — O scenario internacional apresenta, desde a paz de Versailles, os esforços politicos das nações endereçados ao accordo dos multiplos interesses dos vencedores e dos vencidos da guerra mundial.

A opposição dos fins secundarios e nacionalistas defendidos sob as apparencias da consecução de solidas condições de paz europêa constitue o nervo da acção que se desenvolve.

O ideal pacifista é o titulo da politica de Genebra ao acolhimento benevolo das Potencias. Entre esse ideal e as ambições secretas da certos paizes impacientes do novo estatuto europeu existe não somente uma opposição mas tambem uma contradicção intima.

Dahi procede o regimen da paz armada novamente em vigor na Europa como antes de 1914. Quanto mais se procura estabelecer a segurança por meio de pactos de assistencia e de não aggressão menos confiança parecem os povos e os governos depositar nelles. A psychologia ethopeia do presente, deriva de um lado, do desejo de paz, de outro, da desconfiança mutua entre as nações, geradora da febre armamentista. Na Russia, porem, além dessas dois elementos de inquietação interna, existe a tensão entre a mystica do desenvolvimento nacional e as tendencias anticapitalistas da propaganda communista. Aquella considera a paz, pelo menos temporaria, como seu verdadeiro interesse. Estas são aggressivas. O armamento russo provém desses factores psychologicos.

De 1914 a 1917 o exercito tzarista abrangeu 15.753.000 homens. Actualmente graças ás leis de serviço militar e aos exercicios de educação physica e sportiva prescriptos pelo regimen communista, as fileiras de combatentes não seriam menos compactas. Todos os annos, 950.000 individuos cumprem as obrigações do serviço militar de 2 annos. O limite de idade é de 40 annos em vez de 30 annos como em França. O artigo 11 da lei de recrutamento autorisa a mobilisação das mulheres e das classes operarias para a ambulancia e o transporte de viveres.

Em tempo de paz o exercito conta 562.000 homens e consta de 29 divisões de infantaria, 14 divisões de cavallaria. Seu complemento é o exercito territorial de 41 divisões de infantaria e 2 divisões de cavallaria. Cada uma das divisões de infantaria comprehende 1.400 homens ou 18.000 em caso de mobilisação. 27.000 recrutas entram por anno no exercito activo e 25.000 no exercito territorial recebem uma instrucção militar de 6 mezes repartidos em 5 annos.

Nesses dois organismos já se instruiram 9 milhões de recrutas.

Em relação a 1920 o desenvolvimento da viação militar é de 136 % em 1923, 216 % em 1924, 404 % em 1925, 516 % em 1926.

Tres são as organisações destinadas á instrucção militar fora do exercito: a Osoviachim, a Konsomol e a Amodor. 430.000 individuos seguem ahi cursos especiaes de 6 mezes no prazo de 5 annos.

A associação Osoviachim fundada para a defesa do paiz, o progresso da aviação e da industria chimica, além de concorrer á reconstituição da agricultura pela collectivisação e ao progresso agricola pelo uso dos adubos chimicos, organisa conferencias e cursos sobre a sciencia militar e cultiva o sport de caracter militar. Em 1927 havia 1.000 circulos de sport aereo. Em 1930 5.500.000 membros compunham essa instituição de defesa, aviação e industria chimica. Actualmente o numero provavel attingiu 10.000.000. Cada pessôa paga por anno de 30 kopecks a 3 rublos.

Até 1931, por seus esforços se construiram 161 aeroplanos. Os kolkoses cultivam terrenos em seu proveito. Chamados "hectares de defesa" a extensão desses terrenos elevou-se a 200.000 hectares em 1931.

Em protesto á condemnação do bolchevismo pelo Papa o Osoviachim reuniu 7.200.000 rubios para a construcção de aviões.

Do mesmo modo, quando da ruptura do governo inglez conservador com o governo sovietico, uma collecta de protesto orçou em 11 milhões de rublos para construir aviões e armamentos.

Em Leningrad, a Osoviachim estabeleceu 4 cursos de instrucção militar para mulheres composto cada um de 200 alumnas. As secções femininas da associação constituem batalhões que manobram, isoladamente ou em connexão com os regimentos masculinos. Existem campos de estio para o exercicio militar. Ahi concorrem operarios, estudantes, alumnos de gymnasio. A estadia divide-se em periodo de 10 a 15 dias. Em Onfa, durante dois mezes, 1.830 membros passaram pelo campo de estio da cidade em 11 periodos.

A juventude communista dos dois sexos forma a associação Konsomol. Os sports e jogos militares são os seus exercicios. O governo a utilisa para a propaganda, as manifestações, as vinganças partidarias e as lutas anti-religiosas.

Conta 1.200.000 membros a organisação Antodor para o incremento da industria dos automoveis e das estradas. Uma collecta para fornecer motores ás guardas fronteiras rendeu 7 milhões de rublos. O primeiro congresso de 7 de janeiro empregou ao commando dos effectivos dos guarda-fronteiras 10 pequenos carros de assalto, 12 automoveis de combate, 2 aerotrenos.

Distribuiu-se o exercito, do lado da fronteira occidental, proximo das estradas de ferro, para facilitar a concentração e mobilisação rapida, em direcção a Riga, Varsovia, Cracovia e Jassy. Cerca de 1.000.000 de combatentes poderiam participar a essa concentração no espaço de 1 mez sem o concurso do exercito e reservas da Transcaucasia, Asia central, Siberia e Extremo Oriente.

Para manter a fidelidade dos soldados ao regimen adoptam-se diversas medidas.

Dos cincoenta mil officiaes do exercito activo 45.000 são communistas. Em 1930, 324.000 soldados eram communistas. A percentagem do elemento operario chegava a 30,9 por cento. Cada divisão, regimento, batalhão e esquadra possue uma cellula e circulo de Lenine. Para ser promovido urge ser communista. Os candidatos ás escolas militares são escolhidos pelo Partido Communista, pela união da juventude, pelas uniões profissionaes de operarios e pela guarda vermelha. Dos recebidos em 1929, 55,5 por cento eram operarios das industrias.

Os defeitos de toda essa organisação militar são, em caso de mobilisação, o atraso da industria de alimentação e roupas, o máo estado dos meios de transporte, a deficiencia da instrucção technica, estrategica e scientifica dos officiaes e sua incapacidade a dirigirem uma ampla acção offensiva.

Suppondo perfaçam 18 por cento os elementos communistas das tropas mobilisadas na fronteira occidental, á medida das perdas o exercito constaria apenas de elementos camponezes pouco fieis ao regimen.

Apesar disso, a força bolchevista não é irrisoria. Descripta essa força, eis os seus factores.

Uma das tendencias do militarismo sovietico exprime-o claramente Toukhatchevsky: "A tendencia dominante da estrategia dos Sovietes é de procurar aniquillar rapidamente, por meio de operações decisivas, tal ou tal membro da coalisão capitalista... Sua base é a grande massa do povo armado da U. S. S. S. e o caracter revolucionario de luta de classe que a guerra terá...

O exercito e todo o paiz devem possuir um equipamento technico pelo menos igual ao dos exercitos occidentaes... Cumpre industrialisar o paiz; toda a população deve receber instrucção militar, o odio do Occidente apodrecido deve ser fomentado assim como a previsão de uma guerra proxima.

Urge fazer sem cessar uma propaganda revolucionaria communiste entre o povo e no exercito, dentro do nosso paiz e em todos os paizes do mundo".

Por outra parte, Litvinoff, na conferencia do desarmamento, inculcava a prescripção completa dos armamentos em todos os paizes. A Russia é considerada actualmente garantidora da paz. Provam-no o seu ingresso na S. D. N., e o seu entendimento com a Inglaterra e a França.

No emtanto, a Russia, se arma como a França, a Italia e a Inglaterra.

Desejo de paz pelo menos provisorio alliado á desconfiança contra um aggressor eventual, tendencias de propaganda peladas não eliminadas pelo interesse nacional ornam a psychologia armamentista da Russia sovietica.

JESUS CHRISTO FOI O PRIMEIRO "NAZI"

"Jesus Christo foi não somente o mais acceso anti-semita de todas as epocas, como tambem o primeiro e o maior dos nacional-socialistas."

Esta estranha affirmação foi formulada por Arthur Dinter, autor do livro nacista "O peccado contra o sangue", numa conferencia, ultimamente realisada, sob o thema "A doutrina pura do Salvador".

A decifração das inscripções rupestres do Brasil

(Conclusão da 1.ª pagina)

cripta Prehistorica do Brasil — procuramos demonstrar que os grosseiros rupestres do nosso paiz são restos de uma escripta universal — a escripta mater de todas as escriptas das regiões do globo.

Fomos levados a este conceito porque verificamos que a noção da analogia, e as vezes da identidade perfeita dos nossos signos, não se restringe somente ao alphabeto phenicio, mas estende-se a caracteres prehistoricos e historicos de povos os mais diversos.

E' assim que notamos essa analogia com signaes graphicos das cavernas e dos dolmens de França, com as inscripções dos rochedos do Sahara, com os rupestres das Canarias, com as inscripções prehistoricas do Egypto, anteriores aos hyeroglyphos, com as inscripções sumerianas da Mesopotamia, anteriores á escripta cuneiforme, com as escriptas runicas e ogamicas das nações da Escandinavia e dos rochedos da Escocia e, finalmente, com alguns alphabetos antigos, taes como o já citado phenicio, o grego-archaico, o samaritano, o hebraico primitivo, o iberico e mesmo o latino.

Verificamos ainda que a evolução que se manifesta na arte graphica de representar o pensamento já vinha desde o pre-historico brasileiro, pois em nossos runestres notam-se os diversos systemas — o mnemonico, o ideographico e o phonetico, achando-se este ultimo ainda em esbôço.

Um caracter essencial da nossa escripta primitiva, caracter que ao lado da analogia facilita de um certo modo a interpretação, é que os signos, na maioria dos casos, são figurativos ou symbolicos.

O systema de signaes mnemonicos, muito commum nos rochedos do nordeste, não é mais do que um desperiador da memoria. Não conta factos, não descreve objectos, mas leva o investigador, por meio do raciocinio, a ter uma noção mais ou menos geral daquillo que o prehistorico pretendeu exprimir.

Facilita ainda a decifração, outro facto que constatamos: o systema graphico mnemonico havia substituido um outro systema, tambem mnemonico, que denominamos objective, o qual não era mais do que o systema calciliforme usado por muitos povos primitivos e que foi ainda encontrado por Fernão Cortes nos tecalis do Mexico. Constava de pequenos seixos rolados pela acção das aguas ou trabalhados pela mão do homem.

Esses seixos, a principio, representavam fetiches ou imagens de divindades não anthropormophisadas — divindades da lua, do espaço, dos astros, do raio e do trovão, da chuva, do mar, dos lagos, dos rios e do fogo.

Mais tarde tiveram um valor mnemonico, isto é, desempenharam o papel de objectos commemorativos e para que não se estabelecesse confusão com a possivel falta de ordem, elles foram graphados ou desenhados em rochedos.

Entre nós encontram-se muitos restos desse systema calciliforme. São as pedras a que os nossos indios davam os nomes de tembetás ou muyrakitãs e as quaes o povo, actualmente chama corisco ou pedras do raio: são tambem os pedriscos rolados e, muitas vezes objectos feitos de argilla cozida.

Relacionados com esses fetiches, encontram-se signos gravados sob a forma de cruzes, lembrando a divindade da luz, em forma de zig-zag, lembrando o raio ou o relampago, em elypses e desenhos circulares recordando divindades das aguas, e em forma de cobra, significando mbu' — a grande serpente do espaço — a qual desenvolve um thema de creação.

Do estudo que temos feito sobre algumas inscripções, podemos concluir que o homem primitivo do Brasil já tinha idéas cosmogonicas já se occupava das origens dos seres e das cousas, jogava com forças, ou energias que não são hoje desconhecidas e, sobretudo, que tinha noção de um Deus consciente e eterno do qual a luz era uma das grandes manifestações. Um facto que se advinha perfeitamente é a transformação regressiva da religião. Do monotheismo ella passou a adoração das forças da natureza e depois desceu ao fetichismo.

Conclue-se, ainda, que houve uma civilisação prehistorica no Brasil, civilisação que esteve em contacto com as similares do antigo continente e que desappareceu, sem duvida, em consequencia dos cataclysmas cosmicos de que se tem tanto falado, desde Platão até os nossos dias.

Cartas de um burguez do Pas-de-Calais

(Conclusão da 1.ª pagina)

de borracha. Um trem o espera, ali, parallelamente com o seu navio. Um trem de luxo, com bifes, batatas, chá e La Vie Parisienne. A's dez e meia elle salta em Paris, sobe o caes luminoso da Gare du Nord, e desde ahi, elle começa a trocar o genero da lingua franceza: o meu valise, uma hotel, e meu mulher. Pronuncia assim estas duas palavras, gravemente:

— Môel, padon...

O inglez que chega ao meio dia, é o que fica vagabundeando pela cidade, é o que vem andando atraz de nada, ou atraz delle. E, durante algumas horas, Boulogne é uma vitrine que expõe inglezes de todas as qualidades, como cantaria Figaro:

— De qualité! de qualité!

Apparentemente, é o mesmo typo classico que vae caçar leões á Africa do Sul, que leva a Biblia ao fundo da China, que tira photographias no Forum romano, e que a gente encontra ahi no Sacco de São Francisco, pescando, cachimbando, olhando por um oculo: é o mesmo menino crescido, vermelho e imberbe, em Winchester boeker, bem comportado, collegial, sempre em ferias, profundamente photographo.

Este inglez de cabotagem é um pouco menos caturra que aquelles que se afastam da costa e se perdem por Nictheroy e outros continentes exoticos. Esta nuance da sua casmurrice indica que o inglez não é assim tão destituido do sentido psychologico. E a conclusão, ella a aqui, o inglez vem passar em Boulogne; desde que elle se sente ameaçado de spleen, elle atravessa precipitadamente o canal e tem o seu ataquezinho em familia, dentro da ilha.

Seria longo de continuar a dizer coisas do inglez, que nunca foi um typo de amoroso, nem de comilão. O facto é que o inglez de Boulogne é capaz de dar uma boa risada, de olhar uma mulher de alto a baixo e de se interessar pelos ovos frescos. Na sua ilha servem-lhe ovos da Russia. Aqui, é do gallinheiro. Com a magreza elle leva vinte annos dizendo tolices e casa-se. (Elle faz tudo para não se casar). Com a franceza, em vinte dias, elle aprende toda a arte do amor, isto é, aprende a pensar, a rir e a morrer. Não diz tolices. Quer logo se casar. (A franceza faz tudo para não se casar). O inglez volta para a ilha jovemente borracho, mas feliz, amavel, elogiando os ovos, e murmurando com os olhos nas estrellas:

— Môel, darling, môel...

Grandes transatlanticos fundeam em Boulogne e na Guanabara, depois em Santos. Alguns em Pernambuco e na Bahia. Mas navegação importante de estrada de ferro. E, daqui desta praia desolada e pacata, onde as familias vêm topar buracos de mais nas calçadas — silenciosos arrogantes sleeping-cars vêm de Bucarest e de Vienna, de Bruxellas e do Mediterraneo — e a gente tem visões rapidas de bellos vestidos, peliças caríssimas, criadas de dentro sobraçando preciosos cachorrinhos pornographicos e tratando madame na terceira pessoa; sujeitos com caco de vidro no olho, aposentados, installados, bilontras e, ainda por cima, fingindo-se de distrahidos.

Muitos brasileiros vêm apanhar aqui o seu vapor.

No Cap Arcona e nos Blue Star Line quasi sempre viaja o brasileiro que não paga a passagem: diplomatas, patriotas, mandões, sujeitos solemnes e officiaes, que os jornaes ahi annunciam dando uma impressão de que elles se tornaram notaveis no mundo — que receberam uma medalha, que fizeram uma conferencia, que jantaram com um paxá — (coisas sempre dessa ordem), mas que aqui ninguem conhece, ninguem sabe quem é, o que elles mesmos não sabem quem são, por não saberem, jamais, exactamente, o que é que fizeram na vida. Todavia, a pedido das nossas embaixadas, a Nave se encarrega de communicar para ahi: — Paris — O sr. Tal chegou. E seis mezes depois: Paris — O sr. Tal partiu.

Nos Highland, da Mala Real, viaja o nacional que paga a passagem e recebe a carne secca do Lloyd Brasileiro: velhos commerciantes de Santos que trazem os figados apodrecidos para Chatel-Guyon, os intestinos para Mont-Dore, os estomagos para Vichy; senhoras innocentes, bonsbocas brasileiras d'antanho, de cintura larga, os pés sempre doendo, que chegam exclusivamente para assistir a missa do domingo, em Lourdes; ás vezes, algum mulatinho toca flauta, cheio de dentes de ouro, e já falando marinheques; ás vezes, algum Poeta, que logo á beira do caes me reconhece e me exige um cigarro; mas o typo que me interessa de verdade, e do qual farei, numa carta menos apressada, um estudo melhor, é o do nortista pequenino e cabeçudo, muito friorento, todo embuçado num sache-nez verde, de chapéo de côco, luvas cinzentas, gravata vermelha, e polainas amarellas, que chega para introduzir, em Paris, o oleo de babaçu'...

Adeus.

MELHOR LUZ — MELHOR VISÃO

Tiramos muito gosto em exhibir o nosso apparelho para examinar gratuitamente, com o Visiometro, a sua illuminação.

O Visiometro mede a luz com a mesma precisão com que o thermometro mede a temperatura. Elle mostra a quantidade de luz necessaria a cada trabalho visual.

E' das corujas e gatos, não dos homens, o dom de ver nas trévas. Os nossos olhos exigem, para ver bem, certa quantidade de luz cuja falta enfraquece a vista e causa innumeros disturbios nervosos e musculares.

Ha um apparelho — o Visiometro — que permitte julgar, com rigor, se a luz sob a qual V. S. vive é sufficiente ou se está exigindo, dos seus olhos, um esforço sobrehumano... Estamos á sua disposição para examinar a sua illuminação, habilitando-o a corrigil-a, se for deficiente, como acontece em 90 % das casas modernas.

Peça uma demonstração gratis com o Visiometro a qualquer dos nossos auxiliares ou telephone para:

Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd.,
DEPARTAMENTO COMMERCIAL
RUA JOAQUIM TAVORA, 106
FONE, 6668

ILEGÍVEL

MUNDO DE LUZ E DE SOM

"A Conquista da Belleza"

(SEARCH FOR BEAUTY)

Eric Kenton reuniu uma porção de elementos de successo, pos em scena trinta vencedores do Concurso Internacional de Belleza, montou um pequeno quadro de revista e organisou um interessante desfile de athletas.

Mas o film não passa de uma amostra do espirito mercenario dos "yankees", que vêem em todas as coisas uma possibilidade para ganhar dinheiro. A historia de Paul Milton, na qual a fita está baseada, não chega a ser uma critica ou sequer uma satyra (o que daria muito mais certo) a essa tendencia de reduzir tudo a dollares. E' uma historia excessivamente corrente, abundante de dialogos pilhantrinos, em que um punhado de aventureiros vêem na propaganda emotiva um meio facil de fazer fortuna.

Film fraco, não é absolutamente o que se esperava. A parte emotiva é diminuta, apesar de alguns assomos photogenicos — como as provas de mergulho e natação — que estão tremendamente focalisados. (Alias o elemento emotivo surge muitas vezes no film como elemento frustaneo, explorado em gosto de "sex appeal". E uma prova disso é que a C. C. C. taxou a pellicula de impropria para menores).

Buster Crabbe é uma das figuras centraes da historia. Seu desempenho satisfaz. Vê-se que além de um bello athleta elle é tambem um bello artista. Os outros, a contento, inclusive Gertrudes Michael, essa nova e perigosa "vamp" da Paramount...

COTAÇÃO: 5 pontos.

D.

GALERIA DE HOLLYWOOD

Gloria Stuart



Americana de nascimento, recebeu sua educação em Chicago, onde o seu pae se tornou um grande commerciante de couros. Aos 16 annos tomou parte numa troupe theatral, que percorreu com grande successo quasi todas as cidades da União. Apesar disso, abandonou o palco por exigencia de sua familia. Só muito tempo depois, em 1930, foi que um dos chefes do departamento da emprêsa First National convidou-a para tomar parte numa comedia. Não fez successo, mas a UNIVERSAL aproveitou-a e hoje a tem no seu elenco como uma de suas maiores estrellas. Gloria é casada com Lydell Mack, conhecido novellista inglez. Seu ultimo film exhibido aqui foi ADORAÇÃO, com John Boles.

Com o tempo as estrellas se tornarão mais bellas

Se os leitores julgam que as estrellas da actualidade são extraordinariamente bellas, ficarão abysmados se chegarem a ver a perfeita belleza da tela de 1960!

Dentro dos vinte e cinco annos vindouros, as artistas de Hollywood chegarão ao verdadeiro apice da belleza humana!

Tal é o assombroso prognostico de um dos melhores juizes de belleza feminina, Jack Dawn, chefe do departamento de maquillage dos studios da Metro-Goldwyn-Mayer, sob cuja sabia direcção as mais famosas estrellas da tela viram florescer seus encantos e augmentar sua belleza.

Dawn julga que as estrellas cinematographicas de hoje em dia são muito mais bellas do que as de quinze annos atraz. Mais do que isto, julga que as mulheres em geral são muito mais bellas agora. A razão é que, á medida que se comprehende melhor o que consiste a belleza feminina, desenvolve-se uma especie de "efficiencia da belleza" tal como se desenvolve a efficiencia mechanica nesta éra das machinas.

"As estrellas actuaes de Hollywood — relata o celebre perito de maquillage — "são noventa por cento mais bellas que suas predecessoras de quinze annos atraz. Por exemplo, tomemos Greta Garbo, Norma Shearer, Jeanette MacDonald, Joan Crawford, Janet Gaynor, Gloria Swanson, ou qualquer outra belleza da tela. São todas muito mais bonitas que as artistas de hontem".

"O estudo, um melhor conhecimento do que constitue a belleza, e a comprehensão de que o encanto pessoal é um dos principaes factores para se adquirir esta grande qualidade, são as principaes bases do segredo.

"Ha alguns annos, se alguem dissesse que as côres usadas por uma mulher flectiam seu caracter — disse Dawn, — "todo o mundo teria cahido na gargalhada. Mas hoje em dia todos sabemos que entre a côr e a personalidade existe uma grande relação".

"Cada uma das grandes bellezas contemporaneas escolhe um caracteristico especial que esteja de accordo com sua personalidade intima e faz com que tudo se harmonise com ella, isto é, seus trajes, seu penteado e até suas joias. Assim, quem contempla essa mulher, recebe com mais força a impressão de sua personalidade e do encanto que lhe é proprio.

"Por isso, conhecemos Jean Harlow como a estrella de cabellos louros-aplatinados e, associando a radiante belleza de Jeanette MacDonald com os famosos quadros pintados por Gainsborough, a conhecemos como a jovem de Gainsborough. Da mesma forma, reconhecemos a deliciosa personalidade de Evelyn Laye como a "loura champagne" e associamos Norma Shearer com tudo o que concerne á aristocracia, Helen Hayes com tudo delicadamente feminino, e Joan Crawford como symbolo da jovem ultra-moderna.

"Todas as estrellas da actualidade se destacam individualmente. Algumas têm a seducção continental como Mady Christians, ou o encanto mysterioso de Greta Garbo e outras, o encanto juvenil e ingenuo de Janet Gaynor.

"Em resumo, cada uma dellas se torna mais bella accentuando o ponto em que differe de suas collegas.

"Não se deve tomar isso como "typico", disse Dawn. "A artista "typica" não existe mais entre as estrellas. Já passou o tempo em que Theda Bara interpretava exclusivamente papeis de vampira. Tambem o tempo em que Kathleen Clifford tornou-se a primeira loura radiante da tela e em que todas as demais a imitavam. O encanto excentrico de Betty Blythe; a attrahente belleza morena de Mabel Normand... todas se destacavam de modo especial naquelle tempo; porém, eram conhecidas como artistas typicas e não como artistas de personalidade propria".

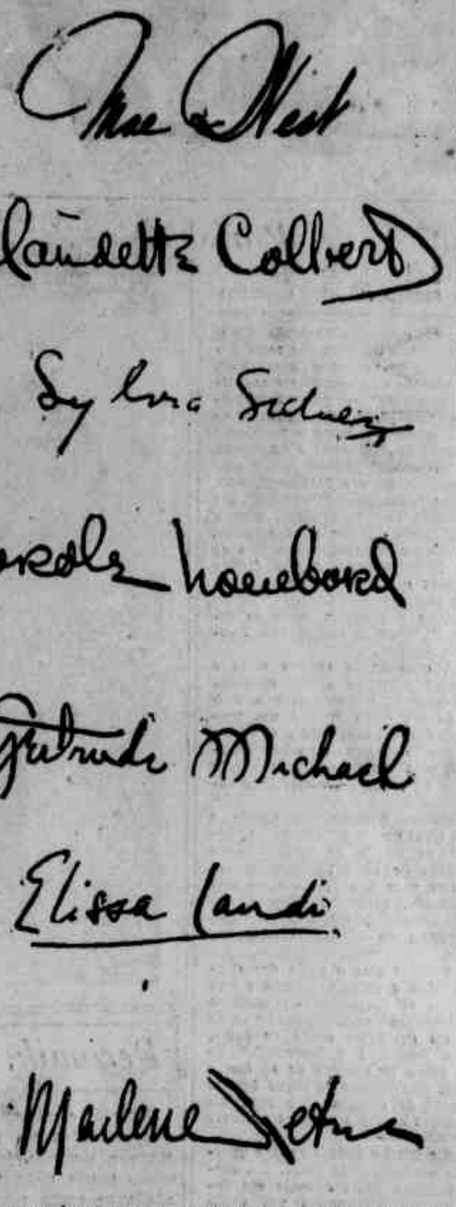
"Desde então as mulheres aprenderam muito em materia de belleza; disse elle "não quero dizer só a artista de cinema, mas todas em geral.

"Joan Crawford é um caso typico da mulher moderna que descobriu seu proprio encanto e o modo como realçal-o. Quando Joan veiu para os studios da Metro, era apenas uma simples corista desconhecida. Quando começou sua carreira como corista começou tambem a analysar-se a si propria até que descobriu que sua personalidade se adaptava aos papeis dramaticos. Portanto, fez com que tudo se harmonizasse com esse seu caracteristico intimo, adoptando vestidos dramaticos, penteados dramaticos e outras coisas.

"De noite para o dia, Joan abandonou o typo frivolo da seductora dos cabarets e converteu-se numa figura sobresaliente dentro do genero dramatico moderno. Essa tinha sido sempre sua verdadeira personalidade, mas só quando a descobriu foi que floresceu sua belleza.

"Em outras palavras, o encanto da mulher moderna consiste em descobrir que para ser positivamente bella, ella deve estudar e analysar sua propria individualidade".

OS SEGREDOS DA GRAPHOLOGIA FEMININA



São essas as assignaturas que mais interesse despertaram na graphologa que nos conta as suas impressões de Hollywood. Veja-se a letra de Sylvia Sidney, que mereceu grandes elogios pela revelação de um caracter excepcional

Uma graphologa ingleza, de passagem por Hollywood fez interessantes estudos a respeito dos caracteres e tendencias de varias artistas, sendo que algumas dellas merecem um destaque especial.

Assim é que Mae West possue ambição exagerada, tendencias espiritualistas e pouco sentimentalismo e.. pouca intelligencia.

Claudette Colbert é intelligente, voluntariosa, e ao mesmo tempo sentimental e com grande sensibilidade artistica.

A letra de Sylvia Sidney revela materialismo, inconstancia, desconfiança, intelligencia, doçura e bondade.

As de Carole Lombard e Gertrude Michael bem parecidas, revelam temperamento irrascivel, orgulho, e intelligencia mediocre.

A letra de Elissa Landi mostra um caracter sombrio, isto é, pouco communicativo, bastante talento e grande ambição.

E a de Marlene Dietrich? Segundo a graphologa, a letra da grande artista revela apenas insinceridade, vaidade exagerada, muito talento e muito egoismo...

Ahi, estão as assignaturas das artistas escolhidas pela graphologa que julgou essas letras como as mais "simples" da terra do cinema. Assim se exprime querendo dizer certamente que a graphologia é uma arte complicada e que nem todas as letras são faceis de interpretar.

Notou ella que de todos os estudos feitos, o de Sylvia Sidney foi o que melhor impressão lhe deu, pois, além das qualidades já reveladas essa "estrella" possue grande nobreza de espirito e um coração de ouro.

Por traz da tela...



Como Mickey e Minnie se divertem nos intervallos de filmagem...

Contratando recentemente Marc Connelly, o comediographo americano que escreveu Green Pictures e outras peças de grande exito, a Paramount completou um total de 55 escriptores, ao seu serviço.

* * *

Edward Sedgwick, director de varios films de successo da Paramount, celebrou o seu 25º anno de cinema com a direcção de um novo film.

Ernst Lubitsch foi escolhido para director geral da producção "Paramount"

Ernst Lubitsch um dos mestres da cinematographia norte americana, creador de tantos successos de Maurice Chevalier e Jeannette Mac Donald, foi escolhido para o alto cargo de Director Geral da Producção Paramount.

A imprensa do mundo inteiro tem commentado essa designação em termos muito elogiosos, dignos dos merecimentos do animador de Alvorada de amor.

O critico da revista "A. B. C.", Antonio Barbero, se expressa sobre o facto da seguinte maneira.

"Por um despacho de Hollywood, sabemos, que Ernst Lubitsch acaba de ser nomeado director da producção Paramount naquelles studios.

Magnifica acquisição. Porque o nome do magnifico director allemão é uma garantia para a qualidade dos films que de agora em deante saiam dos "sets" de Adolph Zukor".

Não menos elogioso é o commentario do "Noticiero Universal" de Barcelona:

"O "metteur-en-scene" germani-



Ernst Lubitsch

co Ernst Lubitsch foi nomeado pelo proprio Adolph Zukor para director geral das producções da Paramount. Zukor premiou, assim, com justiça, os exitos constantes do seu primeiro director de scena".

E' curioso assignalar que é a primeira vez que um europeu assume o cargo de director geral de um dos studios americanos.

Ernst Lubitsch, creador inconfundivel de Alvorada de Amor, Não Matarás, Socios no Amor e tantas outras peliculas de suspenso, é filho de uma familia bastante modesta e nasceu em Flemington nos arredores de Berlim, no anno de 1892. Desde menino que revelou um espirito romantico e imaginativo, em visivel contraste com o caracter vulgar e pragmatico do seu ambiente familiar. Logo cedo, entregou-se a actividades commerciaes por exigencia dos seus paes. Sua vocação para o theatro era então decisiva. Conhecendo Victor Arnold, celebre actor da época, Lubitsch se decidiu abandonar o seu emprego e mais tarde justamente com o famoso Max Reinhardt, entregou-se exclusivamente á carreira dramatica. Foi actor, contra-regra e ponto, ao mesmo tempo. Emquanto isso, dirigia tambem algumas films educativos sem importancia, mas que lhe serviram como uma grande experiencia nesse terreno.

Famoso na Europa, não faltaram offertas para ir exercer o seu mister na America. E lá chegando levou logo a effeito uma serie de producções admiraveis.

Foram estes os seus films mudos: "Tres Mulheres, Paraiso Prohibido, Beija-me outra vez, O logro de Lady Windermere, As aventuras de T. & F., O preceito estudante e O Patriota. Seu primeiro triumpho sonoro foi Alvorada de Amor, com Chevalier, Jeannette Mac Donald, Lillian Roth e Lupino Lane.

* Terminada a sua actuação em "Ruggles of Red Gap", Lelle Hyams, a ingenua do film, ficou ainda em Hollywood para apparecer num novo papel em "People Will Talk" com Charlie Ruggles e Mary Boland.

Através varias gerações de sua familia, Henry Wilcoxon, o glorioso creador de Marco Antonio em "Cleopatra", é o primeiro varão que não abraça a profissão maritima.

* Marion Gering prepara neste momento "Thirty Day Princess" que será vehiculo de apresentação para Sylvia Sidney e Cary Grant.

A seguir, caber-lhe-á a direcção de "Her Master's Voice", em que apparecerão Lanny Ross, Charlie Ruggles e Mary Boland.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Lanceiros da India, producção da Paramount Pictures, com Gary Cooper, Franchot Tone, Richard Cromwell e Guy Standing.

— Amanhã: A familia Barret, producção da Metro Goldwyn Mayer, com desempenho de Norma Shearer, Charles Laughton e Fredric March.

MODERNO — A conquista da belleza, producção da Paramount Pictures, com Buster Crabbe, Ida Lupino, Robert Armstrong, Toby Wing, James Gleason e Rosco Karns.

— Amanhã: O crime do vagão particular, producção da Metro Goldwyn Mayer, com desempenho de Charles Ruggles, Una Merkell, Russle Hardie e Mary Carlisle.

ROYAL — Hip, Hip, Hurrah!, producção da Warner Bros And First National, com Bert Wheeler, Robert Woolsey, Thelma Todd, Ruth Etting e Dorothy Lee.

— Amanhã: Heróes sem patria, producção apresentada pela Ufa, com desempenho de Katty Von Nagy e Pierre Blanchar.

IDEAL — Na matinée, de 2 e 30: O filho de King Kong, producção da R. K. O.-Radio para o Broadway Programma com Robert Armstrong e Helen Mack, e a quarta serie do Thesouro de Piratas, producção da Universal Pictures. Na soirée: A Imperatriz Galante, producção da Paramount Pictures, com desempenho de Marlene Dietrich e John Lodge.

CASA AMARELLA — Alô... Alô... Brasil! — producção nacional da Waldow-Films, distribuida pela M. O. M. com Carmen e Aurora Miranda, Francisco Alves, Mesquitinha, Mario Reis, Almirante, Elsa Coelho, Bando da Lua, Cesar Cadena, Ary Barroso, etc.

— Amanhã: O mesmo programma.

POLYTHEAMA — A Imperatriz Galante, producção da Paramount Pictures com interpretação de Marlene Dietrich e John Lodge.

— Amanhã: O mesmo programma.

SÃO JOSÉ — Tres amores, producção da Metro Goldwyn Mayer, com Joan Crawford, Gene Raymond, Esther Ralston, Franchot Tone e Edward Arnold.

— Amanhã: O mesmo programma.

PINA — Não ha mais amor, film-operetta da Ufa, com Lilian Harvey e Werner Krauss.

— Amanhã: O mesmo programma.

SANTO AMARO — Tigre damnado, producção da Fox Movietone, sobre motivos da Africa.

— Amanhã: O mesmo programma.

CINE OLINDA — Festa de Hollywood (Holywood Party), film-revista da M. G. M., com Jimmy Durante, Lupe Velez, Polly Moran e o camondongo Mickey.

REAL — Viva Villa! producção da Metro Goldwyn Mayer, com interpretação de Wallace Beery, Fay Wray e Leo Carrillo.

S. MIGUEL — O amigo do perigo, film da Columbia, com Buck Jones, e O thesouro de piratas, 2ª serie da Universal.

— Amanhã: O mesmo programma.

GLORIA — O maior caso de Chan, pellicula apresentada pela Fox Movietone com desempenho de Warner Oland.

CORREIO DE HOLLYWOOD

O primeiro film de Jan Kiepura para a Paramount será produzido nos studios de New York.

—•—

Pauline Frederick voltou mais uma vez ao cinema. Apparecerá numa opereta da R. K. O.—Radio, cujo titulo não foi ainda escolhido.

—•—

Harold Lloyd fará mais uma comedia para a Fox.

—•—

Pauline Garon acaba de fallecer, victima de uma terrivel enfermidade nervosa, num hospital de San Francisco. Ella foi ha muitos annos passados a estrella favorita de innumeras comedias da First National.

—•—

Parece que a Paramount vae dar grande relevo á apresentação de Fred Mac Murray, o novo galan do seu elenco.

Elle estreará na tela em "The Gilded Lily" com Claudette Colbert, mas já lhe foram indicados papeis successivos em "Car 99", "Target", "Terror By Night" e "Guns".

—•—

Pela terceira vez este anno, os editores ao serviço do radio nos Estados Unidos e no Canadá suffragaram o nome de Bing Crosby como o primeiro de todos os cantores de musicas populares.

—•—

Geza Herczeg, o theatrista hungaro que escreveu a peça "Wonder Bar", está agora trabalhando em Hollywood, contractado pela Paramount.

—•—

Madame Nina Koshetz, ex-estrella da Grande Opera Imperial Russa, tem uma filha Marina Schubert, que está agora a caminho de triumphar em Hollywood.

O seu trabalho nos "Cavalleiros do Rei" valeu-lhe agora um novo papel em "Car 99".

—•—

Afinal, parece que a Paramount conseguiu chegar a accordo com a Universal para a continuação dos serviços de Cesar Romero, actualmente filmando com Marlene Dietrich "Capricho Espagnol". Assim, o seu proximo encargo será um dos principaes papeis masculinos de "Hold'em Yale" que Benjamin Stoloff dirigirá.

—•—

Claudette Colbert embarcou para a Europa, onde possivelmente fará um film para a "British & Dominion".

—•—

Elissa Landi foi emprestada á Universal, afim de tomar parte num film de John Stahl.

—•—

Iris Adrian, uma nova figura da "gente moça" da Paramount, já foi escolhida para representar em dois films daquella marca, sendo um "The Gilded Lady" de que Claudette Colbert terá o papel principal, e o outro "Rumba", com George Raft e Carole Lombard.

—•—

A Fox acabou a filmagem de "Ramona", a mesma historia que Dolores Del Rio já viveu.

—•—

Warner Baxter e Janet Gaynor estão novamente juntos em "One More Spring", da Fox.

—•—

Ramon Novarro planeja produzir, dirigir e interpretar o film "Against the current", filmado no studio da Fitfany, em hespanhol.

—•—

Em YOU BELONG TO ME, da Paramount, a moreninha Helen Mack, trabalha pela segunda vez no cinema, com cabelleira loura.

E Mary Brian tambem é lourinha em COLLEGE RHYTHM, da mesma fabrica...

—•—

Wynne Gibson voltou ao studio da Radio para trabalhar num novo film com Gene Raymond e Ann Southern.

Aubrey Brothers



Aubrey Brothers ainda não é "estrella", sendo mesmo um nome pouco falado e conhecido. Tem feito papeis insignificantes para quasi todos os studios de Hollywood. Ultimamente foi contractada pela Metro. Seu primeiro papel de "leading" será ao lado de Robert Montgomery em "Love in the air", uma comedia musicada.

MARGARET SULLIVAN



Margaret Sullivan esteve ha poucos dias no Recife, em "Vale a pena viver?"

ILEGÍVEL

CABELO ONDULADO SO' SE OBTEM COM O USO DO PETROLEO MORET

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 26 DE MAIO DE 1935 H

CONTRA CASPA USEM O PETROLEO MORET á venda nas principaes casas

A mulher

Chronica de Paris

MARGOT

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Celebramos o inicio da estação com o reapparecimento de uma das mais velhas creações da modas o "ensemble". É uma tradição que precisa ser mantida. O "ensemble" — palavra perfeitamente acreditada no dominio da moda — apresenta sobre o "tailleur" a vantagem da phantasia e da leveza. Com o "ensemble" pode-se tomar certas liberdades. Com o "tailleur", não.

Optemos assim pelo "ensemble". As linhas pouco se modificaram, mas o pequeno paletot tende a se ampliar, principalmente no modelo em que as mangas formam capa. É um effeito interessante e dá á mulher a graça de uma gaivota.

Estudamos a maneira como os diversos costureiros se manifestaram sobre o "ensemble".

Goupy, cuja linha sempre nova é um prazer para os olhos, escolheu uma tonalidade marron para a execução de um bello modelo um "petite veste droite", amplado por "epaulettes" e com adornos de piqué branco. U'a nota de branco, por menor que seja, dá sempre um effeito agradabilissimo.

Ali, sempre interessante, dando á costuras idéas novas, suggere como "ensemble" de inicio de estação uma combinação de lã e escossez. O escossez será para a saia, em cores fortes, amarello, vermelho, branco, ne- manteau, tres quartos, com uma gravata do mesmo material da saia.

Para mostrar que o gosto dos contrastes seduz a grande costura e que este gosto se manifesta de maneira bem differente nas diversas casas Agnes em logar de oppor as cores, oppõe a trama. Seu "ensemble" de cuntca negra se compõe de lã lisa e de listas. Guarnecido de piqué branco — a nota de clareza — o manteau tem mangas largas e ornadas tambem de piqué.

Marcelle Dormy adopta os tres quartos mas sensivelmente curto. Em cordelaz beige, a golla echarpe em taffetá branco, acompanha um vestido em fillaz beige muito simples.

Quanto a Jane Duverne, a côr da sua preferencia é o azul marinho e prova o seu gosto commum "ensemble" de mateau tres quartos guarnecido de pitsé.

Para mim, nada tão interessante como um "ensemble" de jersey negra.

Este material de bella qualidade permitte a confecção de um manteau longo e recto na frente. Recobre um vestido ajustado, aberto para facilitar a marcha e guarnecido de botões de taffetá azul cercados de metal.

Como se vê, o paletot direito não está certo de desertar dos dominios da moda, uma vez que é a principal nota dos "ensembles" do inicio desta estação. As principaes casas apresentam modelos deste genero predominando a linha "Princeza Marina". A duqueza de Kent, com a sua predilecção por estes modelos, creou verdadeiramente uma "linha". E foi feita na escolha porque é uma forma nova, facil de usar e que dá sempre muita graça á silhueta. E' proprio para as mulheres magras, delgadas, pois disfarça bem os defeitos e dá equilibrio ás formas.

Para terminar, convem dizer que estão muito em moda os tecidos quadriculados que apparecem em varios figurinos. É preferivel, entretanto, começar a estação com os tecidos classicos e lisos, até que a moda chegue a um ponto mais ou menos claro.

Sobre joias, a novidade que se esboça é o coral joias de coral, simples, modernas e elegantes.

PENTEADOS 1935

Emquanto a Europa toda estava com a attenção presa á solução do problema do Sarre, pois se ativavam os preparativos para o plebiscito, os mais famosos cabelleireiros do mundo, reunidos em Paris, occupavam-se dos projectos e idéas para os novos penteados femininos, alheios ás questões politicas e internacionaes.

Muita razão tinham esses artistas; seria ridiculo que o penteado feminino ficasse esquecido só porque o mundo estava altamente preoccupado com a paz universal...

No fim de alguns dias, depois de tudo assentado, idéas, planos e "croquis", os illustres cabelleireiros regressaram aos seus paizes para contar ás mulheres como seriam as suas cabeças em 1935. Compromettiam-se, sob sua palavra, que não se lançariam os novos modelos antes de 1º de janeiro; e não se tem conhecimento de que algum faltara ao compromisso, pois só os figurinos que nos chegam agora, trazem esses ultimos desenhos.

Quasi todos elles são de um ondeado leve e natural, adaptado á linha da cabeça. Além disso, deixam as orelhas bem visiveis e fazem pensar que hoje, mais do que nunca, é preciso ter orelhas bonitas...

A tendencia para os cabellos compridos é notavel.

A Carioca

A mulher pernambucana para se vestir com a elegancia da mulher carioca, deve procurar os tecidos da

LOJA "A CARIOCA"

ultimas novidades em séda

Rua da Penha, 71 — Phone 6223



O uso do chapéo exige certas observações: uma mulher de nariz grande não deve usar um chapéo que descubra inteiramente o rosto. A de sobrancelhas muito alastradas não deve usar boinas. A' que tem uma expressão feminina e delicada é prohibido usar bonés ou modelos masculinizantes. Apresentamos ahi alguns modelos que, adaptados á "toilette" e ao rosto, serão de um chic impressionante

Perinaik, amiga de Joanna D'Arc

Milhares e milhares de livros teem sido escriptos em todos os idiomas sobre a donzella de Orleans, porém muito pouca coisa se sabe e menos ainda se conta sobre as suas companheiras.

Entre estas havia uma joven bretã, um pouco mais velha que Joanna D'Arc e que logo se transformou na sua melhor amiga. Chamava-se Perinaik. Seu pae morrera na guerra, ficara sosinha numa casa isolada, tendo por companhia apenas uma velha empregada. Eram ambas duas bôas almas que acolhiam com carinho e generosidade todos os viajantes que batiam á sua porta.

Uma vez um grupo de soldados que estavam de passagem contou-lhes que uma jovem pastora vinda de Lorena, tinha visões celestiaes e dizia-se enviada por Deus.

Perinaik ficou seriamente preoccupada com a nova, e quando, logo depois, lhe chegou a noticia da libertação de Orleans, viu claramente que devia procurar a já famosa pastora e ajudal-a na sua missão.

Conseguiu ingressar no Exercito francez e approximar-se de Joanna. Tornaram-se amigas inseparaveis e ao ser processada Joanna falou nessa grande amizade que a ajudara a supportar a dura vida guerreira.

Logo depois deste acontecimento a corajosa Perinaik foi tambem aprisionada, assim como a sua fiel empregada.

O tribunal reuniu-se e ambas foram julgadas sem ter quem as defendesse.

Perinaik respondeu serenamente que havia procurado Joanna D'Arc "por ter recebido ordem expressa de Deus para ajudal-a a salvar a França".

Não quiz retractar-se das palavras proferidas e defendeu calorosamente a sua amiga. Então foi condemnada, como esta, a ser queimada viva.

No dia 3 de setembro de 1430 armou-se a fogueira. Abandonada pela criada que, á vista do supplicio tremendo abjurara, esperou serenamente as labaredas rodearem o seu corpo, exclamando:

"Por Jesus, pela França e por Joanna!"

* As luvas de meio comprimento são as mais apropriadas para os vestidos de mangas amplas, como ainda se usam nos vestidos "d'aprés midi". Para os costumes "tailleurs" e outras roupas praticas, as luvas curtas são as que melhor assentam. Foram totalmente abolidas as luvas de "soirée" que no ultimo inverno fizeram furor em Paris pelas côres exquisitas — verde, vermelho, azul, amarello, etc. — que apresentavam.



Vestido simples de "lainaje" cinza, com mangas e peitilhos de tricet branco e vermelho. Cinturão com identicas jomalidades

As argentinas e as brasileiras são as mulheres mais caras do mundo?

Segundo o diario "Prager Tageblatt", de Praga, que publica umas estatisticas da Camara Syndical da Alta Costura, quer dizer da moda feminina, as mulheres argentinas e brasileiras são as mais caras do mundo.

Com effeito, nesse quadro Buenos, Rio e S. Paulo figuram como as cidades onde a media do custo de cada vestido é mais elevada ou em outros termos, onde as mulheres mais pagam pelas suas "toiletis".

Essa Camara observa tambem que nessas cidades as mulheres são altamente elegantes.

Os Estados Unidos, terra dos multimillionarios, occupa o segundo logar, cabendo a Londres o terceiro.

Paris, onde vivem as celebres parisienses é claro, está classificada em quarto logar.

No lado opposto vemos as mulheres allemãs, o que se explica perfeitamente em virtude das restricções introduzidas pela dictadura na elegancia do bello sexo.

Assim tambem com relação ás italianas.

Sobre a mulher oriental, especialmente a japoneza, já tão occidentalizada, nada se observou.

Ahi está como a Camara Syndical da Alta Costura conseguiu descobrir quaes as mulheres mais caras do mundo.

E, se os dados estatisticos não mentem, não resta duvida de que as mulheres mais caras do mundo estão entre nós.

MODAS SOVIETICAS

O trust de roupas Moskvochvel — lê-se num jornal francez — está organizando uma exposição de modelos. E o trust de roupas brancas vae fundar uma "Casa de Modelos" onde serão expostos permanentemente 3.000 modelos.

E mais: uma casa editorial vae editar, por conta naturalmente do Estado, um jornal de modas.

O Estado sovietico, como se vê, não se preoccupa somente com os seus planos quinquennaes. Entre os seus problemas industriaes e agricolas entre as suas questões urbanas e ruraes, pode-se portanto encontrar o caso das modas femininas.



Saia azul-marinho e blusa vermelha com cinto branco. Boina marinheira azul e branca

CARTAS FEMININAS

Mary Lou descreve no seu interessante jornal a celeuma que occasionou o concurso de cartas femininas organizado pelo mesmo.

Receberam-se nada menos que duzentas e cincoenta missivas, escriptas pelas mais diversas damas parisienses, figuras sociaes, "midinettes" e "vedettes" do theatro.

Uma dellas teve a ousadia de propor que o premio — um bonito jogo de "toilette" — fosse entregue á autora **Mitzi**. Justificava a opinião, explicando que o que escrevera fôra dictado pelo coração... era uma carta de amor a um desconhecido...

Mary Lou não diz se attendeu o pedido. Termina a noticia com o seguinte commentario:

"Por que haverá mulheres tolas neste mundo?"

O PALACIO DA FLOR

Fizeram em Paris o Palacio da Flor. Nuns terrenos onde, até pouco tempo, só havia umas ruas estreitas e abandonadas, sordidas e escuras, num lugar que se chamou de "ilha insalubre numero 1", os commerciantes de flores conseguiram uma concessão para construir o Palacio da Flor, onde funccionará o mercado central de flores.

O facto não deve causar espanto porque Paris é a cidade do mundo onde esse ramo de commercio tem maior vulto. Basta dizer que o correspondente que nos dá a noticia, tem no seu bairro, apenas quarenta lojas de flores.

E o parisiense não dispensa as gentilezas que se manifestam com a delicada lembrança de uma caixa de rosas, cravos ou orchideas.



"Tailleur" de lã cinza com linhas pretas, vermelhas, brancas e amarellas. Chapéo preto

A ELEGANCIA FUTURA

O criterio do joven desenhista inglez H. Taylor Rose, em relação aos principios em que se estabelecerá a moda do futuro, parecem bem razoaveis. A indumentaria desse tempo, deverá ser, segundo elle, simples e hygienca.

Accrescenta ainda que as roupas deverão harmonizar com a idade mechanica, expressão sua. Sobre o gosto individual nada diz, o que será difficil de ser resolvido nesses moldes...

As peças do vestuario serão em menos numero do que hoje e feitas em tecidos mais ligeiros, exigindo o minimo espaço de tempo para serem vestidas.

Finalmente, qual será então a roupa do futuro, para o trajo masculino? Mr. Rose apresentou alguns desenhos numa exposição, que foi o assumpto da semana na capital londrina.

Constavam de alguns "shorts" ou "slips", algumas camisas leves e, como calçado, pequenas botas de couro fino.

Interessante é que elle não se esqueceu de desenhar tambem uns trajos para as festas.

PERCORRENDO OS FIGURINOS

A moda passa neste momento por uma enorme transformação.

Os grandes costureiros de Paris apresentaram as suas novas collecções que constituem uma maravilha de bom gosto.

Os vestidos modernos são muito mais curtos, tanto para a manhã como para a noite. Os de baile mesmo com cauda vão subir até os joelhos, são cortados e em pontas, continuam decotados nas costas e fechados até o pescoço.

As mangas larguissimas prolongam-se até o cotovello e são sempre da mesma fazenda do vestido.

A cor preferida para o dia e para a noite é a branca, e desfilam continuamente os vestidos maravilhosos em paillettes, e aquelles tambem confeccionados em fazendas mod nas chire e outras.

Os vestidos de baile gozam da preferencia em setim e tambem em tecidos estampados.

Os costumes se usam muito em tussor palha de seda e jersey, e as capas curtas continuam na ultima moda, com a particularidade da escolha de tonalidade differente da que possue o vestido.

Os cintos são mais estreitos que os usados nas estações anteriores, as flores continuam muito em moda, para as blusas, cintos e tambem para terminar graciosamente um lindo decote nas costas.

Os sapatos de soirée muito abertos, assemelhando-se a verdadeiras sandallas, em veludo e pellica recobertos do strass ou missangas. São aliás muito commodos, e talvez por este motivo ainda continuem em moda por longo tempo.

Clips, clips e mais clips, é o que se vê nos ultimos figurinos. Todos elles mostram uma grande variedade desses pequenos adornos que tanta graça emprestam á toilette, havendo, por parte das parisienses, uma exaggerada preferencia para os feitos inteiramente em brilhantes.

Os grandes chapeus, ainda constituem o rigor da moda e igualmente as grandes capellinas em bengalle natural e preto que se adaptam com rara felicidade ás toilettes estampadas.

Finalmente, as capas de borracha escossezas ou estampadas assemelham-se a lindos manteaux, em tudo differentes das antigas capas de borracha.

Os chapéos que as acompanham são da mesma fazenda.



Modelo dominó, de quadros brancos e pretos. Capa preta com quadros cinza

A SCIENCIA DA BELLEZA

A THERAPEUTICA DOS CRAVOS

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

O tratamento dos cravos é dos mais delicados e podemos dizer não haver regra fixa, mas sim, uma vez serie de methodos de accôrdo com o caso que se tem em vista.

Geralmente os pontos pretos acompanham a acné, seborrhéa, etc., e quando isso se observa, a therapeutica é mais demorada. Os cravos devem ser tratados, pois do contrario, podem originar uma infecção e em consequencia apparecerão as espinhas, furunculos, etc. Para retiral-os procede-se com cuidado, evitando-se a mania de expremel-os quasi que diariamente ou com muita força, afim de que a pelle não fique inflammada ou dorida.

Ha apparelhos especiaes para esse fim, porém o methodo mais facil e pratico é a pressão exercida sobre os cravos com os dedos.

Antes da expulsão mecanica convém collocar por cima dos pontos pretos compressas quentes e fazer ligeira massagem com diadermina nas partes em que se vae operar, para que a materia saia mais facilmente. Depois então applicam-se compressas de agua gelada ou mesmo gelado picado envolto em um panno.

As mãos de quem vae retirar os cravos devem estar bem limpas e o mesmo com o rosto do paciente, que é necessario todos os dias ser lavado com agua quente e sabão medicinal. A parte affectada convém ser bem friccionada com um panno grosso, molhado em um sabão alcalino. A massagem tambem é indicada na maioria dos casos. Obtem-se optimo resultado com emprego das correntes de alta frequencia.

No tratamento local dos cravos usamos as preparações alcalinas e loções com base de alcool, ether, etc.

Independente do tratamento local faz-se mistér uma therapeutica geral, consistindo essa em alimentos pobres em gordura, funcções gastro-intestinaes regularizadas, e, ainda medicação tonica, como por exemplo, injecções de arsenico.



"Gay divorce", vestido abrigo de lã preta, jaqueta de "shanburg" preto e branco. Frisos e peitilho de "piqué" branco. Botões pretos

PAESINHOS DE LEITE

Para se fazerem 18 páesinhos são necessarios os seguintes ingredientes:

Uma chicara de leite, cinco colherinhas (de café), de assucar uma colherinha de sal, quatro colheres (grandes) de manteiga, dez grammas de fermento de padeiro, um ovo e quatro chicaras de farinha de trigo.

Juntam-se ao leite (fervendo) o sal, o assucar e a manteiga, deixando-se a mistura amornar. Faz-se desfazer o fermento em duas colheres de agua morna; junta-se essa mistura de leite e despeja-se tudo dentro de uma vasilha.

Junta-se então o ovo bem batido, e um pouco da farinha de trigo; passa-se a massa, em seguida para a pia ou mesa e corta-se em pedaços pequenos.

Amassa-se em separado cada pedaço e colloca-se sobre uma fôrma untada com manteiga.

Cobre-se o taboleiro com pannos quentes e deixa-se até que os páesinhos tenham dobrado o seu volume.

Vão assar, durante quinze minutos, em forno bem quente.

* Fala-se muito sobre o novo comprimento dos vestidos. Diz-se que elles vão subir e alcançar a linha dos joelhos, como ha quatro annos passados. Parece que a tendencia é mesmo essa, pois todos os "croquis" recebidos pelos nossos grandes "magazines" trazem a silhueta modificada no seu comprimento. Se assim fôr, teremos logo as pernas de fóra, cousa que só acontecia nas praias e piscinas, desde que se lançou a moda dos vestidos compridos. Muitas mulheres vão lucrar com a volta dos vestidos curtos, mas em compensação muitas dellas vão gritar contra a "innovação".

CONSELHOS

AS VANTAGENS DA CANELLA — E' melhor em pedaços, que em pó. Fervida no leite é um remedio esplendido para "grippe". A canella é tonica, por isso é aconselhavel não falte pulverizada nos cremes, mingáos, coalhadas.

— O CRAVO DA INDIA — E' um excellente tempero, quando empregado com parcimonia — nunca mais de dois para um prato. Para evitar o desagradavel de trincar um cravo, a cosinheira deve espetal-o em uma cebola ou num alho "poireau", mesmo num dente de alho, porque, com esses ingredientes, na hora de servir, não escapa de ser retirado.

— A PIMENTA DO REINO — E' um tempero apreciadissimo, mas de resultados nocivos para a saude, tal como em geral é empregado: sob a fórma de pó, pois irrita a mucosa do estimago e intestinos. Portanto, como tempero apreciavel, gostoso, é aconselhavel o grão inteiro. Por exemplo — ferve-se o tempero que se vae usar, vinagre ou vinho branco, com alguns grãos de pimenta. Do mesmo modo se pode usar a outra, a nossa pimenta.

— A NOZ MOSCADA — Deve ser usada, tambem, com muita moderação, em pequenas quantidades, para os alimentos.

— DA ALIMENTAÇÃO INFANTIL — Não se deve permittir (o que é tão commum) dar ás crianças balas e bombons de chocolate no intervallo das suas quatro refeições, pelo que perturbam a digestão. O leite deve ser o alimento da primeira refeição e o da terceira (lunch). Os ovos, que são indicados e contra indicados, são um excellente alimento, sem abuso, de dois em dois dias e muito frescos.

A MALHARIA IMPERATRIZ, apresenta diariamente novidades em vestidos, roupas brancas, etc.

Visitem a MALHARIA IMPERATRIZ

Preços ao alcance de todos — Rua Imperatriz, 102

2ª SECÇÃO **DIARIO DE PERNAMBUCO** 8 PAGINAS

ANNO 1 | Recife — Domingo, 26 de Maio de 1935 | N. 82

CINCO SECULOS EM ONZE ANNOS

Impressionantes aspectos da grandiosa obra de modernização que está sendo realisada na velha Turquia dos sultões

"Kamal Ataturk" — o novo titulo honorifico que a grande Assembléa Nacional acaba de conferir á Mustaphá Kemal

As revoluções, mesmo quando são ecnstructivas, devem em primeiro logar destruir. Quanto mais radicaes forem ellas, tanto mais violentamente teem de romper com o passado porque tanto maiores são as resistencias que as forças retrogradas ou conservadoras lhes oppõem

Algumas vezes, os innovadores são favorecidos por circumstancias excepcionaes, um grande movimento nacional, por exemplo, que os sustenta. Tal foi o caso de Mustaphá Kemal — ou, para lhe dar o patronymico que a Grande Assembléa Nacional acaba de lhe conferir, Kemal Ataturk. Pelo seu genio, pela sua energia, esse admiravel espirito de chefe realizou uma obra reformadora que, sob certos pontos de vista, é superior á do fascismo e mesmo á do nazismo, porque, se Mussolini e Hitler tiveram apenas de derrubar um regime e crear outro, Kamal Ataturk realizou no seu paiz, no espaço de alguns annos, mais progresso que em cinco ou seis seculos.

Passados onze annos, já é possivel fazer-se um balanço do gigantesco esforço constructor que transformou u'a nação presa a multiplas superstições e costumes quasi medievaes numa patria de homens livres e avançados. Como porém é impossivel resumir nestas poucas linhas todos os aspectos interessantes da Turquia de hoje e historiar as innovações introduzidas violentamente na vida nacional da antiga patria dos sultões, limitamo-nos a nos referir a algumas das mais importantes.

A QUESTAO RELIGIOSA

Ao contrario de todos os chefes de revoluções contemporaneas, que tiveram apenas de quebrar um quadro social e construir outro, o Ataturk teve de juntar ao seu movimento social uma revolução destinada a annquilar u'a mystica religiosa profundamente arraigada no espirito do povo.

A Turquia era, com effeito, uma theocracia. Os costumes, as leis, a administração, a justiça, as finanças, o commercio, as artes, tudo era religioso, tudo dependia dos principios do Al Korão, editados no setimo seculo da nossa éra por Mahomet. Ora, a religião é o sentimento humano que mais obstinadamente resiste ás reformas. Era, pois, impossivel modernizar a Turquia sem tornál-a leiga. A victoria do Ataturk nesse dominio constituirá para sempre um motivo de admiração para a Historia.

Sem duvida, Mustaphá Kemal soube beneficiar-se do prestigio immenso que ninguem lhe poderia disputar: elle era o "Ghazi", isto é, o Victorioso. O reconhecimento nacional consagrou pelo titulo official de Presidente da Republica á autoridade que já vinha exercendo desde algum tempo. Foi essa autoridade que com uma obstinação, ás vezes apaixonada, ás vezes serena, poz a serviço de suas reformas.

Talvez, desde o primeiro momento, tivesse a concepção nitida de seus projectos mas só os confiava a raros e fieis iniciados, porque tinha justificado pavor de provocar escandalo e espanto, tão avançados eram delles. De facto, á proporção que ia desmascarando os seus planos, viu os partidarios da primeira hora destacar-se de sua pessôa e ir, por grupos successivos, engrossar as fileiras da opposição. Mas a sua vontade era inflexivel; tinha marcado um objectivo e nada poderia impedil-o de o attingir.

O caracter essencialmente religioso da antiga Turquia manifestava-se pela propria pessoa do sultão, que era ao mesmo tempo sultão e califa, isto é, que reunia em si o poder temporal do chefe de Estado e o poder espiritual de Commendador dos crentes.

Quando Kamal Ataturk rompeu com o governo de Stambul, foi proclamar pela Grande Assembléa Nacional de Ankara a deposição do sultão Mehmed VI. Ao mesmo tempo que a abolição da monarchia, a do califado foi considerada; mas, desenhando-se uma opposição parcial entre os membros da Assembléa, o Ataturk, demonstrando uma habilidade maravilhosa, preferiu conservar a unanimidade do Parlamento na suppressão do regime monarchico e deixou provisoriamente de lado a questão religiosa.



Uma joven universitaria pronuncia enthusiastico discurso em commemoração do advento do novo regime Turco

Todavia, a Grande Assembléa se reservou o direito de designar para o futuro o califa, escolhendo-o entre os membros da antiga familia reinante. Aconteceu então que Mehmed VI, apavorado com as perspectivas que se lhe apresentavam, refugiou-se clandestinamente na noite de 1.º de novembro de 1922 a bordo de um navio de guerra britannico, abandonando para sempre a Turquia.

A GUERRA SANTA

A Grande Assembléa designou então, como califa, o principe herdeiro Abdul Medjed, um homem de uns cincoenta annos. Foi sómente depois da conclusão do Tratado de Lausanne, pelo qual as potencias européas reconheceram o novo estado de coisas da Turquia, e da proclamação da Republica, que a segunda grande Assembléa Nacional votou a abolição definitiva do califado, no dia 3 de março de 1924.

Esta data marca um dos acontecimentos mais importantes da Turquia kemalista e traçou para a joven Republica um novo rumo. Com o desapparecimento do califado, foram tambem supprimidas as escolas religiosas, onde o unico livro admittido era o Al Korão, os tribunaes religiosos e os cadis que os presidiam, o ministerio dos negocios religiosos e as obras pias.

Esta radical separação entre a Igreja e o Estado não se processou sem levantar sérias reacções nas diversas partes do mundo. Uma revolta fomentada pelo kurda Cheyah Said estalou em alguns "vilaets" (departamentos) do sudoeste da Turquia, habitados por mussulmanos fanáticos.

A repressão do levante não custou pouco trabalho ao Ataturk e para realisal-a foi preciso decretar u'a mobilização parcial do exercito; presos, os chefes foram julgados pelos tribunaes da Independencia e condemnados á morte. No mesmo dia, deante da grande mesquita de Diarkekhino, foram todos enforcados.

A ABOLIÇÃO DO FEZ

A profunda inquietação causada na massa dos camponezes pela suppressão veiu induzil-o a interromper o plano methodico de reformas que tinha em mente.

Alguns mezes mais tarde, uma segunda medida, cuja repercussão foi quasi tão grande quanto a da separação dos poderes temporal e espiritual, era decretada: a interdicção do fez, o tradicional gorro turco. Esta cobertura do califado não chegou porém a impressionar Mustaphá Kemal.

Ainda ha uns dez annos todos os turcos o usavam religiosamente.

O epitheto de "chapkali", ou portador de chapeu, constituia uma grave injuria e quando em Stambul se desejava desacreditar um homem publico, por exemplo, o melhor meio era publicar em um jornal uma photographia delle usando um chapeu molle ou coco. E se algum nacional se aventurasse em semelhante traje pelas ruas de uma cidade seria immediatamente preso pela policia e condemnado pelos tribunaes.

O sentimento popular era a esse respeito tão intolerante que o Ataturk não quiz encará-lo de frente. Começou por decretar em 1925, a adjuncção de uma viseira ao gorro do exercito. Durante a guerra, a França que tinha a seu lado tropas de Marrocos e de outros pontos da Africa do Norte, teve grande difficuldade em impôr aos soldados mussulmanos o uso do capacete de aço.

Para iniciar a campanha contra o fez, Mustaphá tomou uma attitude espectacular. No dia 1.º de setembro de 1925, appareceu em uma pequena cidade da Anatolia, situada entre Ankara e o mar, em Daday, região das mais retrogradas, por occasião de um festa publica, coberto com um legitimo chapeu occidental. Ao mesmo tempo, commandava uma grande offensiva de publicidade em favor da reforma da indumentaria. Passando das palavras aos actos, obrigou, em primeiro logar, os funccionarios a usar o chapeu. Logo depois, os intellectuaes os seguiram. O movimento estendeu-se tão rapidamente que em dezembro do mesmo anno a Grande Assembléa decretou por unanimidade a suppressão do fez. Houve algumas reacções e protestos violentos mas a medida foi confirmada.

Desde então, todos os turcos usam chapeu. Este é para elles menos uma cobertura do que um symbolo: o da emancipação intellectual, da victoria do espirito livre sobre a superstição secular.

UMA TRADIÇAO QUE MORRE

Outra medida tão prompta quanto radical marcou a evolução leiga da Turquia: a suppressão dos derviches, especie de monges do Oriente.

Em algumas épocas, os derviches tinham exercido grande influencia politica. Depois, o prestigio desses ascetas decaiu de muito, mas ainda se conservou bem accentuado. Sómente em Stambul os derviches povoavam mais de duzentos conventos ou "tekkés".

Por occasião da revolta de Cheyah Said, constatou-se que as dervicherias constituiam verdadeiros centros de opposição ao espirito moderno. Kemal Ataturk as supprimiu, dispersou os monges e obrigou-os a se vestir como toda a gente. Tiveram então de apprende rofficios diversos; uns se fizeram guardas de escolas ou de mesquitas, outros se transformaram em pequenos artifices, fabricantes de utensilios de cozinha, de calçado, de chapeus de pelle de cabra, etc. Pela eliminação dos derviches, a Turquia se desembaraçou de um outro signal exterior que, tanto quanto o fez, a distinguia manifestamente do Occidente.

Nesse dominio, a Republica turca

(Continua na 2ª secção)

O BILHETE DA SORTE

MICHAEL FESSIER

Era uma cidade pequena e não passou muito tempo sem que todos soubessem que John Hammer tinha comprado um bilhete de loteria por dois "dollars". Algumas pessoas foram de opinião de que era uma vergonha, que um sujeito como elle, tão pobre, malbaratasse o dinheiro dessa forma.

—Eh, John! — diziam-lhe. — Assim vaes converter-te em millionario. E que vaes fazer de todo esse dinheiro, John?

John era um velhinho de costeletas grisalhas e ralas e ninguem antes tinha reparado nelle para fazer uma brincadeira. Não se zangou. Parecia dar-lhe alegria o facto de se occuparem delle. Esfregava a barbicha; e, ao gesticular, mostrava seus dentes amarellos que pareciam de serpente.

— Ainda não resolvi — respondia. — Conformar-me-ia se me sahisse com dois ou tres mil "dollares".

Era coisa para rir pensar que o velho John Hammer tivesse dois ou tres mil "dollars"; nunca tinha tido mais que uns centavos no bolso, e ninguem tinha visto gastar nem a metade.

Sua mulher fazia as compras e todos os vendedores tremiam ao vêl-a. Ficava meia hora regateando por cinco centavos, e affirmava que não comprava carne fresca senão uma vez por semana.

Era uma mulhersinha velha, cuja face parecia talhada em madeira antiga.

Os que souberam da acquisição de John Hammer conheciam a avareza da mulher e as brincadeiras succediam-se.

— Eh, John! Já verás quando voltares á casa — disseram-lhe. — A velha está se lamentando como sempre. Quando souber que gastaste dois "dollars" num bilhete... Ah, rapaz!

— Como se vae queixar que eu gaste dois dollarsinhos, se tenho opportunidade de ganhar dois ou tres mil? Posso de outra maneira conseguir tanto dinheiro?

— Com effeito, mas... e se não ganhares? — respondiam. — Um milhão de pessôas compram bilhetes de loteria e não ganham nada.

— Certo — assentia John. — Mas ha um que ganha, e bem posso ser eu.

O sorteio realizava-se dentro de tres mezes; e nesse tempo a gente se cançou de metter-se com John. Este começou a comprar o diario e a lêr a pagina de sports para saber das novidades sobre o "sweepstakes". Elle nunca se tinha importado com as corridas de cavallos, mas agora que tinha um bilhete considerava a cousa mais interessante do mundo.

Tres dias antes da carreira estava tão excitado, que mal podia trabalhar. Não falava aos seus amigos na loteria, mas estes descobriram suas vacillações, quando o viram entrar na agencia de automoveis de Danny Kenner e examinar os novos modelos.

— Embrulho um? — perguntou brincando Danny.

O velho não retribuiu o sorriso.

— Ainda não — respondeu. — Sempre tive desejos de ter um automovel, mas sempre me faltou o principal.

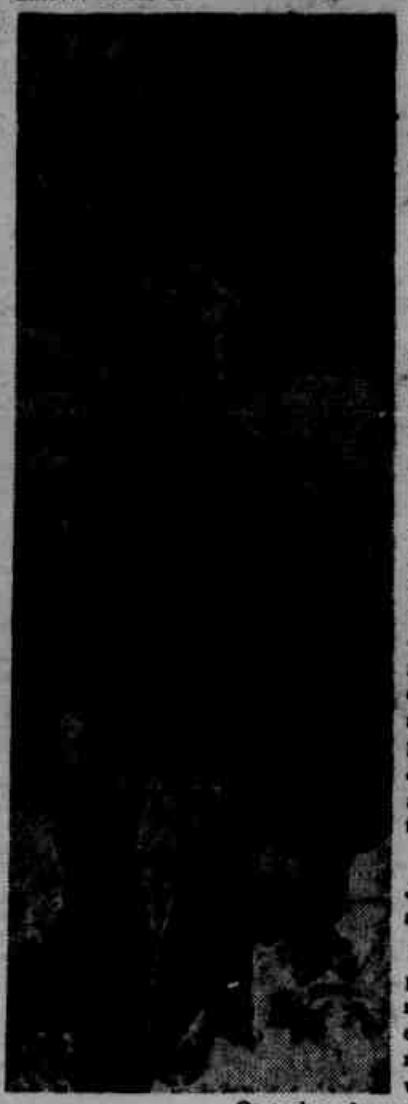
Danny pensou que John tivesse recebido alguma herança ou algo parecido e poz-se a conversar com o velho, como se tratasse com um provavel cliente.

— Tudo isso que você me disse é muito interessante — respondeu John — mas não me posso decidir ainda. Talvez lá para sexta-feira...

Danny teve pouco trabalho em adivinhar, que John falava na compra de um automovel, na esperança de tirar a loteria. Então saiu á rua, rindo ás gargalhadas, e contou o caso a toda a gente. Os amigos do velho voltaram ao seus brincadeiras.

— Eh, John! Soubemos que estás para comprar um auto... Podes dizer-nos onde vaes buscar o dinheiro? E o que farás com o que te sobrar?

— Talvez não se divirtam tanto depois de sexta-feira — respondia John imperturbavel. Sexta-feira John estava mais nervoso que um gato. Não podia concentrar-se no trabalho e passava o tempo olhando para o relogio. Quando chegou a hora de sair, foi correndo aos jornaes, mas não davam noticias das carreiras. Então foi até á estação esperar o jornal da capital. Os trocistas cheiraram o motivo e seguiram-no, rodeando-o. O velho esperou que tirassem do vagão o primeiro masso de jornaes e suas mãos tremiam ao lêr a noticia sobre o sorteio do "sweepstakes". Ali estavam os nomes dos contemplados, mas o John não estava entre elles.



— Que farás com tanto dinheiro, velho?

O rosto de John estava muito pallido e parecia que ia desmaiar. Fez uma careta e atirou fóra o jornal.

— Eu esperava ganhar o primeiro premio — disse, por fim.

Toda a gente pensou que John não insistisse. Mas, toda a gente se enganou. O velho comprou outro bilhete. E o mais divertido é que principiou a gastar dinheiro. Comprava cigarros caros e no domingo foi á igreja com uma roupa nova, e viam-no contemplando os automoveis nas vitrines de Danny. A senhora Hammer seguiu o exemplo do marido. Gastou a principio com cautela porque não estava habituada. Comprou carne tres vezes por semana e não discutiu muito o preço. Comprou tambem um chapéo e um vestido novo. Todos ficaram assombrados.

O velho John parecia mais jovem, continuava fumando cigarros caros, e quando se ria das brincadeiras dos amigos, seus dentes não pareciam tão amarellos.

— Quando uma pessôa cuida dos dentes — affirmava muito sério — tem melhor halito.

Quando chegou o jornal da cidade e não trouxe o seu nome entre os dos contemplados pareceu não lhe importar muito. Ficou um pouco pensativo, mas em seguida recobrou o seu bom "humour".

— Ha sempre loteria — disse.

Nesse mesmo dia comprou outro bilhete. O banqueiro do povoado, commentou que o velho John Hammer era um louco gastando as suas economias, só com a esperança de tirar a loteria. Mas a John pouco lhe importava, nem á sua mulher tão pouco. Iam juntos ao cinema, duas ou tres vezes por semana e compraram um radio. O cumulo do assombro chegou quando John comprou um automovel.

Aquella vida durou annos. O velho John Hammer e sua esposa compraram tudo que quizeram, como se fossem ricos e não temessem o futuro. Repintaram a casa e John trocou os cigarros por outros mais caros.

Até que um dia John soffreu um ataque, e foi levado á casa impossibilitado de mover as pernas e o medico declarou que não viveria muito.

Os amigos foram visital-o, mas elle não se mostrou desanimado.

— Estes medicos não servem... Os da capital podem curar-me — disse. Podem operar-me e deixar-me melhor que nunca.

Um dos amigos assegurou que a operação custaria muito dinheiro, mas John não se commoveu.

— O sorteio é quinta-feira — replicou — e talvez depois desse dia eu tenha dinheiro para comprar um hospital inteiro.

Todos sabiam que John estava endividado. O velho tinha gasto muitos "dollars". Na esperança de ganhar um premio tinha consumido todas as suas economias e agora, a ponto de morrer, deixava a viuva na miseria.

O sacerdote foi visitar John antes que elle morresse. Disse-lhe que lamentava muito que elle desapparecesse sem deixar nada á viuva, e que todos fariam o possivel por ajudal-a.

O velho Hammer, firmando-se na almofada, procurou sentar-se:

— Ella tem um bilhete para a proxima loteria — disse. O sorteio é quinta-feira.

E o sacerdote indignado de que John, á hora da morte, não pensasse senão na loteria afastou-se sem dizer palavra.

Depois do funeral, os bons amigos, trataram de congraçar-se com a senhora Hammer compadecendo-se pela miseria em que ficava, mas ella afastou-se com um ar altivo, como se fosse uma viuva rica. Procedeu como se a tivessem insultado.

— Ainda posso coser e fazer gulozeimas — disse — e não darei trabalho a ninguem emquanto puder ter-me de pé.

Defendeu-se muito bem com as costuras e biscoitos que fazia. Continuou guiando o automovel que John comprára, ia ao cinema duas ou tres vezes por semana e fazia lindos vestidos.

E todos os pacificos cidadãos diziam, que ella era uma bôa mulher trabalhadora, mas tinha um grande defeito... Cada dois ou tres mezes comprava um bilhete de loteria.

Cinco seculos em onze annos

(Continuação da 1.ª pagina)

devia aliás ir mais longe ainda. Muito recentemente, por uma lei votada no dia 3 de dezembro do anno passado, a Grande Assembléa Nacional interdictou aos ecclesiasticos, quaesquer que fossem a religião ou seita a que pertencessem, de usar o habito de rua profissão fóra dos edificios do culto e das cerimonias religiosas. Sómente foi admittida excepção para o chefe dos negocios religiosos turcos, o grande rabino e os patriarchas grego e armenio.

A EVOLUÇÃO DA MULHER

Em outros dominios, as reformas introduzidas por Mustaphá Kemal foram tão profundas quanto as do campo religioso. Assim, por exemplo, quanto á situação social e politica da mulher. Estas, desde dezembro ultimo, são admittidas na Grande Assembléa no mesmo pé de igualdade dos homens.

A absoluta igualdade dos direitos politicos dos sexos foi a cu'pola da série de reivindicações que o "Ghazi" vem concedendo successivamente ás mulheres de seu paiz. Desde a eliminação do veu, da abolição dos harems, da introducção da indumentaria européa, até a participação da mulher nas escolas superiores, na administração e finalmente na sua eleição para a Grande Assembléa, tudo isso são etapas de um plano prévia e methodicamente concebido pelo Ataturk e executado com uma habilidade verdadeiramente genial.

Assim, quando as emancipadas do jugo masculino fizeram ao presidente da Republica uma grande manifestação para agradecer-lhe o que por ellas tem feito, elle estava no direito de dizer-lhes: "Não tenho duvida que a mulher turca saberá corresponder ás novas e pesadas obrigações que a patria lhe impõe de hoje por deante".

Se a adaptação do povo turco ao novo systema de vida tem sido um motivo de espanto para o mundo inteiro, a capacidade da mulher em assimilar a moderna civilisação não é menos extraordinaria. Ha cinco annos, as mulheres turcas viviam prisioneiras dos harems, prohibidas de lerem,

(Conclue na 3.ª pagina)

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

CORONEL EDMUND STARLING -- o responsavel pela vida do presidente Roosevelt

Como é difficil dirigir o serviço de policiamento secreto da Casa Branca — Um homem a que até os chefes de Estado devem obedecer — A dolorosa experiencia do assassinio do presidente Mckinley — Como se organisam as excursões de Franklin Roosevelt — Uma visita presidencial vetada pela policia — A vocação do coronel Starling

Quem visita a Casa Branca, o famoso palacio presidencial dos Estados Unidos, terá fatalmente de encontrar bem proximo ao chefe da nação norte-americana um homem elegantemente trajado, numa attitude parada e silenciosa, cuja presença parece ser puramente decorativa. Com effeito, esse cidadão se mantem quasi sempre num mutismo absoluto, numa immobilidade imperturbavel. E' quasi uma estatua a enfeitar o salão de despachos do presidente.

No entanto, no seu silencio e na sua impassibilidade esse homem está desempenhando uma tarefa da mais alta responsabilidade e do bom cumprimento da sua missão depende de certo modo toda a segurança do governo "yankee".

Por certo, os que não conhecem a incumbencia especial confiada a esse individuo teem difficuldade em comprehender a sua presença infallivel no gabinete de trabalhos do presidente, nas reuniões diplomaticas, nos banquetes, nas excursões em que toma parte o chefe da nação. Não é uma figura de relevo na politica ou na administração. Não é tambem um amigo intimo de Franklin Roosevelt. São poucos os homens importantes que o conhecem. O seu nome é relativamente obscuro.

Por que, então, esse homem gosa junto ao presidente do paiz mais poderoso do mundo de uma familiaridade tão invejavel?

UMA DOLOROSA EXPERIENCIA

A explicação é muito simples. A missão desse homem consiste em defender a vida do presidente Roosevelt. E' o chefe do serviço de policiamento secreto que tem por finalidade a salvaguarda do chefe do governo e da sua familia. Na sua apparencia modesta, dirige um pequenino exercito de Sherlocks disfarçados. E da efficiencia do commandante depende a existencia do primeiro magistrado da nação norte-americana e por conseguinte, a propria segurança politica do paiz.

Antes de apresentar á curiosidade dos nossos leitores essa interessante personagem, convem explicar como foi creado o serviço especial que elle superintende.

Até o anno de 1901, o governo norte-americano ainda não tinha constatado a necessidade de crear um apparelhamento policial, destinado exclusivamente a proteger o presidente e sua familia contra attentados terroristas. Foi uma tragica e dolorosissima experiencia que poz á mostra essa necessidade.

Em 1901, o presidente Mc Kinley foi assassinado covardemente na cidade de Buffalo! Como era de se esperar, o facto impressionou profundamente a opinião publica ""yankee".

Comprehendeu-se desde então o perigo permanente a que estava sujeito o chefe da nação. E' verdade que em occasiões excepcionaes, especialmente durante as viagens, o presidente era vigiado por um grupo de agentes policiaes, destacados para esse fim. Esse systema de protecção, porém, era sempre organizado ás pressas e esporadicamente. Tornava-se imprescindivel crear um apparelho technico, com pessoal habilitado, cuja funcção exclusiva seria a de zelar para que nada acontecesse aos poderosos moradores da Casa Branca.

No mesmo anno em que se deu o assassinio de Mc Kinley, o Congresso autorizou o Thesouro a dispender uma larga somma annualmente, para manter o serviço secreto de protecção aos presidentes.

VIGILANCIA PERMANENTE

Agora, não ha um só instante da sua vida em que o presidente não seja observado attentamente por homens que invadem a sua intimidade, para garantir a sua existencia. Quando o chefe do governo está no seu salão de despacho, muitos agentes permanencem á sua porta. Na hora das audienicas, ha sempre tres ou quatro "Sherlocks" no salão onde o presidente recebe os que lhe desejam falar. Por certo, esses homens passam despercebidos. E os demais naturalmente os consideram simples pedintes de emprego. Até mesmo quando o presidente se recolhe aos seus aposentos particulares, a vigilancia não deixa de exercer-se. Ha sempre uma guarda nos corredores, prompta a accorrer ao primeiro chamado ou ao primeiro ruido suspeito. Não entra ninguem na Casa Branca sem que o serviço de policiamento secreto tenha tomado informações seguras sobre o caracter, as intenções, as opiniões politicas do visitante, que, além disso, é observado cuidadosamente desde o momento da entrada até ao de saida.



Quando o presidente sáe do palacio, seja para jogar tennis no jardim ou para fazer uma viagem, os homens do serviço secreto o acompanham de perto.

Semanas antes da fazer uma excursão, já os policiaes examinaram todo o percurso que ha de seguir o chefe de governo. Agentes espalham-se por todas as estradas, investigam em todas as cidades e aldeias. E o serviço é feito de maneira tão maravilhosa que ninguem conhece essa actividade realizada nas sombras. Ha geralmente a impressão de que o presidente passeia a seu bel capricho, certo da sua popularidade, confiando em que todos lhe querem bem e não permittiriam um attentado. E' uma das mais vistosas mentiras da democracia...

O PERFEITO POLICIAL

Conhecida a natureza desse apparelhamento, os leitores poderão avaliar agora a extraordinaria responsabilidade que pesa sobre os hombros do funccionario escolhido para commandar esse corpo de policiaes. De um funccionario de tal ordem exigem-se naturalmente qualidades excepcionaes de intelligencia, sangue frio, discreção capacidade para decidir instantaneamente, habilidade, energia, tino diplomatico, etc.

O chefe do serviço secreto da Casa Branca é actualmente o cel. Edmundo Starling. E' um novato na funcção.

Foi escolhido recentemente para cargo de tão grande responsabilidade em vista da renuncia do major Richard Jervis, que foi o director do serviço de policiamento do palacio presidencial desde a sua creação. Jervis zelou pela vida de seis presidentes. Entrou moço para a funcção e saiu velho e abatido, pois cada minuto da sua existencia, nesse longo periodo, era uma nova preoccupação e um novo susto. O coronel Starling serviu sobre as ordens de Jervis durante muitos annos e foi um dos seus homens de confiança. A tarefa que lhe era designada consistia em acompanhar o presidente nas suas visitas e reuniões.

A recente promoção do coronel Starling resultou do conscienciosso desempenho dos seus deveres no serviço secreto. A qualidade que mais o evidenciou foi a energia. Nunca vacillou em desobedecer ao proprio presidente, quando se tratava de garantir a sua segurança. Homens como Wilson e Coolidge não gostavam de ser vigiados e mantinham a convicção de que ninguem pensaria em atacal-os. Por isso, não queriam que se tomassem providencias para a sua defesa. Entretanto, Starling, embora fosse então um funccionario subalterno, não teve receio de contrariar os presidentes, ordenando medidas que elles tinham desautorizado. E procedeu com tal habilidade que conseguiu fazer passar despercebidas todas as providencias que havia tomado.

AGINDO NA SOMBRA

Essa é, realmente, uma das aptidões mais notaveis de Starling — a capacidade de guardar em segredo as suas medidas de protecção. Organiza serviços de policiamento completissimos, sem dar absolutamente na vista. Todos os passos que deve dar o presidente são rigorosamente medidos, mas o chefe da nação não sabe disso e tem a grata impressão que se movimenta livremente, sem ser guiado pelos detectives.

Logo após assumir a direcção geral do serviço de protecção ao presidente Roosevelt, o coronel Starling teve uma opportunidade para demonstrar a sua competencia. Foi durante a visita que o presidente fez á Feira Internacional de Chicago. Roosevelt encontrava-se naquella cidade. A' ultima hora, resolveu visitar a exposição. Era de noite e o presidente queria ver a illuminação feerica e os fogos de artificio. Ora, tratava-se de uma noite de domingo. Havia mais de um milhão de visitantes. Starling contemplou aquella multidão formidavel e firmou o seu ponto de vista. O presidente não iria á exposição. Era uma ordem que elle dava... Uma ordem que contrariava os desejos de Rosevelt. Houve um espanto geral. Um ministro lembrou: "Mas o presidente já disse que iria..." Starling respondeu: "Não quero saber o que elle disse. De uma forma ou de outra, elle não irá".

E Roosevelt não foi. O presidente tambem deve obedecer ao homem que lhe defende a vida...

VIAGENS PRESIDENCIAES

A preparação de uma viagem presidencial é a parte mais difficil do trabalho de protecção ao chefe do governo. Todos os detalhes da excursão teem de ser arranjados préviamente, de accordo com um horario rigoroso, de modo que se saiba a cada momento onde está o presidente e o que lhe incumbe fazer um momento depois.

Com o relogio da mão, o coronel Starling mede toda pollegada de terreno que o presidente tem de percorrer, seja a pé, por trem, em automovel, elevador, aeroplano ou navio. E' elle quem escolhe logares de repouso, quartos de hotel, salões de banquete, etc. Fiscaliza os empregados de estrada de ferro, motoristas, o contingente policial de cada localidade, empregados de hotel, etc. Ao seu controle não escapam os proprios politicos. Incumbe-lhe ainda cuidar das alterações necessarias nos horarios das estradas de ferro, ordenar o concerto de calçamento das ruas por onde deve passar o carro presidencial, vigiar os cosinheiros que devem preparar as refeições do chefe do Estado, etc.

O coronel Starling é "the right man in the right place". Nasceu para a funcção que exerce. O seu espirito tem um senso quasi divinatorio dos perigos que pode correr o homem cuja vida vigia. Dotado de extraordinaria agudeza psychologica, é capaz de distinguir, num simples lance de olhos, quaes os typos que convem afastar.

Desempenhando o cargo mais por vocação do que por interesse proprio, não vacilla em contrariar o presidente, se assim julga necessario. E' um pequeno dictador junto ao representante maximo da democracia norte-americana. Eis porque não hesitamos em incluil-o na nossa galeria de figuras interessantes do mundo.

Os filhos postumos não herdam

A criança nascida depois da morte de seu pae póde ser considerada como sobrevivente do extincto? Eis ahi o problema que recentemente se apresentou á solução da Camara dos Lords, na Inglaterra.

Tratava-se de um garoto vindo ao mundo um mez e meio depois da morte de seu pae e que, segundo a Camara, não podia ser considerado como sobrevivente deste, juiso que annullava todas as jurisprudencias até agora assentadas.

A criança em questão era filha de um sr. Elliot, morto sem testar e cuja mãe havia deixado uma fortuna de 50.000 libras esterlinas, para repartir entre os seus tres filhos ou os descendentes directos dos mesmos.

A declsão dos graves lords deu motivo a numerosas polemicas. Emquanto illustres jurisconsultos sustentam que a creatura concebida deve ser considerada como ser vivente, lord Tomlin, membro informante da decorativa assembléa mencionada, disse que o pequeno Elliot não tinha direito a participar da fortuna de sua avó. E outro advogado de nomeada commentou sarcasticamente a decisão, dizendo que, se a mesma ficar de pé, os filhos nascidos depois da morte do pae carecerão de existencia legal...

Cinco seculos em onze annos

(Conclusão da 2.ª pagina)

na mais absoluta ignorancia. Hoje ellas povoam as escolas superiores, labutam no commercio, trabalham nas fabricas, são bacharelas, chimicas, constructoras. O movimento regenerador da mulher turca só encontra comparação, segundo o que se sabe, nas suas companheiras da Russia. Mas, sem duvida, a transformação daquellas é muito mais profunda pois que ellas estavam praticamente, ha onze annos, no nivel da mulher de ha cinco seculos.

O EXERCITO NOVO DE U'A

Como o regime fascista liano e o transformou num maravilhoso instrumento reorganizou o exercito ita- de guerra



Peça ligeira de artilharia em acção durante as ultimas manobras do Exercito italiano

Dentre os mais impressionantes aspectos do extraordinario milagre que foi o rejuvenescimento da Italia sob o regime fascista, o da renovação e desenvolvimento da sua potencia militar destaca-se como um dos mais prodigiosos.

Desde o primeiro dia da conquista do poder, Mussolini affirmou — e não cessa de repetil-o em todas as circumstancias — que collocava no primeiro plano das suas preoccupações de governo o engrandecimento das forças militares do paiz. E actualmente, pode-se affirmar, esse importante capitulo do programma fascista foi cumprido integralmente. O Exercito e a Armada italianos chegaram ao apogeu compativel com a situação economica da nação.

Quando o "Duce" declara perante o mundo, como o fez recentemente em face da situação politica internacional da Europa, que a Italia está preparada para não se deixar surprehender por nenhum acontecimento, seja de que natureza fôr, é porque tem a consciencia do valor e da capacidade do apparelhamento bellico com que o fascismo dotou a nação. Este é de facto um maravilhoso instrumento de guerra, jovem, viril, enthusiastico. Pela organização, pelo espirito que as domina, pelo equipamento material, pela instrucção, as tropas fascistas podem, com effeito, comparar-se ás mais perfeitas do mundo.

O EXERCITO ACTIVO

Ao estudar-se a importancia das forças terrestres italianas, deve-se distinguir, de uma parte o Exercito metropolitano, de outra parte o Exercito colonial. A essas duas categorias, convem juntar ainda as formações organisadas militarmente, milicia, gendarmeria, etc.

Estudemos em primeiro logar o Exercito metropolitano. A situação geographica muito particular da Italia permittiu-lhe organizar-se militarmente de u'a maneira que não poderia convir a nenhum outro povo. Observemos, com effeito, que as fronteiras terrestres italianas são formadas pela formidavel muralha dos Alpes, que é praticamente intransponivel durante metade do anno. Assim, a Italia imaginou conservar um effectivo em armas restricto durante o inverno, quando as gargantas alpinas são interdictas aos homens, e muito importante, ao contrario, nos mezes calidos, unicos em que as suas fronteiras poderão ser invadidas.

Seria superfluo frisar a intelligencia dessa organização. Ella permitte uma grande economia e uma grande efficiencia; mais uma vez, a neve e os vendavaes são aproveitados como elemento de defesa militar de um paiz. De Novembro a Março são elles os unicos defensores da integridade territorial italiana. Durante esse tempo, apenas fracos effectivos povoam os quarteis de inverno, como vigilantes. Quando, porém, despontam os primeiros signaes da primavera grandes levas de jovens soldados veem engrossar as fileiras do Exercito, rendendo a guarda fiel dos gelos. A economia de dinheiro e energia accumulada no inverno, podem assim, ser despendidas generosamente no verão.

Em principio, a duração do serviço activo no Exercito é de dezoito mezes e se, em media, o effectivo incorporado é de cerca de 260.000 homens, deve-se admittir que durante os cinco mezes da bôa estação esse effectivo ultrapassa praticamente 370.000, o que constitue uma força importante e tanto mais importante quanto a maior parte dos corpos de tropas, se encontra a distancias inferiores de 200 kilometros da fronteira, isto é, das regiões em que deve intervir.

De outra parte, no que concerne ao Exercito italiano, os numeros não constituem o factor preponderante; a qualidade do contingente em armas é que é essencial. E' neste sentido que o Exercito italiano é sobretudo notavel. Qualidades physicas em primeiro logar, controladas por uma rigorosa selecção feita no acto da incorporação. Qualidades moraes exaltadas pelo espirito que ha trese annos domina todas as classes do paiz.

AS MILICIAS ORGANIZADAS

O Exercito colonial é relativamente importante comparado á extensão do dominio colonial italiano. Todas as possessões que se acham sob o jugo do fascio não ultrapassam em população a dois milhões de habitantes. O Exercito colonial correspondente é de cerca de 50.000 homens. Em si mesmo, porém, esse effectivo é fraco.

Emfim, aos effectivos metropolitanos e coloniaes,é preciso accrescentar-se cerca de 18.000 officiaes e 25.000 sub-officiaes.

As formações organizadas militarmente trazem ao Exercito propriamente dito um reforço que não se poderia despresar. Essas formações podem ser divididas em tres categorias muito importantes: "os corpos de carabineiros" (gendarmeria) que é composto de engajados voluntariamente e cujo effectivo excede a 50.000 homens para a tropa e um milhar para os officiaes. "Os corpos de aduaneiros", que comportam de 25.000 a 30.000 homens e fax parte praticamente do Exercito, sendo mobilizados em caso de guerra ao mesmo tempo que este. Emfim, as "milicias".

As milicias fascistas constituem de alguma forma o esqueleto do regime. Ellas comprehendem a milicia propriamente dita ou territorial, organizada em legiões e estas em cohortes, e as milicias especialisadas; milicias das fronteiras, milicias florestaes, dos caminhos de ferro, dos portos, das estradas, postaes, etc. Estas, que reunem um effectivo de cerca de 30.000 homens, asseguram serviços tão estreitamente em relação aos fins militares que, em certas categorias, são commandadas por membros do serviço militar activo.



Uma recente photographia do rei Vi

A MILICIA TERRITORIAL

De todas as milicias é a mais importante, pois que o seu effectivo excede de muito a 350.000 homens. Ainda que no ponto de vista organico não faça parte integrante do Exercito, seria ingenuidade comparal-a ás organizações semi-civis, semi-militares que existem em outras nações. Só as formações de S. A. e S. S. da Allemanha podem ter com ellas alguma semelhança.

Os milicianos são, com effeito, submettidos a um treinamento militar constante e muito apurado. Realizam algumas vezes por mez, exercicios militares de conjuncto, executam manobras annuaes, embora separadas das manobras do Exercito e cumprem muitos misteres proprios dos aumenticos soldados. Especialmente, os batalhões de "camisas pretas", que constituem uma categoria especial desta milicia e são compostos de voluntarios de menos de trinta annos, são objecto de particulares cuidados. Cada um destes batalhões — e elles são em numero de 80 — tem annexo um batalhão de rapazes, de menos de vinte annos, chamados "de supplemento". Os officiaes de uns e de outros seguem cursos especiaes nas escolas do Exercito.

Assignalemos ainda a respeito dessas milicias que ellas podem ser mobilizadas em breve espaço de tempo e independentemente de todo o decreto de mobilização, o que permitte concentrar, num minimo de tempo, em um ponto delicado, uma força de valor. Uma simples ameaça de conflicto, e antes que este se torne imminente, os "camisas pretas"



Vista aerea do Palacio do Ministerio da Aeronautica, a chamada "Casa de vidro"

U'A NAÇÃO REJUVENESCIDA

rio vibra de enthusiasmo Um povo magnetizado por um homem extraordinario patriotico sob o ruido potente dos aviões



apida do rei Victor Emmanuel

em Parma (infantaria), Pignerolle (cavallaria), Turim (artilharia e engenharia), Florença (saude) e, emfim, escolas de aperfeiçoamento, assim como uma escola de tiro de artilharia em Nettuno e uma Escola de Guerra em Turim.

Quanto á preparação moral da juventude, que não entra exactamente no quadro destas notas, contentemo-nos de assignalar para seus tres membros: os "Balilas" grupam sob o pavilhão cerca de 1.600.000 creanças; os "Vanguardeiros" e os "Jovens Fascistas de Combate", aos quaes se reunem as formações de meninas grupadas em associações, formam um imponente conjuncto de mais de 1.500.000 membros.

AS FORÇAS AEREAS ITALIANAS

Mas se o Exercito italiano, graças ao admiravel impulso que lhe deu, como aliás deu a toda a nação, o grande chefe do fascismo, compara-se hoje aos mais importantes e aos mais disciplinados é preciso accentuar que, á frente da potencia militar da Italia, vem a sua admiravel aviação.

Dispensamo-nos de recordar aqui as recentes "performances" que espantaram o mundo inteiro e valeram á aviação militar italiana, além da admiração geral, esta honra de contar, no curso do anno XII da éra fascista, 32 officiaes estrangeiros em instrucção, 12 missões estrangeiras e 36 visitas de technicos de todos os paizes.

Actualmente, a aviação de caça comporta perto de 400 apparelhos monopoles e mono-motores que plainam acima de 9.000 metros. Todos elles estão poderosamente armados, muito rapidos e capazes de subir a uma altitude de 5.000 metros em nove minutos.

O Fiat C. R. 32, posto em serviço já este anno, é equipado com um motor de 800 cavallos-vapor e realiza uma velocidade de 400 kilometros á hora. Assignalemos um apparelho muito especial, que não realiza uma velocidade senão de 244 kilometros á hora, mas que é equipado de quatro metralhadoras duas das quaes podem atirar atravez da helice. Este apparelho chamado avião de assalto, é destinado aos ataques contra o solo, isto é, contra a infantaria e ás posições de artilharia. Elle é unico no mundo e sua missão pode ser considerada como das mais temiveis da aviação. Até agora, existem 72 desses apparelhos em serviço.



Mussolini, acclamado pela multidão por occasião do XII anniversario do regimen fascista

OS RECONHECIMENTOS AEREOS

Estamos mal informados quanto ao numero de apparelhos de reconhecimento; pelo contrario, conhecemos perfeitamente as caracteristicas dos que existem. Os mais rapidos, postos em serviço já este anno, possuem um motor de 750 CV e realizam uma velocidade de 350 kilometros á hora. Podem elevar-se acima de 5.000 metros e carregam 800 kilos de bombas a 200 kilometros ou 400 a 500 kiiometros. São armados de varias metralhadoras; duas giratorias, uma metralhadora fixa no plano superior e uma metralhadora eclypsavel na trazeira.

Os apparelhos que possuem a maior capacidade tactica são do typo Caproni postos em serviço no principio deste anno. Sua tripulação é composta de tres homens; desenvolvem a velocidade de 248 kms. á hora. São armados de tres grupos de metralhadoras e podem conduzir 1.000 kilos de explosivos a 500 kilometros e 600 kilos a 750 kilometros.

Os apparelhos de bombardeio de dia são muito recentes, pois que os unicos em serviço, os Fiat B. R. 3, datam de 1929 e 1930.

Pelo contrario, a aviação de bombardeio de grande envergadura é do primeira ordem: 100 aviões estão actualmente promptos a entrar em acção ao primeiro chamado. São todos Caproni que podem levar 3 a 5 homens de equipagem, subir até 6.000 metros, e capazes de carregar sob as azas até 1.300 kilos de bombas. Distinguem-se tres typos: os Caproni C-A 102, armados de quatro metralhadoras; os Caproni C-A 101 armados de uma unica metralhadora mas dotados de um dispositivo de emissão de fumaça opaca.

A hydro-aviação comporta um hydro-avião de reconhecimento longinquo, um hydro de potencia media e um hydro-avião de bombardeio maritimo. A maior parte destes apparelhos ao Saboia, tripulados por 2 a 4 homens: os Saboia S-55, armados de quatro metralhadoras, carregam 3.500 kilos de bombas. Os Savoia S-62 bis são armados de quatro metralhadoras e de um canhão de 22 millimetros.

Emfim, 30 Saboia S-72, ainda em construcção, comportarão quatro homens de tripulação, realizarão velocidades de 280 kilometros, o que constitue u'a maravilha para os apparelhos desse typo, poderão ascender até 6.800 metros de altitude, serão armados de 8 grupos de metralhadoras e carregarão de 750 a 1.000 ki-

(Conclue na 6.ª pagina)

A INSTRUCÇÃO MILITAR

Já nos referimos acima ás qualidades moraes que distinguem as tropas do Exercito Novo da Italia. Accrescentemos que, no Estado Fascista, as funcções de cidadão e de soldados são indivisiveis. A instrucção militar faz parte integrante da educação nacional e começa desde que a creança está em estado de apprender; prosegue sem interrupção até o momento em que o cidadão fica em condições de servir-se das armas para a defesa da patria. Preparação espiritual, physica e technica antes da convocação para o serviço do Exercito ou da Armada, constitue o que na Italia se chama a instrucção pre-militar.

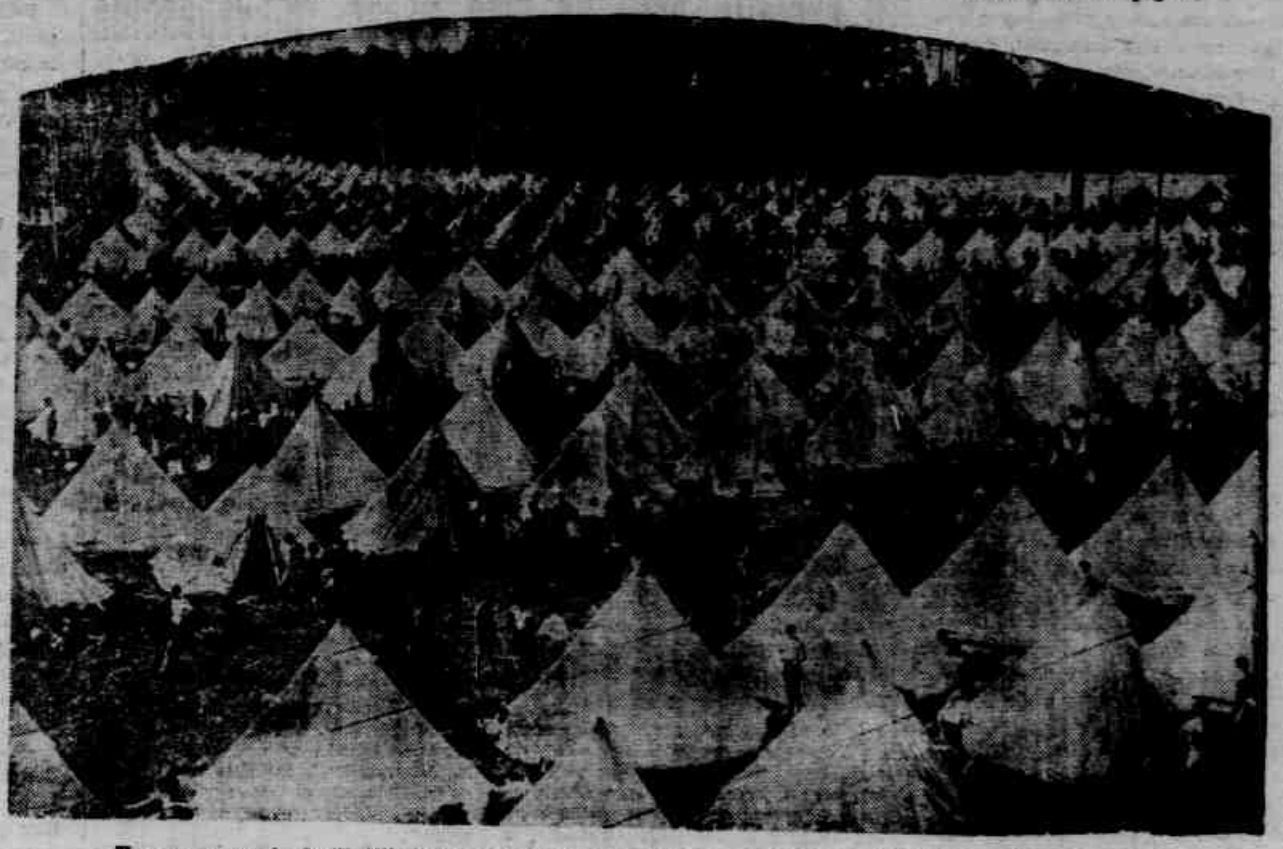
A conservação do reservista no nivel da instrucção adaptada aos progressos technicos e ás modificações do emprego tactico dos engenhos constitue a instrucção post-militar.

Tanto a instrucção pre-militar quanto a post-militar são ministradas por numerosas organizações que trabalham em collaboração estreita com as forças armadas e com o Ministerio da Educação Nacional.

O subdito italiano inscripto nos quadros do recenseamento e apto ao serviço militar, transforma-se num soldado no momento da chamada fascista correspondente ao anno em que elle completa dezoito annos.

Os officiaes são formados em duas escolas: a Academia Real de Modeno, que fornece os officiaes de infantaria e cavallaria e comporta cursos especiaes para os sub-officiaes que desejem ser nomeados officiaes de reservas, assim como para officiaes da reserva que aspirem tornar-se officiaes do Exercito activo. Os cursos duram dois annos.

A Academia Real de Turim fornece os officiaes de artilharia e engenharia. Existem ainda escolas de sub-officiaes, escolas de recrutamento de officiaes de reserva, escolas de applicação para as differentes armas



Um acampamento de "Balilas" durante as commemorações do XII anniversario da marcha sobre Roma

A unica mulher

A jovem parou na porta do café e percorreu com a vista o interior do local: marinheiros, algumas mulheres, vagabundos. Dominando a sua perturbação, fazendo esforços para caminhar com passo normal, foi até a mesinha que estava em um canto.

Raul afastou-se, então, do balcão onde se achava, conversando com a caixeira e seguiu a recem-chegada. A rapariga sentou-se. Elle tambem, deante della.

Ella era loura e tinha os olhos de um azul que pareciam sombreados pela insomnia.

Era demasiado joven e muito bonita para estar só naquelle café, Raul lhe disse:

— Tenho a impressão de que, durante toda a vida, estive esperando para encontrar-me com você.

Ella não fez nenhum gesto de aborrecimento. Respondeu simplesmente:

— Advirto-o que perde seu tempo, observou a jovem, movendo com os braços, num gesto natural, os braceletes que trazia. Depois perguntou:

— O "Flecha" teria entrado hoje? O senhor não sabe por accaso?

Raul tirou uma piteira enfiou nella o cigarro e o accendeu. Sorveu o fumo uma ou duas vezes, olhando a rapariga e respondeu:

— Por que a interessa saber?

— Procuro José Randel. Creio que todos o conhecem por aqui e creio tambem que devia vir no "Flecha". Si não me engano elle é o dono do barco.

— Não. Conheço José Randel. Não é o dono do barco. Ha um anno que não viaja nem se approxima da costa. Agora dedica-se a outros negocios. Tem uma academia de dansa. Isso dá menos dôres de cabeça do que o contrabando de sêdas e, além disso, permitte estar frequentemente com mulheres lindas. Sempre foi esta a fraqueza de Randel, apezar de estar casado. Ha tempos, antes de se casar, lembro-me de ter ouvido delle que uma joven a quem chamava de Lola o preoccupava muito...

Raul não tirava os olhos da joven e ia adquirindo cada vez mais a convicção de que aquella rapariga era demasiado joven e muito bonita para estar só, a essas horas, naquelle café. Mas continuou, disposto a agradal-a:

—Depois de casar-se, Randel me disse que pensava em corrigir-se, nada de contrabando, nem de mulheres. Mas, parece que não poude cumprir esta promessa. Diga-me, por accaso, você não é Lola, a joven que o tinha preoccupado?

A jovem sorriu melancolicamente e disse:

— Si o fosse?

— Então eu... recordaria uma vez mais que Randel não quer saber mais de outras mulheres.

Assim elle me disse e repetiu varias vezes.

Raul continuou fumando em silencio. Esperava uma reacção da joven a aquellas palavras. A rapariga declarou por fim:

— E' a primeira vez que falo com você. Apesar disso, quero confessar-lhe algo. Na vida de cada mulher ha um homem que é o "homem" por excellencia. Esse homem em minha vida é Randel. Si elle se esqueceu de que costumava levar-me em seus braços, quando tinha esses arrancos de alegria que talvez você mesmo tenha notado; esqueceu sua promessa de que a qualquer tempo, em qualquer parte que fosse, acabaria por voltar para junto de mim; esqueceu-se de tudo isso? Eu saberei fazel-o lembrar-se.



A vóz da joven se tinha tornado vacillante, entrecortada.

— Eu o farei recordar-se, sim... Você não sabe onde fica a Academia de Dansa que Randel dirige, agora?

Raul mordeu os labios como decepcionado:

— Agora permitta-me que seja eu quem fale com franqueza. Quando a vi chegar, me approximei de você e disse que tinha a impressão de que levei toda a minha vida esperando-a. Isso é um pouco romantico, como tudo o que você me disse, e não fica bem nesta atmosphera. Eu falarei com mais clareza. Você... e inclinou-se um pouco mais para deante para olhar melhor nos olhos da desconhecida. Você...

Bruscamente a joven levantou-se afastando sua cadeira e sem vacillações saiu até á porta. Raul, contendo-se da surpreza que aquella attitude lhe causára, correu atraz da joven.

— Escute; pediu-lhe cordealmente: Quero que conversemos como bons amigos e até lhe proporia um "trago". Eu lhe direi onde está Randel. Mais ainda: eu a levarei á casa delle. Mas... si Randel se negar a recebel-a, a attendel-a, você se compromette a permittir-me que continue a conversação interrompida no café?

O exercito novo de uma nação rejuvenescida

(Conclusão da 5.ª pagina)

los de bombas de dia e 2.000 kilos de noite.

SOB O RUIDO DOS MOTORES

"Todo o jovem italiano deve ser um aviador" — disse certa vez Mussolini. E, com effeito, a nação italiana está empolgada pela aviação. Se os destinos de um povo dever-se-ão decidir no ar, como é a opinião dos technicos, não será por falta de pilotos audaciosos e competentes, por falta de recursos industriaes, por falta de institutos scientificos que a Italia será vencida.

Na juventude italiana, o gosto pela acção despertada pelo fascismo encontrou na aviação um campo maravilhoso, e os poderes publicos não se cansam de impulsionar esse espirito de aventura. Graças a isso, a Italia possue a maior reserva em pilotos de toda a Europa e certamente saberá utilizar-se delles no momento opportuno.

Ao mesmo tempo, a technica da fabricação apura-se e os records vão caindo successivamente. Na escola de Desenzano, prosegue o sonho de attingir-se a velocidade dos mil kilometros á hora. Emquanto não chega este momento, Agello contenta-se em attingir os 709. Em Orbetello, a technica tão delicada da aviação alcança um nivel difficilmente comparavel a de outra qualquer nação. Em Udine os aeronautas trabalham para bater os concorrentes francezes nas proximas competições.

A aviação civil italiana, assim como a sua aviação commercial, não tem muitos competidores em todo o mundo. Os Saboia-Marchetti são vendidos até para os proprios Estados Unidos. A's linhas Brindisi-Athenas-Rhodes-Athenas-Constantinopla; Roma-Sicilia-Tripolitania; Veneza-Trieste-Zara-Durazzo-Brindisi, além das linhas internas, todas ellas sob o controle meticuloso do Ministerio do Ar, realizam cem por cento de efficiencia e regularidade. São centenas de magnificos apparelhos que a poderosa industria aeronautica fascista pode transformar quasi instantaneamente em apparelhos de guerra, quando chegar o momento preciso.

Toda esta vibração de motores que enche de ruido poderoso a nação inteira é dirigida pelo "Ministerio da la Aeronautica", installado no famoso edificio construido por Balbo e que os aviadores chamam "a casa de vidro".

DIXIE WILSON

Lola viu brilhar na penumbra da rua, os olhos do homem. Não obstante, disse:

— Sim, acceito a proposta.

— Bem. Vamos, então. Eu a levarei á casa de Randel agora mesmo.

Randel e Martha viviam em um pequeno appartamento contiguo á Academia. Martha, olhos bonitos, cabellos lindos, labios bem feitos, attendia a todos os affazeres da casa: cosinhava, lavava, cosia, e por nada neste mundo, perdia de vista Randel por um só minuto.

Naquella noite Randel tomava chá junto á janella. Martha não longe delle o observava. Bateram á porta. Martha foi abrir.

— Querem falar com Randel, disse o porteiro da Academia. Estão esperando lá em baixo.

— Quem são? Disseram o nome?

— Uma joven loura e um typo de bordo que diz chamar-se Raul.

— Uma joven loura?... Raul? Diga que Randel não está, ordenou Martha asperamente e fechou a porta.

O porteiro desceu para dar a resposta.

— Deve ser Lola, não? disse Martha forçando o olhar de Randel.

Este abriu a janella e ficou a olhar. Viu effectivamente Lola na porta da rua. A passos rapidos dirigiu-se até a porta e gritou:

— Subam! Estou em casa! E voltou a sentar-se indifferentemente, com sua chicara de chá.

E Lola subiu; Raul mordendo um cigarro, veiu atraz della.

— Como vae, Lola? Que tal, Raul? Neste momento Martha levantou-se para encarar Lola:

— A que vem? A que vem? Aborrecer-nos? Si acredita que vae conseguir tiral-o... Porque a quiz uma vez, pensa ha de continuar a querel-a toda a vida?

Lola sorriu. Mas, no tom de suas palavras havia uma grande emoção.

— Sim, disse ella, me quiz uma vez e voltará a me querer. Os homens commettem erros em sua vida. Randel commetteu um, quando a encontrou. Mas, a cada passo, estando com você, recordava-se de mim, porque é a mim que elle ama. E si você continua acreditando que estou enganada, pergunte a elle mesmo. Por que não pergunta?

Randel entrou rapidamente no appartamento. Um segundo depois, saia com o chapéo e o sobretudo.

— José! Gritou Martha desesperada. José! Que vae fazer?... Não! Diga-lhe que está farto della!

Mas, José, como resposta disse, apenas:

— Vamos, Lola.

E desceu a escada com a joven e Raul atraz delles. Na rua Randel murmurou a Lola:

— Tinhas razão, querida. Nunca houve no mundo para mim, mulher como tu.

Lola, emocionada, esforçando-se para conter as lagrimas, ouvia silenciosa.

Raul que ia atraz delles adeantou-se para protestar:

— Onde vão?.. Randel! Não tens direito de ir com esta mulher. Pensa na tua esposa, estás casado!

E Lola a seguir tomou uma attitude muito estranha. Tirou o lenço do bolso de Randel e seccou nelle suas lagrimas. Apoiou o rosto contra o peito daquelle homem e disse:

— José... Olha. Creio que convêm dizeres a teu amigo Raul algo que o pobre não sabe... Explica que a mulher com quem estás casado, sou eu.

BAZAR DE CURIOSIDADES MODERNAS

A TRAGEDIA DOS INVENTORES

Todas as novas invenções soffrem de dois males fundamentaes cuja origem não reside entretanto no caracter dessas mesmas invenções mas nas reacções que ellas provocam. Com effeito, as novas descobertas nunca deixam de contrariar interesses dos diversos representantes da grande industria e ellas apresentam quasi sempre um geral perigo para os capitaes investidos. Tudo isso retarda a adopção dos novos methodos e o publico deve, ás vezes, esperar longo tempo pelos resultados uteis que ellas podem dar se jamais veem a ser conhecidas.

Commentado esse aspecto da vida contemporanea, um inventor, Felix-James Frazer, escreve no "Common Sense" de Nova York.

Lemos em uma recente decisão judiciaria relacionada a esse assumpto: "E' sabido que invenções preciosas ficam muitas vezes no desenho em consequencia das manobras de concorrentes". Outro julgamento declara: "Contanto que não seja raro, no commercio e na industria, que cartas patentes sejam compradas unicamente com o fim de impedir que novas machinas façam concorrencia ás antigas..." Milhares de privilegios ficam inutilizados nos archivos dos syndicatos que os adquiram só para evitar uma concorrencia eventual."

"Está officialmente constatado que entre as empresas que compram patentes para impedir o desenvolvimento de novas invenções, se acham os "trusts" mais poderosos taes como a "General Electric" a "American Steel and Wire Corporation", a "American Tobacco Co", etc.

"Aqui está um exemplo a que não falta certo "humour": um amigo meu que dirige uma encyclopedia popular, pediu a um engenheiro empregado na uzina de Lampadas "Mazda", para a sua publicação, uma biographia do professor Claude, inventor da illuminação a gaz neon. O outro recusou, porque, disse elle, para a Sociedade "Mazda" não convinha semelhante publicidade. Mais tarde, o meu amigo soube que a Sociedade "Mazda" tinha comprado a licença das lampadas a neon para todo o territorio dos Estados Unidos, afim de não as fabricar.

"Eu mesmo inventei um pequeno mechanismo muito interessante que inscreve e reproduz o som não por meio de um disco, mas sim por meio de uma fita. Os sons são photographados na faixa sob forma de alguns riscos que se reunem na ponta. Cada risco representa uma obra musical inteira ou uma parte de uma grande obra. O mechanismo é construido de tal maneira que não deixa de se mover em uma das duas direcções. Assim uma victrola pode tocar durante algumas horas sem interrupção. Ao mesmo tempo, a sonoridade dessa "photographia do som" é bem mais rica que a de um disco. Todavia, minha invenção não saiu da gaveta de minha mesa porque não encontrei um capitalista que se aventurasse a gastar o dinheiro sufficiente para lutar contra as poderosas associações cujos interesses eram contrarios á innovação.

De sorte que, ou o inventor renuncia aos beneficios moraes que a sua invenção devia causar-lhe e á sociedade, e vende por alguns vintens uma idéa que podia produzir milhões, ou então decide explorar a descoberta por conta propria e neste caso levará a vida inteira a marcar passo sem nunca obter successo. A maior parte segue o primeiro caminho e muitos poucos são os que se revoltam contra esse estado de coisas consequente da má distribuição do trabalho e da fortuna."

Os mysterios de Herculanum

Ha dois mil annos, Herculanum jazia soterrada pelas solidas camadas da lava vezuviana que, em certos pontos, attingia a cincoenta metros de espessura .Sobre ella, edificara-se uma pequena cidade cujos habitantes, em sua maior parte, talvez não conhecessem a tragica origem do solo que pisavam.

Para voltar á luz do dia, a formosa cidade dos Cezares teve de esperar por longos seculos a éra de um novo Cezar, deante de cuja vontade aplainam-se todos os obstaculos. O pequenino burgo que nascera sobre as ruinas gloriosas de Herculanum foi demolido e os monumentaes despojos da "urbs" romana surgiram ante os olhos maravilhados dos archeologos.

Crê-se geralmente que Pompeia tenha sido soterrada pelas cinzas e pedras e Herculanum pelas torrentes de lava que jorraram umas e outras da cratera destruidora do Vesuvio. E' um erro. A avalanche que submergiu esta ultima cidade foi devida ás chuvas diluvianas provocadas pela enorme massa de vapor dagua emanada do vulcão que, misturadas ás cinzas telluricas, precipitaram-se sobre toda a região formando uma espessa crôsta de lama. Vinte seculos transformaram essa lama num tuffo excessivamente duro e resistente.

A insensibilidade dos sabios pelos dramas da vida deante de uma descoberta que lhes interessa toca ás vezes ás raias da loucura. Se, por exemplo, os esqueletos de Herculanum pudessem ouvir o professor Majuri agradecer ao Vesuvio, como a uma divindade dadivosa, a sua obra inimitavel de destruição, haviam de tremer de horror. Graças ao vulcão napolitano, com effeito, conservaram-se com uma perfeição admiravel os bellos monumentos que, sem elle, o tempo se encarregaria de destruir progressivamente.

São historicamente de uma importancia consideravel as pesquisas de ruinas. Descoberto um monumento, um edificio, uma columna, uma estatua, os archeologos com uma paciencia infinita, procuram reconstituil-a integralmente, reunindo todos os fragmentos esparsos que vão encontrando. A's vezes não falta nenhum detalhe.

Em Herculanum esse trabalho que agora está quasi a terminar apresenta menores difficuldades visto que a lama, se depositando progressivamente, poupou á destruição a maior parte das edificações. A cada dia, Majuri e seus auxiliares descobrem um novo objecto de admiração.

Ora é um quadro de côres vivas e frescas representativo de uma arte cujo valor e existencia eram desconhecidos; ora é uma estatueta de uma delicadeza infinita, de uma graça verdadeiramente grega.

Um trabalho dessa natureza não poderia evidentemente ser executado por mão profana. Majuri soube escolher a cohorte de technicos que devia secundal-o nessa missão para elle sagrada. Entre todos, um, Tentimiglia, trouxe um concurso inestimavel: a invenção de um processo para consolidar e preservar objectos frageis e de madeira carbonisada, de sorte a lhes dar uma rigidez capaz de resistir ao choque. Sem ter frequentado nenhuma escola de chimica, mas guiado unicamente por uma intuição maravilhosa, Tentimiglia fez embeber os objectos preciosos em parafina e cera grega em ebulição; a parafina liquida penetrando pelos poros dava uma certa consistencia, que pelo resfriamento tornava-se sufficiente aos fins que tinham em vista.

Com os innumeraveis objectos de arte retirados das ruinas da famosa cidade de prazeres, uma fabulosa riqueza foi enriquecer o Museu Nacional Italiano, que agora póde reconstituir nos menores detalhes todas as particularidades da vida de Herculanum na época da catastrophe vesuviana.

A MULHER PROLETARIA



Operarias de Tokio deixam o serviço de volta ás suas casas. Estão dispostas e sorriem amavel mente para o photographo...

A DECADENCIA DA IMPRENSA ALLEMÃ

Desde o advento do regime nazista, vem se verificando com a imprensa allemã um facto interessante apezar da tumultuosa successão de acontecimentos de importancia vital para o paiz, que deveria por isso mesmo favorecer a expansão da industria jornalistica, os grandes jornaes de Berlim e de outras grandes cidades do Reich veem soffrendo uma severa reducção na sua venda avulsa, quando não se vêem na necessidade de interromperem as suas actividades.

Cerceada a liberdade de pensamento e de critica pela propria natureza do regime, muitos jornaes seculares, cujas directrizes não se conformavam com a nova ordem de coisas, foram forçados a fechar e os que restaram estiolam-se na divulgação de informações e em commentarios mais ou menos uniformes sobre os problemas que interessam ao povo. Dahi, a semelhança doutrinaria que se observa em toda a imprensa allemã; lido um diario, os outros podem ser dados tambem por lidos.

A proposito dessa accentuada decadencia pelo monotonia da imprensa nazista, o grande quotidiano de Amsterdam, "De Telegraf", consagra um detalhado estudo cujas conclusões podem ser resumidas desta forma: Emquanto antes de Hitler, o medio allemão lia varios jornaes por dia, nem que fosse só para confrontar as opiniões de uns e de outros e tirar dellas uma conclusão, a estricta conformidade das folhas actuaes torna esse exercicio nitidamente illusorio. Em consequencia dessa excessiva uniformidade, o numero de leitores diminuiu sensivelmente. Por outro lado, ninguem ignora na Allemanha que toda a imprensa obedece ás ordens meticulosas de Goebbels e apresentam os factos de interesse internacional segundo o prisma do nazismo. Assim, o allemão culto prefere consultar a imprensa estrangeira, donde um augmento formidavel da venda dos jornaes francezes, inglezes, suissos, hollandezes e escandinavos, que se observa presentemente nas menores cidades do Reich. Alguns jornaes suissos e hollandezes teem na propria Allemanha uma venda avulsa superior a muitos orgãos nazistas.

Desde a subida de Hitler ao poder, mais de 1.000 jornaes sobre um total de pouco mais de 3.000 cessaram de circular e a reducção do numero de leitores é calculada em 5 milhões. Só em Berlim, o numero de folhas desapparecidas é verdadeiramente alarmante: entre os mais importantes que hoje não se vêem mais nos kiosques contam-se os seguintes: "Der Abend", "Der Borsenkurrier", "Die Tageszeitung", "Die Deutche Zeitung", "Der Jung Deutsche" e outros muitos.

A victoria nazista foi naturalmente proveitosa aos orgãos desse partido, notadamente ao "Voelkischer Beobacheter", propriedade de Hitler e dirigido por Alfredo Rosenberg. "Angriffav", jornal pessoal de Goebbels e alguns outros espalhados pelas provincias.

Todos os jornaes que não obedeciam á orientação nazista mas que souberam adaptar-se ao novo regime soffreram grandes reducções nas suas tiragens normaes. Entre outros citemos o "Berther Tagblatt" que de 250.000 exemplares passou a tirar apenas 6 mil: o "Morgenpot", que diminuiu seus primitivos 600.000 exemplares diarios a 350.000: o "Lokal Anzeiger", limitando a 118.000 os 250.000 numeros que passavam pelas suas rotativas, etc.

Essa crise que se vae perpetuando — diz o diario hollandez — não tende a melhorar; antes, pelo contrario, vae aggravando-se dia a dia em consequencia da pressão que o governo exerce sobre qualquer tentativa de rebeldia ás ordens do "Fuhrer".

2.ª SECÇÃO **DIARIO DE PERNAMBUCO** 8 PAGINAS

Recife — Domingo, 26 de Maio de 1935

AS DUAS CARTEIRAS

PEDRO VALDAGNE

A pergunta de que se uma senhora viuva deve ou não "refazer a sua vida" sempre deu motivo a diversas opiniões. Alguns approvam a mulher que torna a casar-se; outros opinam o contrario. Por minha parte, creio que é difficil julgar, de um ponto de vista geral, uma situação onde affluem elementos individuaes e tambem tantas circumstancias exteriores.

Um amigo meu, conseguiu sair do aperto, deante da pergunta de uma dama, respondendo satyricamente:

— Mas, minha estimada senhora, accaso não basta uma desdita?

O que não impede de dizer o mesmo aos viuvos, desejosos de tornar a casar-se.

O problema merece ser examinado com mais seriedade. E assim é que, depois de um profundo estudo, approvei a decisão tomada pela minha apreciada amiga, a senhora Emma Carleret, de contrahir nupcias com o senhor Lampaul.

Digamos toda a verdade: esta senhora teria feito caso omisso da minha approvação.

A encantadora viuva sabia muito bem que eu era um homem até certo ponto platonico. Além disso, uma mulher quando adopta uma resolução não se detém deante de criticas. No emtanto, pareceu muito contente com as minhas felicitações.

Eu a conhecia ha muito tempo. Conheci muito o seu primeiro marido, Leon Carleret.

Optimo casamento, o seu! Leon Carleret era um bom rapaz, um pouco sacete, um desses homens que não se tem nada que reprovar-lhes, mas que commettem mil pequenos erros, borpezas e faltas de gosto, perante os quaes, Emma, de espirito fino e delicado, se mostrava particularmente sensivel.

A bella viuva, recordava, por exemplo, com um sorriso entre compassivo e trocista, certos presentes que elle lhe fizera em dias do seu anniversario. Entre elles, uma carteira de senhora, que se diria escolhida por um garôto inexperiente. Era enorme e sem elegancia .

Carleret já se tinha feito notar anteriormente por outras demonstrações de tão bôa vontade e pouco tino. Offerecia á esposa joias que ella não podia usar: travessões passados de moda que não conservavam de sua antiguidade senão o seu caracter de impraticaveis; collares de perolas de quatro voltas, que em vez de enfeitar, ridicularizavam uma mulher.

Emma dizia ao marido:

— Obrigada, meu amigo!

E punha nestas palavras um tom de apparente alegria. Carleret tinha o mau gosto de mostrar dez vezes a indesejavel joia. Tinha tambem a mania de falar do presente e continuar falando todo o dia e toda a noite. Depois esquecia-se, não pronunciava palavra sobre o assumpto e não voltava a pensar nelle. Porque era um excellente rapaz que perdia a memoria de suas liberalidades e de todo o bem que fazia ou tinha querido fazer.

Mas, desta vez, o presente verdadeiramente ultrapassou a tudo quanto Emma tivesse podido conceber ou temer. A carteira era enorme e de uma côr incrivel. E num tom de maior reserva pronunciou as já sabidas palavras:

— Obrigada, meu amigo.

Confiando na gratidão da esposa, Carleret aggravou a situação dizendo: Escolhia-a grande porque as mulheres, em geral, teem muitas cousas superfluas para guardar.

E como lhe respondesse o silencio, accrescentou:

— Escolhi-a de côr azul celeste porque será mais facil encontrar o balcão da loja onde a deixarás esquecida amiudadamente.

Emma achou conveniente calar suas proprias reflexões. Depois guardou a carteira no fundo de u'a mala donde não voltou a sair nunca.

Algum tempo depois, Carleret apanhou um resfriado que em pouco tempo se aggravou e quando, por fim, decidiu-se a vêr um medico, já era demasiado tarde. Emma, que o cuidára com grande dedicação durante a doença, conservou o luto durante dois annos. Aos dois annos e meio encontrou a Alberto Lampaul, que se apaixonou por ella. Ambos se entenderam ás mil maravilhas, e fizeram o projecto de pôr fim á solidão em que viviam.

E quando a bella viuva me participou suas intenções, eu não tive senão palavras de approvação.

Era joven ainda; tinha o direito de ser feliz. Alberto Lampaul offerecia todas as garantias de um esposo sério e attento. Como o primeiro marido de Emma, occupava-se de negocios. Trabalhava muito; levava bem o seu barco. Seu affecto pela joven viuva não era duvidoso.

Casaram-se no mez de setembro do anno ultimo, discretamente, como convém quando se trata de uma viuva que se torna a casar, e apresentaram seus amigos a imagem de um casamento perfeito. Espectaculo confortador.

Emma amava, Alberto. Em todo o logar, elogiava-o mencionando o seu caracter sempre igual e os cuidados de que a rodeava, e eu me felicitava, pelo partido que minha amiga tinha tomado quando, por certos detalhes, comprehendi que ella se ia desprendendo pouco a pouco do excellente Lampaul.

Detalhes quasi imperceptiveis: um ar de distracção quando elle falava.



um movimento de impaciencia. Em summa, cousa muito differente do bom accordo que eu tinha visto reinar até então. Observei por ultimo que Emma mostrava essa attitude de reserva e aborrecimento que eu tanto conhecia.

Quando me lembrava de sentar-me á mesa do casal, no momento mais banal, quando Alberto passava o sal, o assucar ou a jarra, Emma entreabria os labios, para esboçar um sorriso, e dizia:

— Obrigada, meu amigo.

O tom de sua voz fazia-me lembrar outros momentos, em que a ouvira falar com Carleret. O que teria succedido?

Alberto não percebia nada. Continuava a sua vida, muito satisfeito de si mesmo.

Resolvi descobrir o que se passava e observei attentamente a minha amiga. Sua vida era clara como cristal. Não era "coquette" nem gostava do "flirt"; mas já não era tão alegre. Alguma idéa alojada no seu cerebro mudara o seu bom humor. E' fatal que no casamento um dos conjuges comece a sentir certo desencanto sentimental. E este pareceu-me o caso da senhora de Lampaul. Nada tinha que temer pela sua virtude. Quem sabe se havia no meio disto esses pequenos resentimentos que pairam sobre a felicidade apparentemente intangivel.

Tomei a resolução de esclarecer as coisas interrogando Emma, com o direito que me dava a minha velha amizade.

— Você já não é a mesma para Lampaul — disse-lhe. — Já não o ama?

Emma era a mulher mais franca do mundo.

— Amo meu marido tanto quanto antes — respondeu. — Reconheço, no emtanto, que tenho ás vezes movimentos nervosos que não posso reprimir.

— Então como se explicar?...

— O caso é que elle incorreu para commigo num erro terrivel que não posso esquecer.

— Um erro?

— Sim, eu lhe direi.

Emma levantou-se, indo buscar uma grande caixa de papelão que abriu, tirando uma carteira de senhora de consideraveis dimensões, de couro azul celeste.

— E então — disse-lhe — essa é a carteira que ha varias annos lhe presenteou Calderet. Conheço-a perfeitamente.

— Engana-se, bom amigo — respondeu. — Esta carteira que você tem debaixo dos seus olhos é um presente de Alberto. E' a mesma carteira! Elle tambem a achou bonita e a escolheu dentre tantas outras! E tambem me fez presente, dizendo:

— Escolhi-a porque as mulheres teem sempre uma quantidade de coisas superfluas que pôr dentro, e depois poderás encontral-a facilmente, quando a perderes em alguma loja...

— Como? Alberto Lampaul disse-lhe isso?

— Sim, elle tambem! O mesmo que sente, o mesmo pensamento, as mesmas palavras!

Despedi-me de minha amiga bastante enervado, perguntando-me agora, que responderia a uma viuva, perante o pedido de um bom conselho:

— Devo refazer a minha vida?

— Creio que não se refaz uma grande coisa!

Aprenda a dansar por numero

No começo de cada nova estação do anno, os amadores das dansas modernas ficam indecisos, como as mulheres deante da moda nova.

Algumas novidades foram lançadas este anno: o Bobby-step, o Leony's waltz, Theodor's tango. O que mais successo despertou, porém, foi o Jack step como o chamou modestamente o seu inventor, M. Jack.

O que ha de curioso nessa creação ou nessa forma de dansa moderna é que não só existe para os iniciados nos seus passos, uma regra theorica, como um methodo pratico de fazer com que as moças e rapazes a aprendam technicamente.

Esse curso de M. Jack tem despertado muita curiosidade porque o Jack-step é ensinado sobre um grande taboleiro numerado como uma taboa de jogo de Damas.

Os passos são dados sobre os pequenos quadrados devidamente numerados. O dansarino é obrigado a collocar os pés em determinados quadradinhos ao mesmo tempo que a dansarina, em outros, ensaia, por sua vez, os passos que tem a executar.

Nesse taboleiro de jogo de Damas, os alumnos da Escola de M. Jack adquirem a maior precisão possivel nos passos e podem seguir praticamente os ensinamentos do seu já famoso professor.

A nova dansa moderna custou a interessar porque obriga quem a pratica a prescendir do ouvido para acompanhar a musica e servir-se exclusivamente das indicações numeradas no vasto taboleiro.

A musica que se presta ao Jack-step é um fox lento e os passos obedecem a seguinte ordem numerica: o pé esquerdo á esquerda — 1 e 2.; o pé direito atraz — 3; Depois: o pé esquerdo a esquerda — 4 e o pé direito novamente para atraz — 5.

Outro passo: o pé esquerdo a esquerda — 6, duas voltas sobre o pé direito — 7, meia volta a esquerda — e novamente o pé esquerdo a esquerda. E tudo isso deve ser feito em dois tempos lentos no compasso da musica.

Mas o Jack-step não tem sido observado rigorosamente nos salões. Os pares servem-se da invenção desse creador de novidades para inventar tambem seus passos e esquecem completamente a numeração adoptada por M. Jack.

Não está destinado a um exito demorado o Jack-step. Em todo o caso reproduzimos uma photographia do taboleiro de Damas onde os alumnos de M. Jack aprendem a dansar por numeros. Quem poderia imaginar, por exemplo, um maxixe brasileiro dansado desse modo?